Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.426 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE MARÇO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES, Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

Realizam-se hoje, num pleito renhido, em que os principaes candidatos são o marechal Hindenburg e o sr. Adolf Hitler, as eleições presidenciaes allemãs

Uma nota do governo central chinez accusa o Japão como responsavel pela creação do Estado Livre da Mandchuria

Tudo parece indicar que o novo governo irlandez do chefe republicano De Valera, não tomará attitudes hostis contra a Corôa britannica

REALIZAM-SE HOJE AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES ALLEMÃS

SEGUNDO PREDIZ O SR. WEISSNER, O MARECHAL HINDENBURG TERÁ MAIS DE UM MILHÃO DE VOTOS DE MAIORIA

Hindenburg

Berlim, 12 (U. T. B.) — O sr. Weissner, secretario da presidencia do Reich e consultor do primeiro ministro da Prussia, teve occasião de dizer que, embora não seja facil fazer uma previsão exacta sobre os resultados das eleições de amanhã, póde-se esperar que o marechal Hindenburg virá a ter uma maioria de mais de um milhão de votos, o que tornará desnecessaria a realização de um segundo escrutinio.

O PLEITO E SUAS PROBABILIDADES

Berlim, (*Communicado telegraphico da U. T. B.*). — 12 de março — A Allemanha passa amanhã o seu dia decisivo na historia contemporanea, com a realização do primeiro escrutinio eleitoral para o cargo supremo de presidente da Republica.

Depois de sete annos de mandato do marechal Hindenburgo, chega para a grande nação o momento de eleger, pelo suffragio directo, aquelle que deverá assumir o seu mando supremo, para um novo periodo constitucional de sete annos.

Foi em 26 de abril de 1925 que o marechal Paul Von Hindenburg foi eleito para presidente do Reich, numa época em que a politica européa, ainda vacillante pelas primeiras lutas do após-Guerra, era um fervilhamento irrefreiavel de directivas ás mais oppostas. A Allemanha, mal refeita dos males dos tratados que se seguiram á terminação da grande conflagração, tendia integralmente para uma nova phase de restauração, a que não podiam faltar a energia de seu povo e a clarividencia de seus estadistas. Hindemburg, assumindo o poder, inaugurou uma politica nova, de tendencia notoria á approximação com os inimigos da vespera, sob novas bases em que, mais do que os aspectos politicos que só interessavam á Allemnha ferida pela derrota, predominavam os factores de ordem economica que deveriam, pesar decisivamente sobre os destinos da Europa e de todo o mundo.

A presidencia Hindenburg tem sido para a Allemanha a unica maneira honrosa com que ella poderia enfrentar, sem maiores horrores, a crise do após-Guerra.

Não foi o após-Guerra immediato, que se seguiu logo ao armisticio de 11 de dezembro de 1918, o maior problema que a Allemanha teve que enfrentar depois da derrota. Os mais complicados problemas que ella teve que resolver só surgiram mais tarde com a applicação na ordem pratica dos tratados, dos compromissos que ella teve que assumir, das difficuldades innumeras que se lhe antolharam no caminhar para uma restauração impossivel do poderio perdido.

Com Hindenburg, e com o que elle representava por seu nome, por seu passado e por seu patriotismo, póde entretanto a Allemanha reagir aos poucos contra a corrente angustiosa que a asphyxiava, até que raiou o dia em que o Tratado de Locarno foi assignado, em Londres, em 1 de dezembro de 1925.

O *logar ao sol*, que os exercitos aguerridos de Guilherme II não haviam podido conquistar para a Allemanha, estava então definitivamente outorgado ao grande povo vencido na aventura tragica dos dias de 1914 a 1918.

Historia já do passado, esses acontecimentos são entretanto bem vivos na memoria dos povos, e indispensavel para quem quer que queira estudar e aprofundar o que foram estes annos de governo do venerando e veterano marechalissimo do exercito allemão.

Todas essas phases de reconstrucção e de rehabilitação do povo allemão perante a historia contemporanea devem-se principalmente a Hindenburgo, e aos successivos governos que dirigiram o Reich sob a sua visão superior de patriota esclarecido.

Consagrou-se essa reivindicação dos direitos do grande povo com a admissão do Reich, a 10 de setembro de 1926, na Sociedade das Nações, depois da tenaz opposição do Brasil e da Hespanha. Logo depois era o proprio Stresemann que presidia, em março de 1927, ás reuniões do Conselho do Instituto Genebrino.

Não é preciso recordar novos factos, nem pôr em destaque as victoriosas actuações mais recentes da Allemanha no concerto das nações para se comprehender bem o que está sendo a presidencia Hindenburg para a grande nação que teria, sob outros pulsos dirigentes, fracassado irremediavelmente no "mare magnum" de ambições, de intrigas e de má vontade que os successivos governos do Reich souberam sempre vencer, sob a orientação do velho heroe dos Lagos Mansurianos.

Trabalhando incessantemente, sob orientações marcadas e inabalaveis, o governo Hindenburg conseguiu fazer com que a Allemanha, menos de um decennio depois da derrocada de 1918, pudesse emparelhar, em perfeito pé de egualdade, com as proprias potencias vencedoras da tragedia mundial de 1914 a 1918.

Desprovida embora de quaesquer outros recursos materiaes, estrangulada em seus surtos de resurgimento militar e economico, com suas colonias repartidas como presa de guerra pelos vencedores, com sua industria asphyxiada e seu commercio victimado por uma verdadeira guerra branca, póde a Allemanha sob Hindenburg, nestes ultimos sete annos, lançar mão de suas reservas moraes e dos sentimentos immanentes de justiça e de equidade para reassumir no concerto mundial das nações a posição que lhe cabia antes dos dias tenebrosos de agosto de 1914.

Recorde-se agora tudo isso, para relembrar a obra formidavel de Stresemann, e para reivindicar para Hindenburg o merito incontestavel que lhe é devido, e que elle soube conquistar melhor talvez em seu gabinete presidencial do que nas rudes campanhas em que seu genio militar teve que se curvar deante das circumstancias irremediaveis que lhe foram oppostas pela cohesão invencivel dos exercitos alliados.

A approximação do termino do mandato do velho marechal abriu para a Allemanha um problema sério.

Diga-se, desde logo, que as origens desse problema vieram do exterior, pois a situação interna do paiz, afora as lutas partidarias naturaes em qualquer paiz onde a liberdade de opinião abre sulcos profundos entre os homens, nada offerecia de particularmente notavel.

Mas a pressão dos credores da Allemanha, garantidos por tratados drasticos dictados sob a embriaguez da victoria, era cada vez mais forte. Toda a capacidade productiva do povo allemão vinha se escoando no pagamento de dividas de guerra, e das reparações, a que se tem procurado em vão dar uma solução humana e equitativa. Planos successivos se puzeram em acção para tornar possivel a quitação razoavel dos compromissos germanicos para com seus vencedores. São de hoje as tentativas em torno desse magno assumpto, que interessa ao mundo inteiro e que, insoluvel por emquanto para os maiores estadistas das grandes potencias, é a base principal de toda a depressão economica em que se agitam os povos de toda a face da terra.

E surgiram, dentro da propria Allemanha, os descontentes.

Ergueram-se os primeiros brados de revolta contra a oppressão, sem que se fizessem ouvir ao mesmo tempo as vozes razoaveis dos que tinham em mãos a solução vagarosa mas segura do grande problema.

Lutando herculeamente para vencer o circulo de ferro em que a encerravam, teve a Allemanha que voltar as vistas ainda para as lutas internas com a hypertrophia do movimento de descontentamento.

Bastou um homem, disposto a romper com todo o passado, e a lutar denodadamente contra todos os tratados e convenções, para que o grande paiz se visse de subito dividido entre dois campos oppostos.

Assim surgiu a figura de Adolf Hitler no scenario politico da Allemanha.

Encarnando os ideaes extremistas de rompimento com todo o passado recente, para remontar ao passado longinquo, Hitler organizou o partido nacional socialista, segundo declarou, "para combater o terror communista que aos poucos surgia das esquerdas".

Dentro desse ponto de vista, foi a nova organização dos "nazi" tomando incremento, abrindo novas campanhas, até se declarar em franca opposição ao governo do marechal Hindemburg, já então representado na figura do chanceller Bruening.

Inspirado no modelo italiano, Hitler fez de seu partido ao mesmo tempo uma organização, uma milicia, um corpo eleitoral e uma força disposta a agir em qualquer terreno.

São dos nossos dias, destes ultimos tres mezes, as lutas em que se vem debatendo a Allemanha, scindida entre o marechal Hindemburg e Adolf Hitler, com alguns partidos e grupos menos definidos de permeio ás duas grandes figuras que amanhã se defrontam nas urnas.

Assim que se esboçou a luta, o governo Bruening tentou evitar maiores estremecimentos que poderiam reverter desfavoravelmente na politica externa da Allemanha, justamente no momento em que a questão magna das reparações e das dividas de guerra se mantem em suspenso, como que á espera do que poderá surgir do outro lado do Rheno.

Procurou-se obter de Hitler uma formula de accordo que permittisse a Hindemburg ser reeleito pelo proprio Congresso, conforme disposição expressa da Constituição do Reich, evitando-se assim a luta eleitoral que iria repercutir no exterior de modo a representar a Allemanha como irremediavelmente dividida.

O leader dos "nazi", entretanto, não se conformou com a situação que se lhe offerecia e, fiado na força que representa o seu eleitorado, abriu caminho para a luta livre das urnas.

E depois de algumas marchas e contra-marchas, em que o ponto mais melindroso foi a questão da naturalização de Hitler, era finalmente annunciada a candidatura do chefe dos "nazi" á presidencia, em opposição ao nome do marechal.

Esboçada assim a luta, o marechal Hindemburg resolveu abster-se de pleitear sua reeleição, mas um movimento formidavel da opinião, manifestado sob as mais variadas formas, levou-o finalmente a acceitar sua candidatura que, já agora, o venerando marechal está disposto a levar até o fim.

Estão portanto em campo as duas verdadeiras candidaturas á presidencia do Reich, nas figuras de Hindemburg e de Hitler, embora seja de cinco o numero de candidatos officialmente reconhecidos.

Além desses dois nomes, entretanto, as listas officiaes conterão mais tres: — o do Tenente-coronel Theodoro Duesterberg, vice-presidente da organização dos "Capacetes de Aço", candidato do partido nacionalista; — o de Ernest Thalmann, candidato communista; e o de Adolf Gustav, um simples presidiario da penitenciaria de Bautzen, cuja candidatura é absolutamente incolor.

E' entre esses cinco nomes que o eleitor germanico terá que escolher, appondo uma cruz, em cada cedula, adeante do nome de seu preferido.

Cerca de 46 milhões de eleitores serão chamados ao "veredictum" das urnas, e a intensidade da campanha de propaganda permitte suppor que a porcentagem de comparecimento será muito elevado. O primeiro escrutinio, que é o que se realiza amanhã, só será definitivo si um dos candidatos alcançar a maioria absoluta dos votos. Em caso negativo, seguir-se-á um segundo escrutinio, que será a ultima palavra da vontade do povo allemão.

Apezar dos prognosticos os mais desencontrados em torno do resultado do pleito de amanhã, não ha para o observador imparcial e frio nada que o faça inclinar-se por esta ou aquella alternativa, mormente quando a exaltação de animos nos ultimos dias faz com que não seja dos mais tranquillos o ambiente em que se desenrolará a consulta ao eleitorado. Não ha duvida que, para o primeiro escrutinio, o marechal reuniria maiores probabilidades de victoria do que Hitler. Caso, porém, essa primeira "rodada" não seja decisiva, o segundo escrutinio póde encerrar o inesperado.

E' interessante notar que, embora as duas candidaturas principaes encerrem programmas tão oppostos e representem pontos de vista tão dispares, os partidos menores — que decidirão do segundo escrutinio — ainda não definiram suas tendencias por uma ou outra. Os "Capacetes de Aço" oscillam entre Hindenburg e Hitler, e essa indecisão terá que se decidir dentro do interregno que separará os dois pleitos. Os communistas de Thaelmann, por seu lado, não tendem nem para um nem para outro, e representam, na contagem eleitoral, um contingente que póde se tornar decisivo.

Dahi a incerteza dos prognosticos.

Póde ser que se venha a repetir, na Allemanha, amanhã, o que se deu ha pouco na Inglaterra, por occasião da scisão dos trabalhistas, com a victoria decisiva de Hindenburg, logo no primeiro escrutinio. A mesma hypothese, embora menos viavel, póde-se verificar quanto a Hitler. E na hypothese, mais provavel, da indecisão do pleito, ainda muito se póde dar no scenario politico, até a solução final na segunda consulta ao eleitorado.

A tensão dos espiritos, nestes ultimos dias de propaganda eleitoral, tem chegado ao auge. Póde-se dizer mesmo que ella está atingindo a proporções taes que já se póde admittir que, mais do que o patriotismo e o civismo, passam a imperar as paixões e as manifestações mais extremistas de violencia, de um lado, e de intolerancia do outro.

Os partidarios de Hitler já não escondem suas intenções de lançar mão de soluções drasticas, extremas, com um appello ás armas e com a ameaça de uma "marcha sobre Berlim", com todos os horrores de uma luta civil cujas consequencias a ninguem é possivel medir.

Por outro lado, o governo dirigido pelo chanceller Bruening, em parte em represalia a taes ameaças já concretisadas num "complot" que parece ter fracassado, e em parte para melhor assegurar a victoria do marechal, por um trabalho persistente de compressão, tem procurado por todos os meios difficultar a acção dos "nazi", cerceando-lhe os meios naturaes de propaganda e de organização das massas eleitoraes.

Emquanto se observam taes preparativos para a luta final, depois de transes repassados de lutas sangrentas e encontros violentos entre partidarios dos partidos em opposição, toda a Europa, e com ella o mundo inteiro, têm seus olhos voltados para o immenso "placard" que amanhã dirá qual a vontade do povo allemão. Tem-se mesmo a impressão de que todas as negociações até aqui em andamento no terreno internacional se acham em suspenso, á espera do que sairá das urnas germanicas, depois desse dia 13 de março que os proprios allemães chamam de "dia fatidico".

Independentemente de quaesquer consequencias que a eleição traga para o povo germanico o mesmo que o appello ás urnas se revista de uma feição incompativel com a civilização européa e com as tradições da grande Nação, não ha duvida nenhuma que essa successão presidencial no Reich póde, por si só, trazer ao mundo novas perspectivas e dias talvez ainda mais sombrios do que os que o têm affligido.

Hoje ou amanhã, neste escrutinio ou no seguinte, a Europa ficará sabendo se Versailles, Genebra, Lausanne e Locarno deixarão de ter o significado politico ligado a seus nomes na historia internacional contemporanea, ou se, pelo contrario, a Allemanha de Hindenburg, Stresemann e Bruening continuará a figurar no concerto do Occidente do mesmo modo por que o tem feito desde a quéda dos Hohenzollern.

A NOVA SITUAÇÃO POLITICA IRLANDEZA

Dublin, 12 (U. T. B.) — Reina uma certa agitação em torno da medida tomada pelo governo republicano do sr. De Valera, mandando pôr em liberdade vinte presos politicos.

O exercito dos "platoons", filiados ao partido do "Fianna Fail" que o sr. De Valera dirige, realizou uma significativa parada, nas ruas da cidade, embora essa organização tivesse sido considerada illegal pelo governo do sr. Cosgrave. A policia não interveiu nessa parada, que decorreu em perfeita ordem.

Apezar da gravidade da situação, o gabinete irlandez e o presidente De Valera tendem a evitar medidas extremas, limitando-se a abolir o juramento de fidelidade ao Rei da Inglaterra, e a revogar a chamada "lei de salvação publica". Obtido isso, o novo governo, ao que se affirma em rodas politicas, dedicará todos os seus esforços unicamente a seu programma de reformas sociaes e industriaes.

O conflicto sino-japonez

UMA COMMUNICAÇÃO DO GOVERNO CHINEZ ACCUSANDO O JAPÃO DE HAVER FOMENTADO A SEPARAÇÃO DA MANDCHURIA

Nankim, 12 (U. T. B.) — O governo central da China tornou publica uma communicação, em que accusa os japonezes de haverem fomentado a formação do novo Estado Livre da Mandchuria e raptado o ex-imperador Pu-Yi, recentemente empossado no cargo de chefe do Executivo daquelle paiz, de sua residencia em Tien-Tsin.

Segundo noticias colhidas em fonte autorizada, continuam intensos os preparativos para inicio da expedição militar contra as provincias rebelladas, que será commandada pelo general Chiang-Kai-Shek.

O QUE SE DIZ NOS MEIOS OFFICIAES JAPONEZES

Tokio, 12 (U. T. B.) — Os meios officiaes japonezes não dão maior importancia ao manifesto do governo central da China, accusando o Japão de haver fomentado a independencia da Mandchuria, continuando a affirmar que o movimento nasceu e robusteceu-se graças aos esforços dos proprios chinezes habitantes daquella provincia.

UM ACCORDO ANGLO-FRANCO-ITALIANO

Londres, 12 (U. T. B.) — Nos meios diplomaticos e navaes affirma-se que a Inglaterra, a França e a Italia assignaram um accordo, pelo qual fica mantido o "statu quo" das forças navaes no Mediterraneo, emquanto durar o conflicto sino-japonez.

Esse accordo, a que já se dá o nome de "Pacto Secreto de Malta", foi assignado em La Valetta, na ilha de Malta, pelos commandantes em chefe das esquadras daquellas tres potencias, os quaes tinham plenos poderes de seus respectivos governos.

Embora se commente com estranheza o facto de ter sido o Pacto assignado por officiaes de marinha, e não por diplomatas, admitte-se que esse alvitre foi seguido para evitar que o accordo tivesse que ser sujeito á supervisão da Liga das Nações, inclusive do Japão e da China, que fazem parte do Instituto de Genebra.

O RAPTO DO FILHINHO DE LINDBERGH

Um plano do general Jay Morrow para a devolução do pequeno Charles

Eaglewood, Nova Jersey, 12 (U. T. B.) — O general Jay Morrow(tio da esposa do coronel Lindbergh, fez algumas declarações á imprensa, revelando que tinha delineado um plano definitivo, com o fim de obter a devolução do pequeno Charles, cujo desapparecimento continua envolto em mysterio.

Ainda não estou certo se o coronel Lindbergh adoptará o meu plano — declarou por fim o general Morrow — mas sou de parecer que será este um meio efficiente de rehaver o menino raptado.

Por outro lado, noticiou-se aqui que o famoso aviador resolvera experimentar o referido plano, attendendo a insistentes pedidos de sua familia.

Segundo planejou o general Morrow, se os paes do pequeno Charles quizerem rehavel-o o quanto antes, devem entrar em contacto com um advogado acostumado a tratar com conhecidas figuras do meio dos "gangsters", visto como assim será facil que os raptores do pequeno se disponham á devolvel-o, certos de que a promessa de liberdade e pagamento do resgato exigido será realmente cumprida á risca.

Diversas pessoas da familia Lindbergh mostraram-se confiantes no exito deste novo expediente.

Havre, 12 (U. T. B.) — Segundo ficou combinado na conversação que mantiveram pelo radio-telephono transoceanico com suas collegas norte-americanas, as autoridades policiaes francezas vêm mantendo rigorosa vigilancia sobre todos os navios procedentes dos Estados Unidos.

Diversos funccionarios da policia desta cidade estiveram á bordo do transatlantico "Ile de France", onde procederam á rigorosa busca, tendo verificado a identidade de todas as creanças procedentes da America, em vista dos rumores correntes ácerca do embarque clandestino em Nova York, de um menino muito semelhante ao filho do coronel Lindbergh, recentemente raptado de sua residencia.

Chega a Napoles a frota britannica do Mediterraneo

Napoles, 12 (U. T. B.) — Chegou a este porto a frota britannica do Mediterraneo, commandada pelo almirante Ernle Chartfield, ex-commandante do Estado-Maior do almirante Jellicoe, durante a historica batalha da Jutlandia.

Os dois principaes problemas do exercito hespanhol

Madrid, 12 (U. T. B.) — Ao ser discutido nas Côrtes o orçamento da pasta da Guerra, o sr. Manoel Azana, presidente do Conselho de Ministros, pronunciou importante discurso em que declarou haver dois problemas urgentes cuja solução é indispensavel para o exercito hespanhol. Um desses problemas consiste no urgente apparelhamento de material bellico para o exercito, e outra se refere á aviação militar, que está exigindo o emprego de verbas importantes e vastas.

O orador terminou dizendo que, embora a Hespanha seja um paiz tradicionalmente pacifico, cumpre-lhe não se manter indifferente ao que se passa em outros paizes.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

Boston, 12 (U. T. B.) — Apezar das noticias que foram divulgadas, segundo as quaes diversos proceres democraticos manifestavam-se contrarios á indicação do nome do sr. Alfred Smith como candidato do Partido á successão presidencial, o presidente da poderosa aggremiação opposicionista declarou publicamente que acredita que a Convenção Nacional Democratica concluirá por escolher o ex-presidente, entre os doze candidatos apresentados.

Uma scena de vandalismo na Gruta da Natividade, em Bethlem

Jerusalém, 12 (U. T. B.) — As autoridades estão procedendo a rigorosas investigações em torno da scena de vandalismo que se verificou na Gruta da Natividade, em Bethlem, onde foi cortada a faca, monstruosamente, um magnifico tapete, de alto valor artistico, representando passagens do nascimento de Jesus Christo.

O superior da Ordem dos Franciscanos dirigiu ao governo um energico protesto contra esse acto.

Uma acção interessante no fôro de Los Angeles

Los Angeles, 12 (U. T. B.) — A Côrte Superior local está julgando a acção proposta pelo desenhista Fontaine Fox contra o menino Joseph Yule, de onze annos de edade, pelo facto de haver este, por intermedio de sua mãe e por meios inteiramente licitos e legaes, adoptado o nome de Mickey Mac-Guire.

O desenhista diz que esse nome é o de um dos personagens que elle creou com seus desenhos em jornaes e que aquelle menor tivera sua permissão para posar em diversos films cinematographicos, interpretando essa personagem ficticia. Entretanto, acha elle que a adopção definitiva desse nome, sem o seu consentimento, virá redundar em prejuizo de seus trabalhos.

Foi salvo um segundo grupo de pescadores finlandezes

Helsingfors, 12 (U. T. B.) — Foi salvo um segundo grupo de cem pescadores, que se achava em perigo de vida, em virtude do bloqueio do "icebergs" na parte oriental do golfo da Finlandia.

Os trabalhos de salvamento continuam intensos, sendo que a tarefa do navio quebra-gelo enviado em soccorro dos pescadores está sendo facilitada graças ao rompimento natural de diversos blocos de gelo.

Cerca de 300 homens continuam ainda em perigo de vida.

AS NOVIDADES POLITICAS DE HONTEM

COM A CHEGADA DO SR. ASSIS BRASIL A PORTO ALEGRE, ESPERA-SE QUE ATÉ QUARTA-FEIRA PROXIMA OS POLITICOS DO RIO GRANDE DO SUL DECIDAM A ATTITUDE QUE TERÃO DE TOMAR

O sr. Juarez Tavora reaffirma a sua solidariedade com o sr. Getulio Vargas

Está, desde hontem, em Porto Alegre, o sr. Assis Brasil. Os dois partidos riograndenses, segundo têm accentuado os telegrammas, só esperavam a presença do antigo chefe libertador para definir a attitude politica do Rio Grande do Sul em face dos ultimos acontecimentos. E' de crêr, portanto, que até quarta-feira proxima esteja resolvida, em definitivo, a situação, encontrando-se uma formula que concilie os pontos de vista em choque.

O sr. Assis Brasil teve festiva recepção. Foi recebido, na estação ferroviaria, pelos representantes das autoridades, correligionarios e admiradores.

Logo após o desembarque, o sr. Assis Brasil encaminhou-se para o palacio do governo, afim de participar da conferencia que ali se estava realizando entre os elementos mais graduados dos dois partidos.

A ordem do dia do general João Gomes

Porto Alegre, 11 (A. B.) — (Pelo correio aereo) — Commentando a ordem do dia do general João Gomes, o "Jornal da Manhã" publica o seguinte artigo:

"Digna dos mais calorosos applausos é a ordem do dia baixada pelo general João Gomes Ribeiro, commandante da primeira região militar, concitando seus camaradas e commandados á que se abstenham de envolver-se em lutas politicas.

O Brasil está ainda infelizmente naquelle periodo em que as competições politicas ameaçam sempre deflagrar, e não raro deflagram em lutas violentas, onde a força das armas sanciona os intuitos das facções vencedoras. Não attingimos, por emquanto, o nivel cultural em que a moralidade dos pleitos, a educação civica dos homens, a tradição juridica da nação, impedem os pronunciamentos armados, tão do gosto das republicas americanas, como o foi outróra das ruinas semi-civilizadas da Europa.

As consequencias desses habitos inveterados são as mais deploraveis possiveis. A nação vive continuamente na angustia dos golpes de força; o Exercito e a Armada, de tanto se misturarem ás machinações da politicagem, acabam sempre esposando-lhes os vicios e os appetites de mando.

O Brasil — é de justiça reconhecer — durante muito tempo esteve immune desse tremendo flagello. As suas forças armadas foram sempre uma garantia de ordem e de paz, um organismo viril, disciplinado e forte. Em campanhas politicas que se desenrolaram durante todo o Imperio e em largo periodo da Republica, nunca se envolveram as classes armadas, a quem sempre inspirou, além de elevado patriotismo, uma nobre e inflexivel comprehensão de seus deveres.

De alguns annos a esta parte, porém, elementos militares se têm deixado seduzir pelas lutas politicas e nellas têm tomado parte, não como cidadãos, individualmente, mas quasi sempre dizendo-se representantes da gloriosa classe a que pertencem.

Não é mistér recordar factos, nem apontar-lhes as perniciosas consequencias.

Nenhum perigo maior ameaça um paiz do que a interferencia do Exercito em sua vida politica. Gravissimo signal de relaxamento da disciplina, de abandono dos arduos deveres, incompativeis com outras preoccupações, reside sempre ahi a causa de males incontaveis, dentre os quaes a morte da democracia e da liberdade é o que mais avulta.

Por isso são por demais opportunas, justas e dignas de meditação as palavras do illustre commandante da 1ª Região Militar. Ellas são o proprio bom senso, a propria voz do dever que falam ás classes armadas. Que a ouçam os que se deixaram seduzir pelos lances falazes e ingratos da politica e desertaram os quarteis e as fileiras, escolas de civismo, de lealdade e abnegação incomparaveis, para se envolverem nas agitações e nos desmandos da politicagem.

Tanto mais opportunos são os conceitos do general João Gomes Ribeiro quanto é certo que ultimamente um pequeno grupo de militares tem pretendido ostensivamente arrogar-se o privilegio que só pertence á nação, de dirigir o paiz e ditar regras á tolerancia governamental.

Felizmente o mal é pequeno ainda; esses estadistas improvisados são um reduzido numero, uma insignificante minoria. A grande, a immensa maioria das classes armadas permanece alheia á politica, entregue aos seus deveres profissionaes e aos seus nobres deveres, que é manter a ordem interna e defender a patria no exterior.

Nem por isso, no entanto, valem menos os conceitos a que alludimos e que são, pelo menos, uma leal e lucida advertencia.

O commandante da 4.ª Região Militar não quer explorações

O coronel Jorge Pinheiro, commandante da 4ª região militar, com séde em Juiz de Fóra, baixou no dia 6 do corrente, a seguinte nota em boletim de sua repartição:

"Ha varios dias vinham alguns jornaes que se publicam neste Estado explorando o incidente do "Diario Carioca" em termos de alta desconsideração para o Exercito, pondo em pratica, mais uma vez, a forma antiga da politicagem tendenciosa que, explorando o sentimento de dignidade collectiva do Exercito, arrasta-o a desforras violentas — de modo a retirar-lhe o prestigio moral da opinião publica, dividindo-o e enfraquecendo-o para poder zombar das instituições que elle defende.

No anno proximo passado esta mesma tentativa foi feita algumas vezes, mas sem resultado pratico para os exploradores.

Comprehendendo as responsabilidades da guarnição federal em Minas, enaltecida em todo o paiz pela sua tranquillidade e disciplina no anno proximo passado, tomei providencias immediatas junto ao governo do Estado e as autoridades locaes, pelos meios que julguei mais convenientes á salvaguarda do nosso prestigio militar.

Aos srs. commandantes de corpos e chefes de repartições recommendo que actuem directamente sobre os seus quadros de officiaes e graduados, para que não percamos o nosso valor e nossa efficiencia, fazendo o jogo dos que não trepidam em se aviltar, atacando injustamente os que ainda não descreram dos destinos da Patria e perseveram em cumprir o seu dever."

E' de harmonia a frente unica no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 12 (A. B.) — Na reunião do Directorio Central do Partido Libertador que se effectuou hontem, como sessão preparatoria para os trabalhos que se iniciarão com a chegada do sr. Assis Brasil, o sr. Baptista Lusardo apresentou uma exposição sobre a situação nacional, pormenorizando todos os detalhes e accentuando os motivos que o levaram a pedir a sua exoneração do cargo de chefe de policia.

A sessão foi aberta com a presença de treze membros e a exposição feita pelo sr. Baptista Lusardo durou mais de duas horas.

Terminado esse relatorio, foi proposto e approvado por unanimidade, o voto de solidariedade do Partido Libertador aos srs. Baptista Lusardo e Annibal Barros Cassal pela attitude que assumiram. Logo após foi tambem approvado um voto de sympathia aos membros do Partido Republicano que pediram exoneração de suas funcções devido aos ultimos acontecimentos.

Foi tambem designada uma commissão para visitar todos os demissionarios, em nome do Partido Libertador, e levar pessoalmente ao conhecimento desses proceres, as decisões tomadas pelo Directorio Central, sobre o assumpto.

O major Juarez Tavora em João Pessôa

O ministro José Americo recebeu o seguinte radiogramma, de João Pessôa:

"Por occasião da passagem, ante-hontem, do major Juarez Tavora, nesta capital, a guarnição federal aqui aquartelada offereceu-lhe um almoço no quartel do 22º batalhão de caçadores, com a presença do interventor federal, officiaes do Exercito, da Marinha e da Policia, secretarios do Estado, prefeito e outras autoridades.

O homenageado foi saudado pelo tenente Ernesto Geisel, commandante da bateria de montanha aqui estacionada, tendo o major Tavora agradecido.

A' noite, o commandante Aristoteles de Souza Dantas e os officiaes do regimento policial militar do Estado offereceram ao major Juarez Tavora um chá-dansante no quartel daquella corporação, sendo por essa occasião inaugurado um quadro, no gabinete do commando, dos "18 do Forte de Copacabana".

No momento em que o major Juarez Tavora descobriu o historico quadro dos 18 heroes, o commandante Souza Dantas pediu aos presentes um instante de profundo silencio.

Não houve discurso naquella solennidade. Apenas o tenente Castos, do regimento policial, recitou uma poesia consagrada aos 18 do Forte.

Após a solennidade o commandante do regimento policial transmittiu uma longa mensagem ao major Eduardo Gomes, communicando-lhe a justa homenagem prestada aos seus bravos companheiros, desapparecidos na arrancada épica de 1922."

A escolha do secretariado do Estado

São Paulo, 12 (Do correspondente) — O dr. Pedro de Toledo está encontrando difficuldade para a organização do seu governo. Até agora, meio dia, tem-se como certo, apenas, no caso da composição da nova administração a effectivação de alguns secretarios e a nomeação de outros. Pelo que observamos as secretarias da Agricultura e Justiça são as que terão novos titulares.

Para dirigir a pasta da Agricultura foi hontem consultado o senhor Theodureto de Camargo, director do Instituto Agronomico de Campinas.

Para dirigir a pasta da Justiça, tambem foi hontem consultado um ministro do Tribunal de Justiça, o dr. Manoel Carlos. Parece que acceitou o convite.

Na secretaria da Viação é desejo que essa pasta tenha um technico. O dr. Luiz Silveira, director geral dessa secretaria, lembrado para esse posto, não chegou a ser consultado ainda, por ser conhecida a sua attitude. O doutor Gaspar Ricardo, outro nome lembrado, prefere continuar dirigindo a Estrada de Ferro Sorocabana, empenhado como está na construcção do ramal Mayrink-Santos.

Para a chefatura de policia está até agora assentada a nomeação do dr. Raphael Sampaio Filho.

O major Cordeiro de Faria deverá seguir amanhã para Lindoya onde vae fazer uma estação de repouso.

Os catholicos arregimentam-se num partido politico

São Paulo, 12 (Do correspondente) — Depois de varias reuniões preparatorias ficou hontem fundado definitivamente o Partido Popular Brasileiro, com séde nesta capital. A nova organização politica obedecerá a uma orientação nitidamente catholica, fundada que foi para intervir como expressão politica dos catholicos, na vida publica do paiz.

O Partido Popular Brasileiro compõe-se de catholicos independentes e terá ramificação por varias partes do territorio nacional.

O Club 3 de Outubro

São Paulo, 12 (Do correspondente) — Está sendo commentada, nos meios revolucionarios deste Estado a constituição da directoria do Club 3 de Outubro de São Paulo.

As reuniões dessa sociedade tem sido realizadas na séde do commando da 2ª Região Militar.

O novo prefeito

São Paulo, 12 (A. B.) — Noticia a "Folha da Manhã" que o senhor Francisco Giraldes Filho acaba de ser convidado pelo interventor Pedro de Toledo, para a Prefeitura de São Paulo.

A chefatura de policia

São Paulo 12 (A. B.) — Ainda é a "Folha da Manhã" quem affirma que, se não surgirem difficuldades de ordem politica, o que não será difficil, o sr. Pedroso Horta irá para o Departamento da Administração Municipal do Estado.

E segundo as suas informações accrescenta que o major Cordeiro de Faria, chefe de policia, entrará hoje em goso de férias, não voltando mais ao seu posto, visto como já solicitára, delle, o seu afastamento definitivo, por motivo de saude precaria.

Verdadeira essa hypothese, seria o sr. Raphael Sampaio Filho nomeado seu substituto.

O sr. João Climaco Pereira, primeiro delegado auxiliar desta capital, em commissão, assumirá hoje a chefia de policia, em face do major Cordeiro de Faria retirar-se do alludido cargo, em goso de férias.

A crise politica e o "Estado de S. Paulo"

São Paulo, 12 (A. B.) — O "Estado de São Paulo" volta a tratar da crise politica occorrida no seio do governo provisorio central com a demissão dos próceres gauchos que, a seu lado, desempenhavam funcções de relevo na vida publico-administrativa do paiz.

Depois de affirmar que os motivos determinados dessa crise foram os acontecimentos consequentes de empastellamento do "Di-

(Continúa na 2.ª pag.)

A revolução e o saneamento

"O sertanejo é, antes de tudo, um forte"...

E' com essas palavras que Euclydes da Cunha inicia em "Os Sertões" um dos primorosos capitulos dedicados ao *Homem*.

Corre-lhe, depois, a penna formosa, pelas laudas adeante, especie de lançadeira mysteriosa da imaginação, desempenhando-se, afilando-se em meneios e rodopios, adelgaçando-se num ponto, remansando-se mais adeante, confrontando em vis-à-vis o norte e o sul, comparando-os, palhetando o typo do gaúcho das planicies e o typo do caboclo curtido e anguloso das caatingas asperas e espinhentas.

A pagina é forte, vibrante, quente dessa quentura indisfarçavel das grandes horas do sonho, em que se denuncia a alma do escriptor vibrando, retesa, sob as lettras, como um pulso arterial á flor da pelle, latejando á polpa do dedo que o comprime.

A belleza da descripção, porém, no seu relevo de agua-forte maiusculamente mordida na adjectivação quasi unica do artista excepcional que modelou o sertanejo á feição dos proprios nervos em delirio, não exclue a observação dos que lidam, de perto, com os factores que vão aniquilando, corrompendo, desfibrando e destruindo o corpo desses conluiados do sertão.

Até quando o sertanejo será um forte?!

Era-o, ainda, naquella época. Sel-o-á ainda agora?

Não é possivel que essa pujança primitiva possa conservar a elasticidade physica, os impetos do corpo, a energia selvagem e indomavel, illada, como está, pelas endemias avassaladoras.

Lançando os olhos á terra e ás gentes que nella habitam, sem conforto e sem defesa, compulsando as estatisticas e as memorias dos hygienistas desbravadores que vão denunciando á civilização os males cujos tentaculos abraçam e constringem o homem, mordendo-lhe a musculatura, descorando-lhe o sangue, entibiando-lhe a coragem, reduzindo-o, emfim, ao fakirismo dos desherdados da esperança e da alegria agil de viver, conclue-se que esse sertanejo typico, tende a desapparecer, ficando tão somente, para tristeza e vergonha nossa, nos livros como esse, a lembrança de um ser remoto e bravo, meio lendario, que a nossa incuria anniquilou e destruiu.

Indiscutivelmente, tambem, o autor da nossa magistral epopéa não glosou naquella pagina soberba senão o typo do sertanejo quasi ideal, [illegible] remanescente de uma raça viva pela peripheria nos seus exemplares mais vividos, com os quaes travou de relance, na expedição a Canudos, conhecimento fugaz e superficial.

Porque, em outro livro, lá está, tambem, com a mesma pericia de estylo, com as mesmas côres, o reverso da imagem, naquelle caboclo da Amazonia, acocorado á ribanceira do rio, ensimesmado, molengo e tórto, que solta á bubuia da correnteza, um judas, o *Judas-Ahasverus*, remodelado á propria imagem numa ironia tragica de inconsciente deshumanização.

Em ambos os trechos, Euclydes é o mesmo Euclydes, cyclopico, borbulhante, selvoso e phenomenal, focalizando com aquella penna que fala aos olhos e á imaginação, dois typos dispares, antipodas, completamente oppostos mas definitivos no remate litterario e artistico da composição genial.

O livro de Euclydes da Cunha, porém, é como esses mappas immensos do Brasil, que cobrem os muros das escolas publicas ou dos museus, ou então como esses visões panoramicas de nosso paiz divisadas do alto, no relance das viagens aéreas, das azas de um avião!

Elle não desceu á minucia, não enfrentou, inteira, a realidade, não deparou, arco a arco, os casos humildes, os pequeninos desvãos, descobrindo o escondido, palpando o real na sua estructura fria e terrivel.

Viajando por esse mappa, ou adivinhando, de cima, essa exuberancia de flora, todas essas angras, bahias e reentrancias, estradas claras e sinuosas de rios, espumejos de cachoeiras nos fervedouros, essa riqueza infinita e maravilhosa da nossa paizagem que faz explodir exclamações nas boccas estrangeiras que desconhecem o nosso meio e os nossos males, o Brasil não denuncia a ninguem as suas fraquezas e [illegible], a sua doença, essa pseudo-chlorose que, ha um seculo atraz, desafiava a penna do romancista do "O Sargento de Milicias", que a tomou para assumpto da sua these inaugural.

[illegible]

Do anecdotario de Eça de Queiroz consta que elle achava que Portugal deveria manter a ignorancia e os habitos pacatos dos seus campos e aldeias para que os seus portuguezes exilados em Paris, como elle, pudessem ter, na sua rapida passagem pela patria, um pouco de repouso e bucolismo...

Não sei se assim pensava, tambem, o incomparavel Affonso Arinos, conhecedor profundo dos nossos sertões e não menos conhecedor das civilizações do mundo inteiro.

Ao brasileiro engravatado, das capitaes, que lhe importa a tristeza ou o soffrimento dos miseraveis patricios sertanejos, se lhe não faltam as commodidades, o conforto e as facilidades dos centros onde vive!

Desse egoismo, porém, não devem participar os governos mandatarios do povo, servidores da nação, cuja finalidade é zelar pelo bem-estar da nacionalidade.

Uma administração sensata que attenda ou ouvidos na direcção do [illegible] do patriotismo do nosso tempo — ouvirá um brado de alerta e um appello que lhe vem, a todos elles, duas vozes experimentadas e tenazes que não cançam de gritar: — "No Brasil existe apenas um problema, a educação" é Miguel Couto, "O Problema do Brasil é a Saude", é Belisario Penna!

Indiscutivelmente, ambas as vozes pleiteam uma só verdade, porque educação e saude sommam as necessidades maiores e relevantes da nacionalidade. Uma não pode existir sem a outra, são palavras differentes, irmanadas pela synonimia dos problemas que encerram.

Experimente, o governo revolucionario, a lição desses dois eminentes brasileiros porque elles estão com a verdade e devem ser seguidos e applaudidos, ou que, como escreveu Paz Soldan a proposito de [illegible], ambos são dois tartufos e devem ser lapidados na praça publica!

Phocion Serpa

DR. EUZEBIO AYALA

Passa hoje pelo porto desta capital, o futuro presidente do Paraguay

Passageiro do paquete "L'Atlantique", passa hoje pelo porto desta capital o dr. Euzebio Ayala, ex-ministro das Relações Exteriores do Paraguay e candidato unico á presidencia daquella Republica visinha e amiga, no proximo quatriennio.

O dr. Euzebio Ayala, jurista de nomeada e antigo jornalista, será recebido no cáes do porto, em nome do governo do Brasil, pelo primeiro secretario de legação José Roberto de Macedo Soares, segundo introductor diplomatico, que o conduzirá a Petropolis, pela rodovia. Nessa cidade, o dr. Ayala será recebido, no palacio Rio Negro, pelo chefe do governo provisorio, dr. Getulio Vargas, com quem conferenciará, regressando, em seguida, para bordo daquelle transatlantico, afim de proseguir viagem para Assumpção, via Buenos Aires.

A bordo do mesmo vapor, viaja com destino á Argentina, a sra. Paz de Gainza, co-proprietaria de "La Prensa", de Buenos Aires, e figura prestigiosa na sociedade platina.

O NOVO DIRECTOR DA IMPRENSA NACIONAL

O chefe do governo provisorio assignou decreto, hontem, na pasta da Justiça, nomeando em commissão, o sr. Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho para director geral da Imprensa Nacional.

A Côrte britannica no regimen de economias

Londres, 12 (U. T. B.) — Afim de concorrer para a politica de economias adoptada pelo governo, o rei Jorge V resolveu deixar de preencher certos cargos vagos na Côrte, e que, sendo optimamente remunerados, não deixavam de ser simplesmente honorificos.

Entre os cargos que assim ficarão desoccupados figuram o de "Tenente da Torre de Londres" e de "Commissario do Castello de Windsor", cujos estipendios serão suppressos [illegible] do exercito ou de um contra-almirante, respectivamente.

Em homenagem aos Pares inglezes mortos na — guerra —

Londres, 12 (U. T. B.) — O principe de Galles inaugurou, com toda a solennidade, na Camara dos Lords, o monumento ali erigido em homenagem aos 243 Pares do Reino que morreram gloriosamente durante a guerra européa.

Pingos & Respingos

Consta das Instrucções para o novo methodo de ensino de linguas no Pedro II, ensino — dizem as instrucções — "de caracter nimiamente pratico":

"Art. 2º — § 2º — A lingua ensinada em todos os annos do curso será a actual, corrente, a que usam os jornaes bem redigidos, a que empregam os escriptores contemporaneos mais recommendaveis."

O art. 31 dá a lista dos livros e autores adoptados. Entre estes: Corneille, Racine, La Rochefoucauld, La Fontaine, Molière, Bossuet, Fénelon, Montesquieu, Voltaire, Rousseau, Lamartine e por ahi a fóra, tudo quanto ha de mais corrente e... contemporaneo... dos nossos tetravós!

Para o inglez e o allemão, pelo mesmo conseguinte, Dickens, Poe, Emerson, Shakspeare, Thackeray, Goethe, Schiller, Lessing, Uhland...

Santo Deus! Como irão os nossos filhos falar "praticamente" difficil nas linguas estrangeiras!

* * *

Promove-se a propaganda da leitura do livro brasileiro; um dos promotores da idéa, em entrevista a um matutino, mostra-se confiante e diz: "Para lá chegar (a conquistar 30.000 leitores) seremos cautelosos, pacientes, methodicos. E' o melhor meio para *reussir*."

Fazemos votos para que *reussam*; mas, tratando de propagar a leitura brasileira, melhor fôra que triumphassem.

* * *

"Até este momento a Republica só realizou um trabalho negativo, sendo pois necessario que inicie algo de constructivo."

Isso parece genero nacional e pode bem ser impingido como tal. Mas não é; a phrase que ahi fica é mercadoria hespanhola, legitima de Madrid. Disse-a o sr. Ortega y Gasset e transmittiu-a uma agencia telegraphica.

Mas não causou aqui a menor estranheza.

* * *

Foi fundado um Comité Universitario que vae propôr ao governo incumbir-se da propaganda do café na Europa.

E' digna de applausos a patriotica idéa dos estudantes; quem melhor do que elles para propagar o café do Brasil nos cafés de Montmartre e Montparnasse?

* * *

Trabalho de dentes

"São Paulo — O governo vae installar um serviço dentario para operarios e desoccupados".

Em moças de sociedade
E' coisa das mais frequentes
Pra matar a ociosidade
Vir á cidade
Tratar dos dentes.

Os sem trabalho paulistas
Pelo mesmo parecer
A falta do que fazer
Irão agora aos dentistas.

Mas a pensar me atrapalho
Pra que é que dos dentes cura
Um coitado sem trabalho...
Para dar á dentadura?

Cyrano & Cia

Os actos assignados hontem pelo interventor

O interventor no Districto Federal assignou hontem, os seguintes actos: nomeando, [illegible] da Directoria de Engenharia, Luiz Dias Teixeira e Elyseu Scarpo; auxiliar de escripta da 3ª classe, [illegible] Aida Regueira A. Millet; membro do Conselho de Ensino Profissional João Alfredo, professor José Rangel; director da Escola Profissional Visconde de Cayrú, o engenheiro civil, Dr. Walter Carlos de Magalhães Frenkel; exonerando, a pedido, o cargo de official da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Paulo Burlamaqui de Mello; concedendo seis mezes de licença, em prorogação, á professora Lira Estellita; aposentando administrativamente, nos termos do art. 1º, do decreto n. 3.888, de 16 de novembro de 1931, combinado com o art. 3º, do decreto n. 3.845, de 5 de fevereiro de 1932, o 1º official da Directoria do Patrimonio, Cezar de Oliveira Nehrer; [illegible] ás directoras de escolas, Alice Abrantes de Souza Lobo, e Anna Flora Verissimo; tornando sem effeito, por não terem os interessados tomado posse no prazo legal, os actos [illegible] pelos quaes foram nomeados praticantes de official da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Edith Bandeira de Luna, Augusto Luiz de Paula Guimarães e Adalberto de Oliveira, e o de escripta de 3ª classe, [illegible] nomeando Adolpho Gomes de Carvalho [illegible] Alzira Emilia de Macedo Cotia, e, para os de 3ª classe, [illegible] Rachel Orosco, Alzira Monteiro Gomes e Zilda Corrêa de Vasconcellos, e dispensando, a pedido, do cargo de director, em commissão, da Escola Profissional Visconde de Cayrú, o dr. Noel Capistrano.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 67

O presidente, João Ribeiro de Oliveira e Sousa; director, Agenor Barbosa.

Banco, Depositos e Descontos. Faz todas as operações bancarias. (45448)

O "DUILIO" EM VIAGEM DE REGRESSO A GENOVA

Nelle viajou a delegação do Wanderers

Como era espera, o "Duilio" deu entrada na Guanabara ao amanhecer de hontem, vindo dos portos platinos.

O grande transatlantico teve visita especial das autoridades maritimas e não se demorou em atracar ao Cáes do Porto, onde innumeras pessoas o aguardavam.

Trouxe a luxuosa unidade da Italia, [illegible] Navigazione Generale Italiana, do Lloyd Sabaudo e da Cosulich, numerosos passageiros para o Rio, notando-se os seguintes: Commendador Arsenio Guido Buffarini, J. Jabour, Ubaldo Massara, Francisco Mendes Gonçalves, Samuel Moss, Pedro Noula, Kenry van der Schuyler, dr. Alfredo de Vasconcellos, doutor Francisco da Veiga, Giovanni [illegible].

O "Duilio" conduz crescido numero de passageiros, entre os quaes o dr. Domingos Ruggeri Campadonico e Leopoldo Pucolo. A seu bordo chegou ao Rio, a delegação do Wanderers Football Club, que é o detentor do campeonato do Uruguay.

[illegible] noticia a respeito.

NO INSTITUTO ELECTRO-TECHNICO E MECANICO DE ITAJUBA'

O discurso do sr. Theodomiro Santiago na abertura das aulas

Itajubá, 12 — (Pelo radio) — Registrou-se hontem a maior matricula [illegible] reabertura dos cursos do Instituto Electro Technico e Mecanico de Itajubá. [illegible] dr. Theodomiro Santiago [illegible]

[illegible] Instituto Electro Technico de Itajubá.

O sr. Bottai está em — Tripoli —

Tripoli, 12 (U. T. B.) — Procedente de Gadames, chegou a esta cidade o ministro das Corporações, sr. Bottai, que fez uma visita á Sexta Feira Tripolitana, recentemente inaugurada [illegible]

Noticia-se aqui a proxima chegada dos representantes dos commerciantes e industriaes estrangeiros, que vêm especialmente visitar a Feira.

TAXAS TELEGRAPHICAS TERMINAES

Uma carta ao ministro da Viação

O ministro José Americo de Almeida recebeu do advogado Cesar Pereira de Souza a seguinte carta: "Exmo. sr. dr. José Americo de Almeida, M. D. ministro da Viação e Obras Publicas — Com verdadeira satisfação soube hoje, pela leitura dos jornaes, de haver sido pelo ministro Hermenegildo de Barros, arbitro da questão do pagamento das taxas terminaes telegraphicas entre a União, de uma parte, e The Western Telegraph C. Ltd. e a Italcable, de outra parte, dado á União ganho de causa. Talvez se recorde v. ex. que, no dia 27 de novembro de 1930, isto é tres dias depois que v. ex. assumiu a pasta da Viação, fui recebido em audiencia como representante legal da All America Cables Inc. e em companhia do então representante geral sr. Buchanan, e invoquei sua attenção para a revisão dos contratos telegraphicos e a importancia de debitos a ser arrecadada de taxas terminaes sobre as estações de São Paulo. Podia eu assim proceder, como profissional brasileiro, por isso que a All America Cables desejava a solução final dos pagamentos e a justa equiparação dos seus direitos aos da companhia ingleza. Coincidiam, pois, os objectivos della com os do Brasil: a liquidação de debitos e a cessação de monopolios telegraphicos e de direitos exclusivos.

V. ex. deante da minha exposição oral e de cópias de petições anteriores houve por bem ordenar ao seu secretario dr. Jayme Tavora para que se apressasse a revisão dos contratos telegraphicos, o que foi annunciado na imprensa do dia seguinte.

Naquella audiencia apontei á v. ex. como perfeito conhecedor do assumpto o sr. dr. Trajano Furtado Reis que vejo agora foi o habil e feliz advogado dos interesses da União perante o arbitro escolhido e que tanto se tem imposto á estima de v. ex., que o fez director geral do novo Departamento dos Correios e Telegraphos.

Embora politicamente distanciado de v. ex., honro-me em felicitar v. ex. pelo brilhante desfecho de uma questão, em que coube a mim e á companhia que representava ainda naquella época, uma parcella modesta no successo de hoje.

Com os protestos de distincta consideração, subscrevo-me, attento patricio e obrigado (as): Cesar Pereira de Souza".

AS RECONSTRUCÇÕES FERROVIARIAS EM MINAS

O sr. José Americo recebe um telegramma

O ministro da Viação recebeu da Associação Commercial de Minas o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. José Americo de Almeida, M. D. ministro da Viação e Obras Publicas.

A Associação Commercial de Minas tem a honra de congratular-se com v. ex. pela feliz iniciativa, agora tomada por esse ministerio, mandando executar a [illegible] reconstrucção de ramaes ferreos no Estado de Minas.

[illegible]

A Associação Commercial de Minas agradecendo em nome dos altos interesses do Estado [illegible] apresenta a v. ex. seus protestos de alta consideração. Attenciosamente, (a.) Arthur Vianna — presidente."

ESCOLAS AO AR LIVRE

A proposito do nosso editorial de hontem, o inspector escolar dr. Paulo Maranhão enviou-nos a seguinte carta:

"Sr. director do "Correio da Manhã" — Attenciosas saudações: — Acabo de ler vosso editorial de hoje, relativamente ás escolas ao ar livre e que envolve uma censura ao signatario destas linhas.

[illegible]

Ficam, assim, respondidas, [illegible] ao vosso editorial.

Transformada a Escola Minas Geraes em escola commum, como actualmente está, [illegible] cerca de 400 creanças, em dois turnos, [illegible]

[illegible] Directoria Geral de Instrucção Publica mantivesse, em Botafogo, [illegible]

Com antecipado agradecimento [illegible] Rio, 11 de março de 1932. (a.) — *Paulo Maranhão*."

A FEBRE AMARELLA NO ESPIRITO SANTO

Tranquillizadoras as informações que o interventor no Estado recebeu do substituto

Com relação a uma nota publicada a respeito do surto epidemico da febre amarella no interior do Estado do Espirito Santo, o interventor federal, ora nesta capital, em conferencia telegraphica com o tenente Wolmar da Cunha, interventor interino, obteve os seguintes informes: "Casos febre amarella circumscriptos povoação Barracão Petropolis, nas proximidades de Santa Thereza. Providencias tomadas pelo Departamento de Hygiene e pela Commissão Rockefeller garantem resultados promptos, no sentido de impedir a propagação. Até agora, apenas dois casos fataes. O serviço de policiamento de fócos está sendo atacado intensamente, em Collatina e Santa Leopoldina. Conforme opinião do dr. Mello, director do Departamento de Hygiene, e do dr. Cardoso, chefe do Serviço Rockefeller, ha pouca probabilidade de ser attingida a capital. O Departamento installou um hospital de isolamento. Telegraphei ao ministro da Educação, collocando o caso nas devidas proporções. Abraços. *Tenente Wolmar*."

A PESCA E O VALOR BIOGENICO DAS AGUAS

Como a agua é o meio imprescindivel á vida dos peixes, nenhuma exploração racional da pesca póde ser levada avante sem os estudos technicos e scientificos dos seus factores biogenicos. Embora numerosos sejam os elementos componentes das aguas, alguns delles têm capital importancia na vida dos peixes.

Entre elles avultam os relativos á nutrição, pois sem estes a vida dos peixes é impossivel, como, por exemplo, acontece no Mar Morto, que assim se denomina, justamente, pela ausencia completa do menor traço de vida no seio de suas aguas.

Duas são as especies desses elementos nutrientes existentes nas aguas. O trazido pelas enchurradas ou jogados pelos ventos e os fabricados no proprio meio aquatico, pela chimica do mar. Para o primeiro caso contribuem os rios e as proximidades dos continentes. Para o segundo, porém, os factores physico-chimico como: temperatura, salinidade, luz, pressão, densidade, etc.

Todos esses factores, assim caprichosamente combinados, produzem sem cessar, nos grandes laboratorios, que são os oceanos, quantidades maiores ou menores de materia viva microscopica animal e vegetal, e que os oceanographos denominam de planeton.

E' no planeton, portanto, como vimos de ver, que reside toda a vida aquatica e a sua maior ou menor presença nas aguas, e, bem assim, tambem, a qualidade e especie são os factores que nos orientam sobre a fartura ou escassez das pescarias.

O peixe, como todo e qualquer animal, depende da barriga e pela mesma razão por que o homem não pode viver no deserto, os peixes fogem das zonas onde não ha vida microscopica.

Esses micro-organismos classificam-se em phytoplancton e zooplancton, isto é, conforme são de origem vegetal ou animal. O celebre piscultor allemão Walter estudando, attentamente, esse phenomeno, classificou as aguas de pobres, medias e ricas.

Para as primeiras limitou elle até cinco centimetros cubicos de plancton por metro cubico dagua. Para as medias de 5 a 15 e de 15 a 50 para as consideradas ricas.

Devemos considerar ainda que o planeton é muito variavel não só sobre o ponto de vista da sua composição como de sua qualidade; elle tem alternativas de abundancia e de penuria, conforme as variações de região a região, das estações, o dia, a noite, a pressão, a luz e salinidade, etc.

Ora, como vimos de ver, sem esses conhecimentos sobre o planeton difficil, e até mesmo impossivel, é avaliar-se da fartura das pescarias, suas especies e qualidades.

Nada disso ainda se fez no Brasil e por isso mesmo, insincero é todo aquelle que affirmar ser capaz de tirar isso ou aquillo das nossas aguas.

O planeton é a base da vida aquatica. Seu conhecimento se impõe para o emprego seguro de capitaes e exploração honesta de nossos cardumes.

Precisamos conhecer toda a vida microscopica de nossas aguas, sua época, sua zona, sua especie, sua fartura e suas zonas, para então decidirmos, com acerto, da defesa de nossa riqueza aquicola.

No zooplancton encontramos os crustaceos, rotiferos, algumas especies de protozoarios e vermes pelagicos. No phytoplancton as algas verdes ou Chlorophycéas; siliceas ou Diathoméas, coloridas de amarello-cinza ou verde; algas cinzentas ou pheophycéas e azues ou cyanophycéas.

Outros elementos, como em insectos, crustaceos, microscopicos, principalmente daphinas e copepodos são decisivas para a presença de certos peixes de preferencia os migratorios, os mais fartos, e por isso mesmo os mais pescados. Dezeseis paizes, civilizados, já dispõem de serviços technicos e scientificos de pesca e o Brasil não póde, não deve e não quer retardar o seu progresso. — *Armando Pinna*.

O ex-kaiser já está restabelecido

Berlim, 12 (U. T. B.) — Segundo as ultimas noticias recebidas Doorn, na Hollanda, o ex-kaiser Guilherme já se acha inteiramente curado do forte ataque de bronchite que o assaltou, e retomou seus habituaes passeios pelos arredores, supprimindo entretanto os seus habituaes trabalhos de campo.

O guarda civil morto em Toledo teve um enterro — solenne —

Toledo, 12 (U. T. B.) — Revestiu-se do cunho de legitima manifestação de luto e de pezar o solenne enterro do guarda civil morto nos ultimos disturbios aqui verificados.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Educação, da Viação e da Marinha

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Suspendendo as restricções contidas no art. 24 do decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, afim de que possa ser consignada, no orçamento do Estado de Minas Geraes para o exercicio de 1932, a percentagem até 12 1/2 %, sobre a receita ordinaria do Estado, para ser applicada na manutenção da respectiva Policia Militar.

Concedendo naturalização a Maria Angela Fernandes Lopes, natural de Portugal.

Na pasta da Educação

Exonerando o dr. Cesar Fleury de Araujo, de inspector de estabelecimentos de ensino secundario no Districto Federal; e nomeando para identicos cargos em São Paulo, Cesar Fleury de Araujo e no Districto Federal, o dr. Alvaro Maia.

Na pasta da Viação

Concedendo aposentadoria: a Perminio de Oliveira Bueno, escripturario da 1ª classe da Secretaria da E. de F. Central do Brasil; a Isaac de Souza Pereira Guimarães, mestre de officina em disponibilidade da Central do Brasil; e a Raymundo Augusto Nogueira da Cruz, telegraphista de 2ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Nomeando: o telegraphista-chefe do Departamento dos Correios e Telegraphos Livio Gomes Moreira, em commissão, superintendente do trafego telegraphico.

Concedendo aposentadoria: a Joviniano Ferreira de Oliveira, agente do correio de Bomfim, na Bahia; a João Tiburcio Planet, chefe de secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo; e a Antonio Quintino dos Santos, chefe de secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes.

Exonerando, por abandono de emprego, Hildebrando Mello, conferente da Estrada de Ferro de Sobral, da rêde de Viação Cearense; e a pedido, Maria Leal Morad, agente do correio de Villa Prudente e Corina Kouhoski, de agente do correio do Rio das Antas, em Santa Catharina.

Na pasta da Marinha

Concedendo aposentadoria a Carlos Augusto, patrão da Divisão do Material Fluctuante do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; a Silvano Esbarra, machinista; Francisco Nunes, foguista; a Flavio Costa, Antonio Esteves Barcellos e Ventura de Mornes, machinistas, todos da referida Divisão do Material Fluctuante e a Estanislau Gomes dos Santos, operario de 1ª classe da officina de embarcações miudas e velas, do Arsenal de Marinha de Matto Grosso.

CONCLUIDA A OPERAÇÃO DO "FUNDING"

Foi assignado, em Londres, o respectivo contrato

Foi concluida a operação do *funding*, com a assignatura, em Londres, do respectivo contrato. A respeito, o sr. Henry Lynch, representante dos banqueiros Rothschild, fez hontem entrega ao ministro da Fazenda da seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 12 de março de 1932. Exmo. sr. dr. Oswaldo Aranha, d. d. ministro da Fazenda. — Exmo. sr. ministro: Tenho a honra de communicar a v. ex. ter recebido telegramma dos srs. N. H. Rothschild & Sons, de Londres, pedindo-me levar ao conhecimento do sr. ministro, que o contrato do *Funding Loan* foi assignado hontem, naquella cidade, por todos os interessados, ficando desta fórma, concluida a referida operação, expressando ao mesmo tempo, aquelles senhores, a esperança de que, com a terminação dessas negociações, virá uma nova éra de prosperidade para o Brasil.

Outrosim, rogam-me os srs. Rothschild, informar á v. ex. que, de accordo com o contrato e o combinado, fizeram os seguintes supprimentos, por conta do governo, contra as cambiaes a mim entregues, e por conta das prestações devidas no acto da assignatura do contrato, a saber: £ 123.118-17s-3d — U. S. A. $ 20,711,46 — U. S. A. $146,708,55 e em francos francezes 3,730,687,00. Outros pagamentos por conta da mesma prestação, serão feitos dentro do limite autorizado pelo governo conforme forem sendo necessarios. Em tempo opportuno receberá v. ex. directamente dos senhores Rothschild, detalhes relativos aos ditos pagamentos.

Agradecendo á v. ex. as provas de alta consideração á mim dispensadas durante estas negociações, e fazendo tambem meu o bom augurio dos meus representados, subscrevo-me, como sempre, ao inteiro dispor de v. ex., amo. atto. e admor., (a.) — *H. J. Lynch*."

MORREU O REI DO PHOSPHORO

Stockholmo, 12 (U. T. B.) — Repercutiu dolorosamente em todos os meios a noticia do suicidio, em Paris, do grande industrial sueco Ivar Kreuger, "o rei dos phosphoros", que regressara quinta-feira da America do Norte.

A Companhia Sueca de Phosphoros, de que Kreuger foi fundador e era director gerente, opera hoje em dia, através de companhias subsidiarias, em doze differentes paizes, e seu activo se eleva a cerca de 3.400.000 libras.

A organização financeira por elle organizada, annexa á sua empresa de phosphoros, era a mais notavel da Suecia e estava ligada a numerosas outras no estrangeiro.

O abalo, que essa morte causa nos meios financeiros é tal que foi convocada para amanhã uma sessão extraordinaria do Parlamento, afim de ser discutida uma proposta de moratoria para diversas companhias industriaes, de modo a salvar a Companhia Sueca de Phosphoros de uma crise irremediavel.

O general Balbo em — Milão —

Milão, 12 (U. T. B.) — Procedente de Roma chegou a esta cidade o ministro da Aeronautica, general Italo Balbo, que vem visitar os estabelecimentos e centros aeronauticos da Lombardia.

AS INFORMAÇÕES POLITICAS DE HONTEM

(Continuação da 1.ª pag.)

rio Carioca", critica a successão dos factos para dizer:

"O chefe do governo provisorio declarou no seu discurso de Petropolis, em resposta á manifestação que lhe fizera o Club 3 de Outubro do Rio de Janeiro, que condemnava todas as violencias."

"Mas, não basta condemnar, é preciso punil-as, tambem. Se a simples condemnação oral valesse alguma coisa os auxiliares de sua excellencia não o teriam abandonado. Se a collaboração entre elles se rompeu foi, naturalmente porque se convenceram, que a punição dos culpados não se realizaria".

Não queremos precipitar os julgamentos. Lembramos todavia que o proprio chefe da Republica foi o primeiro a reconhecer, na oração de Petropolis, que a pratica da violencia de quaesquer origens só serviria para diminuir a autoridade do governo e o prestigio da Revolução.

Estamos numa hora decisiva para os nossos destinos. Convém por isso que nada se faça com precipitação. Entreguem-se todos a um meditado exame de consciencia e orientem-se para as soluções definitivas, por actos e não palavras."

A nação quer lealdade, franqueza e coherencia. Ella está fatigada de equivocos... e confusões".

O procurador geral do Estado pediu demissão

..*São Paulo* 12 (A. B.) — O ministro Manoel Carlos Figueiredo Ferraz procurador do Estado, em conferencia hontem com o sr. Pedro de Toledo, interventor federal apresentou, nessa occasião, o seu pedido de demissão.

Attendendo, porém, ao appello insistente que lhe dirigiu o chefe do governo paulista, que lhe manifestou toda sua confiança, accedeu o illustre jurisconsulto em continuar a exercer tão alto cargo da nossa magistratura.

O commandante Cascardo e o governo do Rio Grande do Norte

Soubemos hontem, á noite, que o commandante Hercolino Cascardo manifestára desejos de deixar o seu cargo de interventor federal no Rio Grande do Norte.

Entretanto, diversas figuras de destaque no governo provisorio insistem para que o commandante Cascardo mude de proposito, continuando na commissão onde tem até agora a confiança do sr. Getulio Vargas.

Os politicos do Rio Grande do Sul não querem mais empregos?

Porto Alegre, 12 (A. B.) — Nas conferencias que se realizaram foram apresentadas doze suggestões altivas, nas quaes se fixava um prazo para a sua execução, caso o governo federal quizesse contar com a solidariedade do Rio Grande do Sul.

As nossas informações accrescentam que o Rio Grande do Sul tudo fará para demonstrar aos brasileiros que não pegou em armas unicamente para collocar seus filhos no governo, mas para fazer cumprir as promessas dos principios revolucionarios cheias do liberalismo.

Esse é o ponto de vista do Rio Grande do Sul que mostrará o maior desinteresse pelos cargos publicos desejando apenas que os sacrificios da Revolução não se tornem inuteis perante a luta esteril entre os revolucionarios, que devem trabalhar á margem das questões pessoaes, em pról da Patria.

A frente unica paulista

Porto Alegre, 12 (A. B.) — Os srs. Aureliano Leite e Abelardo Vergueiro Cesar, procurados pela Agencia Brasileira manifestaram a gratidão que, como representantes da frente unica paulista sentiam pelos riograndenses que, desde a chegada, os tinham cumulado de gentilezas. Ao mesmo tempo accrescentaram que tinham levado ao sr. Borges de Medeiros a expressão da solidariedade de São Paulo com a frente unica do Rio Grande do Sul.

Mostraram-se encantados com a acolhida que lhes foi dispensada pelo sr. Flores da Cunha e referiram-se de maneira enthusiasta sobre a personalidade do sr. Borges de Medeiros que os empolgou.

Accrescentaram ainda os representantes de São Paulo que o Rio Grande do Sul podia contar com todo o povo paulista na grande jornada pró-Constituinte immediata, que era o anceio geral da nação.

O capitão João Alberto ficou em Santos

O capitão João Alberto, que viajava no avião da Condor, pernoitou, ante-hontem, em Paranaguá, por ter o apparelho, devido ao máo tempo, ficado nessa cidade. Hontem, o avião alçou de novo vôo, chegando a esta capital ás 2 horas da tarde.

O capitão João Alberto, porém, não veiu. Desembarcou em Santos, depois de haver conversado com um amigo, que o foi buscar a bordo.

O coronel Manoel Rabello no Ministerio da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda o coronel Manoel Rabello, que acaba de deixar a interventoria federal em São Paulo.

O illustre official foi agradecer ao ministro Oswaldo Aranha o ter-se feito representar por occasião do seu desembarque.

Assignados os decretos de exoneração dos srs Lindolfo Collor, Baptista Lusardo e Barros Cassal

Por decretos assignados pelo chefe do governo provisorio, foram exonerados, a pedido, os srs. Lindolfo Collor, de ministro de Estado dos Negocios do Trabalho Industria e Commercio; João Baptista Luzardo, de chefe de policia do Districto Federal; e Annibal Falcão de Barros Cassal, de director geral da Imprensa Nacional.

Estes decretos estão datados de 4 do corrente e sómente hontem foram dados á publicidade.

A solidariedade da força publica da Bahia com o interventor Juracy Magalhães

O interventor Juracy Magalhães recebeu o seguinte telegramma procedente da Bahia:

"Os abaixo firmados, chefes de serviços e commandantes unidades força publica neste momento em que paira no espirito fraco de alguns brasileiros um pouco de inquietação pelo destino de nossa querida Patria levamos ás vossas mãos a nossa mensagem de solidariedade em nome tambem dos nossos auxiliares e commandados todos patriotas e vossos amigos porque como soldados da Bahia, havemos de lutar se preciso pela grandeza da Patria. 11-3-932. Major, Anisio Sampaio; tenente-coronel, Souza Dantas; capitão, José Amorim; capitão, Vergne; tenente, Arlindo Pereira capitão, Santa Barbara; capitão, José Aureliano Alves; capitão, Romeu de Meirelles; major, José Galdino Souza; major, dr. Oscar M. de Freitas."

O movimento no Ministerio da Viação

Hontem o gabinete do ministro da Viação, teve um dos seus dias de maior agitação.

Além do almirante Protogenes Guimarães, o ministro José Americo attendeu durante o dia aos interventores Juracy Magalhães, Carneiro de Mendonça, Manoel Ribas, Hercolino Cascado e Punaro Bley.

O gabinete do sr. Collor no Ministerio do Trabalho

No mesmo dia da partida do sr. Lindolfo Collor para Porto Alegre, o gabinete do ex-ministro do Trabalho apresentou ao sr. Afranio de Mello Franco que responde pelo expediente da pasta, o seu pedido de exoneração.

Assim, desde aquelle dia, todos os antigos auxiliares do sr. Lindolfo Collor, são demissionarios das funcções que occupavam.

O secretario das Finanças de Minas no Ministerio da Fazenda

Esteve hontem em conferencia com o ministro da Fazenda o sr. Carlos Pinheiro Chagas, secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes.

Tres interventores no Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda foi hontem procurado por tres interventores: os srs. Manoel Ribas, do Paraná; Hercolino Cascardo, do Rio Grande do Norte, e Juracy Magalhães, da Bahia.

Difficuldades para o 3 de Outubro do Estado do Rio

O Club 3 de Outubro do Estado do Rio tem recebido, de varios municipios, communicações de organizações de dois e até tres nucleos regionaes.

São elementos solidarios com o mesmo Club mas que, entretanto, se hostilizam mutuamente na politica local...

Não havendo motivos de preferencia, os elementos do nucleo central do Club 3 de Outubro do Estado do Rio estão em sérias difficuldades para resolver os innumeros casos dessa natureza.

O Club 3 de Outubro do Estado do Rio não se reuniu

O temporal da noite de ante-hontem não permittiu que o Club 3 de Outubro do Estado do Rio realizasse a sua annunciada reunião, no Theatro Municipal da capital fluminense, para approvação da redacção final do seu regimento interno.

Ficou, todavia, combinado que essa reunião se realize na proxima terça-feira ás 8 horas da noite, no referido theatro; ficando a assembléa geral para o dia 18 do corrente, ás 9 horas da noite, no mesmo local.

Ausentou-se de Nictheroy o secretario do Interior e Justiça

O dr. Buarque de Nazareth, secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro, seguiu para o municipio de Itaperuna, onde se demorará.

Devendo prolongar-se a ausencia daquelle titular, o interventor federal, commandante Ary Parreiras, baixou hontem um acto designando o secretario das Finanças, dr. Leonel de Magalhães para cumulativamente, responder pelo expediente daquella secretaria.

As suggestões dos Libertadores e os desmentidos do sr. Neves

Porto Alegre, 12 (A. B.) — O "Correio do Povo" divulgou hoje uma informação segundo a qual o directorio do Partido Libertador teria aventado, em sua reunião de hontem, os seguintes itens como bases para o accordo a ser feito entre os proceres gaúchos da frente unica e o governo.

De accordo com essas informações, os itens da proposta riograndense seriam cinco e constariam de:

1º) Inicio immediato do alistamento eleitoral que, de accordo com um projecto do sr. Borges de Medeiros, duraria oito mezes.

2º) Installação da Assembléa Constituinte no mez de janeiro proximo, sem o menor adiamento possivel.

3º) Prohibição, a partir do momento em que forem acceitas estas bases, de qualquer riograndense, pertencente ao Partido Libertador ou ao Partido Republicano, acceitar qualquer logar de destaque no governo federal.

4º) Compromisso, por parte do sr. Getulio Vargas, de formar a frente unica revolucionaria.

5º) Inquerito sobre o caso do "Diario Carioca" e punição dos culpados no empastelamento desse jornal. Esse inquerito deverá ser presidido por um ministro do Supremo Tribunal Federal.

Porto Alegre, 12 (A. B.) — Ouvido pela Agencia Brasileira, o sr. João Neves da Fontoura contestou a veracidade das bases para o accordo, divulgadas hoje pela manhã, pelo "Correio do Povo".

Accrescentou o sr. João Neves que, sobre o assumpto, ia ser distribuida uma nota official desmentindo essas informações.

Palavras do sr. João Neves

Porto Alegre, 12 (A. B.) — O sr. João Neves da Fontoura declarou á Agencia Brasileira que o Rio Grande do Sul não desilludirá o Brasil, que podia esperar confiante na actuação e patriotismo dos gaúchos.

As declarações do sr. Carrazzoni

Porto Alegre, 12 (A. B.) — A entrevista que o sr. André Carrazzoni, director do "Correio do Povo", concedeu á Agencia Brasileira, sobre a situação politica nacional, teve a mais profunda repercussão em todos os circulos.

Todos os jornaes commentaram as declarações do jornalista riograndense, alguns combatendo-as, outros reconhecendo a realidade das expressões do director do "Correio do Povo".

De qualquer maneira, essas declarações constituiram uma das notas mais interessantes do momento actual.

Club 3 de Outubro, de Madureira

Realiza-se hoje, ás 2 horas, na séde do Club Magno, em Madureira, a posse do directorio e conselho fiscal do nucleo regional filiado ao Club 3 de Outubro, á qual comparecerão o dr. Pedro Ernesto, directores e demais membros daquella entidade politica.

Será orador official o professor Saul Pontes, primeiro secretario eleito e director do Instituto Lagrange.

O sr. Collares Junior falará ao povo sobre o papel do Exercito em face de todas as grandes reformas sociaes que se têm realizado no Brasil.

O major Juarez Tavora em Sergipe

Aracaju 12 (A. B.) — Está assim constituida a commissão designada para tratar das homenagens a serem prestadas por occasião da chegada do major Juarez Tavora: sr. Calazans, prefeito da capital e Helvecio Andrade, Josué Baptista, Bastos Coelho, Theodureto Nascimento, Soriano Mello, respectivamente directores da Instrucção, Saude, Obras Publicas e commandante da policia.

Iniciando os preparativos para as referidas homenagens, a commissão fez publicar um convite ao povo para que compareça no desembarque do chefe revolucionario do Norte.

A reunião do Directorio Libertador

Porto Alegre, 12 (A. B.) — O directorio central do Partido Libertador, reunido hoje proseguiu os estudos sobre a situação da politica nacional devendo aguardar o sr. Assis Brasil para a sessão inaugural da abertura official dos trabalhos que terá logar hoje á noite.

A' espera do sr. Assis Brasil

Porto Alegre, 12 (A. B.) — O sr. Assis Brasil é esperado ainda hoje. Sómente depois da chegada desse prócer é que se poderá saber algo de positivo e definitivo sobre os pontos que o Rio Grande do Sul, apresentará ao governo provisorio.

Novas declarações do sr. Lusardo

Porto Alegre, 12 (A. B.) — A Agencia Brasileira procurou o sr. Baptista Lusardo para ter informações exactas relativamente ás noticias que affirmavam a sua nomeação para um alto cargo da administração do Estado do Rio Grande.

O ex-chefe de policia declarou que são totalmente destituidas de fundamento essas informações. Accrescentou ainda que o seu nome não está indicado para qualquer funcção publica, no governo riograndense ou do governo federal.

O sr. Baptista Lusardo vae a Uruguayana

Porto Alegre, 12 (A. B.) — O sr. Baptista Lusardo deverá dentro de poucos dias seguir para o interior do Estado, com destino a Uruguayana, onde serão prestadas excepcionaes homenagens ao ex-chefe de policia.

No palacio presidencial de Porto Alegre

Porto Alegre, 12 (A. B.) — O palacio do governo está repleto. Na sala de despachos se encontram reunidos conferenciando os srs. Borges de Medeiros, Assis Brasil, Raul Pilla, Flores da Cunha, Synval Saldanha. Fóra da sala, nos corredores, palestram os jornalistas e alguns proceres gauchos. Espera-se com a maior anciedade a solução do caso, mas acredita-se que sómente amanhã se poderá saber alguma coisa, porquanto hoje, a sessão será occupada quasi toda na exposição que será feita dos trabalhos realizados até agora e das suggestões para a formula que deverá ser enviada ao sr. Getulio Vargas.

A actividade do sr. Luiz Aranha

Porto Alegre, 12 (A. B.) — O sr Luiz Aranha enviou um longo relatorio telegraphico ao Rio, esclarecendo os detalhes das discussões e adeantando algo sobre a formula que está sendo debatida na reunião do palacio.

O sr. Assis Brasil não renunciará

Uruguayana, 12 (A. B.) — O sr. Assis Brasil, que chegou hontem a esta cidade, seguiu para Porto Alegre, ás 23 horas, em trem especial.

O ministro da Agricultura mostrou-se profundamente reservado, affirmando não desejar fazer declarações aos jornalistas porquanto não conhecia perfeitamente a situação.

Sabia dos factos apenas por alguns telegrammas e notas da imprensa. Mas não conhecia intimamente os motivos que determinaram a renuncia dos srs. Lusardo, Collor e outros proceres gauchos.

Disse, porém, o sr. Assis Brasil que não renunciaria ao seu cargo.

A bagagem do sr. Assis Brasil

Uruguayana, 12 (A. B.) — A bagagem que o sr. Assis Brasil transporta é extraordinariamente volumosa, o que é indice certo de que o ministro da Agricultura não pretende regressar tão cedo a Buenos Aires, devendo permanecer algum tempo em Porto Alegre.

A tarefa do sr. João Alberto

Porto Alegre, 12 (A. B.) — A orientação que leva ao Rio, com a maior urgencia, o capitão João Alberto é indiscutivelmente um trabalho intenso em torno de uma solução conciliatoria entre as varias correntes que fizeram a revolução de outubro.

Ainda hontem recebemos informações positivas de elementos que estão em ligação com os grupos esquerdistas de S. Paulo, do Rio e outros pontos, segundo as quaes não será opposto o menor obstaculo a essa tendencia, desde que se torne necessaria para o beneficio collectivo e a realização dos ideaes de reconstrucção nacional que determinaram a revolução.

Todos procuram encontrar uma formula para o accordo e esperam a sua prompta realização.

Porto Alegre, 12 (A. B.) — A Agencia Brasileira procurou informações positivas sobre a mis-

(Continúa na 4.ª pag.)

As commemorações da data de fundação — de Barra do Pirahy —

A VISITA DO COMMANDANTE ARY PARREIRAS E AS SOLENNIDADES QUE SE REALIZARAM

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, ladeado do bispo d. Muller, do prefeito da Barra, dr. Araujo Costa, no acto da inauguração da "Ponte Nilo Peçanha"

Barra do Pirahy, 11 (Do correspondente) — Acompanhado de sua comitiva, chegou hontem á Barra do Pirahy, pelo trem paulista, o interventor do Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, que veio presidir á inauguração da ponte de cimento armado, recentemente construida, sobre o rio Pirahy. O desembarque de s. ex., esteve concorridissimo.

Movimentou-se toda a população barrense, para esperar o senhor Ary Parreiras. Sem exagero, constituiu verdadeiro acontecimento tal facto, vibrando de incontido enthusiasmo a enorme massa humana apinhada na gare da Central e arredores, á espera do interventor fluminense.

Innumeros foram os vivas então erguidos a s. ex., bem como ao prefeito local, ao dr. Raul Fernandes e outros proceres da politica fluminense.

Da commissão que, em caracter official, aguardava a chegada do rapido, faziam parte os senhores dr. Araujo Costa, prefeito municipal, dr. Zotico Baptista, juiz de direito da comarca; dr. Sylvio Coimbra, promotor publico; coronel dr. Santos Abreu, delegado regional; dr. Alfredo Marinho, presidente do Club 3 de Outubro; dr. Plinio Magalhães, Cavalheiro José Speranza, major Ubaldino do Amaral, dr. Tiberio Vasconcellos de Aboim, industrial Agnello Ciotola, representante do coronel Carmine Martuscello e Pedro Lara, membros da commissão organizadora dos festejos a sua excellencia.

Servido que foi, no Hotel da Estação, um chocolate, dirigiu-se s. ex., a pé, á ponte que se ia inaugurar.

Após a cerimonia religiosa, celebrada pelo bispo diocesano da cidade, d. Guilherme Muller, e depois dos discursos do dr. Araujo Costa, do dr. Plinio Magalhães e do dr. Adolpho Gomes Filho, em orações allusivas ao acto, coube a s. ex. o gesto de cortar a fita verde-amarello. Entretanto, antes de o fazer, o commandante Parreiras referiu-se ao acto e discorreu sobre a politica nacional. E deu sua excellencia, como inaugurada a referida ponte, que recebeu o nome de Nilo Peçanha, como homenagem a esse excelso brasileiro, que, em sua vida, foi o pioneiro de todas as grandes pelejas civicas travadas em sua terra — foi luminoso vulto politico de sua patria.

Após, tambem, s. ex. deu como inaugurados os jardins que ladeam a ponte Nilo Peçanha. Findas as ceremonias das inaugurações e depois de assistir do coreto armado em sua honra na rua coronel Novaes, ao lado da ponte Nilo Peçanha, o desfile dos collegiaes e do Tiro de Guerra, o commandante Ary Parreiras, seguido de enorme comitiva, rumou á Fabrica de Velludo e Seda Suissa Brasileira, em visita official a este estabelecimento, cuja directoria, recebeu com todas as honras o commandante Ary Parreiras e sua comitiva e a todos mostrou os trabalhos que estavam sendo executados por mais de mil operarios, terminando por offerecer a todos no palacete do director, Champagne e doces.

Dahi s. ex. se dirigiu á Casa de Caridade "Santa Rita", cuja directoria ladeada do cirurgião Luiz de Paula, recebeu o commandante Ary Parreiras, com todas as honras de chefe de Estado.

Ao penetrar s. ex. o estabelecimento, a poetisa barrense Hortensia Campos Ciotola, o saudou em brilhantissimo discurso.

O commandante Ary Parreiras respondeu, á saudação de Hortensia Campos, promettendo attender ao appello, que, por seu intermedio, lhe era feito pela directoria do estabelecimento, composta do industrial Agnello Ciotolo, do pharmaceutico capitão Othon de Meirelles Guedes e do capitão Filinto Corrêa de Mattos, presidente, thesoureiro e secretario, respectivamente dessa pia instituição.

Com as mesmas honras com que foi recebido e depois de lançar no livro de visitas a impressão recebida, o commandante Ary Parreiras, retirou-se, tendo sido acompanhado até ao automovel pelos que o receberam e dahi seguido directamente, para o palacio Episcopal, em visita a sua eminencia d. Guilherme Muller, bispo diocesano, que o recebeu, carinhosamente, acompanhando então s. ex. até á capella do palacio, onde, com o respeito de catholico praticante fez suas orações. Em seguida, regressou o interventor ao Hotel da Estação, sendo-lhe então offerecido um banquete de cem talheres. Ao champagne, fez o offerecimento protocollar Pedro Lara nas seguintes palavras:

"Exmo. sr. commandante Ary Parreiras. — Meus senhores — Barra do Pirahy, pelos vultos mais destacados do seu commercio e da sua industria, homenagea, hoje v. ex., que veiu honrar nossa cidade, comparecendo em pessôa ás festividades promovidas em virtude da inauguração da ponte Nilo Peçanha, melhoramento de inculcavel importancia e que se deve á iniciativa feliz do querido prefeito local, dr. Araujo Costa.

Determinou a generosidade de meus companheiros de commissão na organização do presente banquete, tocasse a mim a tarefa de offerecel-o á v. ex.

E ao fazel-o, exmo. sr. commandante Ary Parreiras, preclaro chefe do governo fluminense, seja-me permittido adduzir duas palavras de louvor á lembrança do dr. Araujo Costa, baptisando com o nome de Nilo Peçanha, que foi o grande apostolo de nossa democracia e o maior dos fluminenses, baptisando com o nome glorioso desse estadista irrivalizavel, que a immortalidade projecta com fulgor cada vez mais forte no prosconio da politica brasileira, o serviço de maior importancia de sua administração, como é inegavelmente a ponte inaugurada — verdadeiro marco de um fecundo periodo administrativo.

Interpretando o sentir dessas classes, em que repoisa a estabilidade da nossa sociedade, força viva de producção que ellas representam, eu tenho a honra de erguer a minha taça, bebendo á felicidade pessoal de v. ex. e á prosperidade de seu brilhante governo."

Oraram em seguida o dr. Julio Nogueira de Oliveira, e os drs. Moraes Barbosa e Soares Filho.

Tambem, falou o dr. Araujo Costa, que historiou toda a vida do municipio de Barra do Pirahy, salientando a acção dos seus infatigaveis e illustres fundadores, dr. Aureliano Garcia, Barão do Rio Bonito, Ovidio Mello e outros.

O commandante Ary Parreiras, depois de agradecer as provas de sympathia que lhe foram testemunhadas e de se referir carinhosamente á memoria do inolvidavel Nilo Peçanha, teve palavras de elogios á administração do dr. Araujo Costa, prefeito que, diz s. ex., tem a noção bem clara do que seja o emprego da actividade nos cargos administrativos.

Encerrando o discurso, o commandante Ary Parreiras, levantou o brinde de honra ao presidente da Republica.

Barra do Pirahy, ha muito tempo, não presenciava solennidades tão brilhantes. Aliás, as festividades de agora são decorrentes das primeiras inaugurações de serviços do prefeito, dr. Araujo Costa, serviços que por seu turno são os primeiros constatados no Estado do Rio, em o periodo da nova Republica. Foi, indiscutivelmente, um dia cheio. Além de tudo, completava aquella encantadora cidade, o seu 43º anno de fundação.

O REGRESSO A NICTHEROY

As quatro horas da tarde, sob as acclamações continuadas do povo da Barra do Pirahy, regressavam o commandante Ary Parreiras e parte de sua comitiva a Nictheroy, ficando naquella cidade o capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo, secretario de Viação e Obras Publicas do Estado, o qual, em companhia do dr. Araujo Costa, de automovel, assistiu á inauguração da illuminação electrica da rua 24 de outubro, que liga o bairro do Carvão á povoação de Vargem Grande.

A MANIFESTAÇÃO AO PREFEITO LOCAL

Ás seis horas da tarde no jardim da praça Nilo Peçanha, teve logar a manifestação projectada ao dr. Araujo Costa, prefeito local. Mais de 10000 pessoas se comprimiam na mesma praça. Do coreto falou á multidão o dr. Alfredo Marinho, presidente do Club 3 de Outubro, que historiou a administração do dr. Araujo Costa, focalizando os serviços de maior realce. Seguiu-se-lhe com a palavra o dr. Soares Filho, que traçou o perfil do capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo, secretario de Viação e Obras Publicas do Estado, ali presente, e, terminando, convidou os manifestantes a erguer um viva a essa figura revolucionaria.

O dr. Araujo Costa, após, agradeceu todas as homenagens recebidas, sem distincção de côr politica, acabando por levantar enthusiastico viva ao povo barrense, sendo correspondido pela formidavel multidão.

O BAILE COMMEMORATIVO

Como remate ás festas da inauguração, teve logar, á noite, nos salões do Paço Municipal, magnifico baile, que terminou pela manhã do dia seguinte, salões em que dansavam mais de 800 pares. Tocou no baile a excellente orchestra do maestro José Gonzaga.

UMA SESSÃO NO CLUB 3 DE OUTUBRO LOCAL

Depois do regresso do commandante Ary Parreiras, o doutor Alfredo Marinho, presidente do Club 3 de Outubro de Barra do Pirahy, convidou o doutor Araujo Costa e os demais membros da comitiva do interventor, para assistirem, na séde daquella agremiação uma sessão extraordinaria que sob a sua presidencia se ia realizar ali. Aberta a sessão o presidente do Club, depois de dizer algumas palavras allusivas ao acto que se ia realizar e de se recordar, com saudade, o vulto que foi o dr. Adolpho de Oliveira Figueiredo, figura prestigiosa no scenario politico do Estado do Rio, ao tempo da campanha memoravel da Reacção Republicana e que occupou os cargos de juiz municipal, presidente da Municipalidade da Barra e de deputado á Assembléa Legislativa, convidou para fazerem parte da mesa que ia presidir os trabalhos, o doutor Araujo Costa, prefeito municipal: coronel Christovão Barcellos, drs. Athayde Parreiras, Soares Filho e Moraes Barbosa, os tenentes Rubens e Carlos Magarão, representante da Alliança Liberal do Municipio do Pirahy, o jornalista Waldyr de Oliveira Lima e capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo, que presidiu a sessão, a convite do dr. Alfredo Marinho.

Fizeram uso da palavra, os tenentes Rubens e Carlos Magarão, o coronel Christovão Barcellos, o dr. Soares Filho, o prefeito de Pirahy, que saudou o dr. Araujo Costa e o poeta Waldyr de Oliveira Lima.

A PARTE SPORTIVA DOS FESTEJOS

Em commemoração ao 42º anniversario da cidade, no Campo do Central Sport Club, realizou-se, no dia 10, o annunciado encontro do Scratch Fluminense, sob os auspicios do Ypiranga F. C. campeão de Nictheroy, e o Scratch de Barra do Pirahy, organizado pela primeira vez, e constituido de elementos do Central e do Royal, os dois maiores gremios locaes.

A prova preliminar, do importante encontro, foi disputada entre o Scratch "B" da cidade e Frigorifico Athletico Club, de Mendes. Após uma luta emocionante e equilibrada, os visitantes conseguiram abater o cratch por 2 x 1, conquistando a taça dr. Araujo Costa, d. d. prefeito municipal e patrono da prova.

Foram autores dos goals: Cazuza e Jujuba, os do Frigorifico e Ney, o do Scratch.

Finalmente, ás 4 horas, entraram em Campo o Scratch de Barra do Pirahy e Fluminense, para a disputa da taça Commandante Ary Parreiras, patrono da prova de honra.

Foi uma luta emocionante que trouxe a numerosa torcida em verdadeiro "frisson", arrancando, qualquer dos bandos, calorosos applausos.

Coube aos locaes a abertura do score por intermedio de Alvaro (de cabeça), passe de Orlando; tendo os visitantes empatado o jogo logo após, numa feliz entrada de Zico.

Não haviam decorrido cinco minutos e Alvaro conseguiu o segundo ponto dos Barrenses, rebatendo uma bola de trave. Caião empatou novamente o prelio, cabeceando optimo centro de Manoelzinho. Com o score de 2 x 2 terminou o primeiro tempo. Reiniciada a luta, Panthera centrou para Alvaro entrar com a esphera nas rêdes Fluminenses: era o terceiro goal dos locaes. Reposta a pelota no centro, depois de alguns lances notaveis, Caião, ao bater uma penalidade proxima á area perigosa, ninhou o couro nas rêdes Barrenses, assignalando o terceiro ponto dos seus. Redobraram os enthusiasmos até que Orlando, com violento tiro cruzado desempatou a peleja, obtendo o quarto goal Barrense. Os visitantes, longe de esmorecerem, atacaram com mais impetuosidade. O jogo assumiu proporções gigantescas, desenvolvendo ambos os combatentes bellissimo jogo. Num ataque dos locaes, Panthera centrou para Orlando entrar com a bola no goal Fluminense, assignalando o quinto tento dos Barrenses. Os visitantes atacam e Otto fez o quarto goal dos Fluminenses e o score parecia permanecer inalteravel, quando Guerra, em visivel off-side, assignalou o quinto ponto dos Fluminenses. Toda a assistencia e todos os jogadores estavam certos de que o juiz haveria punido a falta, porém, com espanto geral, até dos visitantes, o juiz validou o goal, mandando bola ao centro. Foi infeliz o arbitro com a sua decisão, pois tal a posição do player em causa, que os proprios jogadores adversarios ficaram surpresos com o goal validado. Desse modo, foi marcado o quinto ponto que garantiu o empate ao Scratch Fluminense.

Eis os teams:

Carlos — Jacatibá — Jorge — Everardo — Edesio — Irenio — Otto — Caião — Guerra — Manoelzinho — Zico.

Tamanduá — Mozart — Neiva — Mario — Ernesto — Tolão — Panthera — Orlando — Alvaro — Fernando — Barcellos.

A prova principal, em homenagem ao commandante Ary Parreiras, foi abrilhantada com a presença do dr. Araujo Costa, que representou s. ex.. A commissão organizadora do scratch local, findo o match, saudou, por intermedio do sr. Homero Lara, secretario do Royal S. Club, o prefeito e offereceu o rico trophéo á Municipalidade, visto em caso de empate pertencer ao promotor da festa os premios em disputa.

S. ex. agradeceu e enalteceu o valor do quadro local, incontestavelmente um conjunto que representa o valor sportivo da cidade.

Abrilhantou a festa a S. M. União dos Artistas, que executou varias peças, animando os playrs em luta.

Foi o melhor prelio sportivo, até hoje, realizado na Barra do Pirahy.

Gravemente victimado num accidente

Na Assistencia do Meyer foi medicado Manoel da Silva, com ferimentos na região glutea, victima de um accidente em sua residencia á travessa Quintão n. 17, por ter se partido um vaso sanitario.

Do posto do Meyer seguiu para o Prompto Soccorro.

O TRAGICO ASSASSINIO DE UM TENENTE DE POLICIA E DO SEU CASEIRO

São Paulo, 12 (Correspondente) — O barbaro crime que hontem teve por theatro uma chacara, dos aredores desta capital, impressionou vivamente a população paulista.

A' tarde uma telephonada informava á policia de que na freguezia do O', se tinha dado um duplo crime. A autoridade de serviço, seguindo para aquelle bairro, encontrou caidos no solo, esvaindo-se em sangue, dois homens. Um delles, o tenente da Força Publica, Felicio Furquim de Campos, com o corpo esburacado por innumeras facadas, e Victorino Soares, caseiro do tenente, gravemente ferido a tiros.

O tenente Felicio apresentava 18 facadas. O caseiro recebera varios tiros na cabeça e no thorax e já se encontrava em estado de coma. Transportado com urgencia para a Assistencia, momentos após á chegada falleceu.

UMA TESTEMUNHA DE VISTA

O menor Mario Oliva, residente nas proximidades da chacara do tenente Felicio, foi a unica testemunha da terrivel scena de sangue. Interrogado, declarou que, achando-se no sitio de um seu irmão, em companhia do caseiro Victorino, viu que dois pretos, um dos quaes trazia um lenço amarrado no rosto, procuravam o tenente Felicio Furquim para que tratasse de um dente de um delles. A poucos passos dos dois negros, ia o hespanhol Julio de tal, muito conhecido naquelle bairro.

O tenente mandou que o preto, que se fingia doente, se sentasse numa cadeira, proximo á soleira da porta de sua casinha. Quando se abaixava para observar o dente indicado pelo preto, recebeu uma facada pelas costas, desferida pelo companheiro deste. Então se estabeleceu, entre os dois pretos e o tenente, uma luta desesperada. Os dois criminosos, armados de faca, começaram a desferir golpes sobres golpes. Furquim tentou fugir mas já no terreiro caiu sem vida, pois tinha recebido dezoito facadas, todas ellas consideradas mortaes.

Victorino Soares, vendo seu patrão aggredido e ferido, correu em soccorro, mas foi enfrentado pelo hespanhol que lhe desfechou toda a carga de um revolver que empunhava na hora. E o leal empregado caia, tambem, gravemente ferido.

A FUGA DOS CRIMINOSOS

Commettido o barbaro crime e sem suspeitar da presença do menor Mario na matta, os criminosos embrenharam-se pelo mattagal, desapparecendo. Foi essa a unica testemunha que após verificar bem se não era visto conseguiu chegar até a Freguezia onde telephonou para a Central da Policia para relatar o succedido.

Varias turmas de inspectores foram lançadas nas pégadas dos criminosos, que não podem andar longe daquelle local. O hespanhol é muito conhecido assim como um dos pretos de nome Paulino.

COM A POLICIA DE COPACABANA

Dia e noite costuma percorrer as ruas de Ipanema, de preferencia no trecho entre as ruas Farme Amoedo e Maria Quiteria, um preto appellidado por Jahu'. Esse individuo, ebrio habitual ou defeituoso mental, de tal modo se conduz, ás vezes, que offende o pudor publico.

Provocam-no e elle desfia o seu vocabulario escabroso, quando não se põe em trages menores em plena rua. Chamamos para o caso, a attenção do delegado de policia da zona.

Esse preto geralmente se faz acompanhar de um pobre cão, victima de seus máos tratos

O NOVO ADDIDO COMMERCIAL EM ROMA

Foi nomeado o dr. Luiz Sparano

Por decreto assignado hontem, na pasta do Trabalho, foi nomeado para o cargo de addido commercial á embaixada do Brasil em Roma, o dr. Luiz Sparano, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e doutor em direito pela Universidade de Roma.

O novo addido commercial na Italia já exerceu esse mesmo cargo, interinamente, durante largo tempo. Foi o organizador do mostruario de productos brasileiros que a nossa embaixada naquella capital possue e, durante os quinze annos em que a ella prestou os seus serviços, na qualidade de addido, teve opportunidade de demonstrar a sua actividade e os seus conhecimentos sobre assumptos economicos e commerciaes.

Durante grande parte desse tempo, os serviços que prestou o dr. Luiz Sparano, não foram remunerados.

Antigo industrial e commerciante, o dr. Sparano soube crear, na Italia, largo circulo de relações pessoaes nos meios bancarios e do commercio. Da sua acção, portanto, no novo cargo, é licito esperar a efficiencia necessaria para o maior desenvolvimento do intercambio commercial italo-brasileiro.

A COLLAÇÃO DE GRÃO DOS BACHARELANDOS

Realizou-se hontem a festiva cerimonia, presidida pelo reitor da Universidade

Realizou-se hontem, conforme estava annunciada, a cerimonia da collação de grão dos novos bachareis em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Logo pela manhã, ás 10 horas, teve logar a solenne missa em acção de graças, na egreja da Candelaria, celebrada pelo cardeal d. Sebastião Leme. O templo achava-se repleto de figuras proeminentes da nossa sociedade, senhoras, senhoritas e grande numero de academicos.

Tomou a palavra, ao evangelho, o conhecido orador sacro conego Leovegildo Franca, que em phrases eloquentes e repassadas de vibrante uncção, exhortou a mocidade que ia partir para os embates da vida a levar comsigo, bem proximos do espirito e do coração, os sagrados dictames da nossa fé.

Durante a solennidade religiosa fez-se ouvir um magnifico conjunto de vozes, do corpo coral Pio X, acompanhado pela orchestra regida pelo maestro Ricardo Gatti. Após o officio, teve logar a tradicional cerimonia da benção dos anneis.

A's 3 horas da tarde, no theatro João Caetano, gentilmente cedido pelo interventor dr. Pedro Ernesto, realizou-se a cerimonia da collação de grão.

A mesa de honra, armada no palco, foi presidida pelo reitor da Universidade, dr. Fernando Magalhães, que tinha á sua direita o dr. Euzebio de Queiroz Lima, director interino da Faculdade de Direito, o secretario e diversos lentes cathedraticos desse estabelecimento superior de ensino.

Aberta a sessão, o professor Fernando Magalhães deu a palavra ao secretario da Faculdade, que, depois de saudar os jovens bacharelandos, externou o jubilo com que a congregação assistia, pela primeira vez após a officialização da Escola, áquella tocante cerimonia publica.

Em seguida foi feita a chamada nominal dos bacharelandos, a cada um dos quaes era apposto o symbolico *capello* e entregue, pelo respectivo padrinho, o annel de formatura.

O reitor deu a palavra, então, ao orador da turma, bacharelando Moacyr Orsini, que proferiu enthusiastico discurso, no qual traçou o perfil dos mestres da Faculdade e alludiu ao momento doloroso da despedida, terminando por uma exposição da situação actual do paiz, consoante o seu modo de entender.

Falou, a seguir, o paranympho da turma, professor Abelardo Lobo, cujas palavras de encorajamento e de fé nos destinos da Patria mereceram calorosos applausos.

Foi, em seguida, encerrada a sessão.

No saguão do theatro tocou uma banda do Regimento de Fuzileiros Navaes, tendo sido a cerimonia extremamente concorrida.

A' noite, nos salões do Automovel Club do Brasil, teve logar o grande baile de formatura.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

O sr. Candido Jucá Filho foi empossado, hontem

Realizou-se, hontem á noite, no Syllogeu Brasileiro, uma sessão solenne da Academia Carioca de Letras, em que foi dada posse ao novo academico, Candido Jucá Filho.

A mesa que presidiu a reunião estava constituida pelos srs. Phoncion Serpa, presidente; Henrique Orcioli, Cumplido de Santanna, Costa Lima e Assis Memoria. A's 9 horas da noite, o presidente declarou aberta a sessão, nomeando em seguida os srs. Henrique Orcioli, Roberto Costa Lima e Alcides Resende para, em commissão, introduzirem o sr. Candido Jucá no recinto.

Após esse acto protocollar, o presidente concede a palavra ao sr. Modesto de Abreu, que saúda o novo academico em nome da Academia Carioca de Letras. O orador inicia seu discurso referindo-se a José Verissimo, patrono da cadeira 22, que acabava de ser occupada pela figura joven de Candido Jucá. Historia a vida intellectual do novel academico, fazendo referencias ao velho educador Candido Jucá, orientador e formador da personalidade do novo academico. Refere-se aos artigos, criticas e exposições que Candido Jucá Filho tem continuadamente assignado no "Correio da Manhã". Termina o orador affirmando ter o gremio em seu seio um legitimo representante da cultura nacional.

O presidente dá a palavra ao sr. Candido Jucá, que, entre palmas, dirige-se á tribuna, de onde lê um profundo estudo analytico da projecção de José Verissimo em relação á critica, á literatura e á sociedade em que elle viveu, como, tambem, da funcção da critica em relação á obra de arte e á propria critica. Compara Verissimo com Sante Beuve, Taine e outros criticos. Alonga-se em considerações sobre o maneirismo de Verissimo, finalizando o seu trabalho com o panegyrico de seu patrono. Após as ultimas palavras do orador, o presidente declarou encerrada a sessão.

O sr. Candido Jucá Filho ao retirar-se da tribuna foi cumprimentado e abraçado pelos collegas e por amigos presentes.

O CASO DO FAKIR TAHRA BEY

Como o empresario Viggiani accentua a responsabilidade do artista

Procurou-nos, hontem, á noite, o empresario theatral sr. N. Viggiani para explicar o que, realmente, se passou na vespera, no Casino, com o fakir Tahra Bey.

Entre o artista e a empresa existe um contrato assignado para exploração dos espectaculos. Da renda, que será dividida em duas partes, a maior caberia ao fakir. Ante-hontem, por que a noite estava chuvosa, a concorrencia diminuiu, fazendo a bilheteria, apenas, seiscentos mil réis.

Vendo poucos espectadores, o fakir, tomou uma attitude que não lhe cumpria. Appareceu em scena e disse que não se realizariam com os bilhetes para a noite fazer umas experiencias e os presentes, depois disso, ou ficaria com os bilhetes para a noite seguinte ou receberiam a quantia gasta, na bilheteria.

Só ahi soube o sr. Viggiani do occorrido e porque não se conformasse com a resolução, procurou as autoridades policiaes. Empresario antigo, conhecia as determinações da lei. Se o artista estava enfermo o exame medico resolveria a situação, mas o fakir recusou-se a esse exame e só não quiz trabalhar porque a assistencia era deficiente.

Deante dos termos de sua explicação dada á policia, a secção de Censura deliberou applicar no fakir Tahra Bey a multa regulamentar em que elle havia incidido.

E assim acabou a temporada do sr. Bey, dois dias antes da época prevista.

NOVA IGUASSU'

O jury começa a funccionar amanhã

Amanhã, ao meio dia, installar-se-á a primeira sessão ordinaria do Tribunal do Jury de Nova Iguassu'.

A sessão será presidida pelo juiz criminal dr. Tobias Dantas Cavalcanti e funccionarão o respectivo promotor publico interino dr. Ulysses Porto e o escrivão Abelardo Pinto.

Nessa sessão serão julgados os seguintes réos:

João Francisco de Lima, vulgo "Pernambuco", processado por crime de morte.

Guilherme Antonio Lopes e outros, por crime de morte.

Sargento Paulo Chaves Carneviva, processado por ter assassinado sua esposa no dia 21 de agosto de 1931, no logar denominado Caxias.

Vicente Lamberty, processado por ter no dia 4 de outubro de 1931 assassinado sua amante, no logar denominado Agostinho Porto.

José Ferreira dos Santos, por crime de furto.

José de Souza Caldas, por crime de furto.

Waltair de Moraes, por crime de furto.

José Fortunato, processado por crime de morte.

Carmelino José da Silva, processado por crime de morte.

Adonias Pinto Caxias, por tentativa de homicidio.

Albino Fernandes Cervinho, processado por crime de morte.

João Francisco de Lima, Guilherme Antonio Lopes e Paulo Chaves Carneviva condemnados no primeiro julgamento, vão ser submettidos ao segundo jury.

Albino Fernandes Cervinho, absolvido no primeiro julgamento, será julgado pela segunda vez.

Vicente Lamberty, José Ferreira dos Santos, José de Souza Caldas, Waltair de Moraes, José Fortunato, Carmelino José da Silva e Adonias Pinto Caxias vão ser julgados pela primeira vez.

NÃO DEVE SER PERMITTIDO O DEPOSITO DE INFLAMMAVEIS NAS NEVES

Os habitantes alarmados appellam para o interventor fluminense

A firma Valença & Paiva, conseguiu, apezar dos protestos prévíamente feitos, installar um grande deposito de materiaes inflammaveis, na Avenida Paiva, em Neves, 4º districto de São Gonçalo. Essa installação, além do mais, foi executada em flagrante desaccordo com a legislação que rege a materia.

Os habitantes da referida localidade já dirigiram memoriaes ao interventor federal, commandante Ary Parreiras e ás autoridades federaes, reclamando energicas providencias, contra semelhante attentado á tranquillidade publica e á segurança individual.

Consta que a administração da Ilha das Flores, receiosa das consequencias de um sinistro, pela sua proximidade do littoral, está providenciando junto ao governo federal, para que o alarme do povo seja attendido.

A explosão da Ilha do Caju', ainda bem viva na lembrança dos habitantes desta e da vizinha capital, como medida elementar de prudencia, deverá continuar a servir de exemplo, para que se não tolere, em absoluto, na installação de taes depositos proximo aos centros populosos, afim de evitar sacrificio de vidas e mesmo de fortuna particular.

UMA MANIFESTAÇÃO AO INTERVENTOR NO DISTRICTO FEDERAL

Realizou-se hontem, em Petropolis, a manifestação ao interventor no Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, promovida pelo Club 3 de Outubro, daquella cidade, com adhesão de elementos operarios.

Agradecendo a homenagem, o sr. Pedro Ernesto pronunciou as seguintes palavras:

"Senhores — A reunião que estamos assistindo é a revelação de que o povo representado em todas as suas espheras já comprehendeu que os ideaes revolucionarios são os principios verdadeiros que consubstanciam as aspirações nacionaes.

A agremiação, que armana os elementos verdadeiramente revolucionarios é o "Club 3 de Outubro", que, disseminando-se pelo paiz, vae levando a propaganda dos nossos ideaes e reunindo os brasileiros que desejam o progresso de sua terra e sua grandeza, em um só bloco, que se torna em pouco tempo a força real da nacionalidade.

O seu programma bem diz tudo que almejamos e realizaremos para felicidade do nosso povo.

Petropolis foi a primeira cidade depois da capital da Republica, que effectivou a propagação da nossa iniciativa, tendo essa effectivação de ser agradecida aos esforços de elementos brilhantes da nossa irmandade, e digo irmandade, porque somos irmãos ligados por um ideal sagrado, que é a grandeza do Brasil, obtida pela realização dos principios socioes-economicos do nosso programma.

Depois de Petropolis, já muitos pontos do nosso territorio, têm fundados séde de nossa agremiação. Progride, espalhando-se por todo Brasil as tendas dos trabalhadores dos nossos principios.

Estamos vencendo, não tenhamos duvidas.

Torna-se necessario, para que completemos com segurança e com base solida o nosso "desideratum", que estejamos sempre muito unidos, não enmhergando nunca pessoas, e sim, visando o nosso idealismo.

Unidos, como estamos, e mantendo-nos ao redor da pessoa do dictador para que elle complete a sua obra de moralização administrativa, resolvendo os problemas que tem em mão; temos certeza de que na época opportuna seremos vencedores pela soberania da vontade do povo, que reconhece estar ao nosso lado o amparo ao trabalhador de todas as categorias, cujos esforços serão coroados do exito a que têm direito.

Como agradecimento maximo a vós, senhores, hypotheco a minha palavra que estou e estarei, como sempre estive, com os meus companheiros de luta, ao serviço do povo."

Os annuncios em idiomas estrangeiros vão ser — taxados —

O interventor carioca, usando dos poderes especiaes que lhe são conferidos pelo governo provisorio, assignou hontem o seguinte decreto:

"Art. 1º — Os annuncios, luminosos ou não, preconizando genero de negocios, productos ou marcas, collocados, ou não, nos locaes por elles visados, cujos dizeres se compuzerem de vocabulos em outro qualquer idioma que não o vernaculo, estão sujeitos, além das taxas e impostos constantes da tabella respectiva da lei orçamentaria em vigor, á taxa especial consignada em lei.

Art. 2º — Ficam isentos da taxa especial da presente lei os annuncios:

a) — cujos vocabulos, estrangeiros, em caracteres relativamente pequenos, estiverem acompanhados de sua traducção para o vernaculo, em caracteres maiores ou de qualquer outra fórma de mais evidencia;

b) — quando os vocabulos estrangeiros forem nomes proprios, individuaes ou collectivos, titulos de empresa, companhias ou sociedades anonymas, por sua natureza intraduziveis, sómente nos casos em que correspondam a firmas individual ou social estabelecidas no local.

Art. 3º — Não se comprehendem como annuncios para os fins da presente lei as placas, taboletas ou letreiros indicativos que contenham apenas a firma individual ou collectiva, o negocio, a profissão, a industria, localização e indicação telephonica no predio em que estiverem collocados, salvo a excepção do artigo anterior.

Art. 4º — Não se consideram incluidas na excepção do art. 3º as marcas de fabrica, indicações de productos ou denominações de estabelecimentos commerciaes.

Art. 5º — Ficam revogadas, para todos os effeitos, as disposições do decreto n. 2.128, de 25 de agosto de 1919, e mais disposições em contrario."

"VANITAS"

Já se encontra em circulação a revista "Vanitas", que se edita em São Paulo. Lindas gravuras e optimos retratos.

Desde a sua capa, até a ultima pagina, o presente numero de "Vanitas" em nada é inferior aos que antecederam. O movimento artistico e social do mensario paulista é nelle registrado com vivo realce e elegancia.

A CAMPANHA NACIONALISTA NA — INDIA —

Effeitos da boicotagem nos productos britannicos

Bombaim, 12 (U. T. B.) — Segundo estatisticas officiaes, a importação de tecidos britannicos na India em 1931 attingiu apenas a 357 milhões de jardas, ou seja menos da metade do total de 1930 e cerca da quarta parte do total de 1929; antes do inicio da campanha de boycottage.

A differença foi coberta em grande parte pela importação japoneza, cujos algarismos egualam já os da importação de origem britannica, apezar das pesadas tarifas que pesam sobre os productos de tecelagem de origem nipponica. Com effeito, em 1931, a importação de artigos japonezes desse ramo foi o dobro da de 1930.

Em todo o caso, a importação de artigos britannicos augmentou visivelmente no ultimo trimestre de 1931.

Os Estados Unidos e o padrão-ouro

Londres, 12 (U. T. B.) — O sr. Neville Chamberlain, chanceller do Erario, declarou na Camara dos Communs, que não acredita que haja qualquer possibilidade dos Estados Unidos abandonarem o padrão-ouro, em vista das medidas de caracter financeiro adoptadas pelo governo daquelle paiz, as quaes deverão produzir effeitos beneficos dentro em pouco.

As declarações do sr. Chamberlain causaram sensação nos meios financeiros britannicos, onde era grande a corrente dos que acreditavam que a grande nação norte americana imitaria a Inglaterra, de um momento para outro.

Para que o principe Nicoláo, da Rumania volte ao paiz

Bucarest, 12 (U. T. B.) — Corre com insistencia que o rei Carol mandou um emissario especial entender-se com seu irmão, o principe Nicoláo, no sentido do regresso deste á Rumania.

O principe Nicoláo acha-se agora em Paris, depois de realizado seu casamento, contra a vontade do rei Carol, e ali teve occasião de declarar que só voltará á Rumania quando expressamente convidado por seu real irmão, e desde que lhe seja permittido fazel-o em companhia de sua esposa, madame Saveanu.

Não se sabe ainda se essa ultima exigencia do principe exilado será ou não satisfeita, e se o rei Carol concordará em reconhecer aquelle casamento, mas é certo que o general Condescu, pessoa de toda confiança do rei, irá agora á Paris para tratar do assumpto com o principe. O general Condescu acha-se actualmente a caminho de Florença, na Italia, onde vae tratar de comprar uma villa para a princeza Helena e tratar com esta do augmento de sua lista civil.

NA CENTRAL DE POLICIA

Nomeada nova commissão para verificação de carteiras profissionaes

Esteve em visita hontem ao sr. Salgado Filho, a directoria da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, que lhe foi apresentar cumprimentos pela sua nomeação para chefe de policia interino, offerecendo-lhe, na mesma occasião, uma linda "corbeille".

— Ainda pelo motivo de sua nomeação, interina, para o cargo de chefe de policia, o dr. Salgado Filho recebeu, hontem do Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Salgado Filho, d.d. chefe de policia do Districto Federal. O Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, com séde provisoria á rua do Carmo n. 34, 1º andar, cheio de jubilo, cumprimenta v. ex., ao assumir a chefia de policia do Districto Federal, fazendo votos pela effectivação de v. ex. nesse honroso cargo não só para tranquillidade da familia brasileira como para nós outros, trabalhadores, acostumados como estamos, á liberalidade dos actos justiceiros de v. ex. Formulando sinceros votos pela permanencia de v. ex. subscrevo-me com a maxima estima e elevada consideração. (a) *Faustino Antonio*, 1º secretario."

NOMEADA NOVA COMMISSÃO PARA REVISÃO DAS CARTEIRAS PROFISSIONAES

Pelo chefe de policia interino, foi baixada a seguinte portaria:

"Tendo sido dispensado, a pedido, os srs. drs. Virgilio Barbosa Lima, Manoel de Freitas Cezar Garcez e Heitor Modesto, da commissão encarregada de proceder á verificação das carteiras de identidade profissional retidas no Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal, designo para substituil-os, os srs. drs. Godofredo Maciel, 1º delegado auxiliar; José Augusto de Lima, official de gabinete desta chefia e Urbano Pedral Sampaio, investigador de 1ª classe, ora servindo como secretario do 4º delegado auxiliar."

A VIDA CARA NOS ESTADOS UNIDOS E NO CANADA'

O desprendimento de uma rapariga e a recusa da liberdade

A depressão financeira no norte do continente não é de brincadeira, como provam os dois factos abaixo:

Em Toronto, no Canadá, uma senhorita bonita, Margaret F., de 23 annos, artista pintora commercial e dansarina acrobatica, annunciou-se prompta a ser vendida em leilão, no mercado matrimonial.

Está disposta a casar com quem se apresente, dentro de rezoaveis restricções, possuindo $15.000, quantia precisa para que ella recolha seu velho pae a um sanatorio e pague uma hypotheca existente sobre seu lar.

Margaret, loura e vivaz, recusou a dar detalhes sobre sua identidade, insiste que a offerta publica feita é genuina, sem esconder qualquer idéa de publicidade.

Por seu velho pae pensa em se sacrificar e fal-o porque rompeu o noivado com um joven contabilista que, infelizmente, não possuia o dinheiro sufficiente para pagar a internação numa casa de saude. Por isso, a moça annuncia sua propria venda a quem mais der.

O segundo caso, passou-se em Richmond, nos Estados Unidos, onde a falada depressão evitou que dez sentenciados se aproveitassem de uma occasião maravilhosa para fugirem da Casa de Correcção local, quando Ira L. Carter, de Henrietta, esburacou uma parede e fugiu. Cumpria pena pelo roubo de cinco automoveis. Os dez prisioneiros recusaram-se a acompanhar Carter na fuga. Explicaram:

— Carter queria que nós o acompanhassemos, mas recusamos. Aqui temos direito a tres refeições por dia, e lá fóra, nos tempos actuaes, não sabemos quantas teremos.

A GREVE DOS ACADEMICOS DE DIREITO

O caso, ao que parece, vae ter solução satisfatoria

A pretenção dos quartannistas da Faculdade de Direito de fazerem o 4º e 5º annos num só periodo lectivo, vae, ao que nos consta, ter solução satisfatoria.

Hontem, a commissão de academicos enviou ao chefe do governo provisorio o seguinte telegramma:

"Dr. Getulio Vargas, Presidente Republica. — Petropolis. — Lendo jornaes declarações cathegoricas vossencia fez, dizendo pretensão justa quartannistas Direito perfeitamente attendivel independentemente qualquer solicitação nossa apresentamos vossencia vivos agradecimentos. Sempre esperamos attitude digna intelligente. Propositadamente não nos dirigimos vossencia porque temos certeza illustre ministro Campos terá mesmo gesto vossencia deferindo nossa solicitação confirmando parecer nossos mestres. Saudações attenciosas. (aa.) Quartannistas Faculdade Direito. Universidade."

ULTIMAS DO SPORT

LUTA LIVRE x JIU-JITSU

Geo Omori venceu Ruhmann por desclassificação

1ª *luta* (box) — Laurentino Motta, ks. 53 x Jack das Neves, portuguez, ks. 57; em 5 rounds de 2 m. com luvas de 6 onças.

Venceu Laurentino por pontos.

2ª *luta* (luta livre) — Oscar Baptista x Manoel Costa, em 4 rounds de 5 minutos. Venceu Manoel Costa no 2º round.

3ª *luta* (box) — Rodrigues Lima, portuguez, ks. 56 x William Davison, brasileiro, ks. 56,400, em 5 rounds de 2 minutos com luvas de 6 onças.

Linda luta na qual o promissor amador brasileiro obteve uma victoria sobre o até então invicto peso penna portuguez, por k.o. technico, no 3º round.

4ª *luta* (luta livre x box) — Annibal Prior, portuguez, pugilista da categoria dos leves x José Soares, brasileiro, em 8 rounds de 3 minutos. Luta violenta que acabou com a victoria do pugilista portuguez por k.o. no 4º round.

Luta principal (luta livre x jiu-jitsu) — Roberto Ruhmann, syrio, campeão olympico de luta livre x Geo Omori, japonez, profissional do jiu-jitsu.

Depois de mais de uma hora de discussões por não estarem os lutadores de accordo sobre a fórma em que seria decidida a luta, ficou, finalmente, assentado que a victoria seria sómente por desistencia ou perca dos sentidos de um dos adversarios. Os rounds foram de dez minutos cada um com dois de descanso.

Venceu Omori por desclassificação de Ruhmann no 4º round, por ter este applicado um sôco na cara do adversario.

A delegação do Wanderers. Ao lado o chefe da delegação. Photographias feitas a bordo do "Duilio"

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 14 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrazados	500

TELEPHONES:

Director, 2-2440; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-8698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Mornes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

A RAINHA DA COLONIA

Pouco antes de se saber que miss Dinamarca fôra eleita miss Europa, levando para o proximo certamen universal de belleza tambem a representação de Portugal (que não nomeou e, decerto, nunca mais nomeará misses), tinha chegado a Lisbôa a noticia de que a colonia portugueza no Brasil — colonia que constitue um exemplo admiravel de trabalho, de dignidade, de civismo e de amor patrio — elegera tambem a sua rainha.

Nunca desabaram tantos thronos no mundo; e nunca, entretanto, houve tantas rainhas como agora. Rainhas de cidades, de provincias, de classes, de corporações, de colonias; rainhas municipaes, profissionaes, gremiaes; rainhas cujo diadema, expressão essencialmente democratica, obra carinhosa do suffragio popular, representa, não a consagração do direito de nascimento e de estirpe, mas a irrecusavel supremacia da belleza — que é tambem um direito divino. As grandes, as authenticas soberanas passam, desapparecem, nesta hora de occaso e de expiação das aristocracias; surgem as pequenas soberanas ephemeras, representação da unica realeza a que a mulher póde indiscutivelmente aspirar e que jámais alguem lhe contestou: a da formosura. E, porque essas pequenas soberanas apparecem e estão na moda, nós, homens, sexo submisso, temos o dever de lhes prestar homenagem e de lhes beijar a mão.

Por mais de uma vez, nestas mesmas columnas, manifestei o meu desaccordo respectivamente a esta especie de certamens, não porque os julgue em principio condemnaveis (num delles até já collaborei, como presidente do jury) mas porque os processos até hoje adoptados na sua realização e, mais ainda, a verificação de que, muitas vezes, as eleitas são verdadeiras "sinistradas da belleza," têm suscitado duvidas no meu espirito quanto á conveniencia de insistir em semelhante pratica. Nós, em Portugal, deixámos de nos interessar pelos concursos de belleza mundiaes, desde que tivemos conhecimento do que se passára em Galveston. Abrimos apenas, e muito bem, uma excepção para o certamen realizado no Rio de Janeiro ha dois annos, no qual pela segunda vez — e talvez pela ultima — miss Portugal compareceu, sendo tratada, então, com as mais penhorantes deferencias. As portuguezas, bellas á sua maneira, só os portuguezes (e os brasileiros, nossos irmãos) as sabem apreciar na sua graça, na sua candura e na sua attrahente expressão, não me parecendo, com franqueza, que se ganhe muito em exportal-as como productos de belleza internacional.

Entretanto — devo confessal-o — ha concursos e concursos. O certamen que a nossa colonia no Brasil acaba de realizar, revestiu-se de circumstancias particularmente sensibilizadoras. Por isso nos interessou, duma maneira especial, logo que as noticias da eleição da nova rainha chegaram a Lisbôa. Com effeito, não se trata duma eleição vulgar nem duma rainha vulgar. Não estamos em presença duma festa de belleza organizada com fins industriaes, mas do acto collectivo de uma colonia, levado a effeito como uma inequivoca expressão de unidade espiritual, de respeitoso culto pelas virtudes da raça e de entranhado amor pela patria distante. Foi uma festa civica. Foi um preito á Mulher, prestado em condições de perfeita dignidade e de elevado sentido moral. Foi, além de tudo, como valor de suffragio, uma manifestação eloquente de cohesão e de organização. Algumas centenas de milhar de portuguezes, afastados do torrão natal, mas possuidos do forte sentimento da patria una e indivisivel, designaram, por boletins de voto, como sendo a mais representativa pelos dotes de formosura e de espirito, uma senhorita natural de Vizeu — coração de Portugal — e proveniente de ascendencia distincta. Para que o fizeram? Por simples divertimento? Por méra ostentação dos dotes physicos duma mulher? Não. Para alguma coisa de mais elevado e de mais nobre. Para que a portugueza eleita e coroada como a mais bella de todas fosse a Portugal, á querida *fons gentium* distante, levar-lhe as expressões de affecto, os votos de ventura, os sentimentos de inquebrantavel solidariedade dos portuguezes do Brasil. Não se elegeu apenas uma mulher bella; nomeou-se uma embaixatriz. O acto da colonia tem, por conseguinte, na mais pura accepção do termo, um significado politico. Esse significado não passou, não podia passar desapercebido aos portuguezes de Portugal, que enviam, pela minha obscura voz, á embaixatriz eleita, o seu *agrément* diplomatico.

A colonia portugueza d'além Atlantico foi, sem duvida, feliz no seu pensamento; mas não o foi menos na maneira por que o executou. A julgar pelos retratos que vi e pelas referencias lisonjeiras que recebi, não podia ter feito mais acertada escolha. A rainha da colonia — repito — não é uma rainha vulgar. Corpo de esculptural delicadeza, typo de elegancia facil, linha moderna, belleza expressiva, sorriso encantador, a senhorita Leopoldina Bello não se limita a ser uma mulher bonita; é a mulher que idealmente convém á funcção especial que foi chamada a desempenhar. A Russia, que está utilizando a mulher na diplomacia, quer que as suas embaixatrizes sejam bellas, porque a belleza é sempre uma garantia de exito; mas procura sobretudo a graça penetrante, a communicativa sympathia, o sorriso irresistivel, arma por excellencia da diplomacia feminina, que é a diplomacia do futuro. Foi esse sorriso que, nos retratos da nova rainha, sobretudo me impressionou. E' esse sorriso que eu de longe saúdo, esperando que um dia, não muito distante, na projectada viagem a Portugal, elle nos traga a propria alma da colonia, voltada fraternalmente para nós.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 12 ás 18 horas do dia 13:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel de dia; chuvas. Temperatura: em declinio, mais accentuado á noite. Ventos: do quadrante sul, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel de dia; chuvas, salvo a léste, onde será ameaçador, com chuvas, durante todo o periodo. Temperatura: ainda em declinio.

Estados do Sul — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas em São Paulo. Instavel, com chuvas, passando a bom, no Paraná, e bom nos demais Estados. Temperatura: em declinio em São Paulo e Paraná; estavel em Santa Catharina, e ligeira ascensão no Rio Grande do Sul. Ventos: de sul a léste até Paraná e de léste a norte nos demais Estados.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 11 ás 14 horas do dia 12) — O tempo decorreu instavel, com chuviscos e trovoadas, á tarde, e ameaçador após, com trovoadas e chuvas, fortes á noite. A temperatura declinou, sendo que, accentuadamente, de dia. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 24º6 e minima 21º2, e as verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 25º2, e minima 21º6, respectivamente, ás 12 horas e ás 3 horas e 10 minutos. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos do quadrante sul, com rajadas fortes, attingindo a maior velocidade a 26m,05, de SSW, ás 17 horas e 5 minutos.

Liberdade de opinião

A suspensão de "O Globo" foi uma medida que o governo tomou sem motivo confessado. Até agora, não appareceu qualquer explicação official a respeito desse caso. O Ministerio da Justiça, se quizesse, poderia ter mandado aos demais jornaes um communicado sobre o assumpto. Não o fez, o que quer dizer que para o governo a providencia não merece as honras do menor esclarecimento.

Desde o momento em que soubemos que esse popular e prestigioso vespertino, cujas attitudes independentes lhe têm valido a posição de relevo que occupa na imprensa brasileira, estava com a sua circulação impedida por 24 horas, tratámos de apurar o que acontecera, determinando a punição summarissima que lhe fôra imposta. Tivemos, então, a informação de que o governo cassara a "O Globo" o seu direito de livremente circular pelo facto de ter divulgado uma noticia qualquer interessando o socego politico da administração, noticia essa que o sr. Getulio Vargas considerou sem fundamento.

Eis a razão. Mesmo com os seus poderes discricionarios, o governo, em hypothese alguma, deveria lançar mão do recurso violento, attentatorio da liberdade de pensamento. Para desmentir a affirmação acoimada de falsa, bastaria um simples communicado official, desses que o governo frequente e diariamente fornece aos jornaes e os jornaes publicam em homenagem á verdade, quando a verdade é incontestavel.

"O Globo" não injuriou nem calumniou o governo. Pelo menos, nós, que o lemos, nada encontrámos na sua ultima edição que justificasse a penalidade. Mas, admittamos para argumentar, que esse vespertino tivesse injuriado ou calumniado o governo, fosse este em conjunto, fosse representado isoladamente por qualquer das suas figuras. O sr. Getulio Vargas teria ao seu alcance a famigerada lei contra a imprensa, ainda em vigor, apezar do candidato da Alliança Liberal á presidencia da Republica ter promettido, em sua plataforma de janeiro de 1930, que a faria rever para melhor adaptal-a ás necessidades da defesa social.

O governo suppõe que dessa fórma puniu "O Globo". Engana-se. Os jornaes, que agem honestamente como "O Globo", ainda que honestamente errem nas suas informações ou opiniões, nada perdem com os castigos dessa natureza. Esses jornaes têm o juiz severo e supremo das suas attitudes, que é o povo, para o qual elles são feitos, não raro, á custa de penosos sacrificios.

O imposto sobre vendas mercantis

Está quasi concluida a revisão do regulamento do imposto sobre vendas mercantis. Pretende-se cercar o fisco de garantias asseguradoras de uma arrecadação mais precisa. A pratica tem demonstrado ser inefficaz a legislação em vigor. Porque nenhum imposto é tão fraudado como o das vendas mercantis. Ha nesse sentido estudo seguro, com estatisticas quasi perfeitas. O novo regulamento ha de ferir interesses de toda ordem, alterando praxes e modificando velhos habitos commerciaes. Não deve, portanto, ser adoptado sem um exame mais demorado. Conviria mesmo que como ante-projecto o novo regulamento fosse publicado no orgão official, por determinado prazo para que sobre elle se manifestassem os interessados. A collaboração dos contribuintes nas leis fiscaes deu sempre excellentes resultados. Não deve, portanto, ser desprezado, maximé em se tratando de assumpto da importancia da regulamentação do imposto sobre vendas mercantis.

O pleito presidencial na Allemanha

A imprensa germanica noticia que as eventuaes falsificações dos resultados do pleito presidencial de hoje serão severamente reprimidas de accordo com as disposições dos artigos 108 e 109 do Codigo Penal allemão. Serão passiveis de penas os funccionarios que derem curso a informações inexactas ou alterarem resultados do pleito, bem como qualquer individuo que comprar ou vender votos. As penas applicaveis corresponderão á gravidade da falta.

A lei allemã considera um dos casos typicos de falsificação o facto de passar alguem ás mãos do eleitor, no momento da votação, cedulas impressas e com insignias.

Nota-se um grande interesse em evitar-se de qualquer modo a coacção num pleito em que todo o Reich se acha vivamente empenhado. A opinião publica reclama a ampla liberdade do eleitorado em manifestar as suas preferencias por qualquer dos candidatos. Tudo isso demonstra o aperfeiçoamento dos costumes politicos de uma das nações mais cultas do mundo.

A legislação sobre loterias

Apparecerá em breves dias o decreto regulador da concessão de loterias. Sabe-se que entre as suas disposições existe uma que véda aos Estados recolherem aos cofres publicos um real sequer como renda loterica. Tudo que pagarem os concessionarios será applicado em beneficio de instituições de caridade. Havia essa disposição, mas os governos, como sello, sempre arranjavam renda com esse jogo... Agora, nem assim o poderão fazer.

Queremos chamar a attenção do sr. Oswaldo Aranha para um jogo mais perigoso do que o das loterias, mantido até agora porque dá margem á collocação de amigos. São os clubs, associações, bancos etc. que a titulo de sorteio de mercadorias dão semanalmente ou mensalmente premios em dinheiro aos seus contribuintes. Essa industria está espalhada por todo o paiz, notadamente no interior. A importancia movimentada por essas arapucas é bem maior do que a de todas as loterias, federaes e estaduaes. Vivem á sombra das loterias, illudindo as exigencias fiscaes, com interpretações especiosas do regulamento sobre clubs de mercadorias.

Aproveite o ministro da Fazenda a opportunidade para examinar esse caso.

Banditismo e cangaceirismo

As ultimas noticias referentes ao plano em execução contra o bando de facinoras commandados por Virgolino Ferreira, em larga faixa do nordeste, são animadoras, deixando entrever, para breve, a destruição daquelle grupo de malfeitores. A tarefa, porém, dos que se desempenham dessa espinhosa commissão official não poderá ficar limitada a uma caçada a repellentes criminosos. Banditismo e cangaceirismo não deixarão de ser, ás vezes, synonymos. O segundo vocabulo, porém, quer dizer mais alguma coisa e implica um problema de mais amplas proporções, cujos termos geraes deverão merecer a attenção de todos os governos regionaes interessados. O banditismo de Lampeão e seus sequazes, com toda a sua série de brutalidades e crimes repellentes, não deixa de ser uma ramificação asselvajada desse cangaceirismo attenuado pelo polimento matreiro da politicagem.

A campanha, por acção conjugada das policias de tres ou quatro Estados constrangidos a uma defesa extrema e ardua, terá de tomar mais tarde maior desenvolvimento, no sentido de ser completamente extirpado o cangaceirismo.

A nossa importação por Estados

Assignalámos hontem que em 1931 São Paulo exportou réis 1.751.928:000$ e o Rio de Janeiro apenas 597.923:000$000. Na importação, a classificação é diversa: compramos mais que São Paulo. Adquirimos utilidades no valor de 972.297:000$, emquanto que São Paulo o fez na importancia de 794.812:000$000.

O Rio Grande do Sul figura tanto na exportação como na importação em terceiro logar: vendeu 238.039:000$, e comprou 163.007:000$000.

Pernambuco importou réis 99.412:000$, a Bahia, réis 54.092:000$ e o Pará 27.810:000$.

Figura em ultimo logar, em escala decrescente, Sergipe, com 2.459:000$000.

Se ha saldo, pague-se!

Telegraphou-nos nestes termos o interventor interino do Espirito Santo:

"*Victoria*, 11 — O vosso jornal, em edição de 9 do corrente, publicou um *suelto* a proposito da Caixa Beneficente Jeronymo Monteiro, em face do relatorio sobre o movimento financeiro do Estado durante o anno proximo passado. Naturalmente foi mal informado o vosso orgão, pois deixa transparecer estar a referida Caixa com peculios atrazados, o que se não verifica em absoluto. Sobre o movimento da Caixa durante o periodo de 24 de Outubro de 1930 a 29 de fevereiro de 1932 transmitto os seguintes informes: peculios pagos, réis 202:213$517; emprestimos, réis 259:862$125; restituições, réis 1:465$089; gratificações do encarregado, 6:800$000; depositado no Banco do Brasil, 213:503$610. Informo ainda não existir nenhum peculio processado dependendo de pagamento. Quanto á Carteira de Emprestimo, é natural que haja diminuido o movimento, uma vez que a administração deposta lançou mão de 922:519$454. O vosso informante parece esquecer que a divida encontrada pela actual administração elevava-se á quantia de 64:134$902.356, portanto impossivel de ser completamente coberta com o *superavit* de 7.675:641$168, verificado entre a receita orçada e effectivamente arrecadada. Grato se a publicação merecer ser publicada em vosso jornal, ponho á disposição do mesmo a escripta do Thesouro, afim de ser verificada a exactidão dos dados fornecidos. Saudações. *Wolmar da Cunha*, interventor interino."

Temos á vista o relatorio apresentado pelo secretario da Fazenda sobre o movimento da Caixa Beneficente. Os dados que se divulgam nesse documento, inserto no "Diario da Manhã", de Victoria, de 25 de fevereiro, não conferem com as informações do interventor interino, confirmando, antes, a nossa nota anterior.

E' tambem nesse relatorio que está mencionado o abusivo emprestimo de 50 contos á Prefeitura da capital espiritosantense, caso de que não nos fala o interventor interino no telegramma acima. A Caixa é patrimonio dos funccionarios. Não é banco official de descontos, por simples ordem verbal ou mesmo escripta de quem não póde lançar mão dos fundos da Caixa.

Recordação sempre opportuna

A passagem do major Juarez Tavora pela cidade de João Pessôa, capital da Parahyba, offereceu opportunidade ás maiores distincções ao commandante do Exercito do Norte, na revolução de outubro de 1930. Mas sem duvida a distincção maior, dentre todas, foi a de o haverem escolhido para presidir á inauguração, na sala do commando da heroica Força Publica parahybana; do quadro historico dos "18 do Forte de Copacabana".

Essa homenagem dos baluartes da autonomia da Parahyba aos homens que primeiro deram — aliás no governo de um parahybano, o sr. Epitacio Pessôa — o grito de guerra de morte aos tyrannizadores do Brasil é bastante expressiva, nesta hora em que já não ha senão poucos, no nosso paiz, que "não tenham sido revolucionarios".

A commemoração do feito desse inolvidavel pugilo de authenticos heroes deve ser constante, como exemplo aos desmandados do regimen deposto, e aos homens de responsabilidade que hoje nos governam. Os que tombaram, mortos ou simplesmente feridos, mordendo a areia da praia em que o seu sangue deixava a semente da rebeldia regeneradora, sacrificaram-se sem ambições, pondo a vida ao serviço da patria.

Fazendo-o, deixaram uma rota sem desvios por onde os que lhe seguiram as pegadas devem enveredar para o bem da Revolução, nesta hora que passa.

A nação guarda, desvanecida, a memoria desse feito que a ensinou a crer melhor no proprio futuro, e está certa de que, germinada a semente que a bravura de uns poucos plantou, os frutos serão os melhores, se os dirigentes da nova Republica não esquecerem o feito que a Força Publica parahybana acaba de perpetuar deante de uma figura expressiva do Brasil renovado.

Uma novidade administrativa

Temos tido ultimamente conhecimento de umas tantas novidades administrativas... Nenhuma teve, porém, o merito da que appareceu no novo regulamento do Departamento Nacional de Estatistica, publicado ha dois dias no orgão official. Estatue-se nelle a tarefa burocratica.

E' o que manda o seu artigo 38: "Cada empregado tem por dever produzir diariamente uma determinada quantidade de trabalho, cujo minimo será fixado segundo a natureza do serviço distribuido". E mais adeante: "Para determinados serviços será exigida uma quantidade normal de trabalho, sob pena de desconto proporcional nos vencimentos".

Os resultados da nova pratica administrativa vão nos mostrar se é ou não conveniente estender a medida a todas as funcções publicas... Mas como será difficil estabelecer a "determinada quantidade de trabalho" para alguns filhotes do Thesouro, todos muito importantes, mas tambem muito inuteis! ...

Fracasso inexplicavel

Quanto mais se consideram as razões, apparentes pelo menos, do fracasso das cooperativas em formação, excluidas deste ponto de vista as poucas que ainda resistem ás hostilidades do meio, tanto mais se fortalece, no espirito do observador, a convicção de que nessas benemeritas iniciativas ha de consistir o resurgimento economico do paiz. Não fossem tão concludentes as lições dos factos em outros paizes, alguns mais novos e de horizontes economicos incomparavelmente mais limitados. Entre as proprias classes trabalhadoras será esse o melhor remedio para a sua defesa economica. Em regra, antes de pensar nas vantagens do cooperativismo de consumo e na pratica do mutualismo, caminho por onde chegariam rapidamente e sem entrechoques inuteis e sempre fataes ao alvo de suas aspirações, as classes proletarias namoram e esposam o programma das associações de resistencia.

Mas não é o cooperativismo a resistencia economica, sem ruidos e sem attritos, destinada principalmente a conseguir e consolidar a relativa independencia do assalariado? Tanto as cooperativas de producção como as de consumo, agindo separadamente ou conjugadas, collimam o mesmo salutar objectivo: remover do campo dos negocios, insulando-o, collocando-o em condições de impossibilidade para as suas especulações nocivas aos que produzem e aos que consomem, o intermediario voraz e insaciavel. Descendo a casos concretos e recentes, recordaremos os dois acontecimentos mais em evidencia, um ao norte, o das cooperativas assucareiras de Pernambuco, e outro ao sul, o das cooperativas caféeiras de S. Paulo. Dois formidaveis e lamentaveis fracassos. Qual a causa dos desastres, já agora incontestaveis? Teriam fallido os principios do cooperativismo? De modo algum. Naquelle Estado do norte, onde a lavoura de assucar era, de velha data, solapada pelos representantes dos syndicatos commerciaes do artigo, um *trust* sulista, capitaneado pelo sr. Francisco Matarazzo, penetrou afoitamente no castello da resistencia economica em construcção e por essa primeira brécha começou a destruir a obra em inicio. A pratica do paradoxo abalava e fragmentava um edificio promissor. Via-se o contrasenso de umas cooperativas — inimigas naturaes dos *trusts* — que se entregavam aos primeiros opulentos intermediarios na venda de uma producção aviltada por elles. Não tardou que, feridas de morte por esse traiçoeiro golpe, as cooperativas assucareiras de Pernambuco, além do mais traidas por gente da classe dissimulada em patronos de uma urgente valorização, viessem a extinguir-se lentamente, agonisando no cipoal em que se enredaram.

O caso das cooperativas caféeiras de São Paulo, e cuja existencia ainda procuram simular, sem proveito nem objectivo pratico, é mais sério, porque denuncia as manobras da politicagem. A iniciativa era um trabalho exclusivo da classe interessada. O movimento se fizera sentir, ao mesmo tempo e com a mesma intensidade, nos mais importantes municipios do Estado. Estavam promptos os organismos que deveriam constituir a federação, cupula dessas prestimosas organizações. Foi quando o Instituto de Café, até então alheio e indifferente a qualquer surto dessa natureza, autoritariamente se intrometteu na construcção dos productores paulistas.

Officializava-se uma obra que deve ser apenas lançada, desenvolvida e mantida pelas classes interessadas. Entreescondido, nas dobras da bandeira protectora do Instituto, estava o Messias da salvação economica da lavoura... Na bagagem suspeita desse mentor de ultima hora vinha o contrabando da politicagem que, mesmo depois de uma revolução destinada a reformar homens e a sanear costumes, não passou por qualquer modificação apreciavel para melhor. Dentro em pouco se desfazia a união no seio da lavoura. Cavára-se um dissidio talvez irremediavel. As iniciativas cooperativistas, attingidas por esse veneno, anemiaram-se e morreram.

Ha de parecer que o titulo deste commentario se contradiz com os conceitos nelle externados. Não ha contradicção, nem paradoxo. As causas conhecidas do fracasso das cooperativas são essas. Mas o fracasso verificado é inexplicavel, deante dos poderosos elementos de que dispõem as classes exploradas, para uma vasta e indestructivel organização cooperativista no paiz.

Excesso de velocidade

Durante o temporal de ante-hontem, houve varios atropelamentos por automovel. Todos elles tiveram uma unica causa — excesso de velocidade. Não surprehende o facto, porque mesmo nos dias normaes as carreiras de automoveis são communs. Antigamente, o serviço de fiscalização de vehiculos não se fazia apenas no centro da cidade. Alcançava tambem as ruas de grande movimento nos bairros: Voluntarios da Patria e São Clemente, Haddock Lobo e Conde de Bomfim, Avenidas Beira Mar, do Mangue e Paulo de Frontin. Esse serviço não desappareceu de todo, mas deixou de ser realizado com a mesma efficiencia. Ha grande liberdade para profissionaes e amadores. Parece que a theoria da policia é que o automovel foi feito para correr e quem não quer ser atropelado que fique em casa. A doutrina é lamentavel, mas está sendo praticada. Não fosse assim e os *chauffeurs* não teriam abusado da maneira por que abusaram ante-hontem e hontem, passando pelas ruas mais movimentadas do Rio em velocidade só admissivel nas estradas de rodagem do interior...

No Hospicio

Do relatorio confeccionado pelo dr. Waldemiro Pires, director da Assistencia a Psychopathas, e referente á actividade do Hospicio no decorrer do anno findo, verifica-se que houve, ali, accentuado decrescimo na mortalidade: em 1930, com uma entrada de 2.240 enfermos, falleceram 672; no anno passado, sendo as entradas em numero superior a 2.700, verificaram-se apenas 431 obitos.

Pelos dados contidos no mesmo relatorio verifica-se, por outro lado, que em 1930 era de mil e quinhentos contos a verba para alimentação dos enfermos, consistente esta em café, almoço e merenda. Sendo a verba em 1931 reduzida de quatrocentos contos, os doentes tiveram todas aquellas refeições completas e mais o jantar, conseguindo-se obter, ainda assim, um saldo liquido de 157 contos.

Como dahi se deprehende, a alimentação melhorada deu ainda um saldo apreciavel, e a mortalidade decresceu na proporção de um terço.

Os cereaes e os fretes

Em São Paulo ha um Tribunal de Tarifas que procura contribuir, na medida de sua competencia e dentro das possibilidades actuaes, para o desenvolvimento da economia paulista. Foi certamente com esse objectivo que o referido Tribunal concedeu, ha dias, reducção nas taxas de transporte das estradas de ferro estaduaes.

A zona noroeste, porém, que é uma das mais ricas em cereaes, não póde ser attingida por esse beneficio tarifario, porquanto, sendo servida por uma estrada de ferro federal, os fretes independem de qualquer iniciativa do Tribunal de Tarifas.

A perspectiva, em relação ao escoadouro da safra de cereaes daquella zona, é por isso pessimista. E' provavel que a producção não tenha saida facil, deixando assim de chegar aos mercados. Foi endereçado um appello ao ministro da Viação, sendo de crêr que o sr. José Americo attenderá ás razões expostas pelos productores de cereaes da zona servida pela E. F. Noroeste.

Os compromissos municipaes

Em julho de 1931 foi feito um exame na escripturação da Prefeitura de Mogymirim, em São Paulo, do qual resultou, consoante o relatorio do respectivo perito, que se deviam considerar illegitimos centenas de titulos emittidos pela Camara. Esses titulos representavam talvez mais de mil contos.

Como é natural, a divulgação de semelhante noticia causou abalo na praça daquella cidade.

Como o exame fosse realizado por delegação do Departamento de Administração Municipal — um apparelho de innovação e emergencia administrativa — foi decretada a annullação daquelles creditos. Será exacto? Adianta-se agora que o perito que procedeu ao exame é um funccionario demittido a bem do serviço publico, pelo ministro da Fazenda, por ter praticado irregularidades, na Delegacia Fiscal, como auxiliar do serviço do imposto sobre a renda.

Não é um caso sério?

O sangue da lavoura...

Em 1931, só com a propaganda do producto nos mercados externos, o Instituto de Café despendeu 7.299:228$620. Descendo-se a detalhes, ter-se-á uma idéa mais perfeita do volume desses gastos. Só num mez, no de dezembro daquelle anno, a propaganda consumiu 1.711:420$815. E' preciso ainda notar que não se incluem nessas sommas as despesas custeadas por outros meios, conforme consta dos respectivos balanços.

Os acontecimentos politicos de hontem

(Continuação da 2ª pag.)

são do capitão João Alberto e conseguiu de pessoa intima desse official uma declaração de que todos os brasileiros saberão subordinar suas tendencias á decisão da maioria da Nação.

Accrescentou ainda o nosso informante que desconhece a existencia de elementos extremistas na esquerda revolucionaria. Se esses existem não terão a menor influencia, porque os revolucionarios conseguiram finalmente congregar suas forças formando uma frente unica e pondo termo aos sectores dispersos.

Porto Alegre, 12 (A. B.) — Podemos informar com segurança que o capitão João Alberto é partidario de um accordo honroso, entre todos os revolucionarios, que congregue novamente os que concorreram decisivamente, partidos e correntes de opinião, para o desencadeamento da insurreição nacional de tres de outubro.

Nesse sentido e endossando assim não sómente o ponto de vista dos partidos politicos do Rio Grande como o de toda a imprensa nacional, que reflecte a opinião publica, procurou, o capitão João Alberto, logo que chegou ao interior do Estado, os seus amigos de maior responsabilidade e que actuam na ala esquerdista, tendo a satisfação de constatar uma impressionante unanimidade em torno desse ponto de vista.

Sabemos que o ex-commandante do sector de Ribeira levou comsigo uma carta na qual se accentua que as victorias da força são transitorias e que sómente as victorias politicas é que são permanentes.

Accrescenta esse documento que, mesmo convencidos como estão os seus signatarios da supremacia das forças materiaes sobre as forças politicas esquerdistas que apoiam o governo provisorio na presente emergencia, é necessario ter em conta a formidavel força moral dos partidos riograndenses e os enormes serviços por elles prestados, á causa nacional, bem como a sinceridade da maior parte de seus proceres.

O programma do prefeito de Tutoya

Maranhão, 12 (A. B.) — (Via aerea) — Assumiu o cargo de prefeito do municipio de Tutoya o sr. Adalberto dos Santos Lima.

Entre os primeiros actos do novo interventor conta-se a publicação do seguinte edital:

"O prefeito municipal torna publico, para quem interessar possa, o seguinte:

1º — Não recebe visita em sua residencia particular, como tambem não as retribue.

2º — Não attende ás partes em nenhum outro logar a não ser na prefeitura municipal, dentro do respectivo expediente;

3º — Não recebe insinuações nem orientação de quem quer que seja, pois não veiu aqui servir de instrumento;

4º — Não entrará, em absoluto, nas attribuições das demais autoridades, como tambem não admitte que as mesmas se intervenham em assumptos referentes ao seu governo".

O governo do sr. Pedro de Toledo

S. Paulo, 12 (A. B.) — Em conferencia reservada com o interventor federal esteve hoje o general Góes Monteiro. A's 13 horas aquelle official revolucionario ainda se encontrava no palacio dos Campos Elyseos.

Não ha scisão na frente unica revolucionaria

S. Paulo, 12 (A. B.) — O "Correio da Tarde" desmente a noticia vehiculada esta manhã de uma scisão na frente unica revolucionaria.

A esse respeito diz o jornal referido que "positivamente deveria ter havido um erro de visão por parte de seu collega, porquanto o que se vem passando ha algum tempo a esta parte é justamente o contrario".

Não está ainda formado o secretariado paulista

São Paulo, 12 (A. B.) — Parece que foi adiada mais uma vez a escolha do secretariado effectivo do sr. Pedro de Toledo. Nos ultimos encontros dos proceres revolucionarios, embora tivesse ficado assentado a nomeação de alguns delles, surgiram difficuldades de caracter intimo que obrigam um estudo mais apurado da situação.

Assim, segundo informações que nos chegam, sómente na proxima terça-feira é que a questão será solucionada, com a expedição de uma nota official á imprensa contendo os nomes dos novos auxiliares do successor do coronel Manoel Rabello.

O sr. Pedro de Toledo em conferencia com os generaes Góes Monteiro e Miguel Costa

São Paulo, 12 (A. B.) — Depois do despacho collectivo, hoje, pela manhã, o sr. Pedro de Toledo recebeu em conferencia os generaes Góes Monteiro e Miguel Costa. A' tarde, após o almoço, o interventor federal ausentou-se do palacio dos Campos Elyseos para fazer algumas visitas de caracter particular, regressando á séde do governo onde não recebeu mais pessoa alguma.

Decorreu, assim, fraco, o dia nos Campos Elyseos. Apenas pela manhã, por occasião do despacho, e depois, na conferencia com os generaes Góes Monteiro e Miguel Costa, é que algo se falou de politica, sendo apreciada a questão da escolha do novo secretariado.

O interventor de Sergipe solidario com o governo provisorio

Aracajú, 12 (A. B.) — A proposito dos ultimos acontecimentos, o interventor federal enviou ao sr. Getulio Vargas, o seguinte telegramma:

"No momento em que alguns companheiros de jornada revolucionaria, por incomprehendidos dissentimentos, desertam de suas responsabilidades, que, juntamente comnosco, assumiram perante a nação, procurando abrir impatriotica scisão nas fileiras tanto nos batemos e continuamos empenhados na obra renovadora da nacionalidade, sinto-me no dever de trazer, como governo e como revolucionario, os protestos de meu apoio e solidariedade na orientação segura e superior de v. ex., na chefia do governo provisorio."

Em resposta, o sr. Getulio Vargas enviou o seguinte telegramma:

"Tenho a satisfação de agradecer o expressivo telegramma de solidariedade que dirigistes ao governo provisorio, em nome do governo desse Estado, que tão dedicada e patrioticamente vindes administrando. Attenciosas saudações."

A solidariedade do major Juarez Tavora

Aracajú, 12 (A. B.) — Antes de passar o seu telegramma ao sr. Getulio Vargas, o interventor neste Estado deu conhecimento do seu conteúdo ao major Juarez Tavora, que respondeu da seguinte fórma:

"*João Pessoa* — Interventor federal de Sergipe. — Estou de inteiro accordo com o seu telegramma. Acabo de telegraphar tambem ao sr. chefe do governo provisorio, exprimindo-lhe a minha solidariedade de brasileiro e de revolucionario pela patriotica attitude que elle acaba de assumir. Cordial abraço."

Novo caso paulista?

São Paulo, 12 (A. B.) — A nomeação do sr. Pedro Toledo e a seguir a sua posse na interventoria federal vieram trazer um certo descanso não só aos jornalistas como aos politicos.

Passados, porém, alguns dias, eis que a agitação volta aos bastidores, agora em virtude das difficuldades indisfarçaveis para a escolha do secretariado do novo chefe do Estado. O caso paulista, que ficára em parte solucionado, volta a preoccupar a attenção popular e, não menos, os gremios revolucionarios e politico-militares.

A interinidade prolongada dos antigos secretarios, as marchas e contra-marchas que se succedem dia a dia, e, finalmente, as combinações entretidas por entre os bastidores partidarios, indicam ter a situação estadual soffrido solução de continuidade. Assim, pois, já se volta a falar em "caso" paulista, o que é extremamente lamentavel.

Lamentavel, porque, tudo indica, a questão será solucionada dentro de tres dias, com a nomeação dos novos auxiliares do sr. Pedro Toledo e se ainda não o forem, é certo que isso se deve exclusivamente á recusa de algumas pessoas que, dentro da harmonia de vistas de todas as correntes, haviam sido convidadas para os postos da administração estadual.

Ainda hoje volta-se a affirmar que apenas os srs. Silva Gordo e Mendonça Lima acceitaram os convites feitos, aliás para continuarem nas pastas que occupam, assim como o sr. Francisco Giraldes Filho, presidente do Club 5 de Julho, teria acceitado o cargo de prefeito da capital. O impasse está, portanto, na escolha dos demais secretarios e do chefe de policia. A frente unica revolucionaria, cohesa e forte, declarou que só acceitará cargos se não houver alguem capaz de exercer funcções e que esteja fóra de suas fileiras.

Reunião dos directorios mineiros

Bello Horizonte, 12 (A. B.) — Com a chegada, amanhã, dos proceres perremistas e legionarios, ficou definitivamente assentada a reunião dos directorios municipaes na proxima segunda feira.

Ha dois dias que a cidade vê augmentado o seu movimento com a chegada dos delegados dos municipios, crescendo, assim, a curiosidade publica em torno do concilio e seus resultados.

O que quer a frente unica revolucionaria de S. Paulo

São Paulo, 12 (A. B.) — Annuncia-se agora, nos meios politicos, que a frente unica revolucionaria pretende fazer não só o secretariado como o prefeito da capital, que, possivelmente, será o sr. Francisco Giraldes Filho, e o chefe de policia, cuja escolha recairá, assegura-se, no sr. Raphael Sampaio Filho.

E' certo que essas noticias não estão confirmadas, podendo, mesmo, ser levadas á conta de boatos. Entretanto, cumprindo o nosso dever de informar as occorrencias paulistas, aqui deixamos registrados os palpites colhidos nas rodas mais ou menos autorizadas a essa especie de materia.

Assim é que, garante-se a ida dos srs. Costa Manso, Sud Mennucci e Ruy Fogaça para as pastas da Justiça, Educação e Agricultura, respectivamente.

Serão confirmados os palpites? Não o sabemos. Apenas podemos accrescentar que os nossos informantes se dizem certos do prestigio que por essa formula terá o interventor, mais do que nunca fortalecido pelo apoio das correntes revolucionarias e sob a orientação do sr. Miguel Costa.

Augmentado o credito da Bahia

Bahia, 12 (A. B.) — Foi assignado um contrato entre o governo do Estado e o Banco do Brasil, pelo qual fica augmentado o credito do Estado em mais de 8.000 contos, permittindo assim, sejam satisfeitos grandes interesses do Estado que se achavam pendentes de solução por falta de verba.

Esse contrato foi realizado graças á actuação do interventor Juracy Magalhães.

Novo telegramma do sr. Adalberto Corrêa ao sr. Assis Brasil

O sr. Adalberto Corrêa enviou, hontem, ao sr. Assis Brasil o seguinte telegramma:

"Embaixador Assis Brasil — Porto Alegre. — Confirmo meu telegramma expedido para Buenos Aires e reaffirmo que esta situação foi creada por interesses mesquinhos e pessoaes. Devemos ser sinceros porque é a causa da Revolução que está em jogo e por consequencia a propria dignidade do Rio Grande. Peço leia minha entrevista dada ao "Globo". Nella faço severa critica á acção dispersiva dos revolucionarios prejudiciaes ao governo provisorio. Atacam-se ahi violentamente as agremiações revolucionarias, porque pretendem impor seus pontos de vista e procedem da mesma fórma os dois partidos do Rio Grande. Se o povo gaucho soubesse que o movel de toda esta barulhada da politicagem é ciumada inconfessavel e vaidade de parecer o que não se é, talvez meditasse um pouco sobre o assumpto e chegasse a comprehender que a constitucionalização immediata do paiz, envez de ser um bem, seria um mal irremediavel e que o empastellamento do "Diario Carioca" em que Getulio não é connivente, não poderia ter dado logar a essa lamentavel crise. O dr. Getulio foi bem explicito no seu discurso nesse sentido. Entendo que o Rio Grande deve prestigiar integralmente o governo provisorio que é o governo constituido da Revolução. Fazer exigencias, seria mais enfraquecel-o para gaudio dos derrotistas sem proveito para o paiz. Deve se lhe dar todo o apoio para que possa se oppor aos desatinos de qualquer agremiação revolucionaria, senão cairemos na desordem. O nosso dever é o de assistencia. O nosso direito é o do conselho. Se quizermos ir além e darmos um programma para execução durante o periodo discricionario, devemos fazel-o, reunidos todos revolucionarios de destaque, em assembléa, sujeitando-nos ás resoluções da maioria. Fóra dahi, desejar impôr um ponto de vista é fazer o que todos os outros tambem estão tentando fazer. Evite meu estimado amigo, se puder, mais uma gafeda politicagem que prestará o maior dos serviços á Revolução, ao Rio Grande e ao Brasil. Affectuoso abraço. — (a) Adalberto Corrêa."

O sr. Mauricio Cardoso ausenta-se de Porto Alegre

Porto Alegre, 12 (A. B.) — O sr. Mauricio Cardoso seguiu para a Granja Carola, nos arredores desta capital, onde permanecerá repousando durante alguns dias.

Como a Associação Maranhense e imprensa respondeu ao sr. Juarez

Maranhão, 12 (A. B.) — Na ultima reunião da Associação Maranhense de Imprensa foi discutido o questionario que o major Juarez Tavora enviou a essa agremiação, pedindo se externar, com serenidade de opinião, sobre o seguinte questionario:

1º — "Se julga estar o actual Interventor Federal do Estado se desincumbindo satisfatoriamente da missão administrativa que lhe foi confiada?"

2º — "Se julga que a collectividade maranhense tem motivos para esperar desse governo discricionario novos beneficios?"

3º — "Se julga que essa mesma collectividade teria mais a lucrar com a volta immediata do paiz ao regimem constitucional?"

Depois de varios socios terem-se manifestado sobre o assumpto, ficou deliberado dar-se ao citado officio a seguinte resposta:

"Exmo. sr. major Juarez Tavora. Tomando conhecimento do officio enviado por v. excia. á Associação Maranhense de Imprensa não pode manifestar-se sobre os actos administrativos do governo do actual interventor no Maranhão por que embora possa parecer isso estranho a v. ex. evidentemente exorbitaria de sua missão caso se arvorasse em tribunal julgador da conducta de qualquer governo fóra de assumpto, particularmente referente á classe que tem a honra de representar.

Limita-se, pois, á testemunhar que o actual governo tem respeitado as prerogativas da imprensa, já abrindo mão da censura, antes que esta fosse declarada suspensa pelo governo central do paiz, já permittindo de então para esta data, a mais plena critica, por vezes exercida com extrema vivacidade, dos actos do interventor e seus auxiliares, não se tendo felizmente verificado no Maranhão durante

(Continúa na 6.ª pag.)

Como as Pessoas Fracas, Debeis e Doentias ganham o peso e as forças que precisam

As Pastilhas McCOY (Macoy) de Oleo de Figado de Bacalhau, fal-o-ão augmentar 3 kilos em um mez

Já não hão de gritar em signal de protesto as pobrezinhas crianças debeis e fraquinhas, quando sua mãi lhes mostre o frasco que contem essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o oleo de figado de bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente e agora se pode obter nas pharmacias, o mais puro oleo de figado de bacalhau, em Pastilhas cobertas de uma camada de assucar, que crianças e adultos tomam com facilidade e prazer.

As pessoas fracas e sem saude que devem tomar o oleo de figado do bacalhau — porque é o alimento que realmente contem a maior quantidade de vitaminas, e o melhor restaurador da saude que se conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

Os homens, as mulheres e as crianças magros, anemicos e doentios, que necessitam refazer sua saude e fortificar-se, devem tomar as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau. Uma mulher augmentou 8 kilos em 5 semanas. Um menino doentio de 9 annos, augmentou 6 kilos em 7 mezes; agora brinca com os outros meninos, e tem bom appetite.

Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCOY. Não esqueça que são maravilhosas para as pessoas debeis e de idade avançada. E' o tonico moderno para inverno ou verão.

UMA OU MUITAS LOTERIAS!!!

A "Casa Guimarães" vendeu os 100:000$ do Estado do Rio e os 100:000$ da capital!

Haja uma ou muitas loterias, a "CASA GUIMARÃES", será sempre a preferida do publico, será sempre a agencia que maiores sortes grandes distribuirá aos seus clientes, por que descobrio incontestavelmente a "esquina da sorte".

E' sabido que a Fortuna habita no conhecido edificio da "CASA GUIMARÃES", á rua do Ouvidor n. 50, esquina do Primeiro de Março não havendo em parte alguma, por isso mesmo outro estabelecimento no genero que possua um movimento de vendas e pagamentos de premios tão formidavel quanto no que se defronta com a Igreja da Santa Cruz dos Militares. A "CASA GUIMARÃES" é de facto o "thesouro dos pobres e o soccorro dos ricos", conforme já se disse. Veja-se, no movimento da ultima semana mais um exemplo dessa affirmativa: foram distribuidos nada menos de .... 271:322$300, pela feliz agencia loterica, não se contando nesse computo o numero

46.820 PREMIADOS COM 100:000$000

na Loteria do Estado do Rio de ante-hontem, bem como o seu segundo premio,

NUMERO 60.252

com as respectivas dezenas, e o numero

173 PREMIADO TAMBEM COM 100:000$000

na extracção de hontem da Loteria da Capital Federal, bilhete esse cuja venda foi effectuada por intermedio do distincto cliente da felizarda "CASA GUIMARÃES", Sr. Arthur Sotto, estabelecido á rua Treze de Maio.

Haverá para

AMANHÃ — 100:000$000 por 25$000, fracção 2$500; ... 50:000$000 por 80$, fracção 8$000.

DEPOIS DE AMANHÃ — .... 100:000$000 da PAULISTA por 30$000, fracção 3$000; 30:000$000 por 10$000, fracção 1$000; e mais 50:000$ da Capital Federal por 5$, fracção 1$000.

DIA 16 — 100:000$000 por 25$, fracção 2$500.

DIA 17 — 50:000$000 da LOTERIA DA BAHIA por 15$, fracção 1$500; e mais .... 50:000$000 da Capital Federal por 5$000, fracção 1$000.

DIA 18 — 200:000$000 da PAULISTA por 50$000, fracção 5$000; e mais 200:000$000 por 50$000, fracção 5$000.

DIA 19 — SABBADO — 50:000$ por 20$000, fracção 2$000; e mais 100:000$000 da Capital Federal por 10$000, fracção 1$000.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a "CASA GUIMARÃES, LIMITADA". Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, em frente á Igreja da Santa Cruz dos Militares. Caixa Postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova", Rio de Janeiro. (48395)

A VIDA SOCIAL

Poços de Caldas

Ha muito tempo o Conde do Pinhal descobria para a sua familia um logar extraordinario onde as aguas eram quentes ou glaciaes, o ar carregado de todo o frescor das montanhas, as mattas tintas pelas parasitas violentas e pelo verde lustroso do scenario tropical. Lá elle comprou uma linda propriedade onde reunia os filhos, e é desse ambiente farto de casa de avós que a minha memoria de creança guarda lembranças de vinhedos carregados de uvas de um azul marinho avelludado, de figos eguaes aos da Historia Sagrada, de tudo isso que encantava as nossas merendas de então. Mas da cidade de Caldas as lembranças se estragavam: eram ruas onde a chuva riscava sulcos de terra atormentada, eram grades rebarbativas de uma casa singela e isolada como uma egreja, onde um homem vociferante apparecia entre as grades, as mãos agarradas a ellas: isso era a prisão que nesse tempo só continha um preso e esse era um pobre louco. Esse louco, e o cheiro de ovo estragado que espalhavam as aguas, crearam-me um complexo contra Poços de Caldas. Por isso quando este anno tivemos que fugir ao inferno do asphalto onde um calor paradoxal quer impor o purgatorio antes de matar pela insolação, quando sentimos que a montanha se impunha, pensou-se em procurar um hotel que juntasse o seu conforto aos beneficios de uma estação thermal. Decidiu-se Caldas. As coisas inesperadas são sempre as mais bonitas. Quando chegavamos ainda tinha a memoria espinhada, mas em vez do Caldas de outrora encontravamos um Palace melhor do que os que se espreguiçam em Caux, em Montreux (melhor porque é mais moderno) e um grande parque todo rutilante pela flora encantadora do Brasil de março — quaresmeiras de todos os roxos da Paixão, "canudos de pito" de um amarello de ouro brilhante, outras de ouro velho como se fossem buriladas, a nota violenta do vermelho dos "mimos de Venus", a graça florida das "primaveras" numa quéda de violetas e amarantes. E a promessa de todas as arvores que são pequeninas agora! As palmeiras que daqui a alguns annos serão tão esbeltas contra o crepusculo suave do céo de Caldas! As paineiras plantadas isoladas num gramado lindo, para que marços futuros destaquem bem, no azul profundo dos seus dias, a gloria côr de rosa desses troncos cheios de espinhos. No meio desse desenho tropical, das alamedas sadias, dos gramados raspados como uma cabecinha "garçonne" está a Fonte, a celebre fonte luminosa, que como jogo de luz só tem uma rival na cidade de... dos Estados Unidos.

A mim que não conheço a outra, os seus jogos multicores me lembraram a Exposição Colonial de Paris! Mas é mais pura, destacando-se assim isolada nesse parque inesperado de Brasil disciplinado, contra essas arvores das selvas florescendo nas alamedas amestradas de um jardineiro poeta. Ha para mim um defeito nesse parque: a exuberancia horrorosa dos lampeões electricos! Mas isso é mal de paiz adolescente — o Rio tambem soffre disso. Precisa-se vêr a Fonte antes dessas luzes feias tirarem o effeito de terra adormecida, quando embaixo da sua massa moderna e equilibrada; na agua ainda queta que a rodeia, os sapos cantam, cantam como se estivessem nas lagoas dos pantanos, cantam a doçura da hora crepuscular.

E enquanto no céo se desfazem as ultimas cores, bruscamente um fogo de artificio liquido jorra para o alto commovedor como uma prece. As cores succedem-se, fundindo-se, ora esbeltas no num jacto, ora em cascatas que caem em poeira liquida e irisada, ora em leques que tomam todas as cores delicadas do arco iris. E é tão grande a impressão de belleza pura e simples — belleza clara da agua — que illudidos pela doçura das cores, pensando que o crepusculo se prolonga, os sapos continuam o seu canto para adormecer o sol que vae descansar — quando os lampeões se accendem começa a realidade. Surge então o casino todo brilhante, o casino majestoso ameaçado de fechar devido questões levantadas pela politica local, que ao que parece tem feito desrespeitar diversas clausulas do contrato firmado entre a empresa e o governo mineiro. Pena que até nisso se metta a politica! — As Thermas são impressões para a luz do dia — claras e vastas, são tão perfeitas como as mais modernas de paizes estrangeiros. Que os estrangeiros venham em massa conhecer esse canto risonho de um Brasil de amostra, de um Brasil que já poderia ser assim em tantos outros logares, se não fosse a maldita politica, e esperemos que ao menos aqui essa politica não continue o seu trabalho de destrucção.

MAJOY.

Theatro Nacional

Merecem sempre toda a minha sympathia as iniciativas que visam fazer alguma coisa pela causa do nosso theatro.

No mar morto dessas iniciativas de ordinario tão precarias, habituei-me a ver no sr. Renato Vianna o homem que não desanima nunca.

E' um facto curioso, mas verdadeiro: tudo que, entre nós, visa contribuir, por qualquer modo, para o alevantamento do palco brasileiro, tem que se haver, inevitavelmente, com as difficuldades mais espantosas e oriundas estas, em sua maior parte, da propria gente do theatro: autores, actores e empresarios.

Todos acham que o theatro brasileiro vae mal. Todos acham que é necessario e é meritorio realizar-se em seu favor um grande trabalho. Na hora, porém, de fazer força, todos se retraem. Um ou outro mais afoito, que reage e prosegue no encalço do seu objectivo, acaba ficando sózinho no caminho.

Varias vezes experimentado e escarmentado, o sr. Renato Vianna não se desillude no seu idealismo. Quantas vezes tem andado e se visto isolado, de repente, no meio da estrada! Elle torna atrás, tranquillo, com o sorriso nos labios, e, novamente, enceta a caminhada, sem desalento, sem recriminações e sempre com esperanças.

A iniciativa que o autor de tantas peças que se incluem entre as melhores que possuimos, toma, ainda agora, neste momento, com o seu Theatro de Arte, no João Caetano, é uma bella demonstração do seu espirito de perseverança e plena vitalidade de sua obsessão por um theatro brasileiro na altura de nós mesmos.

Registrando-se mais essa tentativa é justo, tambem, uma referencia á sra. Céo da Camara que, com a sua juventude, a sua graça empolgante e os seus admiraveis recursos de artista junta os seus esforços aos esforços de Renato Vianna e é, ao seu lado, uma collaboradora magnifica, cheia de belleza e cheia de talento.

HEITOR MONIZ

Para o album de Melle...

LEGIÃO DOLOROSA

Ah! quanto moço poeta, enamorado,
atravessa a existencia dolorida,
os olhos longes, postos no passado,
numa certa mulher nunca esquecida!

E quantas vezes o thésouro amado,
a musa sobre todas escolhida,
nem se lembra do sêr infortunado
que a não esquece nunca, em toda a vida!

Quantas vezes, porém, outra, mais pura,
busca-o, piedosa, e parte novamente,
perscrutando a tragedia que o tortura!

— E, assim, vae-se formando uma corrente
de almas ligadas pela desventura,
eternamente, interminavelmente...

CLEOMENES CAMPOS

Casamentos

Em Apparecida do Norte, Estado de São Paulo, realizou-se, hontem, o casamento do dr. Enrico Fernandes com a senhorita Aline de Moraes.

O centenario da morte de Goethe

Com uma sessão especialmente destinada a esse fim, a 19 do corrente, ás 5 horas da tarde, commemorará o Instituto Historico e Geographico Brasileiro o centenario da morte de Goethe, cumprindo, assim, o que deliberou a assembléa geral de 22 de dezembro de 1931, por proposta do conde de Affonso Celso.

Na sessão falarão, além do presidente perpetuo do Instituto, o seu socio honorario dr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha. Não ha convites.

Formaturas

O dr. Zolachio Diniz, nosso collega de imprensa e joven escriptor, collou hontem o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Foi um dia festivo para o novo advogado, que se vae dedicar ao fôro criminal, e tambem para o seu pae, o dr. Almachio Diniz, advogado, jornalista e politico bahiano. Por isso mesmo não faltaram ao dr. Zolachio Diniz as homenagens dos seus amigos e collegas.

Baptisados

Realiza-se hoje, na egreja de São Benedicto dos Pilares, ás 10 horas da manhã, o baptisado de Noemia, filhinha do sr. Domingos Lanceloti e de sua esposa, servindo de madrinha d. Noemia Pinheiro. O casal Lanceloti offerecerá aos seus parentes e amigos um jantar intimo, seguido de uma soirée dansante.

Igreja Positivista do Brasil

Será realizada hoje, á 1 hora da tarde, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre a "Theoria positiva dos anjos da guarda e das orações", sendo orador o sr. L. B. Horta Barbosa.

Summario: O culto intimo é a base de todas as praticas sagradas — Consiste na adoração das melhores personificações da Humanidade — A existencia do Ente-Supremo fundando-se no amor, o sexo affectivo torna-se naturalmente o seu representante mais perfeito — A mulher é a providencia moral da especie humana — Esta benefica influencia geral resulta da acção pessoal que cada digna mulher exerce no seio da familia — Cada homem tem junto de si os seus anjos da guarda, ao mesmo tempo ministros e representantes da Humanidade — Elles exercem as funcções que se attribuiam aos antigos anjos da guarda, com realidade incontestavel, com dedicações constantes e, quando preciso, com sacrificio extremo — Elles nos acompanham desde o nascimento até á morte, inspirando a pratica das boas obras, desviando do mal, cuidando nas enfermidades, confortando na adversidade — Os tres principaes são a mãe, a esposa e a filha — A primeira desenvolve especialmente a nossa veneração, a segunda o nosso apêgo e a terceira a nossa bondade — A adoração dellas augmenta a sua influencia continua, e nos faz melhores e mais felizes — Oração é a convivencia com os anjos da guarda — O egoista não se preza; mas quem se preza reconhece a necessidade de rezar — Oração das creanças, capella domestica ou quarto dos antepassados.

Gremio 11 de Junho

Nos elegantes salões do Gremio 11 de Junho, realiza-se hoje, uma noite-dansante, sendo que, as dansas terão inicio, ás 8 horas e terminarão á meia-noite, com a participação da Yankee-Jazz-Band.

O ingresso dos socios se fará mediante a apresentação do titulo de quitação n. 3, acompanhado da carteira de identidade.

Continúa despertando grande interesse o sorvete dansante que o Grupo dos 15, filiado ao Gremio 11 de Junho, está organizando para o dia 10 de abril vindouro. A procura de convites para essa festa tem sido grande, sendo isso uma segura demonstração do seu brilhantismo. A commissão já deliberou que o traje será de passeio, de preferencia, o branco, para moças e rapazes.

Foi tambem contratada para essa reunião a Yankee-Jazz-Band.

Club de Jacarépaguá

Da secretaria deste club pedem-nos communicar aos seus associados que, por motivo do fallecimento do sr. José Alves de Almeida, socio n. 2 do referido club, fica transferida a domingueira annunciada para hoje.

Praia Club

Entre as grandes festas que estão preparadas para o sabbado de Alleluia, acha-se o baile do Praia Club, que se realizará nos amplos e luxuosos salões do Copacabana Palace Hotel. Essa festa que será em homenagem ao dr. Octavio Guinle, vem despertando um interesse desusado no nosso mundo elegante e sendo a unica a se realizar, naquelle dia, no Copacabana, é facil comprehender-se o brilhantismo de que se revestirá.

A directoria do Praia Club não tem poupado esforços para que o grande baile marque um acontecimento na nossa vida mundana. Para isto vem concorrendo tambem a boa vontade que aquelle club encontrou por parte da Companhia de Hoteis Palace, que lhe cedeu os salões do Copacabana para a festa do dia 26 e para as futuras festas que o prestigioso gremio copacabanense levar a effeito.

Os socios poderão mandar reservar mesas, até o dia 24 do corrente, dirigindo-se á gerencia do Copacabana Palace, devidamente munidos de sua carteira social. Assim, obterão logares pelos preços já combinados entre a directoria do Praia Club e a administração daquelle hotel.

A entrada para o baile do dia 26 se fará mediante a apresentação do recibo n. 3, correspondente ao mez de março, e da carteira social.

As dansas serão animadas pela excellente orchestra Columbia, que obedecerá á direcção do maestro Napoleão Tavares. Foi especialmente contratada pelo Praia Club para a deslumbrante festa do sabbado de Alleluia e muito contribuirá para o successo daquella soirée de elegancia.

Natalicios

Faz annos hoje o distincto cirurgião dr. Zeferino Bastos, da Casa de Saude Santa Therezinha, o qual receberá de seus amigos e admiradores significativas demonstrações de apreço.

— Faz annos hoje o sr. Wiligforts Mattos, funccionario do Banco dos Funccionarios Publicos.

Muito relacionado e estimado entre os seus collegas, não faltarão neste dia, ao anniversariante, as homenagens dos seus amigos e admiradores.

— Faz annos hoje a sra. Brasilia Carneiro de Castro, esposa do tenente-coronel Brasilio Carneiro de Castro.

— Transcorre amanhã a data natalicia do dr. Afranio Antonio da Costa, juiz da 8ª vara criminal.

— Faz annos hoje, a gentil senhorita Dyla de Figueiredo Cantão, filha do fallecido commandante A. Cantão e d. Hilda de Figueiredo. A' joven anniversariante que concluiu brilhantemente o curso de piano o anno passado, receberá de suas discipulas e pessoas de suas relações e amisade innumeras provas de carinho e sympathia.

— Festeja amanhã, segunda-feira, o seu anniversario natalicio o galante menino Frederico Carlos, filho do capitão Arthur Carnauba e de d. Rachel Vasconcellos Carnauba. Os progenitores do pequenino anniversariante offerecerão em sua residencia, á rua Senador Vergueiro, um chá aos amiguinhos do seu filhinho.

— Transcorrendo amanhã o seu anniversario natalicio, a senhorita Ivonne Drummond, irmã dos srs. Oz, José e Wilton Drummond, offerece hoje, ás pessoas de suas relações, um chá dansante.

— Festeja amanhã o seu anniversario natalicio, o dr. Arides de Oliveira Tavares, advogado nos auditorios desta capital e presidente da União Mineira.

— Passa hoje o anniversario do dr. Oscar Sancho de Andrade, engenheiro da Central do Brasil, que por esse motivo receberá muitas felicitações.

— Transcorre na data de hoje o anniversario natalicio da sra. Rosalina Gonçalves Maia Domingues, esposa do sr. José Domingues, socio da firma Manoel Maia & Cia., desta praça.

— Faz annos hoje a senhorita Maria Apparecida de Moraes, filha do nosso collega de imprensa Diomedes de Figueiredo Moraes.

— Faz annos hoje d. Amalia Mello Maia, esposa do sr. José de Azevedo Maia, funccionario do escriptorio central da Light, o qual amanhã festeja, tambem, o seu anniversario natalicio, offerecendo uma recepção aos seus innumeros amigos.

Viajantes

Segue hoje, para a Republica Argentina, a bordo do "Atlantique", em viagem de recreio, em companhia da viuva d. Olga Soares, a senhorita Maria Elisa Soares, filha do dr. Octavio Carlos Soares, funccionario do Ministerio da Justiça, e de sua esposa, d. Lucia Soares.

— Commissionado pelo Instituto Biologico de Defesa Agricola, seguiu para Guaraquessaba, Estado do Paraná, o technico do Serviço de Phitopathologia, desse Instituto, dr. Diomedes Wallerstein Pacca para examinar os bananaes daquella região affectados por doença que tem causado damnos ás plantações.

— Partem, hoje, a bordo do "Rodrigues Alves" do Lloyd Brasileiro, ás 10 horas da manhã, com destino aos Estados do Espirito Santo e Pará, respectivamente, os srs. Oswaldo Veiga de Castro e Ignacio de Loyola Chaves, representantes do Departamento Nacional de Estatistica, junto ás delegacias fiscaes dos mesmos Estados, incumbidos da estatistica industrial.

— Pelo "Arlanza", regressa, hoje, á Bahia o ex-deputado Pacheco de Oliveira. A sua estadia no Rio foi curta. Aqui veiu tratar de seus interesses particulares. Os seus amigos e admiradores preparam-lhe festivo botafora.

Homenagens

Um grupo de collegas, amigos e admiradores do professor Coryntho da Fonseca, resolveu festejar com um almoço que se realizará no proximo dia 20 do corrente, a sua nomeação para o cargo de director da Escola Souza Aguiar. As listas de adhesão acham-se na Casa Arthur Napoleão, á Avenida Rio Branco n. 122; na Escola Remington, á rua 7 de Setembro n. 67, e com o dr. Estellita Lins, á rua das Laranjeiras n. 72, 3º andar.

Conferencias

O coronel Ferreira da Rosa, lente do Collegio Militar, vae realizar hoje, sobre "Disciplina" uma interessante conferencia, ás 4 horas da tarde, na séde do Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna n. 53. O conferencista que é o autor da obra "Por amor de Portugal", promette uma tarde de estudo para aquelles que se interessam pelos problemas de tal natureza.

A entrada será franca.

Fallecimentos

Falleceu hontem d. Zulmira de Noronha, viuva do general Noronha e mãe do almirante Isaias de Noronha, do general Julio de Noronha, do sr. Carlos de Noronha, do alto commercio desta capital e sogra do dr. José Candido Martins Trindade. O enterro sairá da rua General Dionysio n. 38, hoje, ás 10 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterramentos

Sepultou-se hontem á tarde, no cemiterio de Maruhy, na vizinha capital fluminense, o sr. José Herrera, antigo negociante.

O feretro, com regular acompanhamento, saiu da residencia da familia enlutada, á rua 1 de Maio n. 245.

Missas

No altar da capella mór da egreja matriz, da parochia de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado), será celebrada, amanhã, segunda-feira, missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do conceituado medico e industrial dr. Carlos Cerqueira Pinto, fallecido nesta cidade. O piedoso acto de religião christã, é feito por iniciativa do coronel Manoel Carvalheira e senhora, genro e filha do saudoso extincto.

— Pelo descanso eterno do sr. Octavio Prates Watson, será celebrada missa de setimo dia, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, ás 9 horas.

UMA CASA DE JOIAS QUASI ASSALTADA EM NICTHEROY

Um vizinho pôz em fuga os meliantes

Na madrugada de hontem, cerca de 3 horas, dois larapios conseguiram penetrar no estabelecimento commercial "A Pendula Fluminense", á rua Visconde de Uruguay, emquanto um terceiro cumplice do lado de fóra vigiava, para evitar que alguem os surprehendesse.

Um dos empregados do Café Brasil, que fica em frente ao estabelecimento quasi assaltado, que estava na sacada do sobrado, percebendo algo de extranho, fez varios disparos para o ar.

Essa providencia provocou o panico entre os assaltantes, que bateram em desabalada retirada, gritando elles mesmos — péga! péga! para despistar as attenções dos curiosos.

Na precipitação da fuga, os meliantes abandonaram no interior da joalheria uma pasta e uma lanterna electrica, que foram apprehendidas pelo 3º delegado auxiliar, dr. Gestal, que determinou varias diligencias para a captura dos meliantes.

A CASA DO ESTUDANTE

O termo de responsabilidade relativo ao auxilio do governo

Hontem, á tarde, realizou-se, na Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Educação, a ceremonia da assignatura do termo de responsabilidade assumida pela Casa do Estudante, para a posse do auxilio que o governo lhe concedera pelo decreto n. 20.559, de 23 de outubro findo.

Estavam presentes o director geral da Contabilidade dr. Hilario L. Leitão na representação do ministro da Educação e a presidenta perpetua da Commissão Central da Casa do Estudante do Brasil, d. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, que assignaram o termo em nome das duas partes, bem como quantas outras pessoas estiveram presente á cerimonia.

Segundo o termo de responsabilidade, a Commissão se obriga a applicar a importancia do auxilio exclusivamente na acquisição ou na construcção da séde da Casa do Estudante ou na compra de apolices ou bens destinados ao inicio do fundo patrimonial da instituição, bem como a apresentar, semestralmente, balancetes circumstanciados do movimento verificado com a importancia do auxilio.

Após a cerimonia, deram-se os cumprimentos e congratulações de estylo, tendo a presidenta da Commissão reiterado ao governo o agradecimento da instituição que representa, bem assim o de todos os estudantes brasileiros.

A menor foi raptada

Clara Maria da Conceição, levou ao conhecimento do 3º delegado auxiliar, que a sua filha Nair, menor, de 13 annos, fôra, ha dias, raptada por Maria de Lourdes Santos.

Os investigadores da secção de Segurança Pessoal foram encarregados de descobrir o paradeiro da menor.

O novo chanceller á Camara Indiana dos Principes

Nova Delhi, 12 (U. T. B.) — O maharajah de Nawanaghar, Jam Sahib, conhecido entre os jogadores de cricket, de outrora sob o appellido de "Ranji", foi eleito unanimemente para o cargo de chanceller da Camara Indiana dos Principes, em substituição ao navah de Bhopal.

Os pagamentos no Thesouro catharinense

Florianopolis, 12 (A. B.) — O Thesouro do Estado annunciou que, uma vez encerradas em 31 de março as operações do exercicio de 1931, dará inicio ao pagamento das contas das administrações passadas, desde 1920, contemplando-se em primeiro logar os debitos mais antigos.

Um menor ferido accidentalmente

O sargento do Exercito Nelson de Medeiros, estava, hontem, de visita ao seu primo tenente-contador daquella mesma corporação, Pedro Gomes da Silva, residente á rua José Verissimo n. 32. Em dado momento o inferior resolveu examinar uma pistola, fazendo-o na presença do menor Aryoswaldo, de 6 annos de edade, filho do dono da casa.

A arma, que conservava uma bala na agulha, disparou subitamente, indo o projectil attingir o pé direito do menino. A Assistencia prestou-lhes os necessarios curativos.

Foi pedir garantias de — vida —

Antonio Maciel Dutra, domiciliado á rua Dr. Porciuncula numero 90, no municipio de São Gonçalo, queixou-se ao 3º delegado auxiliar da policia fluminense, que está ameaçado de morte por parte dos individuos conhecidos por João Miguel e "Ilhéo", seus desaffectos.

O queixoso, que pediu garantia de vida, declarou que attribue a ameaça, a um depoimento que prestou, ha dias, no Juizo da 1ª vara civel da comarca de Nictheroy.

A referida autoridade, depois de ouvir o queixoso, determinou as necessarias providencias ao pessoal da secção de Segurança Individual.

Tentou suicidar-se com um tiro na cabeça

O empregado no commercio Oswaldo Torres, de 32 annos de edade, residente á rua do Rezende n. 198, tentou, hontem, suicidar-se, por motivos ignorados. Num gesto de desespero, Oswaldo desfechou um tiro de revolver na cabeça, recebendo um ferimento grave.

Soccorrido por uma ambulancia, foi o tresloucado transportado para o Posto Central de Assistencia, onde lhe foram prestados os necessarios curativos. Depois de medicado, o pobre moço foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Queria morrer e incendiou as vestes

A joven Maria de Lourdes Mendonça, de 23 annos de edade, casada com Eustachio Augusto Mendonça, morador á rua Bella n. 333, teve, hontem, uma discussão com o marido. Em dado momento, a senhora correu para os fundos da casa e, embebendo as vestes com alcool, ateou-lhes fogo. Aos gritos da esposa, Augusto correu em seu soccorro, conseguindo abafar as chammas.

Ficaram ambos queimados, sendo medicados na Assistencia. Maria de Lourdes, que recebeu queimaduras de 1: e 2º gráos, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Criminosos presos pela 4ª delegacia auxiliar

A secção de Capturas Recommendadas, a cargo do capitão Guerra, effectuou a prisão do assassino José Gomes, condemnado pelo juiz da 8ª pretoria criminal, como autor de um crime de morte em Madureira e o perigoso ladrão salteador Sebastião Porto Homem.

Além desses foram presos ainda: — José Felippe Gomes Coelho, condemnado; Roque Nunes de Almeida, José Augusto Braga, Jacomo Paschoal, José Bento Barbosa e José Alves de Lima, condemnados; Marcos Chaves e João da Purificação, presos á requisição da justiça mineira e do Ministerio da Guerra.

NOS MINISTERIOS E REPARTIÇÕES

No Itamaraty

Por portaria de 11 do corrente, foi concedida ao primeiro secretario de legação em Bogotá, Antonio Moreira de Abreu, licença de 7 mezes em prorogação, de accordo com o art. 8º n. I e II do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921.

— Estiveram, hontem, no Itamaraty e foram recebidos pelo sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o dr. Carlos Pinheiro Chagas, secretario das Finanças de Minas Geraes e o dr. José Gonçalves Barbosa.

Na Fazenda

Relativamente ás syndicancias realizadas na Casa da Moeda, foram approvadas pelo chefe do governo provisorio as seguintes providencias suggeridas pelo ministro:

1º — Suspensão, por 30 dias, do exercicio de suas funcções com perda total dos vencimentos, do official de 1ª classe da officina de machinas, Antonio da Silva Sé;

2º — Intimação do sr. Francisco Pereira para indemnizar a Fazenda Nacional pelo quantum gasto com a fabricação de peças para o seu gabinete dentario;

3º — Apresentação, pela referida directoria, de alvitres para a creação, sem augmento de despesa, de uma secção de conferencia e verificação de valores.

— O director geral do Thesouro resolveu indeferir o requerimento em que o escrivão da collectoria federal de Brejo das Almas, Epaminondas Freire, solicitava permissão para se afastar do exercicio do seu cargo, por um anno, para tratar de seus interesses particulares.

— O ministro, tendo em vista o processo relativo ao requerimento em que Affonso, Ramos & Cia., successores de Affonso Ramos & Cia. Limitada, pedem pagamento de 19:084$900, proveniente de fornecimentos feitos em 1928 ao Serviço de Saneamento Rural no total de [illegible], do qual a firma credora deu quitação ao pagador da referida Delegacia, proferiu o seguinte despacho:

"Por mais fortes e convincentes que sejam as razões apresentadas pela firma Affonso Ramos & Cia., ainda mesmo estando, como estão, corroboradas pelo testemunho do proprio pagador da Delegacia Fiscal, não podem as mesmas ser deferidas em face dos elementos constitutivos do presente processo.

No caso em apreço, o elemento preponderante é o da quitação plena, dada pelos supplicantes na propria factura apresentada, que ficou assim liquidada para todos os effeitos, pouco importando a allegação posterior de que receberam por antecipação apenas 8:000$000.

Se, de facto, o fiel do pagador fez o adeantamento da quantia de 8:000$000 sem o recibo no documento da despesa, procedeu irregularmente e, neste caso, cumpria ao pagador, logo que teve conhecimento dessa falta, representar ao delegado fiscal contra o seu subordinado, afim de que fossem tomadas as providencias cabiveis.

Se, por outro lado, os supplicantes deram plena quitação pela quantia total da divida, e se esta foi devidamente escripturada na Caixa Geral como tendo sido liquidada, e sendo certo que as declarações constantes do documento [illegible] presumem-se verdadeiras em relação aos signatarios (art. 131 do Codigo Civil), conclue-se que o pagamento foi effectuado de accordo com as normas legaes estabelecidas na legislação vigente, constituindo, portanto, um acto perfeito e acabado.

Nestas condições, [illegible]"

[illegible]

Conselho Nacional do Trabalho

Esteve reunido o Conselho Nacional do Trabalho. O presidente deu conhecimento ao Conselho da seguinte carta, que lhe foi endereçada pelo dr. Lindolfo Collor, ministro demissionario da pasta do Trabalho:

"Rio de Janeiro, 3 de março de 1932. Exmo. sr. dr. Mario Ramos, m. d. presidente do Conselho Nacional do Trabalho. Havendo dirigido ao chefe do governo provisorio o meu pedido de demissão do cargo de ministro do Trabalho, Industria e Commercio, sendo irrevogavel essa resolução, venho, pela presente, agradecer [illegible] (a) Lindolfo Collor."

O presidente referiu-se com palavras de [illegible] ao sr. Lindolfo Collor, como primeiro ministro do Trabalho do Brasil, [illegible] actuação, consubstanciada em varias leis referentes á Justiça e previdencia social.

O presidente deu conhecimento ao Conselho da visita feita ao dr. Afranio de Mello Franco, ministro do Trabalho interino, [illegible]

[illegible]

Proc. [illegible] — Caixa de Aposentadoria e Pensões [illegible]

[illegible]

PEROLAS TITUS

E O COMMUNICADO DE UM MINISTRO

Por estas mesmas columnas já pedimos a attenção dos senhores clinicos sobre o maravilhoso preparado — Perolas Titus — do Prof. Dr. Magnus Hirsfeld, o notavel pesquisador allemão que todo o mundo venera; hoje, podemos dar-lhes a respeito uma nova auspiciosa: — acaba de chegar e já está á venda nas drogarias uma nova remessa desse producto que estava sendo esperado com anciedade.

Além das observações clinicas já registradas, sobre surprehendentes curas, pelas Perolas Titus, vamos transcrever alguns topicos de uma carta que um ministro aposentado escreveu a respeito dos resultados que alcançou com esse producto, justamente considerado o mais efficiente renovador de energia. Convem notar, porém, que não é só nas naturezas gastas pela velhice que as Perolas Titus são indicadas, mas em todos os disturbios ou insufficiencias organicas, em todas as edades, nos homens como nas mulheres.

"Seria para banalidade da minha parte se eu quizesse lhe dar parabens pelo seu maravilhoso preparado destinado a combater a velhice. O seu grande valor de scientista e pesquisador está acima de qualquer elogio. Cumpre-me, todavia, communicar-lhe que estou usando as "PEROLAS TITUS" desde 18 de Fevereiro findo e, apesar de nos primeiros 14 dias ter infringido a recommendação da bulla, tomando o medicamento pela manhã, em jejum, comecei a sentir os seus beneficios e effeitos ao cabo de 20 dias de tratamento.

A 20 de Setembro do corrente anno completo os meus 60 annos; nessa idade é natural que a minha memoria, até ha pouco bôa, se enfraquecesse muito. Isto era um mal que muito me estava incommodando. Pois, agora, com o tratamento pelas "PEROLAS TITUS", restabeleceu-se completamente minha memoria. Tambem os sentidos sexuaes, que nestes ultimos annos achavam-se naturalmente adormecidos, reviveram de novo e com ardor, como se fossem produzidos por um bastão magico." (a) J. H. — Ministro Aposentado."

A maneira scientifica por que são preparadas as Perolas Titus e como são conservadas nellas em estado vital os hormonios das glandulas sexuaes, vem expostas num folheto illustrado que os senhores clinicos poderão requisitar á av. Rio Branco n. 151-3º., do Sr. W. Keetman que é o distribuidor geral do moderno medicamento. (48076)

ral do ensino da Escola de Machinas e Caldeiras para officiaes.

Por identicos actos, foram designados: — os capitães tenentes do quadro de machinistas Manoel Barbosa de Sant'Anna, para chefe de machinas do cruzador "Rio Grande do Sul" e Manoel Pinheiro do Valle, para identicas funcções no contra-torpedeiro "Matto Grosso".

— Das funcções de instructor [illegible]

[illegible]

va, 248$ ao 3º sargento asylado João Pereira de Souza, 230$ ao 2º sargento Martins Branco Filho.

— O coronel Arthur Silio Portella foi mandado substituir no Conselho de Justiça para o qual foi sorteado, bem como o 1º tenente Augusto Fragoso.

— O 2º official da Contabilidade da Guerra Antonio de Almeida Roseiro foi mandado ficar á disposição da commissão de [illegible]

[illegible]

Na Guerra

[illegible]

Na Marinha

[illegible]

Na Prefeitura

O interventor, por actos de hontem, [illegible]

[illegible]

Candelaria	5:389$400
Santa Rita	4:001$260
Sacramento	3:681$596
São José	7:764$633
Santo Antonio	1:670$040
Gloria	672$100
Lagôa	212$400
Gavea	468$544
Sant'Anna	1:120$900
Gambôa	1:333$600
Espirito Santo	916$500
São Christovão	1:201$800
Andarahy	2:110$000
Tijuca	570$000
Engenho Novo	1:147$800
Meyer	956$125
Inhauma	2:569$720
Irajá	989$100
Jacarépaguá	30$000
Guaratiba	98$200
Santa Cruz	723$900
Copacabana	871$100
Madureira	886$324
Inflammaveis	6:303$600

Deixaram de remetter mappas [illegible] Sta. Thereza, Engenho Velho, Campo Grande, Ilhas e Deposito Central.

Na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem passagens [illegible] de 4:344$. [illegible]

[illegible]

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem o almirante Antonio Nogueira, á rua General Polydoro n. 32. O enterro sairá da sua residencia para o cemiterio de São João Baptista ás 5 horas da tarde.

Em sua residencia, á rua Leopoldo Miguez, 42, Copacabana, falleceu hontem o sr. Thomaz Newlands.

O seu enterramento será effectuado hoje, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da residencia acima, ás 5 horas da tarde.

A situação politica

(Continuação da 4ª pag.)

essa administração, nenhum desses lamentaveis attentados contra jornaes e jornalistas que ultimamente vêm occorrendo em outros Estados e até na capital federal, com evidente damno aos fóros de civilisação do Brasil.

Quanto ao quesito formulado por v. ex. a respeito da reconstitucionalisação esta associação opina que se trata de medida de todo em todo necessaria e urgente a bem da collectividade maranhense e de todo o paiz.

Os governos discricionarios, a que não se inclina a indole tradicional, liberal e ordeira do povo brasileiro, devem ser, por sua propria natureza, transitorios. Os inconvenientes das dictaduras são bem conhecidos e o seu regimen não pode justificar-se senão na qualidade de recurso extremo, quando outro meio não haja de que lançar mão para derimir com presteza males gravissimos de uma época. O povo, exhausto de soffrer os baldões de excesso de poder pessoal dos governantes, na situação lançada ao exterminio pela revolução triumphante, entregou-se a um governo dictatorial. Se, no tempo decorrido da victoria das armas revolucionarias para os nossos dias, foi impossivel á dictadura, conforme têm publicamente declarado varios proceres revolucionarios, alcançar as finalidades a que foi chamada a corresponder, nada aconselha o seu prolongamento, pois redundaria em acceitar a nação os onus desse regimen de facto sem a compensação de ver restaurada a ordem legal, tanto mais rapidamente quanto os poderes de tal governo são os mais illimitados. Se a dictadura conseguiu realisar os seus fins, nada obsta a que dê por terminada a sua missão.

Assim urge que se devolva á nação a faculdade de constituir um governo de direito a dirigir os destinos da Republica.

Sente finalmente, esta associação não poder deixar de dar publicação á presente resposta logo após ter sido votada por unanimidade, porque, de accordo com os seus principios, as deliberações que tomar devem ser immediatamente divulgadas pela imprensa, dado o regimen a que obedece, o da mais plena publicidade de todos os seus actos.

A Associação Maranhense de Imprensa apresenta a v. ex. os seus protestos de subida consideração."

Sir John Simon e a sua passagem por Paris

Londres, 12 (U. T. B.) — Sir John Simon, titular do "Foreign Office", que deixou Genebra hontem á noite chegou hoje de manhã a Paris, afim de tomar parte nos funeraes do sr. Aristides Briand.

Logo depois de sua chegada á capital franceza, Sir John Simon foi recebido pelo sr. Tardieu, presidente do Conselho de Ministros da França, com quem se entreteve em conferencia desde ás 10 horas até o meio-dia.

A proposito dessa conferencia, o "Foreign Office", publicou o seguinte communicado:

— "Sir John Simon, de passagem hoje por Paris para tomar parte nos funeraes do sr. Briand, teve occasião de reiterar ao sr. Tardieu a expressão do profundo pezar causado ao governo e ao povo britannico pelo fallecimento do eminente estadista. O sr. Tardieu, agradeceu ao ministro essa homenagem. Os dois homens de Estado, que não tinham tido opportunidade de se encontrarem desde 29 de fevereiro ultimo, conversaram sobre os acontecimentos occorridos em Genebra desde então. Exprimiram ambos sua satisfação pela feliz conclusão a que chegou a Sociedade das Nações, por voto unanime, e trataram novamente dos diversos assumptos que a Conferencia do Desarmamento terá que resolver na proxima semana.

Sir John Simon e o sr. Tardieu trataram em seguida de varios problemas em que seus respectivos governos se acham actualmente empenhados, e examinaram em particular a situação economica da Europa central e danubiana. Concordaram os dois ministros em que, nesses assumptos como em todos os demais, a cooperação entre a França e a Grã Bretanha deve se estender por um campo mais vasto, com o duplo objectivo de aplainar as rivalidades politicas e apressar a obra de restauração economica da Europa".

A Companhia de Jesus e os seus ex-alumnos

A missa campal — Novas adhesões — Os convites enviados — Uma visita ao Collegio Santo Ignacio — Outras notas

A 5ª reunião dos ex-alumnos e amigos da Companhia de Jesus transcorreu num ambiente de interesse e cordialidade, sendo muito importantes as deliberações tomadas.

Abrindo a sessão, fez o dr. Candido Mendes o costumado retrospecto dos trabalhos da semana, demorando-se em considerações geraes sobre os estatutos da Associação, cuja idéa continúa a receber adhesões de todo o Brasil. A nova associação gozará de autonomia, como as dos Estados, integrando-se a seguir na federação a ser constituida, com séde nesta capital. A respectiva directoria, eleita na ultima sessão preparatoria, será empossada na sessão solenne de 3 de abril.

Passa o presidente a dar conhecimento das providencias já realizadas para a missa campal, lendo uma carta do dr. J. E. Peixoto Fortuna, em que este, com a subscripção de dois valiosos donativos da União Catholica e da Sociedade Santo Ivo, envia a festejada noticia da participação, nos festejos, do conego, Leovigildo Franca, vigario do Sagrado Coração de Jesus e ex-alumno de Nova Friburgo, o qual cederá o altar para a missa, fal-o-á armar e está prompto a dirigir a ceremonia ou ajudar nella o secretario do Cardeal.

Termina o presidente propondo que o Padre Nosso, o Credo e as ultimas orações da missa sejam rezados, em voz alta, por toda a assistencia que deverá encher a esplanada do Russel.

Segue-se com a palavra o dr. Jeronymo Monteiro que, a proposito, lembra algumas idéas a serem submettidas á approvação de sua eminencia, o chefe da Archidiocese e pede sejam convidados todos os parochos do Rio de Janeiro a se fazerem representar e a enviarem commissões de sodalicios á missa campal.

O sr. José de Barros Ramalho Ortigão lembra, entre palmas, que sejam convidados a comparecer á tocante solennidade todos os bispos que presidam a circumscripções proximas do Rio de Janeiro. No numero delles se encontram alguns que se educaram nos collegios da Companhia, como d. Guilherme Muller, d. Octavio Miranda, d. André Arcoverde e outros.

Cessados os applausos a estas ultimas propostas, teve a palavra o secretario geral, commandante Saint Brisson, para lêr as adhesões recem-chegadas, entre as quaes as de tres bispos, assim redigidas:

"Não só enviamos a benção pedida, como tambem de toda a nossa alma hypothecamos inteira solidariedade a esse generoso movimento em pról dos benemeritos Jesuitas. Como bispo de uma diocese que muito deve á Companhia de Jesus, servimo-nos desta opportunidade para externar o quanto de reconhecimento e admiração sempre nutrimos pela gloriosa milicia de Christo e applaudimos as manifestações em curso, que hão de levar um salutar conforto aos heroicos perseguidos por causa do nome santissimo de Jesus. De v. ex., servo em Christo, (a.) — *João*, bispo de Campanha."

"Comquanto não tivesse sido alumno dos gloriosos filhos de Santo Ignacio, como bispo e brasileiro não posso deixar de abençoar e applaudir a idéa de prestar a esses heroicos obreiros da nossa civilização as homenagens que se preparam em sua honra, maximé neste momento em que são objectos da odiosa perseguição que aos mesmos é movida pelo governo da Hespanha. Do servo em N. Senhor, (a.) — *Alberto*, bispo de Ribeirão Preto."

"Alumno dos dignissimos Filhos de Santo Ignacio durante 13 annos, com a maior satisfação e de todo o coração me uno ás homenagens que se vão prestar á Companhia de Jesus, em desaggravo da iniqua perseguição de que é victima a Hespanha e em protesto de gratidão pelos incalculaveis serviços que lhe deve a formação da nossa Patria. Servo e amigo em Christo, Nosso Senhor, (a.) — *Guilherme*, bispo de Barra do Pirahy."

E os seguintes telegrammas:

"São Paulo. — Associação ex-alumnos Companhia Jesus, com seus mil e duzentos membros, associa-se movimento solidariedade despertado ahi em torno benemeritos padres jesuitas, seus mestres. — Pelo Conselho da Associação, (a.) — *Altino Arantes*, presidente."

"Araxá — Antigos alumnos Collegio Itu', occasionalmente reunidos aqui, saudam padres jesuitas e associam-se cordialmente glorificação promovida Rio intrepidos pioneiros unidade nacional, (a.) — Drs. Porphyrio Almeida Machado, Braz Bicudo, João de Lima, Gabriel Osorio Franco, Francisco Marcondes."

Além de cartas e cartões dos seguintes senhores e senhoras: commandante M. J. Nogueira da Gama, capitão medico dr. Luiz Camara Leal, Irmãs Assumpcionistas, João de Lourenço, redactor financeiro do "Diario de Noticias", Armando Dias de Azevedo, vice-presidente da Acção Social Catholica de Porto Alegre.

Este ultimo, ex-alumno, hoje publicista catholico, está á frente da organização da Associação no Rio Grande do Sul, em cuja imprensa, com artigos de larga repercussão em todo o paiz, tem refutado as injurias lançadas á Companhia por alguns de seus gratuitos inimigos no Brasil.

O dr. Placido de Mello relatou, em seguida, minuciosamente, a expedição a seu cargo dos convites aos oradores da sessão solenne; ao conde de Affonso Celso, para falar no lançamento da pedra fundamental; á commissão de senhoras encarregadas de organizar a parte musical e artistica das festas de 3 de abril; aos cem prelados do Brasil, a começar dos mais distantes pedindo a benção e a adhesão a estas ultimas festas.

Os oradores convidados são os srs. d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy; e os drs. J. Pandiá Calogeras, Affonso de E. Taunay, Mario de Lima, Pedro Calmon, M. Vilhena de Moraes e Pio Ottoni. A commissão acaba de receber resposta do sr. Pedro Calmon, ex-alumno do Collegio Antonio Vieira, na Bahia, enviando a sua solidariedade, affirmando que, de regresso do Paraná, aqui estará a 3 de abril, para as solennidades.

A commissão de senhoras é composta das sras. condessa Candido Mendes de Almeida, d. Amelia de Rezende Martins, d. Isa de Queiroz Santos, d. Stella de Faro e d. Marietta Lopes de Souza, que se promptificou gentilmente a organizar, pelo Radio Club do Brasil, a propaganda das homenagens.

Lembra o orador, para maior realce do programma, uma visita aos padres jesuitas, no Collegio Santo Ignacio, devendo ser convidados para falarem em nome dos ex-alumnos os drs. Jeronymo Monteiro e Peixoto Fortuna; e no dos amigos da Companhia, o professor Alcibiades Delamare. As propostas foram muito applaudidas.

Passa, o thesoureiro, finalmente, a apresentar o balancete das despesas, que serão minimas, communicando que, no Banco Federal do Brasil, á rua 1º de Março 115, poderão os contribuintes das tres categorias recolher as respectivas quotas. E a relatar o bom andamento das medidas determinadas pelo interventor Pedro Ernesto para a cessão do local do monumento, na enseada da Gloria. Para esse fim, muito têm cooperado a boa vontade do dr. Pedro Vianna da Silva e de seus companheiros da directoria de Mattas e Jardins.

Aos presentes são distribuidas listas encimadas por cópia dos dois telegrammas já passados ao Santo Padre e ao geral dos jesuitas, para a angariação do maior numero de assignaturas destinadas á formação de um album.

Encerrando a sessão, o presidente louva a actuação do dr. Rodolpho de Sá Earp, cujas reportagens têm valido pela melhor contribuição em pról da cruzada de glorificação da Companhia de Jesus; convida os seus companheiros de commissão para uma visita hoje, ás 3 horas da tarde, ao nuncio apostolico, d. Aloysio Masella; e convida todos os ex-alumnos de Itu', Nova Friburgo, Rio de Janeiro e outras cidades, presentes nesta capital, para uma reunião, ás 5 horas da tarde, de 2ª feira proxima, 14, na Academia de Commercio, com o fim de organizar-se o cadastro de nomes, profissões e residencias de alguns milhares de condiscipulos, a serem convidados para as homenagens de 3 de abril e para a constituição da grande federação, fonte, em futuro proximo, para felicidade do Brasil, de um sem numero de realizações proveitosas ao ensino universitario, secundario e primario e que hão de marcar uma éra de renovação e progresso para a Patria.

As bases dentro das quaes será processado o novo alistamento

O NOVO SYSTEMA FUNDAMENTA-SE NO ALISTAMENTO OBRIGATORIO

(Conclusão)

§ 1.º Em taes actos, que podem ser acompanhados pelos delegados de partido, o procurador eleitoral será representado pelo orgão do ministerio publico estadual da comarca, e, na falta delle, por um procurador *ad-hoc*, nomeado pelo mesmo juiz.

§ 2.º O juiz eleitoral que, por delegação do juiz preparador, ordenar a citação do accusado, receber-lhe-á a defesa para encaminhal-a ao Tribunal.

Art. 112. Dos despachos do juiz eleitoral e do juiz preparador, caberá recurso para o Tribunal Regional, nos casos em que se admitte, segundo a lei processual commum, recurso dos juizes substitutos para os juizes seccionaes.

Art. 113. Das decisões do Tribunal Regional haverá recurso para o Tribunal Superior, nos mesmos casos em que se admitte, para o Supremo Tribunal Federal, recurso das decisões criminaes dos juizes seccionaes, observada a mesma fórma processual, no que não fôr alterada pelo regimento.

Art. 114. O crime commum, ou de responsabilidade, connexo com crime eleitoral, será processado e julgado pelas autoridades judiciarias competentes para o conhecimento deste.

Art. 115. Em todos os termos do processo penal, poderá o accusado defender-se por procurador, emquanto não fôr ordenada sua prisão.

Art. 116. A acção por qualquer dos crimes de natureza eleitoral prescreverá em 10 annos, observadas as causas de interrupção e suspensão estabelecidas na lei penal commum.

Art. 117. Contra as decisões passadas em julgado sómente poderá haver o recurso da revisão.

Art. 118. As leis processuaes da justiça federal será applicadas subsidiariamente aos casos não regulados neste Codigo e no regimento dos tribunaes eleitoraes.

TITULO IV.

Disposições geraes

Art. 119. O cidadão alistavel, um anno depois de completar maioridade ou um anno depois de entrar em vigor este Codigo, deverá apresentar seu titulo de eleitor para poder effectuar os seguintes actos:

a) desempenhar ou continuar desempenhando funcções ou empregos publicos, ou profissões para as quaes se exija a nacionalidade brasileira;

b) provar identidade em todos os casos exigidos por lei, decretos ou regulamentos.

Art. 120. Não se applicam as disposições do artigo anterior:

a) aos cidadãos residentes no estrangeiro, ou domiciliados no Brasil, ha menos de um anno;

b) aos homens maiores de sessenta annos, e ás mulheres em qualquer edade.

Art. 121. Os homens maiores de sessenta annos e as mulheres em qualquer edade podem isentar-se de qualquer obrigação ou serviço de natureza eleitoral.

Art. 122. Não dependem de petição escripta, nem de despacho de juizes as certidões de assentamento, notas e averbações concernentes ou destinadas aos processos eleitoraes.

Art. 123. O serviço eleitoral e o criminal respectivo preferem a qualquer outro, e são isentos de onus não expressamente estipulado neste Codigo.

Art. 124. E' concedida franquia postal, telegraphica, telephonica, radiotelegraphica ou radiotelephonica, nas linhas officiaes, ou nas que estejam obrigadas ao serviço official, para as transmissões de natureza eleitoral, expedidas pelas autoridades e repartições competentes.

Art. 125. As secretarias e os cartorios da justiça eleitoral não poderão, sob pretexto algum, restituir os documentos que instruirem os processos eleitoraes.

Art. 126. Dentro de 10 dias seguintes ao encerramento do periodo de alistamento, o Tribunal Superior publicará, no Boletim Eleitoral, os nomes de todos os eleitores.

§ 1.º A lista de nomes será feita por Estado, por Municipio ou suas divisões eleitoraes.

§ 2.º Designar-se-ão, com o nome, prenome e domicilio do inscripto, a série e o numero de sua inscripção.

§ 3.º No dia do encerramento do periodo inscripcional, todos os cartorios eleitoraes communicarão, telegraphicamente, ou na falta de telegrapho, por officio, á Repartição Regional, o numero dos cidadãos inscriptos, com indicação do numero de ordem da primeira e da ultima inscripção effeituada.

127. O eleitor que, por justo motivo, não puder estar no seu domicilio no dia da eleição, pedirá ao juiz eleitoral resalva que o habilite a votar em outra secção eleitoral, dentro da mesma circumscripção.

§ 1.º A resalva só é valida para a eleição a que se referir.

§ 2.º Na secção em que votar, o voto será recebido com as formalidades dos impugnados por identidade, remettida a resalva respectiva, com os papeis da eleição, ao Tribunal apurador.

Art. 128. Sempre que os Tribunaes Regionaes deixarem de fazer, nos prazos legaes, salvo motivo justificado, qualquer acto ordenado por este Codigo, o Tribunal Superior, *ex-officio*, ou a requerimento da parte interessada, poderá realizal-o, communicando sua resolução ao tribunal faltoso.

Paragrapho unico. Analogamente praticarão os Tribunaes Regionaes em relação aos juizes eleitoraes.

Art. 129. Não se admittem, como prova no alistamento eleitoral, publicas-fórmas ou justificações.

Art. 130. O serviço de qualquer das secretarias dos Tribunae será organizado de modo que toda modificação operada em seus registros pela communicada á secretaria do Tribunal Superior e por esta, á secretaria do Tribunal Regional a que interessar a modificação.

Art. 131. Os cegos alphabetizados, que reunam as demais condições de alistamento, podem qualificar-se mediante petição por elles apenas assignada.

Paragrapho unico. Suas cedulas, no acto de votar, serão collocadas na sobrecarta e na urna pelo presidente da Mesa.

Art. 132. As repartições publicas são obrigadas, no prazo maximo de dez dias, a fornecer ás autoridades, aos representantes dos partidos, ou a qualquer alistante, as informações e certidões que solicitarem, relativas á materia eleitoral.

Art. 133. As autoridades ecclesiasticas fornecerão, gratuitamente, aos interessados, as certidões de baptismo de pessoas nascidas antes de 1889, podendo o requerente, se lhe fôr negada a existencia do assentamento de baptismo, pessoalmente e por determinação do juiz eleitoral, revistar os livros, em presença da autoridade ecclesiastica, ou seu representante.

Art. 134. Os tabelliães não podem deixar de reconhecer, nos documentos necessarios á instrucção dos requerimentos e recursos eleitoraes, as firmas de pessoas de seu conhecimento, ou das que se apresentem com dois abonadores seus conhecidos.

Paragrapho unico. Se a letra e a firma a serem reconhecidas forem de alistando, poderá o tabellião exigir que o requerimento seja escripto e assignado em sua presença; ou, se se tratar de documento, o tabellião poderá exigir que seu signatario escreva em sua presença para a devida conferição.

Art. 135. Os escrivães ou officiaes, encarregados dos registros de obitos, são obrigados a remetter, semanalmente, á secretaria do Tribunal Regional respectivo, lista em duplicata de todos os obitos de pessoas de maior edade e nacionalidade brasileira, registrados na semanas anterior.

Art. 136. Os escrivães, ou secretarios dos juizes ou tribunaes, são obrigados a enviar, mensalmente, ao Tribunal Superior, communicação da sentença ou acto que declare ou signifique suspensão, perda ou reaquisição da cidadania.

Art. 137. O sorteio dos magistrados, para a formação dos tribunaes eleitoraes, se fará, em sessão publica, dentro de dez dias depois de entrar em vigor este Codigo.

Art. 138. Emquanto o Tribunal Superior não organizar o seu regimento, vigorará o do Supremo Tribunal Federal, no que fôr applicavel.

Art. 139. Ficam sem effeito todos os alistamento eleitoraes da União ou dos Estados, effectuados até esta data.

§ 1.º Os escrivães dos juizes eleitoraes restituirão sob recibo, independente de traslado, e a requerimento do alistado ou seu procurador, os documentos com que instruiram o processo do seu alistamento anterior a este Codigo.

§ 2.º Por esta restituição não serão cobradas custas ou taxas.

Art. 140. Ao actual Juiz de Direito da Vara Eleitoral do Districto Federal são assegurados todos os direitos e vantagens que a Constituição e as leis lhe garantem, com a competencia para todos os casos previstos no art. 85, §§ 3º, 4º e 5º, do decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923, e decreto n. 20.661, de 10 de novembro de 1931, mantidos para esse fim os actuaes serventuarios.

Art. 141. Terão preferencia, na nomeação, para os cargos administrativos dos tribunaes, respeitadas as condições de capacidade, os funccionarios do extincto Registro Geral dos Eleitores.

Art. 142. No decreto em que convocar os eleitores para a eleição de representantes á Constituinte, o governo determinará o numero de representantes nacionaes que a cada Estado caiba eleger, bem como o modo e as condições de representação das associações profissionaes.

Paragrapho unico. Cada Estado, o Districto Federal e o Territorio do Acre constituirá uma região eleitoral.

Art. 143. Pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores correrão as despesas com a execução deste Codigo.

Art. 144. O Codigo Eleitoral entrará em vigor trinta dias depois de officialmente publicado.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica.

Getulio Vargas, Mauricio Cardoso, Protogenes P. Guimarães, Oswaldo Aranha, José Fernandes Leite de Castro, José Americo de Almeida, Lindolfo Collor, Francisco Campos, Afranio de Mello Franco, Maria Barbosa Carneiro, encarregado do expediente da Agricultura, na ausencia do ministro.

O CRIME DO CAMINHO DA SERRA

O jury condemnou o réo a 16 annos e meio de prisão

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, realizou-se hontem a sessão habitual do Tribunal do Jury.

Foi julgado o réo Manoel José Martins, accusado de haver assassinado a foiçadas o seu patrão Antonio João Fernandes, no logar denominado "Caminho da Serra".

Após prolongados debates, recolheu-se o conselho de sentença á sala secreta, de onde, depois, trouxe a condemnação do réo a 16 annos e meio de prisão.

Uma morte natural e um afogado no 22º districto

A policia do 23º districto fez remover dois cadaveres, um para o necroterio da Saude Publica, morte subita na estrada de Inhaúma, e outro para o necroterio da policia por ter parecido afogado.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Dr. João Proença, terreno á travessa Santa Leocadia, por ... 12:200$; João José da Silva, terreno á rua Luiza Prata, por ... 3:000$; Anne H. Frost, predio á rua Francisco Octaviano n. 155, por 80:000$; Alberto Moraes de Campos, predio á rua Antonio Rego n. 265, por 8:000$; José Vital, predio á rua Pontes Corrêa n. 66, por 30:000$; Joaquim Vaz da Silva, terreno á rua Oliveira Mello, por 6:000$; Luis Pereira da Costa, terreno á rua Gustavo Gama, por 7:000$; Domingos e José Gonçalves Toledo, terreno á rua Haddock Lobo, por 25:000$000; Franklin Martins de Araujo, terreno á rua Cardoso, por 7:657$;

ULTIMA HORA

Thomas Newlands

Dr. Thomas Newlands Junior, senhora e filhos, Margarida Newlands, Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, senhora e filhos, Francisco Nogueira, senhora e filhos, Arthur Newlands, Lia Newlands, Dr. Eduardo Góes Trindade, senhora e filhos, Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, Thomas Glolbert Newlands, Thomas Newlands Netto, Otto Schilling, Dr. Evandro Vianna, filhos, netos, genros, noras, cunhado e amigo do finado THOMAS NEWLANDS convidam seus parentes e amigos, para o enterro que sahirá hoje, ás 5 horas da tarde, da rua Leopoldo Miguez n. 42, Copacabana, para o cemiterio de São João Baptista, confessando-se agradecidos. (H 02021)

FEIRA DE AMOSTRAS

O proximo certamen será uma demonstração pratica e eloquente do progresso das industrias estaduaes

Pelas inscripções que estão chegando dos Estados, tudo leva a crer que a Feira de Amostras de junho proximo terá uma representação muito superior ás anteriores no que se refere ás industrias estaduaes.

O facto, é, sem duvida, dos mais auspiciosos, porque a verdade é que, salvo raras e por signal que honrosas excepções, desconhecemos no Rio o enorme progresso alcançado, em muitos casos, pelas industrias estaduaes, desde as grandes fabricas ás pequenas industrias consideradas caseiras.

Se São Paulo, por exemplo, ou mesmo o Rio Grande do Sul, ou ainda Minas nos pódem apresentar os productos aperfeiçoados dos seus grandes e já famosos parques industriaes, ha pequenos Estados, como o Paraná e Santa Catharina e outros, do norte, como o Ceará e a Parahyba, cujas industrias, no que se refere á perfeição e ao acondicionamento, nada ficam a dever áquelles.

O certamen de junho proximo vae, mais uma vez, portanto, facilitar ao povo carioca e aos numerosos turistas nacionaes e estrangeiros que virão ao Rio a constatação de uma grande verdade: que, cada vez, pelo seu espirito de iniciativa e pelo seu facil poder de adaptação, o Brasil, quer ao norte, quer ao centro, quer ao Sul, se vae bastando e, pois, ficando em condições de viver dos seus proprios recursos industriaes.

A Feira de Amostras desta cidade, em junho proximo vae nos dar essa demonstração pratica e que, sem duvida, nos encherá de justo orgulho.

Para maior facilidade dos interessados dos Estados a commissão executiva da Feira de Amostras entrou em entendimento com a S. A. V. I. para a organisação de viagens em condições excepcionaes, de Pelotas, Paranaguá, Juiz de Fóra, Bello Horizonte, Recife, São Salvador, São Paulo, etc.

Breve serão publicadas essas condições para sciencia do publico. Na mesma occasião serão promovidas excursões de Montevidéo e Buenos Aires para esta capital.

Os serviços dos Correios e Telegraphos em — Cuyabá —

O ministro José Americo de Almeida recebeu da Prefeitura Municipal de Cuyabá o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. José Americo de Almeida, d.d. ministro da Viação e Obras Publicas. — Como governador da cidade de Cuyabá, venho por meio deste agradecer a v. ex. em nome da população do commercio e das demais classes sociaes a feliz escolha que v. ex. teve, do sr. Francisco de Assis Lacerda de Athayde, para occupar o cargo de director regional dos Correios e Telegraphos deste Estado. Não podia ser melhor e mais acertada essa nomeação, pois o sr. Lacerda de Athayde, não mede esforços nem sacrificios para melhorar cada vez mais, os serviços postaes e telegraphicos de Matto Grosso.

Depois da gestão desse funccionario, Matto Grosso, principalmente Cuyabá, pode-se orgulhar de ter um serviço completo de Correios e Telegraphos, pelo que, é do meu dever trazer esse facto ao conhecimento de v. ex., não só como u mprito de justiça a um funccionario que tem sabido honrar a administração de v. ex. como tambem a classe a que pertence.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. os protestos de minha mais elevada estima e distincta consideração. — O prefeito municipal. (a) *Julio Strubing Muller.*"

AINDA O TEMPORAL DE ANTE-HONTEM

Uma portaria do prefeito de Nictheroy

O governador da capital fluminense, dr. Gastão Braga, attendendo aos prejuizos resultantes do violento temporal de ante-hontem, baixou hontem uma portaria, permittindo que sejam reparadas as gotteiras dos telhados, independentemente de licença, dentro do prazo de oito dias, a contar de hoje, consoante a praxe sempre adoptada em circumstancias identicas.

CORREIO MUSICAL

GRANDE CONCURSO PIANISTICO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDITORES E NEGOCIANTES DE MUSICA

Após a realização das diversas provas preliminares aqui, na capital, e em diversos Estados da Federação, haverá o concurso final, a 19 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica, ás 3 horas da tarde.

A mesa do jury ficou assim constituida: professor Roberto Tavares, representando o Ministerio da Educação; professor Luiz Amabile, representando o Instituto Nacional de Musica; dr. João Itiberê da Cunha, representando a firma F. Essenfelder & Cia.; representante do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo; Miguel Hercsfeld, presidente da Associação Nacional dos Editores e Negociantes de Musica, que só terá voto em caso de empate.

No concurso realizado na Bahia, de que só agora tivemos conhecimento, houve grande concorrencia e animação. Inscreveram-se vinte e quatro candidatos, obtendo o primeiro logar, com a medalha de ouro, a pianista Lourdes Freitas, alumna do professor Sylvio Deolindo Fróes, festejado compositor patricio.

Foram classificadas em segundo e terceiro logares as senhoritas Maria Conceição Bittencourt e Coralie Quintella.

Os concursos effectuados em Pernambuco, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Sergipe, São Paulo e Paraná, tambem foram muito brilhantes.

O CURSO DE GYMNASTICA PLASTICO-MUSICAL NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Entre as excellentes innovações levadas a effeito no Instituto Nacional de Musica figura o curso de Gymnastica Plastico-Musical, a cargo dos competentes professores Pierre Michailowsky e Véra Grabinska.

Acham-se matriculadas mais de cem creanças, de seis a doze annos, no referido curso, cuja inscripção foi hontem fechada.

Todas as creanças inscriptas serão convocadas no dia 1 de abril para receberem as instrucções dos referidos professores.

A' vista da inesperada affluencia de alumnas, é provavel que sejam formadas duas turmas: 1ª para creanças de 6 a 9 annos; 2ª para creanças de 10 a 12 annos.

O exito extraordinario de matriculas para o curso de gymnastica rithmica indica o interesse despertado pelo novo ensinamento.

Syndicato Odontologico Brasileiro

Communicam-nos:

"Em sua séde, á rua Paulo de Frontin n. 128, na Assistencia Dentaria Infantil, reune-se amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, em sessão extraordinaria, o Syndicato Odontologico Brasileiro para discutir e approvar os estatutos.

FALLECEU SUBITAMENTE

O operario José Malagutti, de nacionalidade italiana, contando 65 annos de edade, morador á avenida Rainha Elisabeth n. 102, hontem, na rua Laura de Araujo, foi acommettido de um ataque, fallecendo subitamente.

O cadaver foi removido pelas autoridades do 9º districto para o necroterio da Saude Publica.

MORREU FULMINADO

Quando trabalhava, hontem, trepado num poste, na praça da Bandeira, o electricista da Repartição Geral dos Telegraphos Joaquim Moureira recebeu forte descarga electrica, caindo ao solo gravemente ferido.

Chamada a Assistencia, compareceu uma ambulancia, cujo medico verificou nada mais poder fazer por já ter o infeliz fallecido. Com guia das autoridades do 15º districto, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A PROVA AUTOMOBILISTICA DE HOJE

Só será transferida se chover copiosamente

Sob os auspicios do Automovel Club do Brasil será realizada hoje, na estrada Rio-Petropolis a corrida automobilistica do kilometro lançado.

A prova será realizada ás 9 horas, devendo a estrada permanecer fechada ao transito entre 8,30 e 10 horas da manhã, sendo o trecho onde se vae desenrolar a corrida comprehendido entre os kilometros 19 e 20.

A prova será disputada por carros das 4 seguintes categorias — fechados, de sport (baratas), turismo (double-phaeton) e de corrida propriamente ditos. Essas categorias serão sub-divididas em classes que obedecem ao tamanho do motor (cubagem do cylindro).

Entre os diversos concurrentes inscriptos está o sr. Julio de Moraes, que já participou de numerosas corridas no estrangeiro.

A commissão de corridas do Automovel Club do Brasil resolveu que a prova só será transferida se chover copiosamente.

Jardim Zoologico

Realiza-se hoje o bello festival da Irmandade de São Pedro de Encantado, no Jardim Zoologico.

O festival que durará das 2 ás 7 horas da tarde, será abrilhantado pela banda musical do 3º batalhão da Policia Militar.

Terminará a linda festa com um animadissimo chá-dansante, que attrairá a fina flor da nossa rapazinda.

Hospital Nossa Senhora das Dôres

O movimento de enfermos do Hospital Nossa Senhora das Dôres, em Cascadura, mantido pela Santa Casa de Misericordia, no mez de fevereiro proximo passado, foi o seguinte:

Enfermos — Existiam 208, entraram 44, sairam 21, falleceram 22 e ficaram em tratamento 209.

O Ambulatorio matriculou 1.517 enfermos e attendeu a 3.519 consulentes, sendo nelle praticados 1.675 curativos e pequenas intervenções cirurgicas, applicadas 268 injecções, effectuados 113 exames bacteriologicos, 38 radiographias, 23 radioscopias, 235 banhos solares.

A pharmacia aviou 7.711 receitas.

O gabinete dentario praticou [illegible] extracções, 48 obturações, 407 curativos e 20 exames de bôca.

Pelo gabinete de pneumothorax foram feitas 14 applicações.

SERVIÇO DO ALGODÃO

De ordem do ministro da Agricultura e superintendente do Serviço do Algodão determinou ao administrador da fazenda de Sementes de Uberlandia, Estado de Minas Geraes, que voltasse ao exercicio de seu cargo, em virtude de ter terminado o inquerito mandado proceder.

— O delegado do Serviço do Algodão no Estado da Parahyba enviou ao superintendente do Serviço Federal do Algodão o relatorio geral dos trabalhos effectuados no Corrego de Demonstração "Presidente João Pessoa", no municipio de Guarabina.

Por esse relatorio verifica-se que foram colhidos 24.443 kilos de algodão em caroço.

O rendimento medio por hectare foi de 461 kilos. A producção total de pluma foi de 7.219 kilos e a de sementes, 16.521 kilos.

A despesa total com a cultura de 53 hectares foi de 19:900$050 e a renda total de 26:216$200, havendo um lucro de 6:316$150. A despesa media por hectare regulou 375.472.

PELA MARINHA MERCANTE

O INQUERITO DO "AYURUOCA"

Ainda hontem não ficou concluido na Capitania do Porto o inquerito solicitado pelo immediato do "Ayuruoca", capitão Mario Tinoco, afim de esclarecer se é procedente uma nota mandada inserir no diario de bordo pelo commandante do mesmo paquete, capitão Aristobulo Mello. Apesar de não concluido, já se prevê que o inquerito apurará a improcedencia da nota, o que virá evidenciar que o immediato fôra victima de uma violencia.

Vendo que não conseguia provar perante o capitão do porto, que o seu immediato fôra um insubordinado, o capitão Aristobulo representou contra o immediato perante o director do Lloyd e este, mal informado quanto aos antecedentes do capitão Tinoco, mandou censural-o.

De qualquer forma este caso deve ter uma solução justa que venha evitar outros actos de violencia por parte de quem não tem uma perfeita noção de autoridade.

O NOVO AGENTE DO LLOYD NO PARÁ

A bordo do paquete "Rodrigues Alves" seguirá hoje para Belém, o commandante Pedro Telles, antigo funccionario do Lloyd e que ultimamente desempenhava as funcções de inspector de convés.

Hontem um grupo de amigos do commandante Telles offereceu-lhe um almoço no restaurante do Lloyd. A essa homenagem compareceram o commandante Firmino Santos, director daquella empresa, os chefes de serviço, commandantes Guedes, Benedicto Leal, Gonçalves Filho, capitães Santos Maia, Sebastião de Barros, Ferreira Gomes, os inspectores Carlos Soler e Nestor Macedo, os srs. Aurelio Carvalhosa, Gilberto Peçanha, Pedro Macieira, Israel de Abreu, Martiniano e Alfredo França, Rodrigues Alves, Nilo de Souza Pinto e Eurico Aché.

Este ultimo fez um bello discurso dizendo da saudade que o commandante Pedro Telles deixa entre os seus amigos e companheiros de trabalho e fazendo votos por uma boa gestão no seu novo posto.

CHEGOU O SR. CAMARA CANTO

Procedente de Montevidéo, onde desempenha as funcções de agente do Lloyd Brasileiro, chegou ante-hontem a esta capital o sr. Camara Canto, prestigiosa figura nos meios revolucionarios do sul do Brasil.

Ao que sabemos, o referido senhor veiu a chamado do governo.

OS NAVIOS DA MARANHENSE

O capitão Serôa da Motta, interventor federal no Maranhão e actualmente nesta capital, tem desenvolvido grande actividade afim de resolver o caso dos navios da maranhense.

Em virtude dessas demarches, o director do Lloyd determinou que o inspector Quintella, que se encontra no Pará, seguisse para o Maranhão afim de inspeccionar as machinas dos navios "Itapicurú" e "Itapena".

A VIAGEM DO "RODRIGUES ALVES"

Parte hoje para Manáos e escalas, o paquete "Rodrigues Alves", que até agora fazia a linha Santos-Belém.

Esse paquete, cujo commandante é o capitão Gaspar Martins, já ha dias tem a sua lotação tomada. Entre outros passageiros o antigo "Acre" leva para Belém o commandante Pedro Telles, novo agente do Lloyd no Pará e o sr. Bartholomeu Barbosa, que vae em viagem de inspecção ao norte.

MANDATOS UNIVERSITARIOS

O destino que elles têm na cultura geral do paiz

"Ao lado das instituições como a Extensão Universitaria e a Universidade Popular, que se destinam a dilatar a acção cultural da Universidade em beneficio das massas, outras organizações devem existir, que permittam a esta ampliar a orbita de sua actividade technica e scientifica, em favor de uma formação mais aprimorada das elites intellectuaes que a frequentam e que buscam nos seus varios Institutos habilitar-se para o digno desempenho de alguma profissão superior.

Se é certo que a graduação em determinado curso superior do ensino habilita ao exercicio da correspondente profissão, não menos evidente é que, dada a complexidade do conteúdo de qualquer elevada carreira, e para maior rendimento da actividade profissional, se impõe ao medico, ao engenheiro, ao advogado, ao educador, uma preparação mais avançada e definida, de ordem cultural e technica, e, portanto, como meio de chegar a esse fim, a frequencia de cursos regulares de especialização e de aperfeiçoamento.

Foi nessa previsão e collimando esse objectivo que o novo Estatuto das Universidades Brasileiras, baixado com o decreto nº 19.851, de 11 de abril de 1931, instituiu os "Mandatos Universitarios" (art. 40), por meio dos quaes "a capacidade didactica dos institutos universitarios poderá ser ampliada na realização de cursos em institutos ou serviços technicos ou scientificos, nos quaes será ministrado ensino de especialização", e graças a que se tornou possivel utilizar, na Universidade do Rio de Janeiro, como instituições auxiliares da obra universitaria, para a realização dos mencionados cursos, numerosos Institutos devotados á actividade scientifica, como sejam: Instituto Oswaldo Cruz, o Museu Nacional, o Observatorio Astronomico, o Serviço Geologico e Mineralogico, o Instituto Medico Legal o Instituto de Chimica, o Instituto Central de Meteorologia, o Instituto Biologico de Defesa Agricola, o Jardim Botanico, a Assistencia a Psycopathas e "quaesquer outras instituições de caracter technico ou scientifico da capital da Republica" (art. 2º do decreto nº 1.985 da mesma data).

Por meio de contratos (art. 2º § 2º) entre o Reitor da Universidade e os Directores de taes estabelecimentos, poderão estes prestar o seu concurso — o concurso de seus technicos e de seu apparelhamento — á formação de especialistas nos varios sectores em que se sub-dividem as chamadas carreiras liberaes, o que representa notavel contribuição para a efficiencia da preparação que os institutos universitarios offerecem á mocidade academica do paiz.

Dada a natureza differente do ensino que nas diversas escolas superiores se ministra, claro está que, para corresponderem ás respectivas necessidades de cada uma dellas, deverão, do mesmo modo, variar os cursos a ellas superpostos — assim os de especialização como os de aperfeiçoamento. Terão, pois, uns e outros que serão organizados por maneira a responderem a possibilidades intrinsecas de desenvolvimento de cada carreira universitaria, representando os primeiros uma expansão, em determinado sentido, das differentes profissões superiores e destinando-se a "aprofundar, em ensino intensivo e systematisado, os conhecimentos necessarios a finalidades profissionaes ou scientificas" (art. 35, alinea *d*, do decreto nº 19.851), e constituindo os ultimos, uma elevação do respectivo padrão cultural, destinados que são a "ampliar conhecimentos de qualquer disciplina ou de determinados dominios da mesma" (alinea *c* do mesmo art.).

Os Regulamentos, já expedidos pelo governo, de diversas Faculdades, provêem a especificação de alguns cursos de especialização. Assim, para a Faculdade de Medicina, poderão ser organizados, "além daquelles que abrangem integralmente algumas disciplinas do curso medico e que habilitem no exercicio de especializações medicas", mais estes cursos: Tisiologia; Doenças do apparelho digestivo e da nutrição; Cardiologia; Radiologia; Neuro-cirurgia; Cirurgia pulmonar; Cirurgia plastica; Orthopedia do adulto; Biotipologia e orthogenia; Dietetica; Physiotherapia; Psycanalyse, (art. 24 do Regulamento da Faculdade de Medicina, expedido pelo decreto nº 20.865, de 28 de dezembro de 1931). Para a Escola de Minas foram instituidos os seguintes cursos de especialização: Communicações electricas; Geophysica; theorica e applicada a prospecção; Illuminação, ventilação, aquecimento e refrigeração; Tracção electrica urbana e ferroviaria; Engenharia sanitaria; Edificios publicos e de assistencia, social e hospitalar; Crenologia e installações hydromineraes. (Art. 25 do Regulamento da Escola de Minas, expedido com o decreto nº 20.865). Os mesmos cursos especiaes da Escola de Minas, á excepção da Geophysica e da Crenologia, poderiam ser tambem organizados na Escola Polytechnica.

Cursos avulsos de aperfeiçoamento ou de especialização póde dizer-se que existiram sempre, até antes mesmo da organização dos institutos superiores em Universidade. Mas não possuiam elles a efficiencia didactica que a ultima reforma lhes permittiu ter, mobilizando, para a sua effectivação e no interesse do seu mais amplo rendimento cultural, todos os recursos technicos, todos os profissionaes de uma dezena de institutos exteriores á Universidade, mas de assignalados serviços á sciencia e á cultura nacionaes. Ficou, dest'arte, a Universidade accrescida de outros tantos campos scientificos experimentaes, centros de pesquisas e de observação.

Para serem efficientemente organizados, no ponto de vista de seu rendimento util, deverão semelhantes cursos obrigar á frequencia os candidatos, assim como á apresentação de trabalhos theoricos e praticos sobre a especialidade do curso, cuja conclusão, em condições de comprovada assiduidade e aproveitamento, conferirá direito a um certificado de estudos. Aliás, a concessão desse certificado já está prevista nos regulamentos dos institutos universitarios, a que acima nos referimos. Trata-se, porém, de uma providencia que bem merece converter-se em medida de caracter geral. Quanto á frequencia, bastará assignalar que, ao passo que sómente se exigem 2|3, no minimo (art. 44 do Regulamento da Faculdade de Medicina) para os cursos normaes e os equiparados, é de 3|4 a exigencia para os cursos de especialização (art. 204, § 1º do mesmo Regulamento).

Os Mandatos Universitarios, se bem que se destinem, propriamente, a augmentar a efficiencia cultural e profissional das varias carreiras superiores, poderão, ainda, ser aproveitados para offerecer, aos institutos technicos e scientificos auxiliares da Universidade, o meio de collaborarem nos cursos populares de Extensão Universitaria, para uma acção mais dilatada e efficaz dos orgãos de cultura superior do paiz, em proveito das grandes massas do povo, cuja continua elevação intellectual e moral deve ser, para a Nação, de summo e vital interesse promover".

QUEM PERDEU ?

Acha-se nesta redacção, para ser reclamado, um rosario encontrado num auto-omnibus da linha de Copacabana, quando em viagem hontem, ás 11 1|2 horas da manhã, para o centro da cidade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Se se podem curar os calculos biliares e renaes sem operação, por que expor o doente aos riscos de uma perigosa intervenção — cirurgica? —

Tal é a pergunta que, hoje, fará a si mesmo todo o clinico que já conheça a maravilhosa actuação da Vital-Cur, sobre os calculos biliares, a medicina em quatro formulas creada pelo Instituto Melchior Offermann, da Allemanha.

Recentemente, em muitas clinicas medicas desta capital todos os dias se confirmam os extraordinarios beneficios que a Vital-Cur vem prestando a enfermos já desilludidos com outros meios de tratamento. E' uma medicina de substancias puramente vegetaes e age em todos os casos, mesmo nos mais impertinentes, e póde ser empregada desde a mais tenra infancia até a mais adeantada velhice. Em consequencia, os clinicos não poderão despresal-a; ao contrario, ella exige toda a sua attenção.

E' uma necessidade, pois, que a generalidade de nossos medicos conheça a Vital-Cur, porque esse preparado representa, de facto, mais um valioso recurso de que poderão lançar mão para combater um mal que produz as mais dolorosas crises e cuja cura era até agora difficil.

Os senhores clinicos que desejarem ter dessa nova medicina noticias mais detalhadas, poderão enviar o seu endereço á av. Rio Branco n. 151-2º, ao Sr. W. Keetman, que é o representante no Brasil do Instituto Offermann, para receberem um prospecto elucidativo. O Sr. Keetman, ademais, exhibirá com prazer aos que visital-o as observações medicas das numerosas curas já registradas aqui com a Vital-Cur. (48070)

A exportação do cacau bahiano

Bahia, 12 (A. B.) — A exportação de cacau nos primeiros dias deste mez subiu a 107.617 saccas, representando um valor approximado a 800:000$000. Esse augmento consideravel foi justificado pelos negociantes exportadores como medida economica, tendo em vista o augmento da pauta, que seria elevada no dia seguinte a 50 réis por kilo.

Foi essa a maior exportação de cacau verificada ultimamente e realizada dentro de tres dias.

O executivo hypothecario foi julgado procedente

O juiz da 1ª vara civel da comarca de Nictheroy, por sentença de hontem, julgou procedente o executivo hypothecario, promovido por Joaquim de Castro Ramos, contra a sua devedora D. Olympia Maria de Oliveira Soares, para condemnal-a a pagar ao seu credor a quantia de réis 4:472$500, juros e custas e, consequentemente, subsistente a penhora, para que produza os seus devidos e legaes effeitos.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

O 4º Salão da Associação dos Artistas Brasileiros

Prosegue em grande actividade o nosso meio artistico preparando-se para o já tradicional "Salão dos Artistas Brasileiros", todos os annos organizado pela a Associação dos Artistas Brasileiros em maio e por isto muito conhecido tambem como Salão de Maio.

Este anno o Salão terá inicio em primeiro de maio e estará aberto até o ultimo dia desse mez. Constará exclusivamente de pintura e esculptura porque para outras artes plasticas haverá Salões especiaes, durante o correr do anno. Será um Salão destinado a larga repercussão porque constituirá uma mostra de trabalhos de mais de uma centena de artistas, muitos dos quaes, ainda insufficientemente conhecidos do publico, serão verdadeiras revelações.

As inscripções para expor no Salão serão recebidas na Secretaria Geral até o dia cinco de abril e a entrega dos trabalhos verificar-se-á de vinte e cinco a vinte e nove de abril.

A Inspectoria de Vehiculos do Estado do Rio está dando renda

O sr. Telemaco Nogueira, chefe do serviço da Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico do Estado do Rio de Janeiro, já apresentou ao 1º delegado auxiliar, dr. Francisco Bittencourt Junior, o relatorio correspondente ao mez de fevereiro ultimo, pelo qual se verifica que a referida Inspectoria arrecadou a importancia de 35:589$000, assim discriminada:

Nictheroy, 11:138$900; Petropolis, 6:312$600; Iguassu', réis 5:085$000; Therezopolis, réis 2:346$100; Nova Friburgo, réis 2:022$800; Campos, 2:528$900; Rezende, 1:511$700; São Gonçalo, 1:108$800; Parahyba do Sul, 1:050$200; Barra do Pirahy, 262$800; Macahé, 182$200; e Barra Mansa, 39$000.

Foi a maior renda arrecadada, em um mez, pela Inspectoria de Vehiculos, desde a sua installação.

EXAMES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

De accordo com a deliberação do conselho technico administrativo, tomada em sessão de 10 do corrente, serão chamados para a prova, a que se refere o paragrapho 2º do art. 14 do regulamento approvado pelo dec. n. 23.566 de 28 de dezembro de 1931, os seguintes candidatos:

Amanhã, 14 do corrente, prova escripta de franceza e ingleza, ás 8 horas no Laboratorio de Biologia — Physica, ás 12 1|2 horas no Laboratorio de Biologia — Chimica, ás 3 horas, no Laboratorio de Biologia — Historia Natural, ás 16 horas, no Laboratorio de Biologia. — Serão chamados os srs. Carlos Piessman, Dante Lazzeroni Junior, Olindo Antonio Ramos, Wander Ferreira de Andrade, Talitha Borges do Carmo, Neres d'Allonville, Carlos José Paranhos Rohr, Arthur Alvim de Lima, Maurillo da Rocha Freire, Pedro Alcyr da Silva Nunes, Mario da Silveira Cristoforo, Mauricio Ignacio Marcondes da Rosa Bandeira, Nelson Felizzola Barbosa, Antonio Vieira Serapião, Corydon Eurielo Alvaro Filho, José Moura Resende, Cyro Canaan, Kurt Colin, Newton Pelajo Simões, Jahyr Nobrega, José Paulo Pimenta de Mello, Joaquim Vaz de Magalhães, Paulo Felippe Marchesi, Mario Pagano, Antonio Pessoa Netto, José Fleury, Lucio de Vasconcellos Costa, Geraldo Villela Rosa, Alceu de Campos Rodrigues, José Vieira de Aquino, Ary Gomes Rosmaninho, Paulo Ribeiro Leite, Mario Pestana de Souza, Zaly de Sampaio Monteiro Camara, Homero Maia Pestana, Luiz Campbell, Joaquim Martins Ferreira Filho, Oscar Cardoso Rudge, Francisco Caldeira Algodoal, Antonio Jorge Abunahman, Gil de Oliveira, José Arroyo Martins, Alexandrino Menezes Soares, Raymundo Esmeraldo, Mario Batinga de Araujo Lessa, Mario de Mendonça Machado Monteiro, Jayme de Almeida Pereira, Dermeval Paschoal, Mario Adelino de Almeida Prado, Helio Berutti Augusto Moreira, Rachid Nader, Lauro Reis Gomes, Paulo Luiz da Silva, Nacim Rassi, Optaciano Augusto de Paula, Eduardo Olavo Neves Canto, Cid Braune Filho, Romeu Gonçalves Andrade, Haroldo Werneck de Aguiar, Wilson Fragoso e Armando Seabra Fagundes.

— Aviso: — Communica-se aos alumnos, que solicitaram matricula no 1º anno do curso medico e cujos requerimentos dependem do pagamento das taxas respectivas, que o prazo para aquelle pagamento terminará no dia 15 do corrente.

As vagas occorrentes por falta de cumprimento daquella exigencia serão preenchidas pelos candidatos approvados no exame vestibular.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames de 2ª época. — Amanhã, realizam-se as seguintes provas oraes:

A's 11 horas — Machinas: Caio Pompeu de Souza Brasil, Leverg José da Cruz, Waldemar Aranha, Meira de Vasconcellos e Aureliano Isaac dos Reis.

A' 1 hora da tarde — Hydraulica — José João de Figueiredo Almeida e Renato de Azevedo Feio.

A's 3 horas da tarde — Exercicios praticos de hydraulica — Alceu Cunha Lopes, Antonio Bastos, Carlos de Arêa Leão, Francisco Amanajás de Carvalho, Florentino Cesar Sampaio Vianna e Dorival Vignê.

REVISTAS CARIOCAS

"O MALHO"

A pagina dupla desta semana em "O Malho" tem o titulo "A China para os chinezes". E' a mais interessante reportagem apparecida até agora no Brasil, com photographias sensacionaes sobre a Muralha Chineza e outros costumes da terra de Confucio.

Mas não é só o que publica "O Malho". Ha tambem uma pagina sobre a Allemanha, com retratos de Hindenburg e Hitler; todos os factos sociaes da semana; dezenas de charges dos mais competentes desenhistas nacionaes; anecdotas; noticias; commentarios; secções; paginas de literatura; reportagens estrangeiras, contos; Um lindo quadro ha no "O Malho" desta semana, em varias côres, devido ao pincel do consagrado Pedro Americo; "Revelação de Joanna d'Arc".

Sobre a politica, ultimas novidades nos arraiaes; sobre cinema, um "double" de Rose Roberth.

Para senhoras, duas paginas com modelos especiaes para essa revista.

"MANUAL DO MUNICIPIO"

Acaba de apparecer a segunda edição, augmentada, do "Manual do Municipe", excellente guia, organizado por um dos actuaes agentes fiscaes da Prefeitura, dr. Alberto Woolf Teixeira, um dos mais competentes funccionarios municipaes. O "Manual do Municipe" contém informações detalhadas sobre licenças commerciaes e industriaes, profissões, periodos de funccionamento, annuncios, construcções, vehiculos, ambulantes, diversões, etc.

O nome do seu organizador dispensa qualquer reclamo á excellencia e á meticulosidade do "Manual do Municipe".

A despesa e a receita do Lloyd em 1931

O movimento financeiro dos serviços subordinados ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, referente ao anno de 1931, foi recentemente publicado, com excepção do do Lloyd Brasileiro, que é o seguinte:

RECEITA:

Renda de vapрs.	124.400:437$706
Subvenção . . .	20.000:000$000
Ajuste de fretes	9.198:302$934
Fretamentos . .	296:763$760
Diversos	4.889:506$424
	158.785:011$824

DESPESA:

Custeio de vaps.	101.368:473$419
Custeio do traf.	17.975:361$051
Officinas. . . .	10.733:991$013
Administração. .	2.497:045$136
Questões judic. .	1.088:294$845
Diversos	7.648:937$833
Slado de balanço	17.472:907$627
	158.785:011$824

Fallecimento em Sergipe

Aracajú, 12 (A. B.) — Falleceu na villa de Gerú o tenente reformado da Força Publica do Estado, José Januario dos Santos.

Os serviços de radio-communicação

O dr. Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil e membro da commissão que fôra designada pelo ministro José Americo de Almeida para elaborar o regulamento para os serviços de radio-communicação, recebeu o seguinte telegramma do presidente da Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão, de São Paulo:

"A directoria da Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão congratula-se com v. s. e demais illustres membros da commissão que elaborou o regulamento de radio, felicitando-a pela forma intelligente por que estudou o completo assumpto a Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão não regateará esforços no sentido de que o regulamento seja cumprido integralmente amadores brasileiros — Cordiaes saudações — *Henrique Lucas*, presidente."

Carteira de identidade para os funccionarios municipaes

O prefeito municipal de Nictheroy, baixou hontem um acto, creando a "carteira de identidade funccional para todos aquelles que estão incumbidos do serviço externo de fiscalização da Prefeitura".

— Em virtude do referido acto, o mesmo titular baixou uma portaria estabelecendo que "ficam obrigados á carteira de identidade funccional os seguintes funccionarios: director, inspectores sanitarios, chimico, medicos do Serviço de Prompto Soccorro, os guardas da Directoria de Hygiene e Assistencia, todos os da Inspectoria de Fiscalização, os auxiliares da Inspectoria de Obras e os lançadores da Directoria de Fazenda.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Berthe fez sua a victoria na prova principal do programma

Com tempo improprio aos sports ao ar livre, levou a effeito hontem, o Jockey-Club, no seu campo de corrida da Gavea, mais uma reunião extraordinaria para a qual foi organizado um programma de seis premios. Apezar do terreno pesado em que os mesmos se realizaram, proporcionaram, ainda assim, á reduzida assistencia que affluiu ao hippodromo, disputas interessantes, de finaes apertados. Walkyria, Carinhosa e Kerensky, que até ha pouco actuavam no hippodromo do Itamaraty, ganharam as provas em que estavam alistados, cabendo as restantes victorias a Violeta, Precioso e Berthe, esta no premio principal, secundada por Azulado, que na recta de chegada, muito por fóra, arrebatou facilmente o segundo posto a Zorron, que esmorecendo no final, provou se adaptar mal em raia encharcada.

O resultado da corrida foi o seguinte:

Premio Xylopia — 1.200 metros — 3:000$000 — 1º, Walkyria, 3 annos, São Paulo, por Tic Tac e Wall, do sr. Edison F. Diniz, entraineur P. Zabala, 52 kilos, A. Feijó; 2º, Ramona, 52, R. Freitas; 3º, Andarilho, 54, C. Pereira; 4º, Macapá, 54, A. Rosa; 5º, Xaviana, 53, C. Fernandez; 6º, Ximena, 53, J. Salfate; 7º, Kitamar, 54, W. Cunha; 8º, Amphora, 52, B. Cruz. Tempo, 79 3|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 26$200; dupla, 50$900. Placés, 15$; 17$500 e 25$100. Apostas, 10:300$000.

Premio Zezé — 1.500 metros — 3:500$000 — 1º, Carinhosa, 4 annos, São Paulo, por Aymestry e Good Luck, do sr. Constantino P. Coelho, entraineur O. Feijó; 2º, Alpina, 52, N. Pires; 3º, Brincador, 47, W. Cunha; 4º, Boyero, 53, B. Garrido; 5º, Sitéa, 53, C. Pereira; 6º, Andalick, 51, B. Cruz. Tempo, 99 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, réis 27$900; dupla, 25$800. Placés, 17$ e 14$800. Apostas, 15:720$000.

Premio Umbú — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Violeta, 4 annos, São Paulo, por Novelty e Dominóes, do sr. T. N. Lima Rocha, entraineur A. Miranda, 51 kilos, I. Souza; 2º, Vingativo, 55, J. Salfate; 3º, Tentadora, 53, I. Freire; 4º, Salvaropa, 54, L. Ferreira; 5º, Minhota, 48, G. Feijó; 6º, Prita, 50, C. Pereira; 7º, Ginete, 53, N. Pires. Tempo, 107 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos e meio. Poule da ganhadora, 44$400; dupla, 33$200. Placés, 14$500 e 16$700. Apostas, 18:360$000.

Premio Eparade — 1.300 metros — 3:000$000 — 1º, Precioso, 4 annos, Rio de Janeiro, por Precious e Emotion, do sr. Gervasio Seabra, entraineur Francisco Barroso, 53 kilos, R. Freitas; 2º, Sittéa, 51, B. Cruz; 3º, Vera, 53, J. Salfate; 4º, Dante, 53, B. Garrido; 5º, Ouvidor, 50, W. Cunha; 6º, Chuck, 55, L. Ferreira; 7º, Gigolot, 53, G. Feijó; 8º, Amizade, 51, M. Ribeiro; 9º, Aristolino, 53, A. Freitas; 10º, Aventura, 53, I. Souza. Tempo, 86 3|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 14$800; dupla, 25$600. Placés, 14$700; 75$100 e 28$600. Apostas, 24:130$000.

Premio Berenice — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Kerensky, 5 annos, São Paulo por As de Espadas e Newnham, do sr. Rubens Coelho, entraineur João F. Azevedo, 52 kilos, G. Feijó; 2º, Yearling, 52, J. Firmino; 3º, Sel lá, 54, E. Pereira; 4º, Claro de Luna, 52, C. Morgado; 5º, Setaurita, 52, M. Ribeiro; 6º, Marouf, 54, W. Andrade; 7º, Tacada, 50, W. Cunha; 8º, Nehuen, 54, J. Santos; 9º, Cacolet, 54, G. Costa; 10º, Encantadora, 50, A. Carvalho. Tempo, 109 3|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 40$200; dupla, 64$400. Placés, 22$; 33$ e 37$600. Apostas, 25:750$000.

Premio Prita — 2.000 metros — 4:000$000 — 1º, Berthe, 4 annos, Argentina, por Corot e Mitraille, do sr. J. S. Lima Rocha, entraineur A. Miranda, 52 kilos, I. Souza; 2º, Azulado, 56, S. Batista; 3º, Zorron, 53, A. Henriques; 4º, New Star, 51, C. Pereira; 5º, Roody, 53, B. Cruz; 6º, Plume Dorée, 55, J. Salfate; 7º, Enitram, 50, G. Feijó. Tempo, 134 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a quatro corpos. Poule da ganhadora, 18$800; dupla, 43$700. Placés, 19$500 e 40$800. Apostas, 29:440$000. Pista, pesada. Movimento geral das apostas, 123:700$000.

Na corrida de hoje será realizado um programma de oito carreiras

Na corrida de hoje será realizado um programma de oito carreiras, das quaes a principal é a denominada Velasquez, em 2.000 metros, emquanto estão inscriptos Vexillo, Burby, Vasari, Rodolpho Valentino, Palospavos e Romance. No premio Rodolpho Valentino, em 1.800 metros, os frequentadores do hippodromo da Gavea vão ter opportunidade de ver correr pela primeira vez ali, Koddak e Hudson, dois dos melhores ganhadores da turma de nacionaes de tres annos no Itamaraty em competição com Xarão, Xamarié e Kellog. Trompito, depois de uma prolongada ausencia, por se achar em São Paulo, onde ganhou algumas vezes, reapparece no premio Gairino, tambem em 1.800 metros, competindo com Blue Star, Ultramar, Póde Ser e Orgia. O premio destinado aos nacionaes de tres annos, considerados perdedores, reuniu as inscripções de Sun God, Kitamar, Xaca, Ximenes, Adios, Dorina, Apiahy e Herodes.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Sun God — Xaca — Kitamar.
Gairino — Problema — Lambary.
Andes — Hepacaré — Catiguá.
Lazreg — Brasil — Victoria.
Orgie — Trompito — Blue Star.
Garibaldi — Venus — Maracó.
Xamarié — Xarão — Hudson.
Vexillo — R. Valentino — Burby.

A primeira carreira será realizada ás 2.20, realizando-se a pesagem para o primeiro premio uma hora antes.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, será feito da seguinte fórma:

A's 7 horas — Herodes, Apiahy, Invernal e Hiate.

A's 1 2horas — Lambary, Jaguaré, Sem Temor e Tiririca.

A's 3 horas — Kellog e Burby.

Football

O DR. RIVADAVIA TOMOU POSSE

Na séde da Amea hontem, ás 11 horas da manhã, o dr. José Maria Castello Branco, presidente em exercicio deu posse ao dr. Rivadavia Correia Meyer, reeleito no dia 10 deste mez.

Foi uma cerimonia singela, concorrendo muito para isso estar o acto da posse marcado para as duas horas da tarde.

Logo após a posse o presidente ameano despachou com o superintendente e com o director technico os assumptos mais urgentes.

FOI ORGANIZADO O CONSELHO TECHNICO DOS JUIZES

O presidente da Amea approvando a suggestão do director technico nomeou os arbitros abaixo mencionados para constituirem o Conselho Technico de Juizes. — Carlos de Oliveira Monteiro — Carlos Martins da Rocha — Rubem Branco — Luiz Neves — Cuirito Lucidi — Leandro Carnaval — Dr. Guilherme Pastor — Otto Baudusch — Jorge Marinho — Loris Valdetaro Cordovil — Eduardo Pinto da Fonseca Filho e Manoel Diaz André.

LICENÇAS CONCEDIDAS

Ao C. R. Vasco da Gama, Botafogo F. C., Engenho de Dentro A. C., Fidalgo F. C., Brasil Suburbano, São Christovão, America F. C. e União, o presidente da Amea concedeu hontem as licenças solicitadas pelos mesmos.

VISTORIAS NOS CAMPOS

Serão vistoriados amanhã, pelo director technico da Amea os campos dos clubs Fluminense, Flamengo, Botafogo, Brasil e Carioca.

Dia 15 — Andarahy, America, São Christovão, Vasco, Bomsuccesso e Olaria.

Dia 16 — Bangu'.

Dia 17 — A. A. Portugueza, Tijuca, Confiança e Villa Isabel.

Dia 18 — Edison, Del Castillo, Municipal e Cordovil.

Dia 19 — Engenho de Dentro, Brasil Suburbano, River, Modesto, Bandeirantes e Argentino.

Dia 21 — Fidalgo, União, America Suburbano e Anchieta.

Dia 22 — Jequiá e Cocotá.

Dia 23 — Mackenzie Central e Everest.

Apresentado um substitutivo ao projecto de lei — de minas —

Foi prorogado o prazo para o offerecimento de suggestões ao ante-projecto de lei de minas, elaborado pela sub-commissão legislativa. Hontem, o engenheiro Alceu Lelis, apresentou-lhe um substitutivo, accentuando, na longa justificativa, que o ante-projecto subverte por completo o principio constitucional de direito de propriedade.

O engenheiro Lelis affirmou ainda que o secretario da Agricultura de Minas já radiographou ao secretario da sub-commissão, communicando que estão sendo estudadas varias emendas a serem offerecidas ao ante-projecto.

Melhoramentos de uma importante estrada de — ferro —

Londres, fevereiro de 1932 — (Communicado epistolar da (U. T. B.) — A "Great Western Railway Company" uma das mais importantes empresas da Inglaterra, tem manifestado, por intermedio de seus directores, extraordinario optimismo, deante da crise economico-financeira mundial. Assim é que foi annunciado que esta importante companhia traçou um programma de melhoramentos para o corrente anno, com o qual despenderá a quantia de dois milhões de libras estrelinas. Este programma consta de notaveis melroramentos e aperfeiçoamentos, os quaes tem por fim collocar a citada empresa em posição de invejavel destaque entre as mais importantes e modernas estradas de guerra de todo o mundo.

Para iniciar, a importante empresa ferroviaria britannica construirá dez novas locomotivas, do mesmo typo da que é utilizada no expresso de Cheltenhan a Londres, que é o trem mais rapido do mundo. Serão, além disto, completamente reconstruidas cerca de quatrocentas milhas de estrada de ferro, ao mesmo tempo que surgirão diversas pontes não existentes ou que estão em estado precario. Todo o material rodante será rigorosamente inspeccionado, devendo ser augmentado o numero de vagãos de carga e carros de passageiros, que serão dos ultimos typos.

Uma caracteristica importante do programma de remodelação da "Great Western Railway Co." será o desenvolvimento de um certo numero de serviços auxiliares, que são de graned importancia como complemento dos seus serviços cada vez mais perfeitos.

As mercadorias destinadas a ser transportadas pelos seus trens, serão carregadas e entregues por 237 caminhões, que vão substituir a actual carriça de tracção animal. A companhia passará a encarregar-se de todo o serviço de transporte de mercadorias a grandes distancias, dos seus multiplos armazens aos estabelecimentos de vendas á varejo. Nas regiões agricolas haverá uma perfeita collaboração entre o transporte ferrovairio e rodoviario, o que vem completar o programma de realizações da importante ferrovia britannica.

Voltaram ao trabalho os tecelões em S. Paulo

São Paulo, 12 (A. B.) — Está virtualmente terminada a greve dos operarios tecelões, por terem entrado em accordo com seus patrões.

O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios e a classe de que é orgão

Uma communicação da sua secretaria

Dando cumprimento ao decreto da syndicalização, o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, solicita-nos a publicação do seguinte:

"O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios solicita aos seus consocios a fineza de satisfazerem os appellos constantes das duas circulares expedidas pela sua secretaria, afim de ter em boa ordem o seu registro associativo. De conformidade com os estatutos sociaes, os proprietarios de pharmacias localisadas no interior do paiz poderão pertencer, individualmente, a este syndicato, na qualidade de socios correspondentes, gosando das vantagens especialmente concedidas á sua classificação. Quaesquer pedidos de informações sobre assumptos referentes á collectividade, constantes de impostos, leis trabalhistas, etc., deverão ser dirigidos para a rua Luiz de Camões n. 22, sobrado. Diariamente, das 13 ás 17 horas, o mesmo departamento funcciona especialmente para attender os srs. associados e outros elementos da classe. O Syndicato enviará propostas para associados a qualquer interessado que as solicite. (a) — *Arthur Baptista Loureiro*, 1º secretario."

Os vencimentos dos funccionarios telegraphicos de Juiz de Fóra

Segundo telegramma publicado o mum vespertino desta capital, os funccionarios de escriptorio e de linhas do Telegrapho, em Juiz de Fóra, não receberam seus vencimentos no mesmo dia que os da agencia dos Correios locaes.

O pessoal dos Telegraphos de toda a zona de Juiz de Fóra foi pago no mesmo dia em que o pessoal dos Correios.

Apenas o pessoal de "linhas" soffreu um pequeno atrazo, devido á demora do proprio chefe de linhas, com séde naquella localidade, mas a Directoria Geral de Correios e Telegraphos, logo nos primeiros dias de março telegraphou providenciando a respeito.

Seguirá hoje para Minas o superintendente do Trafego Postal, levando instrucções para remover todas essas anomalias.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club (Onda de 320 metros)

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sacras com o concurso da soprano Lydia Salgado e do professor Jayme Figueiras.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal da manhã com o boletim telegraphico especial da U. T. B. e noticias dos jornaes da manhã.

Do meio-dia ás 2 — Radio-theatro com o concurso dos artistas Dulcina Moraes, Manoel Durães e Barbosa Junior.

Das 3 ás 6 — Programma de musicas classicas e populares. O Radio Club previne aos seus ouvintes, que em signal de protesto contra a attitude dos fundadores da Amea não permittindo a irradiação do jogos, e para provar que as irradiações não causam nenhum prejuizo, resolveu não transmittir hoje nenhuma noticia relativa ao desenrolar da partida desta tarde, mas avisa que para as futuras partidas está organizando um serviço perfeito que trará os ouvintes do radio ao par de todas as partidas.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,30 — Solos de piano pelo pianista do Radio Club.

Das 8,30 ás 9 — Programma de discos.

Das 9 ás 9,30 — Leitura do boletim sportivo.

Das 9,30 em deante — Programma de musicas ligeiras com o concurso da orchestra do Radio Club e da srta. Lucy Pires.

Radio Sociedade (Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A' 1 hora — Transmissão da radio miscellania com um programma offerecido pela Casa Mathias com o concurso das srtas. Amelia Brandão Nery, Zaira Cavalcanti, srta. Francisca Jacobina, srs. Juvenal Fontes, Mozart Bicalho, Percy Cunha, Ruben Bergmann, Arlindo Vasques, Mario Travares, Francisco Pezzi e Romeu Mareco (Os Gaturamos).

A's 4 horas — Transmissão de discos seleccionados.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 8,30 — Programma de discos.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann e pianista Mario de Azevedo.

Radio Educadora (Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Não haverá irradiação.

Das 2 ás 3 — Idem.

Das 3 ás 4 — Hora christã organizada pelo sr. Epaminondas Moura com prelecção e numeros de musica.

Das 7,45 ás 8 — Transmissão do radiojornal.

Das 8 horas em deante — Transmissão de discos seleccionados.

A's 9 horas — Occupará o microphone o dr. C. A. Moreira Guimarães, que proseguirá suas palestras, que vem realizando em prol da infancia desvalida.

Radio Philips (Onda 320 metros)

Das 10 ás 11 — Discos variados.

Das 11 ao meio-dia — Programma de studio com o concurso do Jazz-Band Columbia sob a direcção de Napoleão Tavares. Tomarão parte neste programma além do Jazz Band Columbia a srta. Elza Cabral, srs. Norat, Dannemar, Jeitor Prazeres, Cara Nova, Jorge Fernandes, Luciano Perrone, Benicio Barbosa e Breno Ferreira.

Das 8 ás 11 — Transmissão do programma Casé no qual tomarão parte o jazz band Columbia, srs. Jonjoca, Castro Barbosa, G. Ribeiro, Otto Salstro, Donga, J. Freitas, saxophonista Ribeiro, O. Barbosa, Luis Antonio, Armando Reis, srtas. Francisca Jacobina, Abigail Barbosa e Zaira de Oliveira.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, ás folhas do 12º dia util: Meio soldo, de A a Z; Montepio militar de Marinha, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos: agentes fiscaes, Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica, escreventes de agencias, titulados da Directoria de Arborisação e Escola Dramatica.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY, GOMES & Cia. (filial) — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 23 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

C. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, á Avenida Passos, 11.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 22 do corrente, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões, 23, e Luiz de Camões, 62 (esquina).

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 16 do corrente, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

SOUZA LEITE — Predio, no dia 17 do corrente, ás 3 horas, á rua Marques Ferreira, 38.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 3º.

Dia á Secção Central — Primeiro fiscal José da Rocha Gomes.

Ronda Geral — Fiscaes — 1ª turma: … Ronald Nery e Joaquim Verçosa; … 3ª turma: Amancio Godoy, Jayme Neves, Lauriano Silva e Justiniano Noronha; 4ª turma: Bernardo … Luiz Cabral e Innocencio Costa.

O balanço das finanças sergipanas

Aracajú, 12 (A. B.) — O balanço da Directoria das Finanças agora publicado, relativamente ao exercicio de 1931, demonstra ter subido a arrecadação da Receita a 8.610:980$320, tendo a Despeza fixada em 8.105:377$008, havendo um saldo de 331:632$312.

A liquidação do Credito Popular Sergipano

Aracajú, 12 (A. B.) — Em sessão de assembléa geral os accionistas do Credito Popular Sergipano opinaram pelo encerramento das transacções commerciaes e financeiras, afim de que possa ser acautelada a liquidação, determinada pela divergencia existente entre os accionistas e o director-gerente do referido estabelecimento, sendo para isso designada uma commissão de tres membros para o respectivo exame da escripta.

A Cantareira foi condemnada a pagar um accidente no trabalho

Nos autos da acção de accidente no trabalho, proposta por d. Umbelina Francisca de Jesus e seus filhos, contra a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, o juiz da 1ª Vara Civel da comarca de Nictheroy, proferiu hontem a seguinte sentença:

"Vistos estes autos, etc.

Attendendo a que os autores, viuva e filhos do finado Francisco Feitosa, victima de accidente no trabalho, occorrido em 21 de novembro de 1930, na Estação das Barcas da C. Cantareira e Viação Fluminense, desta cidade, pedem a condemnação da Ré na importancia de 7:300$000, sendo 7:200$000 pelo accidente e 100$ de funeral, nos termos do artigo 7º, paragrapho 1º da lei n. 3.724, de 1919; attendendo a que a victima era empregada da ré e estava no seu trabalho na occasião do accidente, segundo está provado nos autos; attendendo a que a ré não compareceu para se defender, deixou correr á revelia a presente acção, pelo que deve-se-lhe applicar a pena de confesso; attendendo a que a ré assignando a petição de fls. 71, reconheceu que, effectivamente deve ser condemnada a pagar aos autores a quantia de 7:300$000, na fórma pedida na inicial; attendendo a que os drs. curador geral e promotor pedem a condemnação da ré; julgo procedente a presente acção, para condemnar a ré a pagar aos autores a quantia de 7:300$000, juros da móra e custas.

Publique-se, registre-se e intime-se."

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 182. (7º). S. 701. (2-8086).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-8255.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73. (6-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 88, Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

DR. BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaûde). Res.: Av. Atlantica, 822. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183. — Tel. 2-7213, consultas das 15 ás 17 horas.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.

DR. V. AZAMBUJA — Doenças do estomago, intestinos e figado. 7 de Setembro, 75. 4-5455.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525.

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; capo, coração e pulmões. As 3as., 5as., e sabbados, 3 ás 6. Praça Floriano, 55. 4º and. Edif. Fontes. T. 2-5289.

TUBERCULOSE. PULMÕES

Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Tuberculosos N. S. das Dôres. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. R. Carioca, 48, 3as, 5as, e Sabb., 4 hs. Tels. 9-3723 e 2-1525.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 8 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 396. Tel. 6-0824.

Dr. Maurillo de Campos - Pç. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1/3). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.

Dr. Wittrock — Das hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.

Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6.(2º) Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).

Dr. M. Esberard Leite — 28 Assembléa. 3ªs. 5ªs. Sabb. 5 ás 7.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude. Publica) Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urehroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, etc. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 16 ás 19 hs. — Sabbados das 14 ás 16 hs. Tel. 2-1000.

Dr. Hernani Legey — Vias Urinarias. R. Quitanda, 47, 2º, Das 14 ás 18 horas.

CIRURGIA GERAL

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.)

Dr. Sampson F. Pinto — Uruguayana 27-1º, das 9 ás 18.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.

Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42, Res. 2 de Dezembro, 125.

Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José, 42, ás 2ªs., 4ªs., e 6ªs. feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 452.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1323).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5 (2-0703). — Res..: — Tel. 7-3721.

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 1/2 ás 6. Tel. 2-2938.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

Dr. Ferreira Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and., sala 706 — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º., 2ªs., 5ªs., e sabb. 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. 9 ás 11 e das 14 ás 18.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Sousa Bandeira — Av. Rio Branco, 148, 1º and. 2 1/2 a 4 1/2 Resid.: Tel. 6-2061.

Dr. J. Sousa Mendes — S. José, 84, 3º, da 3 ás 5, (2-8183).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26,)9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 8-3632. — Installações de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0148 e esc. 8-5723.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 23.

Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 1º and. Tel. 4-0357.

Dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro, 137, 1º andar. Tel. 2-4989.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Declarações

PREFEITURA DO DISTRICTO — FEDERAL —
Directoria Geral do Patrimonio
EDITAL

De ordem do Snr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Francisca Fernandes Parada, requereu titulo de aforamento do terreno de accrescido de marinhas, á rua Coronel Pedro Alves, 193.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios á essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 23 de fevereiro de 1932, o chefe, — Herundino Sá. (H 00385)

Irmandade de N. S. dos Navegantes da Marinha Nacional

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA (1ª Convocação)

Convido os senhores socios a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 17 do corrente, ás 17 horas, na Secretaria da Irmandade, á rua General Camara 32, sob., para:

a) eleger a Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal para o triennio de 1932 a 1935;

b) discutir e votar o relatorio do Provedor e o parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço annual;

c) tratar da autorização a que se refere a letra k do art. 51 dos Estatutos vigentes.

Rio de Janeiro, 11 de Março de 1932. — Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, Provedor. (G 29846) Dec.

A PRAÇA

Communicamos aos nossos freguezes da Praça e do Interior, que deixou de ser Gerente da nossa Filial do Rio de Janeiro, o Sr. LEO K. GRONROOS. De hoje em diante o referido Senhor não tem mais poderes para tratar qualquer negocio em nome da Companhia.

Rio de Janeiro, 11 de Março de 1932.

GOODRICH RUBBER COMPANY OF BRASIL, INC., (H 01000) Declar.

A' PRAÇA

Zanotta, Lorenzi & Cia., declaram que o Snr. Julio Antonio de Moraes, desde esta data, deixou de ser seu agente vendedor, conforme as contas que prestou, devendo, pois, qualquer pagamentos de contas de vendas, pelo mesmo agenciadas, ser pagas directamente a A. Zanotta, á Rua Theophilo Ottoni n. 63.

Rio de Janeiro, 11 de Março de 1932. (H 163)

AERO CLUB BRASILEIRO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA (2ª e ultima convocação)

De ordem do Sr. Presidente em exercicio e de accordo, com o artigo 53 dos estatutos, são convidados todos os Srs. socios quites a comparecerem á Assembléa Geral Extraordinaria, que se realizará na séde deste club, no dia 16 de Março de 1932, ás 21 horas, para tratar de assumptos de ordem geral.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1932. — (a.) N. de Guillobel, Director Secretario. (H 1642)

(47341)

PHILIPS RADIO

O melhor e o mais barato!

Unico fabricado para clima tropical.

VALVULAS PHILIPS

para qualquer typo de apparelho

A venda em todas boas casas do ramo

(48666)

SOMENTE NA "CASA NETO"

ATLANTICO — Todo liso fina pelica envernisada 26$ — Fivela oxidada — Setim mais 7$

GUANABARA — Pelica preta envernisada 28$5

PAQUETÁ — Pelica envernisada fantasia de magis 32$

ICARAHY — Setim e veludo muito lindo 34$5 — Fivela com brilhantes

LEBLON — Setim e veludo com 35$

PORTE CORREIO 2$ — PEÇAM CATALOGOS

PEDIDOS A M. CORREA NETTO. R. ASSEMBLÉA 54 - RIO.

(48671)

ESCRIPTORIO

Alugam-se a 100$000 e 150$000. — Quitanda n. 72, 1º andar. (H 03025)

Cintas — Elegancia ?

Só com os modelos de borracha, panno, jersey, tricot, etc. e soutiens. Mme. Machado. Rua Riachuelo n. 171. — Telephones 2—2423 e 2—0588. (H 01663)

EXCELLENTE VIVENDA

Vende-se por preço de occasião ou permuta-se por casa em Nictheroy ou Rio de Janeiro, grande chacara, com duas confortaveis casas de residencia, agua encanada, plantação de laranjeiras, bananeiras e outras arvores fructiferas, optimo clima, a tres minutos da estação de Rio Bonito, E. F. Leopoldina. Trata-se na "Alliança dos Proprietarios", rua Buenos Aires n. 44, 2º andar. (H 03011)

IPANEMA

Vendemos grande terreno com frentes para a Avenida Vieira Souto e rua Prudente de Moraes, medindo 20 por 101. Preço 230 contos. Tratar na "Alliança dos Proprietarios", rua Buenos Aires n. 44, 2º andar. (H 03012)

A 1.001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhora; acceita concertos e encommendas. Tinge-se carteiras, sapatos, luvas, em preto, verde e mais côres; serviço esmerado — Rua da Carioca n. 40, loja. (H 01662)

MODAS

Mlle. Figueira confecciona pelos ultimos figurinos modelos desde 20$000, com arte, elegancia e esmero. Moldes a partir de 3$000. Largo da Carioca, 13 e 15, 2º andar, Edificio da Lallet, salas 16 e 18. 2—7561. Roupas de homem — Camisas, cuecas e pyjamas, 7$000, 5$000 e 15$000. (H 01664)

PALACETE IPANEMA

Vende-se a melhor propriedade do bairro em terreno de 18 x 50, com accommodações para familia de alto tratamento. Rua Mayrink Veiga, 28, 6º andar, salas 3/4. (H 2018)

PALACETE

Vende-se em centro de grande jardim, transversal a Conde Bomfim, com grandes accommodações, proprio para grande familia, collegio ou pensão; trata-se com Gonzaga, Pedro I n. 7, apartamento 407; facilita-se parte do pagamento a longo prazo. (G 29979)

BOTEQUIM — CAFE' Machina Registradora

Vende-se uma quasi nova por preço de occasião. Ver e tratar á rua S. Pedro n. 85, 1º andar, com o sr. Fausto. (H 03007)

MACHINAS USADAS

Vendem-se para sabonetes — funileiro — pó de arroz — caldeira — motores electricos — tachos a vapor — tornos — picar fumo — moendas e moinhos, etc. — Rua Theophilo Ottoni numero 191. (H 03008)

"Alliança dos Proprietarios", S|C.

Administração, compra e venda de propriedades, no Rio de Janeiro, Nictheroy, Petropolis, Bahia e São Paulo, e em Portugal e Espanha. Rua Buenos Aires n. 44, 2º andar. (H 03013)

Detective — Lima

Investigações de caracter absolutamente privado. Não ACCEITO causas fóra desta especialidade. Chame 2-0860, SR. LIMA, rua da Carioca n. 50, 1º andar, sala 5. (H 01637)

Victrolas Portateis

Com logar para discos, de 400$, vende-se a 190$000. Decca, 120$000. Columbia, 280$000. Concertos em 24 horas. Rua Uruguayana n. 49. (H 01661)

ALUGAM-SE

Grande armazem á rua Camerino ns. 97|99, 3:000$000. Loja e 2º andar á rua do Livramento n. 71, 350$ a loja e 250$ o andar. Predio á rua Ribeiro Guimarães n. 41, 410$000. Predio á rua Barão do Amazonas n. 330 (sobrado), em Nictheroy, 350$000. Tratar na "Alliança dos Proprietarios", rua Buenos Aires n. 44, 2º andar. (H 03010)

Edificio Paschoal Segreto

Alugam-se magnificos e confortaveis appartamentos, ainda não habitados, neste edificio recem-inaugurado, á praça Tiradentes, esq. da rua Pedro I, com dois elevadores e todas as installações modernas. Tratam-se na gerencia do predio. — Phone 2-8381. (48381)

ANTIGUIDADES

COMPRA E VENDA

GALERIA ESSLINGER

175 — AVENIDA RIO BRANCO — 175

(H 01625)

A UNIÃO COMMERCIAL

NÃO FAZ LIQUIDAÇÃO, MAS VENDE BARATO

Ferragens, Tintas, Talheres ás.. .. .. toneladas
Louças, Vidros e Crystaes ás.. .. .. carradas
Chaleiras, Panellas, Caldeirões de aluminio aos vagões,
Milhares de Artigos aos.. .. .. trombolhões

ARTIGOS DE RECLAME

Pratos Brancos fundos e razos, duzia.	7$000
Cêra União para assoalhos, lata.	4$000
Copos Brancos, Choppe, duzia.	3$400
18 Peças Talheres, para mesa sendo garfo, colher, faca tudo de fino metal por.	56$000

VER PR'A CRER — ENTREGAMOS A DOMICILIO.

NEVES, GONÇALVES & Cia.

Rua Carioca - 21 - Telephones 2 2432 / 3929

(48705)

AO COMMERCIO

Pessoa habilitada a cobranças ou caixa ou avaliador de mercadorias, offerece o seu concurso; dá referencias e deposito em dinheiro, quem desejar. — Telephone 5—4057 — SANTOS. (H 01669)

DESCOBRE TUDO

Detective particular, sigillo absoluto, pagamento depois de terminado o trabalho. Cuidado!... com charlatães ganham o dinheiro com mentiras; já tem apparecido algumas victimas. T. 5-0921, ALBANO. (H 03053)

Gallinhas de Raça

Vende-se um terno de Rhodes e um casal Orpington brancos. Telephone 8-6780. (H 01671)

Vende-se Pensão

Rua Marquez de Abrantes, proximo aos banhos, dando boa renda, aluguel barato. Informações telephone 2—7114, Ernesto. (H 01656)

CORREIAS

Por preço de occasião vende-se optima residencia para familia de alto tratamento. Rua Mayrink Veiga, 28, 6º andar, salas 3/4. (H 2018)

ETER ACETONA

Colodio, Acidos sulfurico nitrico, muriatico, polvora de caça, algodão-colodio.

Fabrica de Polvora sem fumaça (Piquete)

MINISTERIO DA GUERRA
Escriptorio Commercial:
R. Assembléa, 70-2º
RIO DE JANEIRO

(48378)

2º ANDAR Rua da Carioca, 28

Aluga-se proprio para familia. Aluguel barato. Não falta agua. — Póde ser visto hoje, domingo. (H 01672)

Rua Sete de Setembro

Aluga-se o predio de n. 190, com contrato. Trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega numero 33. (G 29484)

Artigos do Amazonas

Cacáo, oleo andiroba
Salsa Parrilha
Oleo Copahiba
Guaraná em rama
Castanhas do Amazonas (Pará)
Cipó Tuca para moveis de vime
Uaicima para saccaria barbante corda

ARTHUR LEILÃO

Rua General Camara numero 106 — Sob.

Teleph. 4-0767

MOÇO

Precisa-se de um com 16 a 18 annos e boa educação. Dá-se preferencia a quem tiver alguma pratica de um escriptorio. Escrever do proprio punho á caixa 63 deste jornal. (H 01655)

TERRENO OU PREDIO VELHO

Compra-se

Acceitam-se offertas para um, no centro, comprehendido entre Frei Caneca — Pharoux — Lapa — Caes do Porto e Praça Onze. Area minima 800 metros quadrados, tendo de frente média 15 metros. Offertas urgente por escripto, com todos os detalhes, para Carlos Kerr, Avenida Rio Branco n. 41. (H 03009)

MALA DE CABINE

Vende-se duas de couro, sem uso, preço baratissimo. — Rua Conde Baependy numero 48 — C... (H 01667)

ALUGAM-SE

bons e perfeitos pianos, desde 30$000 mensaes. Tambem concertam-se, afinam-se. — CASA DIEDERICHS — Praça Tiradentes n. 83. (47978)

Piano Allemão

Vende-se urgente, bonito e bom, bem conservado. Preço barato devido retirada. CONDE BOMFIM, 567. (H 03040)

Balança Analytica

Vende-se uma com pesos em optimas condições. Ver e tratar á rua Moncorvo Filho n. 107. (H 03016)

SERRARIA

Vende-se por preço de occasião as seguintes machinas em estado de novas:
1 Engenho de 0,50 x 0,50.
1 Plaina de 0,60.
1 Serra de fita com volante de 0,80.
Ver á rua Bella n. 270, casa XV e tratar com o sr. Orione á rua Primeiro de Março n. 85, 5º. Tel. 4—3569. (G 29987)

Casa em Copacabana

Aluga-se na rua Toneleros n. 195, casa 2, de recente construcção. — Trata-se na casa 3. (G 30.000)

FORD — VENDE-SE

Sedan 2 portas — particular — perfeito estado. Ver garage Menna Barreto, 103. Tratar telephone 6—2532. (H 01594)

DESNATADEIRAS — E — BATEDEIRAS

garantidas pela Fabrica Sueca por DEZ ANNOS.

São as preferidas pelos entendidos, visto proporcionarem o MAIOR RENDIMENTO.

Peçam nossas interessantes brochuras, sobre fabricação de manteiga, que enviamos gratuitamente e sem compromisso de compra.

CASA FOSTER

AVENIDA RIO BRANCO, 18
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal, 960

Filial:
RUA CAMPOS SALLES, 92
Caixa Postal 56 — S. Paulo.

Fornecemos tambem: latas para leite, baldes com medida, expremedeiras, salgadeiras, batedeiras de barril. (48701)

FAZENDA

Vende-se por preço de occasião uma optima fazenda, dotada dos mais modernos machinismos para diversas industrias agricolas e em franca producção, casa optima para familia de tratamento. Dista quatro horas do Rio de Janeiro. Negocio urgente. Trata-se com o sr. Orione, rua Primeiro de Março n. 85, 5º andar — Telephone 4—3569. (G 29988)

Homeopathia Seabra

INDISPENSAVEL NUM LAR PREVIDENTE
TOSSINA

De effeito immediato nos casos de: Defluxo, resfriado, bronchites, grippes, tosses e pulmões fracos. Rua Buenos Aires n. 90. (G 29986)

TOLDOS EM LONA CORTINAS STORES GRUPOS ESTOFADOS CAPAS PARA MOVEIS

Executamos e reformamos qualquer modelo. Rua S. José, 59, tel. 2-8764. (G 29984)

Ouro M. 8$000 a gram.

Concertos de joias e relogios, sem competidor; á rua Lavradio n. 10, proximo á Praça Tiradentes. (G 28997)

PETROPOLIS

Uma senhora com dois filhos menores precisa de uma pensão modesta num logar alto e aprazivel, não muito longe do centro. Rua Domingos de Sá n. 254. — Nictheroy. (H 01600)

Retalhos

Novo sortimento e melhores preços. Boa opportunidade para comprar sedas.

Setim lamé de 15$	7$000
Crepe Mongol de 22$ por.......	13$900
Crepe Marrocain de 18$ por	12$400
Crepe setim de 24$ por	15$900

Preços abaixo do custo 30 °|° a 50 °|°

A Nova Feira

Rua Archias Cordeiro, 250. MEYER

(48674)

SOCIO

Precisa-se com 5 contos, para importante mineração em Minas. Trata-se á rua Lavradio n. 59, 1º, quarto 5 A. (G 28996)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Telephone 8—0942 que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua, garantindo economia. Chamar MULLER. (G 28992)

SNRS. FAZENDEIROS E CRIADORES

Engenheiro agronomo com bastante pratica e conhecimento da lavoura, acceita proposta para administrar e dirigir grande ou pequena fazenda; dá de si optimas referencias. Cartas por especial favor para J. Alves. Rua Licinio Cardoso n. 159. (Triagem). (G 28991)

ICARAHY

Aluga-se bom predio com 4 quartos e mais dependencias, em centro de terreno, á rua Paulo Alves n. 121 e vende-se um terreno com linda vista para bahia. Trata-se á rua Tiradentes n. 206. (G 28990)

CRAVOS AMERICANOS DE FRIBURGO

Um cento 10$000, deposito de cravos á rua São Christovão n. 189. Phone 8—2128; chamar florista; a domicilio mais 2$000. (H 03036)

Piano Bluthner novo

Vende-se um riquissimo, inteiramente novo, dos modernos, n. 110.955; custo actual 7:500$000; devido urgencia vende-se por preço baratissimo. — RUA VISC. RIO BRANCO, 62. (H 03041)

LABORATORIO CHIMICO INDUSTRIAL

Com 17 annos de pratica no Brasil

Installações de grandes e pequenas industrias. Imitações — Estudos — Orçamentos — Barateamentos — Aperfeiçoamentos. — Aproveitamentos de residuos — Receitas. — Assume toda responsabilidade nos trabalhos executados. Cartas á Caixa Postal n. 2171. (H 03033)

SALA — QUARTO

Aluga-se uma, de frente, em casa de familia estrangeira. Todo o conforto — Praia de Botafogo numero 116. (H 01611)

INGLEZ

Professora chegada recentemente de Londres e tendo algum conhecimento do portuguez lecciona o seu idioma por methodo pratico e rapido. — Informações 5—3118. (H 01604)

SITIO

Vende-se a tres horas do Rio, com boa casa e criação de gado; tem 38 alqueires. Tratar á rua São José n. 78, com o sr. Alvaro, das 3 ás 6 horas. (H 01603)

VASSOURA

Propria para espalhar a cera no assoalho. Novidade. Evita a pessoa abaixar-se e sujar as mãos. Pedidos pelo telephone 2—5754, hoje, até o meio dia. (H 01626)

PREDIO NA URCA

Aluga-se o da rua Urbano dos Santos n. 40; chaves no 44; com 4 quartos e demais dependencias (em frente á piscina), proprio para pequena familia de tratamento. Telephone 6—1532. (H 03042)

MALAS VELHAS

Particular concerta e pinta, ficando melhor do que novas. Acceita qualquer encommenda desse ramo em malas de automovel e concertas as mesmas. Chamado: pelo telephone 8—9078. (G 29991)

Appartamento — Centro

Aluga-se o magnifico apartamento com 5 peças, da rua Alcindo Guanabara 26, 5º andar, (Cinelandia). Chaves com o porteiro e tratar á rua Theophilo Ottoni n. 24, 1º andar. Phone 3—4785. (H 01593)

OURO

COMPRA-SE
Pelo maior preço

Pratarias antigas, paga-se até 1000 réis a gramma. Prata moeda antiga 50 e 100 °|° de agio. Brilhante paga-se até 4 contos o quilate. Joias com Brilhantes fazem-se grandes offertas. A Joalheria Monroe chama attenção para a sua bem montada officina onde se transformam joias com perfeição e concerto de joias e relogio, fazem-se trocas.
Rua Uruguayana, 20, esquina 7 de Setembro (H 01634)

BOARD & RESIDENCE

Flamengo

English couple (no children) having very conveniently situated & cool flat, have a furnished room to spare for single gentleman. Vacant april 1st. English breakfast and plenty good home food. Telephone. Apply Almirante Tamandaré, 77. Apartment 8. (H 00970)

Pernambucano

em cromo envernisado

O melhor para colegial
De 27 a 31.... 12$830
" 32 " 40.... 13$800
Pelo correio mais 1$200.

Casa Lomba
RUA THEATRO, 37

(45789)

PREDIOS NA AVENIDA RIO BRANCO

Alugam-se quatro bons predios do lado da sombra tomando uma quadra entre duas ruas transversaes. O arrendamento póde ser do bloco ou de cada um separadamente. Livres no segundo semestre do corrente anno. Para tratar á Rua Conselheiro Saraiva n. 29. (G 29356)

AS OFFICINAS DA CASA EDISON

Concertam Radios, apparelhos falantes, machinas de escrever e de calcular de qualquer marca.
Praça da Republica, 42
Tel. - 2-7780 — Ramal - 7

(45603)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos, Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — (45543)

PAPELARIA AMERICANA
RUA DA ASSEMBLÉA, 90
CARTÕES DE VISITA EM ALTO RELEVO E CHAPA DE COBRE
ENTREGAS EM 24 HORAS

(29601)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e a promover o emprego do processo de producção de acido nitrico concentrado, partindo-se da oxidação do amoniaco, privilegiado pela patente de invenção n. 17.705, da qual é concessionaria a "MONTECATINI", SOCIETA' GENERALE PER L'INDUSTRIA MINERARIA ED AGRICOLA. (H 01583)

OPTIMA RESIDENCIA

Aluga-se luxuoso predio á rua Paysandú, com amplas accommodações para grande familia de tratamento. Aluguel modico. Tratar pelo telephone 5-2569. (H 03035)

EU ERA ASSIM
CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM
TOSSIA HORRIVELMENTE MAS GRAÇAS AO MILAGROSO
JATAHY PRADO
CONSEGUI FICAR ASSIM
COMPLETAMENTE CURADO
AGENTES GERAES: ARAUJO FREITAS & CIA, OURIVES, 88

(45567)

COLLARINHOS E GRAVATAS

Vendem-se á varejo; á rua de S. Bento, 10, sobrado. (H 01552)

Norddeutscher Lloyd Bremen

NORD DEUTSCHER LLOYD BREMEN

Proximas saidas dos nossos rapidos paquetes

PARA A EUROPA

MADRID	6 Abril
S. CORDOBA . . .	3 Maio
S. MORENA . . .	31 Maio

PARA O SUL

MADRID	14 Março
S. CORDOBA . . .	14 Abril
S. MORENA . . .	12 Maio

Serviço rapido de Cargueiro

GERWIN — Esperado de Bremen e escalas até 15 de Março.

AGENTES GERAIS:
HERM. STOLTZ & Co.
AVENIDA RIO BRANCO, Ns. 66-74 — Caixa 200
Telegr. NORDLLOYD

(48380)

GRATIFICA-SE

A pessoa que encontrou, hontem, na calçada da rua Rodrigo Silva, em frente ao Salão Royal, um alfinete de gravata, com um brilhante de um quilate, mais ou menos, com cravação de platina. Procurar dr. Arthur Castro. Rua 1º de Março, 110. (H 3043)

FERROS DE ENGOMMAR

electricos
em prestações
entregas a domicilio
não cobramos a installação
7 Setembro 77 - 1º -
TEL — 4 - 4015

(H. 3038)

Hypotheca transfere-se

Pessoa que se retira para S. Paulo, transfere com vantajoso desconto, os poderes, direitos e gozos de uma escriptura de hypotheca de 4:000$ sobre um predio novo avaliado em 35:000$; prazo de 1 anno e 6 mezes. Informações com d. Adalgisa. Rua Mariz e Barros, 316. (48389)

INCOMMODOS GASTRICOS

Quasi todos os males digestivos, desde a mais simples azia até as mais graves ulceras gastricas, são originados por um excesso de acidez do succo gastrico. A acidez accumulada no estomago provoca a fermentação dos alimentos e impede o bom funccionamento do apparelho digestivo. Para evitar as doenças graves não se deve descuidar do estomago quando se sente perturbações digestivas, mesmo ás mais ligeiras; deve-se tomar meia colher de café, ou dois ou trez comprimidos, de Magnesia Bisurada em um pouco dagua depois das refeições. Este anti-acido neutralisa quasi instantaneamente o excesso de acidez, impede a fermentação dos alimentos, suavisa as mucosas irritadas e assegura uma digestão facil e sem dôr. A Magnesia Bisurada que é inoffensiva e facil de tomar, encontra-se á venda em todas as pharmacias. (47246)

OURO

PAGA MAIS

Joias, brilhantes, prata e platina, compra-se.

R. Uruguayana 77 (H 03024)

BALANÇAS TOLEDO

COATES, SCOTTO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco n. 111, 2º andar, communicam estarem liquidando o stock de balanças automaticas TOLEDO, de 1, 1 1|2, 10, 15 e 20 kilos, em Porcellana e Duco, aos preços de Rs. 700$, 800$, 1:000$, 1:400$ e 1:600$000. (H 1471)

DACTYLOGRAPHA

Só a technica não basta. A pratica é imprescindivel. Adquirirá rapidez em pouco tempo, alugando uma machina de escrever na CASA DALE, á rua General Camara n. 97, 1º andar. Tel. 3-2373. (G 29948)

ACTOS RELIGIOSOS

General João d'Avila Franca

(7º DIA)

Cosetta d'Avila Franca, Anna d'Avila, Dr. João Baptista d'Avila Franca, senhora e enteados, Tte. Pho. Domingos d'Avila Franca, senhora e filhos (ausentes), Leopoldo d'Avila Franca, e Cosettinha d'Avila Franca, profundamente sensibilisados com as inequivocas provas de carinho e amizade que receberam por occasião do fallecimento do seu extremoso marido, genro, pae, sogro e avô, o inesquecivel GENERAL JOÃO D'AVILA FRANCA, cumprem o dever de testemunhar a sua immorredoura gratidão aos parentes, e amigos e companheiros e os convidam a assistir á missa que por sua alma mandam rezar depois de amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, á rua 1º de Março. (H 01576)

Pierre Louis Barbier, Victor Hamm, Louis Gourbeyre e Henry Boucheix

A Compagnie Generale Aeropostale profundamente penalizada com o desastre do avião Late 28, occorrido durante a noite de 27 de fevereiro ultimo, nas costas do Sul do Paiz, em que pereceram os pilotos PIERRE LOUIS BARBIER e VICTOR HAMM, o radiotelegraphista LOUIS GOURBEYRE e o passageiro HENRI BOUCHEIX, encarregado de negocios da França em La Paz, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, missa pelo eterno repouso das victimas, confessando-se desde já reconhecida a quantos lhe queiram acompanhar nesse acto de piedade. (48364)

Alice Fiuza Fernandes Lima

(TRIGESIMO DIA)

Henrique Fernandes Lima intimamente penalizado, com a dolorosa perda de sua idolatrada e dedicada ALICE, cumpre o indelevel dever de patentear a seus parentes e amigos, que se dignaram comparecer ao seu enterro, á missa de setimo dia, e, das associações religiosas, da recepção de telegrammas, cartas e cartões de condolencias, circundados de benevolo conforto, e de novo convida e scientifica, que intenção á sua ditosa alma, serão celebradas missas de trigesimo dia, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São João Baptista, matriz da Lagôa, confessando-se eternamente reconhecido com a presença ao piedoso acto de caridade e religião. (H 01467)

Angela Moreira

(6º MEZ)

José Moreira de Souza Filho e familia convidam os parentes e pessôas de amisade da sempre pranteada e inesquecivel ANGELA MOREIRA a assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, na egreja Bom Jesus do Calvario (altar N. S. das Dores), ás 8 1|2 horas da manhã; por este acto de caridade e religião desde já agradecem. (G 29982)

Dr. Carlos Cerqueira Pinto

Manoel Carvalheira e senhora, fazem celebrar a missa de 7º dia, no altar-mór da Matriz da Gloria, (Largo do Machado), amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, por alma de seu saudoso sogro e pae, e convidam para assistirem a esse acto os parentes e pessôas de sua amisade, antecipando sinceros agradecimentos. (H 03004)

Zulmira de Aguiar Noronha

(VIUVA GENERAL NORONHA)

Vice-Almirante José Isaias de Noronha, esposa, filhos, noras e netos; General Dr. Julio Cesar de Noronha, esposa, filhos, genros, nora e neta; Carlos Frederico de Noronha, esposa e filhos; Dr. José Candido Martins Trindade e esposa; Augusto de Aguiar, filha, genro e netos; Viuva Dr. Bello e Cunha e demais parentes participam o fallecimento de sua querida mãe, avó, sogra, irmã e cunhada e convidam as pessoas amigas para acompanharem o seu enterramento, que terá lugar hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista, sahindo da rua General Dionysio n. 38, Botafogo. (H 01628)

Octavio Prates Watson

Anna Rosa Coqueiro Watson, Raymundo José, João Antonio, Francisco de Assis, Dr. Eduardo Imbassahy, senhora e filhos, Walter Watson e familia, Henrique Watson e familia, Maria Henriqueta Watson e filho e demais parentes agradecem ás pessôas que enviaram pesames ou corôas e acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio OCTAVIO PRATES WATSON e communicam que a missa de setimo dia será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas. Sendo celebrada outra quarta-feira, 16, na Matriz do Ingá, em Nictheroy, ás 9 horas. (G 29962)

Agradecimento

George N. Gordo e sua familia profundamente gratos a quantos tiveram a bondade de os acompanhar no doloroso transe por que passaram, perdendo sua sempre lembrada filha ELORA, cumprem o dever de vir testemunhar a todos o sentimento de sua immorredoura gratidão.

A's pessoas de sua amisade que affluiram ao seu lar, levando-lhes a solidariedade do seu conforto, bem como ás que acompanharam á derradeira morada os restos mortaes de sua querida e saudosa filha, deixam nestas linhas a affirmação do seu eterno reconhecimento.

Communicam igualmente que deixam de ser celebradas missas em virtude do credo religioso da extincta.

Rio, 12 de Março de 1932. (H 02010)

Marianna de Freitas

(7º DIA)

Renato de Freitas, irmãos, sobrinhos e cunhadas, Miguel Machado e senhora, Luiz da Rocha Lima e senhora (ausentes), e demais parentes agradecem penhorados a todos os amigos que os confortaram durante a enfermidade e fallecimento de sua idolatrada mãe, avó, sogra e parenta MARIANNA DE FREITAS, e communicam que a missa de setimo dia será rezada amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. F. de Paula. Antecipadamente agradecem a pessôas que comparecerem a este acto de caridade christã. (H 03050)

Francisco Peixoto Ferreira de Souza

(CHIQUINHO)

Virginio Lecomte de Souza, Armando Peixoto Ferreira de Souza, Iza Peixoto Ferreira de Souza, Mario Mangia, senhora e filho e demais parentes agradecem penhorados a todas as pessôas que o confortaram na sua dôr, e convidam para a missa de setimo dia pelo descanso da alma do seu querido filho, irmão e tio e cunhado FRANCISCO PEIXOTO FERREIRA DE SOUZA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja S. José. Confessando-se desde já agradecidos. (G 29917)

Alfredo Alvaro Fialho

Alina Mesiat Fialho, seus filhos, nora e neto, agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterro de ALFREDO ALVARO FIALHO e convidam a assistir á missa de setimo dia ... no altar-mór da egreja de N. S. das Victorias, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente. (G 29894)

Jesuina de Souza Lisbôa Meira de Vasconcellos

(2º ANNIVERSARIO)

Seus filhos e parentes convidam as pessôas de sua amisade para assistirem á missa ... amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (H 01666)

Luiza Garnier Basto de Lira e Oliveira

Filhos, genros, noras e netos, na impossibilidade de agradecerem a cada uma das pessôas que de qualquer fórma os acompanharam no pezar causado pelo fallecimento de sua saudosa mãe, sogra e avó, o fazem por este meio para manifestar-lhes o seu profundo reconhecimento. (H 01579)

Adahil Barbosa Carneiro

(BRAGANÇA - S. PAULO)
(7º DIA)

Alfredo Tabajara de Abreu e senhora, mandam celebrar na egreja ... rua Ourives, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, missa de 7º dia, por alma de sua prima, irmã ADAHIL BARBOSA CARNEIRO. Convidam os parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião, confessando-se desde já agradecidos. (H 01575)

Laurindo Augusto Lemgruber

(30º DIA)

Os filhos, noras e netos de LAURINDO AUGUSTO LEMGRUBER, confortados com os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que fazem celebrar em suffragio da alma do seu pranteado pae, sogro e avô, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente. (G 29939)

Agradecimento

Os filhos, noras e netos de LAURINDO AUGUSTO LEMGRUBER, profundamente sensibilisados com as demonstrações de amisade recebidas em virtude do fallecimento do seu pranteado pae, sogro e avô, agradecem ... os nomes de todos que tomaram parte nas homenagens funebres. (G 29939)

Marianna Paiva de Mello Palhares

A familia de MARIANNA PAIVA DE MELLO PALHARES, vendo-se na impossibilidade de manifestar a todos quantos se dignaram confortal-a ... lança mão deste meio para a todos hypothecar a sua immorredoura gratidão. (H 02001)

Coronel Albino Wiltgen

Amalia Kroeff Wiltgen, J. Aristides Wiltgen, Nestor L. Wiltgen, ... Wiltgen, Victor Englert, senhora e filhos (ausentes) agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu querido esposo, pae, sogro e avô ALBINO WILTGEN e convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que pelo eterno repouso de sua alma fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula. (G 29963)

EXECUTA OS ULTIMOS MODELOS

VESTIDOS — COSTUMES e MONTARIAS
VICENTE PERROTA — ex-Alfaiate das "Fazendas Pretas", Rua Assembléa n. 72 — Telephone 2-3179 (H 03023)

Emprego immediato

Daremos collocação immediata a 2 ou 3 pessoas sérias e correctamente apresentadas, para a venda directamente da fabrica ao consumidor, de um artigo de fama mundial, não sujeito á crise. Não é preciso ter experiencias de vendas nem fazer despezas, porque os nossos instructores dispõem de meios de locomoção adequados. Probabilidade de ganhar mais de Rs. 1:000$000 já no primeiro mez.

Pessoalmente, Edificio Odeon, sala 616 — 8 — 11.30 hs. (H 2008)

ELCA

Limpeza de caixas d'agua Phone 3-2365 — Buenos Aires 33 — 1º. (H 03022)

BONBONNIÉRE

Acceita-se proposta para a montagem, no novo "Theatro Carlos Gomes", de uma moderna e elegante "bonbonniére", com communicação tambem para a Praça Tiradentes. Trata-se na gerencia do predio — Rua Pedro I, n. 4. (48382)

Olavo Rocha — EVOLUÇÃO

1 vol. gr. in 8º., 7$000. Pimenta de Mello & C. — Sachet, 34. (G 29980)

NOTAS DA CAIXA DE ESTABILISAÇÃO

Compra-se notas desta Caixa pagando-se o maior agio da praça. Com o Corretor MONIZ, á rua General Camara n. 39 — sobrado. (H 1578)

APPARTAMENTO

Vende-se luxuosa installação, preço convidativo. Rua Tenente Possolo n. 24 A, Ap. 72. (H 03021)

MOTOR "G. E."

Vende-se um de 50 HP., typo KT. Preço de occasião; á rua Uruguayana n. 41, loja. (H 03017)

MOLDES DE CAMISA

E autopianos, maxima perfeição e seriedade, dando-se referencias. Preços baratos. Extincção cupim garantida. — Chamados: Phone 8—0241. (H 03039)

RENDAS DO NORTE

5$, pyjama 5$, cueca 3$, aperfeiçoadissimos, no CENTRO DAS RENDAS — AVENIDA PASSOS, 75. (H 01645)

Concertos de Pianos

E finas applicações, feitas á mão, é especialidade do CENTRO DAS RENDAS — AVENIDA PASSOS, 75. (H 01645)

LEBLON

Vende-se um terreno de 10 x 46 por modico preço, á Avenida Ataulpho de Paiva, distante 13 metros da rua Azevedo Lima. Trata-se na rua Barão de Ipanema n. 131, com o proprietario. (H 03027)

Copacabana — Posto 4

Aluga-se ou vende-se o confortavel predio, com garage, na rua Barão de Ipanema n. 131. — Trata-se na mesma com o proprietario. (H 03026)

Concerta-se Victrolas

A preços modicos, vende-se peças sobresalentes. Rua Uruguayana n. 49. (H 01660)

TAPETES ORIENTAES

Vende-se bonitos e legitimos, de diversas medidas. — Ver á rua Conde de Bomfim n. 346, sobrado. — Preços de occasião. (H 01627)

CASA MOBILADA

Casal distincto procura em Copacabana, fazendo contrato por 6 mezes. Preferencia com garage. Offertas com preço a Carlos, caixa n. 62, na portaria deste jornal. (H 01633)

Chapéos para Senhora

Ultimas novidades a preços de reclame, especialidade em reformas e feitios. Tinge-se em todas as côres. Acceita-se e entrega-se a domicilio á rua do Cattete n. 138, loja. Tel. 5—3145. (H 01614)

Fabrica de Sabonetes

Vende-se uma funccionando no centro, livre e desembaraçada, dependendo de pequeno capital. Aluguel barato. Tratar no Becco da Fidalga n. 25. (H 01613)

CAMISARIA

Traspassa-se o contrato de uma linda camisaria no melhor local de Bomsuccesso, logar de grande futuro. Tratar: Praça das Nações, 96 — (Camisaria). (H 01646)

(7 peças a 90$000)

Capas de barin superior para sala de visitas, stores bordados e collocados a 20$000. Fabricam-se toldos em geral — CASA NINO — Senador Dantas numero 95. — Phone 2—4809. (H 01649)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição n. 39. (H 01652)

LEILÕES

LEILÃO DE PREDIO

Rua Martins Ferreira, 38

Souza Leite, venderá em leilão, na quinta-feira 17, ás 4 horas da tarde em frente ao mesmo o predio acima, com 2 pavimentos e boas accommodações para familia. (H 03019) Leilões

Empregos

Diversos

UMA senhora portugueza e educada procura collocação como governante em casa de familia de tratamento, hotel ou hospital. Recados para a rua General Silva Telles n. 40 (Andarahy), ou pelo telephone 8-1039. (H 1676) C

GOVERNANTE diplomada, allemã, com optimas referencias, quer tomar conta da plena educação de creanças, procura collocação no Rio ou fóra. Cartas a Margrit — Botafogo — [illegible] 158. (G 28975) C

ENG.-CIVIL, de pretenções modestas, deseja collaborar com architecto, constructor ou firma estabelecida, podendo encaminhar muitos trabalhos á firma. Cartas neste jornal para Engenheiro — Caixa 61. (G 29944) C

PRECISA-SE de 30 moças para trançar calçados, com pratica. Rua Silvinho n. 124, largo da Cancella — São Christovão. (H 1630) C

MOÇA honesta e instruida, [illegible] governante em casa de pessoa de responsabilidade. Cartas para este jornal á caixa n. 60. (G 29928) C

SENHORA sem familia dando as melhores referencias deseja encontrar casa de senhor idoso para dirigir. Cartas E. M. Rua Pedro Americo, 70. (G 2005) C

Centro

ALUGA-SE 1 andar R. Vieira Fazenda, 42, trata na Praia do Caju' 18 teleph. 8-6342 por 260$. (H 01620) D

ALUGA-SE um esplendido armazem na rua [illegible] 47. Esplanada do Senado. Trata-se na rua Riachuelo 182. (H 03008) D

ALUGA-SE a casa da rua do Resende n. 182. Chaves e informações no Armazem Lusitano, na mesma rua n. 208. (G 29983) D

ALUGAM-SE 2 salas de frente a 160$. Av. Rio Branco 90, 1º andar. (H 03029) D

ALUGA-SE uma sala de frente para casal sem filhos ou rapazes do commercio. Avenida Henrique Valladares 29 sob. (G 28999) D

ALUGA-SE uma sala de frente com moveis, em casa de familia. Avenida Gomes Freire 91, sobrado. (G 28988) D

ALUGA-SE uma sala mobiliada independente a casal ou senhor de tratamento. Av. Mem de Sá n. 157, sob. (H 03010) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$000. ALUGAM-SE AREJADOS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (H 02016) D

ALUGAM-SE bons salas e bons quartos, com pensão. Rua Evaristo da Veiga 23, sob. Frente ao Conselho Municipal. (H 03052) D

ALUGA-SE uma sala completamente mobiliada com toda a liberdade necessaria a moças solteiras ou a casal sem filhos, á rua dos Arcos 83 A. Tel. 2-4805. (H 03027) D

SALÃO de frente 7 x 5, aluga-se na Avenida Rio Branco n. 257, 3º, dependencia para casal ou escriptorio. (H 960) D

VAGAS ou quartos para casal sem filhos ou rapazes, com boa pensão, em casa de todo respeito, á rua S. Pedro n. 85, 2º andar. (H 3005) D

Cattete

PRAIA-HOTEL — Flamengo 12 — Solteiro 130$ e 150$; casal 200$ a 250$, com o café da manhã. (H 1622) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto em casa de familia de todo o respeito á rua Cruz Lima n. 35. Tel. 5-1211. (H 03056) E

Laranjeiras

SALA e quarto — Aluga-se independente, tem mobiliado, casa acceitada, a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 36. (G 29947) F

Botafogo

CONDE DE IRAJA, 23 — Quatro quartos, duas salas. Aluguel 430$. Taxas, 20$000. Chaves no n. 25. (G 29966) G

ALUGA-SE uma sala ou duas juntas com ou sem mobilia, em casa de familia de tratamento, á rua Senador Vergueiro 100; tem telephone. (H 01613) G

SALA ou quarto — Aluga-se uma optima sala com quarto, com pensão, a casal distincto ou cavalheiro de tratamento. Casa de familia. Praia de Botafogo n. 170. (H 3034) G

Copacabana

EM casa de familia aluga-se, a senhora de tratamento, uma esplendida sala independente. Rua Copacabana, 490.

IPANEMA — Aluga-se lindo bungalow a familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, quarto para creado, garage e todo conforto, á rua Prudente de Moraes, 264. [illegible] (H 1601) H

ALUGA-SE bom quarto mobiliado, com optima sala em casa de familia á rua Salvador Corrêa 42, casa 10, Leme. (H 01587) H

POST 3 — Very nice room to let in house of English family. Furnished or unfurnished. 50 yards from beach. Hilario de Gouvêa, 17. Tel. 7-4504. (H 1602) H

ALUGA-SE o confortavel predio de construcção moderna, com todo conforto, para familia de tratamento, na rua Barão de Ipanema 131; trata-se na mesma rua n. 126. (H 03028) H

ALUGA-SE o predio 228 Av. Atlantica. Chaves e trata-se com Gustavo Sampaio, 192. Tel. 7-3518. (H 01636) H

ALUGA-SE em Copacabana perto do posto 4, o predio 143 da rua Conselheiro Ramos. Aluguel 700$000. (H 01619) H

Leblon: Bungalow por 5 contos á vista e mais 45 contos, pagaveis a prazo, de recente construcção, ainda não habitado, com 4 quartos, 2 salas, e garage, [illegible] Delphim Moreira. [illegible] (H 02013) H

LEBLON — Aluga-se [illegible] Jardim-Leblon, [illegible] rua Dias Ferreira n. 264. [illegible] (H 214) H

Gavea

ALUGAM-SE no magnifico edificio á rua Alexandre Ferreira n. 122, esplendidos apartamentos com 3 peças, tendo todas as installações modernas, [illegible] Preços modicos. [illegible] Telephone 4-6065 [illegible] (H 01424) I

ALUGA-SE confortavel predio alto á rua 13 de Maio, 199, casa 1. Chaves na mesma rua numero 191. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419, tel. 2-4681. (G 29972) 35

Preparados de valor da Flora Medicinal

Carubá o melhor medicamento para o estomago, especialmente na gastralgia e dyspepsia flatulenta.

Dyrajaia expectorante poderoso. Indicado nas tosses e bronchites.

Caavurana indicado nas molestias da bexiga e urethra.

Raiz de Caixeta indicado com efficacia nas interites chronicas.

Jurubeba indicado no engorgitamento do figado, auxiliando a funcção hepatica.

Chá de Gervão poderoso diuretico, indicado com vantagem nas hepatites e de alto valor para todas as doenças do figado.

Chá Porangaba é uma combinação de rubiaceas de acção [illegible] especialmente cardiotonico, estimulando a circulação e a nutrição, de effeitos beneficos nas pessoas obesas ou infiltradas.

J. Monteiro da Silva & C.

38, Rua São Pedro, 38

Filial: RUA SÃO JOSÉ, 75

RIO DE JANEIRO — BRASIL (48704)

Rio Comprido

ALUGA-SE para pequena familia o esplendido e lindo predio acabado de construir á rua Sampaio Vianna n. 113. (H 01698) J

ALUGAM-SE 2 quartos juntos ou separados em casa de familia, com mobilia, sem pensão. Bonde á porta. Sta. Alexandrina 350. (G 29989) J

Tijuca

ALUGAM-SE as casas 3 e 5 da Avenida Marquez á rua 19 (esquina da rua Major Avila) com todo conforto; 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro e outras commodidades. Tratar dias uteis tel. 8-4463. (H 01667) K

ALUGA-SE 240$ casa Prof. Gabizo 30-VIII com 2 quartos, 1 salas, etc. (Haddock Lobo) tratar 7 Setembro 61. (H 01596) K

ALUGAM-SE dois aposentos a casal distincto, com optima pensão, Rua Haddock Lobo, 336. (H 03016) K

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 718. Chaves no n. 84. Trata-se á rua da Quitanda n. 71 com Gastão Marques. (G 29994) K

ALUGA-SE casa nova com dois quartos, sala, cosinha, banheiro completo e quintal; rua Marquez de Valença 24. (G 29977) K

ALUGA-SE lindo palacete em centro de jardim com accommodações para familia [illegible]. Ver das 9 ás 13 horas. Rua Marquez de Valença [illegible] (G 29978) K

ALUGA-SE um predio com tres quartos, 3 salas, cosinha, banheiro completo [illegible] rua Itacurussá, 116, rua particular n. 3. Tratar á rua General Camara numero 44, sobrado e visitar das 8 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (G 29981) K

TIJUCA — Aluga-se confortavel predio, de 2 pavimentos, 3 salas, 5 quartos, [illegible] Tratar á rua Antonio Basilio n. 73. (G 29019) K

ALUGA-SE casa toda com conforto Prof. Gabizo 80-B. Hall, 3 quartos, sala, copa, banheiro completo, [illegible] W. C. [illegible] (Haddock Lobo) (H 01690) K

ESPLENDIDO sobrado encerado, jardim; rua Marquez de Valença, 61. Aluguel 400$000 e taxas. (H 1580) K

Pr.ª da Bandeira

LUCIO de Mendonça n. 21 — Aluga-se uma casa com dois pavimentos; trata-se á rua da Assembléa, 51. (G 29929) 13

Villa Isabel

ALUGA-SE na rua Gonzaga Bastos, 50-A casas n. 11; as chaves encontram-se na mesma rua, 61 casa III. Condições e preço de aluguel na rua Buenos Aires, 200. Tel. 4-5985. (H 01641) M

ALUGA-SE um sala e quarto com pensão [illegible] á rua Derby Club n. 33, Maracanã. (H 01629) M

CASA — Aluga-se 2 quartos, 2 salas, cosinha, com fogão [illegible] rua Lins Vasconcellos, 184 [illegible] 150$000. (G 29996) M

Andarahy

ALUGA-SE por 470$ e taxas o predio da rua Farinha Brito n. 34 com 3 quartos e dependencias. Trata-se na Avenida Amaro Cavalcanti n. 187. Todos os Santos. (G 29997) N

Suburbios da Central

VENDE-SE em Q. Bocayuva, á rua Goyaz 744, uma casa com 12 de frente [illegible] Triangulo [illegible] (H 1585) U

SALA — Aluga-se á rua Aristides Caire n. 137, em casa de casal de tratamento. (H 1603) U

**Alugam-se casas e lojas desde 200$** R. Lavradio, 139, sobrado com 3 quartos, 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, á 250$; [illegible] Av. New-York, em frente á E. de Bomsuccesso, á 270$; LOJAS: R. Luiz Ferreira, 51, proximo á E. de Bomsuccesso [illegible] R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE. Tel. 2-2770. (H 02011) U

Alugam-se casas desde 130$

E. DO MEYER: R. Aurelia, 64 e 66, proximo ao bonde, autoomnibus á porta, com 2 quartos, sala e cosinha com fogão a gaz e todos os demais requisitos modernos, á 200$; E. DE OSWALDO CRUZ: R. Cataguases, 139, proximo a estação, com 2 quartos, 2 salas e grande terreno 130$; E. DE OLARIA: Estrada Engenho da Pedra, 618, proximo á estação, 140$; as chaves, nas mesmas á qualquer hora, trata-se das 12 ás 18 horas, á R. do Lavradio, 137, sob., tel. 2-2770, escriptorio de VICENTE DURANTE. N. B. — TAMBEM VENDEM-SE AS MESMAS, EM PRESTAÇÕES EQUIVALENTES AO ALUGUEL. (H 02013) U

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE pequena casa com bons commodos; agua, luz, etc. Rua José Maria, 67, Penha, onde se trata. (H 01566) V

Nictheroy

TO LET — 2 Rooms with separate entrance. Nice garden. Near beach. Apply after 7 p. m. Rua São Sebastião, 68. Nictheroy. Tel. 2433. (G 29935) W

Petropolis

VENDE-SE moderna casa de campo, com terreno de 43 x 100 de fundos, em Independencia, de custo de 135 contos, vende-se por 90 contos a prazo muito longo, com entrada apenas de 20 contos. Tratar, 80, Visconde de Itaborahy, com Garcia — Inspectoria Seccas. (G 29969) X

Vendas Diversas

VENDE-SE uma machina photographica "Goerz" e um binoculo "Zeiss"; com Ignacio, á travessa do Ouvidor n. 5. (G 29925) 2

FOGÃO a gaz e um ventilador, vendem-se, em perfeito estado. Rua São José n. 104, 1º andar. (H 3020) 2

Achados e Perdidos

CASA Gonthier, Henry, Filho & Cia. Filial: rua Sete de Setembro, 195. Perdeu-se a cautela n. A-29.779, desta casa. (G 29933) 4

LIBERAL, BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 340.125, desta casa. (H 1610) 4

Diversos

SRS. AUTOMOBILISTAS! 10 Mezes!...

O REI DOS CAPOTEIROS. Capas, capotas, tapetes, esteirinhas. Pinturas a Duco e reformas completas. Tudo em 10 prestações. AMADEU PELLICCIONE. Avenida Gomes Freire n. 49 — PHONE 2-8350 (45781) 3

COMPRA-SE um modesto gabinete odontologico, dando-se uma entrada e o restante em prestações. Cartas: V. Gomes — Lapa, 60, terreo. (G 29957) 3

PROCURE hoje mesmo... Alpercatinhas "Cruzeiro", fortes e bonitas, em diversas côres, a 3$500, só no depositario, Grandes Armazens de Calçado; 102, Avenida Passos, 102. E' Aqui Mesmo. (46491)

Correspondencia

P. L.

Quem gosta de verdade não deixa o coração de seu bem? aperreado soffrendo tanto. Quanta maldade. Telephonema fatal! — JU... (G 29908) Corresp.

MARGOT

Recebi carta. Satisfeito e agradecido. Gostei tambem dos versos mas não te distingui no grupo das estonteantes. Muito breve estarei ahi. Sayonára. (H 01566) Corresp.

15

Espero-te terça-feira. Tenho reservada para você uma surpresa. (G 29982)

BONECA

Saudades querida — Teu B. (G 28952) Corresp.

Professores

INGLEZA ensina seu idioma praticamente. Rua S. José, 40-1º. Tel. 3-3469. (H 3014) 9

PROFESSORA franceza, moça, parisiense, ensina ás senhoras e creanças, methodo claro e rapido, em poucos mezes. 8-2047. (G 299-7) 9

PROFESSOR registrado procura collegio para leccionar mathematica, desenho, portuguez e inglês. Tratar com Oscar de Almeida; Misericordia, 77. (H 1568) 9

PROF. AMERICANA ensina inglez facilmente. 50$ e 80$ por mez. Edif. Souza, rua Passeio 70. Apart. 801. (G 29834) 9

PROFESSORA de piano faz tocar em seis mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8-4505. (G 29905) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (G 29895) 9

PROFESSORA ensina portuguez arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes; rua São José n. 34-2º, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio. (G 29888) 9

GUARDA-LIVROS, muito pratico, ensina escripturação mercantil tanto a atrazados como adeantados, em aulas individuaes, na rua S. José, 34-2º, e encarrega-se de qualquer escripta. Dá as melhores referencias. (G 29888) 9

PRATICO prof. particular, casado, ensina, a ambos os sexos, portuguez arithmetica, francez, calligraphia, correspondencia, etc., na rua S. José n. 34-2º, onde mora com a familia. (G 29898) 9

INGLEZA ensina o seu idioma praticamente e theoricamente por preços modicos. Av. Rio Branco, 18-1º. Tel. 3-3017. (H 2003) 9

EM moderno apartamento alugam-se, a cavalheiro, duas peças de frente, com entrada independente, mobiliadas; á rua Carlos Sampaio, 48-1º; tel. 2-0589. (H 3018) D

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (G 27931) 9

PROFESSORA dip. pelo I. N. Musica, lecciona piano, theoria e solfejo, por preço modico. Rua Toneleros n. 209 — Copacabana. (H 30303) 9

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro, 369 — Icarahy. (H 917) 9

LINGUAS Mr. Rammel, Ph. D., Prof. de Inglez. Outros profs. de Allem., Franc., Portug. p. Estrangeiros, Tachyg., Escript., Mathem. Ouvidor, 58-2º. (H 07844) 9

Inglez Pratico Dr. Rammel — Ouvidor, 58 - 2º. (H 01843) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes. Professor. Mario Pires. Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 8 da noite. (H 03031) 9

INGLEZ

Professora ingleza London College lecciona theoria, social e literatura em curso e particular, em sua casa ou casa das alumnas; pronuncia rigida. Rua Senador Vergueiro, 224; Telep. 5-1563. (G 29386) 9

MISS WEYLAND

Aulas de Inglez, Francez e Hespanhol, Portuguez a estrangeiros. Methodo pratico e rapido. Praça M. Floriano, 23, 9º Andar, sala 3. — Casa Allemã. (G 29887) 9

CURSO DE LINGUAS

Portuguez, francês, inglês, allemão e italiano, mensalidade 20$, 25$ e 30$. Corpo docente especializado. Largo da Carioca 13 e 15, 2º and., s. 12. 2-7561. Edif. da Lallet. (H 01065) 9

MANUAL DE CORRESP. COMMERCIAL

Recom. pelo Sup. do Ensino Com., Dr. Victor Viana. Pedidos a Escola Urania, 7 Set°. 107. (H 03054) 9

Medicos

DR. VALLE JUNIOR, medico — Consult.-resid. Praia do Caju' 13. Tel. 8-6342. (H 1623) 6

M.ME TOLEDO

ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas.

Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 3. (G 29999) 6

Consultas gratis aos pobres das 10 ás 12 — Pagas das 2 ás 6 — Ouvidor, 56, sob. — Dr. Oliveira Bastos

Cura radical, hemorrhoidas, prisão de ventre, atrazos, suspensões, etc. Faz conceber as q. desejarem filhos. Impotencia, gonorrhéas, paralysias, epilepsia, etc., ambos os sexos. (H 01647) 6

Dentistas

DENTISTAS — Vende-se com urgencia, por motivo de molestia, um optimo gabinete electrico dentario. Trata-se com Gentil Marcondes, á Avenida Central n. 143-3º. (H 1677) 7

SRS. DENTISTAS — Vende-se uma cuspideira de fonte. Ver com o dr. Luz. Rua Conselheiro Saraiva n. 3, 3º andar. (H 1674) 7

Substitua sua dentadura

por uma inquebravel de HECOLITE, da côr das gengivas. Clinica especializada de dentes artificiaes do DR. AGNELLO CERQUEIRA, Doc. da Fac. — Consultas gratis. — Edificio Guinle, Av. Rio Branco, 187 — 8º, sala 809. (H 01616) 7

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas, á rua São José, 34. Tel. 3-0700. Consultas gratis. (H 3032) Part.

Automoveis de Occasião

AUTOMOVEIS UZADOS

Sempre em stock á rua Santa Luzia ns. 184-186 (H 01528) 18

OPPORTUNIDADE para concertar o seu Ford. Para reduzirmos o nosso grande stock de legitimas peças, concedemos os descontos de 50 % no modelo T e 30 % no modelo A. Rua Riachuelo n. 243. Tel. 2-4602. Eloy Baptista & Cia. (G 29918) 18

CHRYSLER

Vende-se uma, typo Imperial de 7 logares. Em optimo estado. Trata-se Olivio, Joalheria Monroe, rua Uruguayana 26. Esq. da r. 7 Setembro. (H 01635) 18

BARATA CADILLAC

Vende-se em perfeito estado, bem calçada e licenciada póde ser vista a qualquer hora e experimentada, boa pintura; informa-se á rua da Carioca n. 28 com o sr. Tourinho. Joalheria. (H 01605) 18

BUICK, 7 logares, 4 pneus novos, licenciado para este anno. Facilita-se o pagamento. Ver na Garage Minerva, á rua Haddock Lobo, 74. Trata-se á rua Estacio de Sá, 75, sob. Tel. 2-3657. (G 29993) 18

FORD-SEDAN, 929-30, 4 portas, licenciado, pneus e machina perfeitos, 5:000$000. Ver na rua Soares Cabra, 48 — Laranjeiras. (G 29936) 18

STUDBAKER — Standard — Vende-se um em perfeito estado, a dinheiro, preço de occasião. Ver e tratar Garage Selecta. Rua Invalidos n. 133, com Valerio. (H 1624) 18

AUTOMOVEIS CHEVROLET

Vendem-se usados, reconstruidos nas Officinas Chevrolet, Caminhões, carros de passageiros abertos e fechados, por preços baratissimos, á r. Moncorvo Filho 35, antiga do Areal. (H 03045) 18

AUTO CAMINHÃO CHEVROLET

Vende-se um de 6 cyl. em optimo estado de conservação e com garantia — negocio urgente e de occasião — Ver na rua Marquez de Abrantes n. 156 e tratar com sr. Salvador — Rua da Quitanda n. 132, 2º andar, sala 5. (H 01576)

ALFA-ROMEO

7 logares — Vende-se. Telephonar para 2-6543 (H 01154) 18

CHRYSLER — Vende-se, phaeton, com apenas 5.000 kils. rodados, pintura, pneus, bateria, tudo novo. Facilita-se. Tel. 3-5235. (H 3056) 18

Chiromantes

PROFESSOR B. FLORIAL — Quiromancia cientifica e altos estudos de psicologia experimental muito util ás senhoras, senhoritas, chefes de familia, commerciantes. Assumptos completamente cientificos. Aceita alumnos de ambos os sexos. Aulas e consultas diariamente das 9 ás 6 da tarde, á rua da Carioca n. 44, 1º andar. (H 1639) 21

Dinheiro

DINHEIRO — Particular empresta sobre predios. Adianta dinheiro sem juros e facilita o resgate. Rosario 171. 1º andar — Maia. (H 1051) 23

DINHEIRO

Emprestimos sob promissorias e desconto de duplicatas, a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigilo. Manoel Soares Castellar, Largo José Clemente, (Antigo Largo do Rosario), n. 13, 1º. (G 29998) 22

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros modicos, adeanta-se o que for necessario para impostos e certidões, etc. Rua Buenos Aires n. 60, 1º andar, sala 3. — Rego. (H 01609) 22

Instrumentos de Musicas

PIANO — VENDE-SE

Um bom piano para estudo — Preço de occasião 600$000. R. Buenos Aires, 330. (H 03047) 24

Machinas Diversas

VENDE-SE, muito barato, machina de escrever Royal n. 5, perfeito funccionamento. Rua Licinio Cardoso n. 265, antigo Jockey-Club. (H 1584) 27

MACHINAS ESPECIAES DE IMPRIMIR SACCARIA DE JUTA, até 4 cores, impressão garantida, e DE FAZER E IMPRIMIR SACCOS DE PAPEL planos, de carteira e fundo de cruz da afamada fabrica WINDMOELLER & HOELSCHER. Representante ALFREDO BUCHHEISTER. Caixa n. 1421 - R. Th. Ottoni, 156. RIO DE JANEIRO (G 29907) 27

MACHINA DE AJOUR — Vende-se uma quasi nova, com motor; preço baratissimo. Rua da Lapa, 39, sob. (H 1670) 27

Moveis usados

Magnificos moveis

Quasi novos, piano, cofres, radio, victrolas, fogão, metaes e outros objectos em leilão terça-feira ás 14 horas á rua da Quitanda, 31 pelo leiloeiro Siqueira. (G 29937) 29

MOVEIS e colchões — A Casa São José, vende paina de seda sem caroço, algodão, moveis, colchões e outros artigos de qualidade superior, a preços convidativos, na rua Frei Caneca numero 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (H 2017) 29

MOVEIS — VENDE-SE

Com pouco uso, sala de jantar, Dormitorios, sala de visitas e outros objectos. Rua Buenos Aires 230. (H 03048) 29

Modas

FAZ-SE vestidos ligeiros desde 10$. Rua Sotero dos Reis n. 54 — São Christovão. (G 28994) 30

MME. ZAMBELLI. Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de côrte, chapéos, dá diplomas. Côrta moldes e faz meia confecção. R. Theatro, 23. (H 01640) 30

VESTIDOS — Chic collecção desde 50$000, verdadeiro reclame; facilita-se o pagamento; acceitam-se fazendas para confeccionar, por preços sem egual; corta-se e prova-se desde 10$000; chapéos, ultimos modelos, desde 15$000; fazem-se reformas, ficando novos; á rua do Ouvidor 121, 1º andar. — Mme. NAIR. (G 29683) 30

Mlle. DELFINA

Confecciona vestidos com perfeição e rapidez a preços modicos. Carioca, 31, sob. Tel. 2-2880. (G 29995) 30

MODISTA executa e reforma com perfeição pelos ultimos figurinos, costumes, vestidos e manteaux; pode tratar e experimentar a domicilio. Telephone 5-0454, quarto 13. (H 1050) 30

MME. ZIZINE ensina chapéos, corte e costura, com referencias. Acceita encommendas e reforma. Avenida Almirante Barroso, 10, junto ao Theatro Lyrico, C. Naval. Phone 2-7973. (H 1595) 30

CAMISAS DE SEDA

Cuecas, pyjamas, faz-se sob medida em qualquer tecido do freguez; côrte de 1ª ordem por habil ex-contra mestre das melhores casas do Rio. — Rua Ubaldino do Amaral n. 76, sobrado. (H 01586)

CAMISAS sob medida, feitio desde 5$000, cuécas e pyjamas, executam-se com perfeição, á rua da Assembléa n. 56, 2º andar. (H 1659) 30

Pensões

PENSÃO ITA

Alugam-se bôas salas e quartos a cavalheiros distinctos. Perto dos banhos de mar, Rua Silveira Martins, 127. Telp. 5-3577. (G 29976)

Vendas de Predios e Terrenos

COMPRAM-SE e vendem-se predios e terrenos em qualquer bairro — Mayrink Veiga, 28, 6º andar, salas 3/4. (H 2019) 1

PREDIO — ANDARAHY — Vende-se confortavel, com jardim e entrada para auto, proximo a Barão de Mesquita, por 30 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 1621) 1

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — PREDIO — Vende-se, em bom estado, 3 quartos, 2 salas, etc., por 35 contos. Preço de occasião. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 1621) 1

TIJUCA — TERRENOS — Vendem-se lotes, optimamente situados, com 10 metros de frente, a 8 contos cada lote. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10-1º, sala 2. (H 1621) 1

IPANEMA — TERRENO — Vende-se optimo lote, 10 x 20, na rua Redemptor, junto á praça, pelo preço excepcional de 16:500$000. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10-1º. (H 1621) 1

HYPOTHECAS — Fazem-se, de qualquer quantia, sobre predios bem localizados. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 1621) 1

VENDE-SE terreno 15 x 30, Ipanema. Telephone 5-0079. (H 1632) 1

PREDIO — CENTRO — Vende-se optimo, construcção recente, proximo á rua Riachuelo, por 45 contos. Negocio urgente. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10-1º. (H 1621) 1

VENDE-SE, na Tijuca, magnifico terreno com 18 ou 34 de fundos. Qualquer frente, até 30 metros! Ourives, 51-1º. (H 3058) 1

VENDE-SE em Ipanema, á rua Visconde de Pirajá, um terreno de 20 x 50; á rua dos Ourives, 51, 1º andar. (H 3057) 1

VENDEM-SE optimos lotes, Paysandu', esquina Senador Vergueiro. Tratar rua Quitanda n. 113, 1º andar. Tel. 3-4225. (H 3002) 1

VENDE-SE a hygienica morada da ladeira dos Tabajaras n. 140, entrada pela rua Barroso, lindo panorama ao mar, para estrangeiros, e facilita-se o pagamento; trata-se Casa Sol Nascente, rua Uruguayana n. 95 — Figueiredo. (G 29975) 1

VENDE-SE em avenida nova 3 casas com 4 quartos, salas e conforto moderno, a 37:000$; faz-se differença adquirindo as 3. Com Lacerda, Quitanda, 72, 1º and., das 2 ás 3 horas. (G 29932) 1

VENDE-SE o predio da rua Rio Grande do Norte n. 82; as chaves no mesmo. (H 1473) 1

VENDE-SE optimo lote com duas frentes, 11 por 20; rua Toneleros, Copacabana. Telephone 6-2957. (G 2753) 1

VENDEM-SE diversos predios para moradia. Rua Buenos Aires n. 60, 1º andar, sala 3 — Rego. (H 1606) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Conselheiro Barros n. 12, Itapagipe, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 18 de março de 1932, ás 4 1/2 horas da tarde. (G 29579) 1

BUNGALOW—Vende-se um no Eng. de Dentro, 3 s., 3 q., sala de banho completa com aquecedor, fogão a gaz, 2 varandas, 3 majestosas palmeiras, bom pomar. Terreno 11.50 x 70. Facilita-se o pagamento. M. Sayer — Av. Rio Branco, 117-1º, sala 106. (H 1617) 1

CASA SANTA THEREZA — Vende-se 88:000$000, facilitando-se o pagamento. Optima construcção feita para o d.no morar. Nunca foi habitada. Quatro quartos, duas salas, garage, etc. Linda vista para o mar. Local aprazivel, muito fresco e saudavel, a 5 minutos da cidade. Informações á rua da Quitanda n. 113, 1º (G 29952) 1

RUA DE S. PEDRO, á 20 metros da A. Rio Branco vende-se um predio carecendo de obras. Tratar á rua Buenos Aires, 60, 1º andar, sala 3. — Rego. (H 1607) 1

RUA FELIX da Cunha, vende-se boa casa de residencia tendo bom terreno; informações á rua Buenos Aires n. 60, 1º andar, sala 3. Rego. (H 1608) 1

VENDE-SE um predio com duas salas, tres quartos, cozinha e mais dependencias, em centro de terreno todo arborizado, de 10 x 50 ms.; preço 18 contos; accelta-se parte á vista e o restante em prestações; á rua Ypres n. 2, entrada pela rua Pinto Telles, em Jacarépaguá; as chaves no vizinho ao lado, sr. Rap; trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (G 29949) 1

ENGENHO DE DENTRO

Vende-se proximo á estação, nas ruas Curupaity, Domingos Freire e Dr. Paulo Araujo, magnificos lotes de terreno, a prestações de 125$000; informações á rua 7 de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (G 29949) 1

VENDE-SE

dois palacetes, no melhor ponto da Av. Vieira Souto. Um por 170 contos e outro por 250 contos. Não trato com intermediarios. M. Sayer. Av. Rio Branco n. 117, 1º, sala 106. (H 1618) 1

VILLA AVIAÇÃO

Vendem-se magnificos lotes de terreno de 10 m. x 50 m., á Estrada Intendente Magalhães numero 295 (Rio-S. Paulo), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz, logar muito saudavel e de grande futuro estrada asphaltada a 40 minutos da cidade prestações de 50$000. Ordinibus em Cascadura e Marechal Hermes. Trata-se no local e á rua 7 de Setembro n. 185 sobrado, com o sr. Julio. (G 29949) 1

VENDE-SE

Uma Avenida com 16 solidas casas, no Cattete, renda annual 48 contos. Preço 260 contos. Não acceito intermediarios. M. Sayer. Av. Rio Branco, 117, 1º, sala 106. (H 1618) 1

VENDE-SE

Um grande predio de cimento armado, no melhor ponto do Cattete, rendendo 42 contos annuaes por contrato. Preço 350 contos. Não trato com intermediarios. M. Sayer. Av. Rio Branco, 117, 1º, s. 106. (H 1618) 1

TERRENO — IPANEMA

Vende-se um lote á rua Joanna Angelica 12 x 25, proximo á Av. Epitacio Pessoa. Preço 18 contos. M. Sayer. Av. Rio Branco, 117, 1º, sala 106. (H 1618) 1

HYPOTHECAS

Diversos committentes emprestam qualquer quantia sobre predios, bem situados ao juro de 10 °|°. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45 — 1º andar. (G 29990) 1

Rua Alzira Brandão

Vende-se em centro de bello terreno, magnifico predio com excellentes accommodações para familia de tratamento, Tem garage e vende-se com automovel marca Packard. Excepcional occasião. Eduardo Ramos. Buenos Aires n. 45. (G 29990) 1

LARANJEIRAS

Vende-se em uma das mais valiosas ruas transversaes, excellente predio para pequena familia de tratamento, por 80 contos, e um outro menor por 40 contos. Eduardo Ramos. Buenos Aires, 45. (G 29990) 1

CATTETE

Vende-se excepcional lote de terreno de 11 metros de frente, no melhor local desta rua. Eduardo Ramos. Buenos Aires numero 45. (G 29990) 1

RENDA SEGURA EM PETROPOLIS — Grande pechincha

Vendem-se tres sobrados com seis armazens no melhor ponto commercial da cidade. Construcção moderna. Preço: 230:000$000. Informações com o sr. Luiz Karl, á rua Saldanha Marinho numero 537. — PETROPOLIS. (H 01353) 1

PRAÇA S. SALVADOR

Vende-se bello palacete com todos os requisitos para familia de tratamento. Tem garage. Preço excepcional. Eduardo Ramos. Buenos Aires n. 45, 1º andar. (G 29990) 1

SACCADURA CABRAL

Vende-se predio antigo, para reconstrucção, com 7 metros de frente e 30 de extensão, em frente á praça Mauá. Eduardo Ramos. Buenos Aires n. 45, 1º andar. (G 29990) 1

PREDIOS

Vendem-se em diversos bairros desde 80 a 1.000 contos. Eduardo Ramos. Buenos Aires n. 45, 1º andar. (G 29990) 1

COPACABANA — BOTAFOGO

Compra-se uma casa com 5 quartos e demais dependencias e que tenha terreno, não se faz questão que seja de estylo moderno, cartas para a caixa n. 46, desta folha. (48659)

NEGOCIO URGENTE

Magnifico terreno em Santa Thereza, com frente para tres ruas, medindo 820,m22, preço de occasião, bonde á porta. Informar á casa Portugueza Joe, rua da Misericordia, 12. (G 20012)

PREDIO — Solido, saudavel, perto do centro, de collegios e recursos geraes; rua Delgado de Carvalho, Tijuca; vende-se á rua Lavradio, 147. (H 1371) 1

PREDIO

COMPRA-SE um moderno para residencia, na "ZONA" de HADDOCK-Lobo a MUDA; que tenha 2 pavimentos, garage, 4 quartos, salas, etc. offª. Cel. Vasconcellos, Av. R. Branco, 117, S. 415 — 4º andar. (G 20808)

SITIOS E CHACARAS PARA LARANJA

Optimo emprego de capital, com pagamento a longo prazo e a prestações mensaes. Tem agua potavel e magnificas vias de communicação, na estação do Realengo, servida por 84 trens diarios. Informações com o proprietario: Avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 115. Edificio "Jornal do Commercio". (G 29961) 1

casa MODERNA — OS MELHORES CALÇADOS PELOS MENORES PREÇOS

Hilda 28$ — EM VERNIZ, PELLICA MARRON e PELLICA PRETA

Clara — NOVIDADE 32$ — TODO DE VERNIZ ou PELLICA PRETA. MARRON com FAIXA BRANCA - 36$. TODO BRANCO 35$ — SETIM PRETO - 37$. SALTO 4 ½ ou 5 ½

Odalisca — MODELO ORIGINAL 30$ — PELLICA BRANCA c/ GUARNIÇÕES MORRON, TODO PERFURADO.

Claudia 39$ — MARRON e BEIJE. GRACIOSO MODELO

FORMA ARGENTINA 29$ — EM VERNIZ CHROMO MARRON ou PRETO - 35$ (GARANTIA ABSOLUTA)

Rink (28 a 33) 25$ — NOVIDADE PARA SPORTES. MARRON e BRANCO com SOLA CREPE

Rua Assembléa, 52 — PORTE: 2$. — ENCOMMENDAS E PEDIDOS DE CATALOGOS a Luiz Beltrão — Rio. (48671)

BOTAFOGO

Travessa Santa Therezinha ns. 44 e 46, transversal á Real Grandeza — Dois lindos palacetes acabados de construir. Telephone para alugar 8—1762. (G 29885)

AVENIDA PAULO DE FRONTIN

Vende-se um lote medindo 9 x 30, situado proximo ao n. 137. Facilita-se o pagamento. Trata-se na rua Araujo Lima numero 84 — Andarahy. (H 01558)

CASAS — URUGUAY

Vende-se duas magnificas e confortaveis á rua Barão de Itaipú, quasi esquina de B. de Mesquita. Tratar no Banco Regional. (G 29924)

BOCCA DO MATTO (Meyer)

Vende-se o predio da rua Pedro de Carvalho n. 10 A, com 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro, privada, fogão a gaz, garage, quarto empregado, em centro de terreno todo arborizado, 12 x 62 — As chaves no botequim da esquina. (H 01553)

GUINDASTE

Vende-se um em perfeito estado. Força: 60 toneladas. Rua EVARISTO DA VEIGA N. 28 — LOJA. (G 29974)

CASA MOBILIADA

Precisa-se alugar uma bem mobiliada com quatro quartos, salas de banho e garage, com jardim. Tratar na rua do Carmo n. 67, 1º, com o sr. Ferreira. (G 29951)

Capim gordura rôxo

Sementes novas da ultima colheita — Dirigir-se a J. GOMES — Falcão, E. do Rio — E. F. Oeste de Minas. (G 29956)

Bungalow mobilado

Copacabana, aluga-se com garage, telephone, 4 quartos, 3 salas e dependencias. Das 2 horas em deante. GOMES CARNEIRO numero 32. (G 29959)

PALACETE MODERNO

RUA PAYSANDU', 172. Aluga-se mobiliado ou não. — Informações pelo telephone 4—0458. (G 29960)

COPACABANA

Aluga-se o mais novo e luxuoso apartamento do Lido, proprio para familia alto trato ou legação. Rua Nossa Senhora de Copacabana n. 112. (G 29968)

ATLANTIDA

Agua Mineral Iodetada Natural. — Unica no Brasil, que se recommenda pelo seu valor therapeutico, nas molestias nervosas, arterio sclerose, bocio (papeira), ulceras, estomago e intestinos. — Consulte seu medico. Informações com os distribuidores á Praça 15 de Novembro n. 34. Telephone 3—5331. (H 01587)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104 ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do novo tipo de mola para pegadores de roupa, privilegiado pela patente de invenção n. 15.894, de 6 de Abril de 1927, da qual é concessionario RODOLPHO HALTRICH. (H 01582)

ATLANTIDA

Agua Mineral Natural Iodetada, unica no Brasil. — A firma S. Guimarães, Leal & Cia., distribuidora da Agua ATLANTIDA, vem recebendo diariamente varios attestados, que exaltam o valor therapeutico da referida Agua, nas seguintes molestias: Arterio sclerosa, Rheumatismo, Molestias nervosas, arthritismo, Gotta, Aortite, Angina, Ulceras, Intestinos e Estomago. Informações: Praça 15 de Novembro, 34. Tel. 3-5301. (H 01591)

PALACETE

Aluga-se um esplendido, em estilo colonial, com todo o conforto moderno, á rua São Francisco Xavier n. 40: 9 dormitórios, salas, garage, etc. (H 01574)

Joias de occasião

mais barato que em leilão. Becco do Rosario á Turmalina Junto ao Largo de S. Francisco ouro joias de boa procedencia — Cautelas do Monte Soccorro — compra e acceita em troca. Reformas e concertos garantidos (H 03046)

OURO

Não se illudam, quem melhor paga é na RUA DO OUVIDOR, 55 (Esquina de 1º de Março) (48344)

CORRÊAS — PETROPOLIS

Vende-se optima vivenda dotada de todo conforto moderno. Terreno 20 x 50. Tratar Ouvidor, 55, Guimarães. (48670)

"WHIPPET" FECHADO

2 portas, bom funccionamento, vende-se a preço de occasião, negocio urgente; tratar na garage Eugenia. Rua dos Arcos, 14, com Gino, no dia 13, das 8 horas ás 12 horas. (48374)

Rua da Conceição

Aluga-se, por contrato, o de n. 47; trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 33. (G 29485)

URUCU'

Compra-se qualquer quantidade Leon Beriotti — Rua São Pedro n. 86. — Caixa Postal numero 609. (H 00290)

Jaguaraticas Bruttas

Compra-se quantidade de pelles, primeira mão. Dirigir cartas á Caixa Postal n. 6 — Copacabana — Rio. (G 27727)

DISTINCTO HOTEL

Diarias de 20$, 25$ e 30$ para casaes e de 10$ a 15$000 para solteiros. Rua Dois de Dezembro, 124. (Parte socegada). (H 00909)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 58ª extracção de 1932, realizada em 12 de Março de 1932. 14ª do Plano N. 51.

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
173	100:000$000
25644	10:000$000
55763	5:000$000

2 PREMIOS DE 2:000$000

4313 25949 41789

5 PREMIOS DE 1:000$000

13556	15291	25155	30922	31164

10 PREMIOS DE 500$000

2652	14180	15091	47250	48161
50349	51234	53753	58327	59143

20 PREMIOS DE 200$000

1689	2822	7044	8460	8703
8990	10730	10805	11744	12810
14426	14525	15107	24968	27485
27761	33464	39295	41470	47751

32 PREMIOS DE 100$000

194	4668	7506	8720	8897
11418	11705	13186	13599	19611
23020	24448	24469	24806	27233
28530	32797	36197	40256	42206
44179	50644	50999	52086	52239
52990	53651	56208	57622	58654
59370	59784			

APPROXIMAÇÕES

	Premio
172 e 174	300$000
25643 e 25645	200$000
55762 e 55764	100$000

DEZENAS

	Premio
171 a 180	70$000
25641 a 25650	50$000
55761 a 55770	40$000

CENTENAS

	Premio
101 a 200	40$000
25601 a 25700	30$000
55701 a 55800	20$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 73 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 73.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Manoel José Pereira de Albuquerque. O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

32.109:831$000, é a fabulosa somma das 569 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 22 de Fevereiro de 1932, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor n. 139. — Caixa postal n. 2.005. Telephone 2-9285.

Endereço telegraphico "Amancio" — Rio de Janeiro.

O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma. Extracção de hontem:

Numero	Localidade	Premio
2.217	(Lageado)	200:000$
14.281	(Bagé)	20:000$
8.143	(Livramento)	10:000$
15.613	(Rio)	5:000$
6.329	(Bagé)	2:000$
5.652	(V. Ferrea)	2:000$

AMANHÃ: — 620 Contos

Só no RIO LOTERICO 38 — Trav. Ouvidor — 38 (46500)

FAZENDAS

Mixtas, de criação, de café, fazendinhas e sitios, excellentes e em grande numero, nos Estados de São Paulo, Minas e Rio;

PALACETES de luxo, arranha-céos, avenidas, predios e terrenos no Rio e na encantadora cidade de Petropolis;

— Vende Pedro Lara, na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel — Phone 2-9980. — Encarrega-se, ha muitos annos, da compra e venda de propriedades agricolas e urbanas. — Facilita-se tudo. (H 01570)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$00. Exclusivo da casa de moveis e A. F. COSTA, Rua dos Andradas, 27 — Rio (48753)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	0173—19
2º "	5644—11
3º "	5763—16
4º "	4313— 4
5º "	5949—13
Moderno	842—11
Rio	436— 9
Salteado	23

Para amanhã:

9507 — 4862

5483 — 8741

Variando...

6672 INVERTIDO

Zangão

A' Garantia	594
Fluminense	272
Operaria	126
Noite	860
Caridade	742
Mineira	594

Nictheroy, 12-3-32. (H 03037)

Garantia	203
Filial	129
Americana	612
Paulista	957
Mascotte	883
Auxiliadora	020
Popular	721

Niteroi, 12-3-932. (G 29000)

Agave	133
Sorte	217
Matriz	048
Filial	782
Somma	180

(H 01638)

Furnished Bungalow

Copacabana to let with teleph., garage, 4 bedrooms, 3 rooms. Modern comfort. After 2 p. m. 32 Gomes Carneiro. (G 29958)

MORADIA NO CENTRO

Aluga-se os 1º e 2º andares do predio á rua Visconde do Rio Branco n. 16 e 2 sobrados no predio á rua da Alfandega n. 119. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives, 111. Tel. 4—3587. (H 01571)

LOJA

Aluga-se em predio acabado de construir. Optimo ponto. Benjamin Constant, 144 A. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives, 111. Tel. 4-3587. (H 01571)

SALAS NO CENTRO

Aluga-se optimas, amplas e arejadas no Edificio Fumos Veado, á rua da Assembléa, 94 a 98. Proprias para medicos, advogados e dentistas. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives numero 111. Telephone 4—3587. (H 01571)

MORADIA NA GLORIA

Aluga-se os predios á rua Candido Mendes, 218 e Travessa Candido Mendes, 34. Situação excellente. Trata-se com Cunha Osorio & Cia., á rua dos Ourives n. 111. Telephone 4—3587. (H 01572)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se o predio á rua General Severiano n. 126. Amplo e confortavel. — Trata-se com Cunha Osorio & Cia. — Ourives, 111. Telephone 4—3587. (H 01572)

CASAS DE MORADIA

Aluga-se para pequena familia. Rua Benjamin Constant, 144, casas 1, 2 e 3. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. — Ourives, 111. Telephone 4—3587. (H 01571)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
UMA ALMA LIVRE: 2,20 - 4,20 - 6,20 - 8,20 e 10,20

HOJE — ULTIMO DIA

A Metro Goldwyn-Mayer apresenta

UMA ALMA LIVRE com CLARCK GABLE LIONEL BARRYMORE

NORMA SHEARER

O CHARLATÃO — desenho sonóro — METROTONE NEWS n. 112

John Barrymore

MARIAN MARSH

ODEON

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
ENTRE BEIJOS E ESPADAS: — 2,30 - 4,10 - 5,50 - 7,30 - 9,10 e 10,50

HOJE — ULTIMO DIA

— A Warner-First apresenta

ENTRE BEIJOS E ESPADAS com WARREN WILLIAN

BEBE DANIELS

A VIDA DE GUILHERME II — o exilado do DOORN — CARAVANA EGYPCIANA — cantado por GIOVANNI MARTINELLI — FOX MOVIETONE AIRPLAN 4 x 8

Amanhã
O ETERNO D. JUAN

Adolphe Menjou

IRENE DUNNE
BLACANOVA

GLORIA

Complemento: 2,00 - 3,35 - 5,10 - 6,45 - 8,20 - 10.00
GIGOLO: 2,30 - 4,05 - 5,40 - 7,15 - 8,50 e 10,30

HOJE — ULTIMO DIA — QUE A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

No Programma: A comedia METRO

O POBRE INFELIZ com

HARRY LANGDON

METROTONE NEWS n. 112

Hoje — PATHÉ — Hoje

Fox Film apresenta

RENEGADOS

com

WARNER BAXTER — MYRNA LOY — NOAH BEERY

AMANHÃ Fox Film apresenta AMANHÃ

a dupla mais querida dos cariocas em

DIAS FELIZES

com

e a impagavel comedia

NÃO ME CUTUQUES

POLTRONAS — 2$000.

A Paramount APRESENTA NO

HOJE IMPERIO HOJE

HORARIO
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PARAMOUNT JORNAL nos. 48 e 49
"KITTY DE KANSAS CITY" desenho.

Apenas os ponteiros dão duas voltas sobre seu quadrante e uma vida inteira é descripta.

AMANHÃ

ooooh-la-la! nancy CARROLL em CRIADA DE CONFIANÇA

No PARISIENSE — HOJE

Os Demonios do Espaço

com GLEN TRYON e PAT O'MALLEY

Os incendiarios da Europa

Formidavel film com a interpretação dos famosos actros de Moscou.

O Homem Macaco REI DAS SELVAS

9ª e 10ª épocas.

POLTRONA . . . . 2$000

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

HOJE 20 PONTOS HOJE

DOIS BELLOS ENCONTROS ESPORTIVOS

14 HORAS

RICARDO — ASFETIA (Azues) contra ASTIAZA — RAMON (Vermelhos)

7,30

DURALDE — ZOLOZABAL Azues) contra ESCORIAZA — CAMPINEIRO (Vermelhos)

ELECTRO-BALL

Rio Branco

Praça Onze de Junho 4-1639

O CIRCO

com CARLITOS

PATRULHA DO MAL com Jack Holt e Dorothy Revier.

Sessões de 2 horas em deante.

Amanhã — MINHA NOITE DE NUPCIAS, com Leopoldo Fróes, Beatriz Costa e Estevam Amarante. "A TERNURA", com Jean Foulat e "SEGREDOS DOS DIAMANTES, 3º e 4º episodios.

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543

Ordinario Marche

com BUSTER KEATON e o lindo film portuguez

EXERCICIOS DA CAVALLARIA

e INFANTARIA DO EXERCITO PORTUGUEZ.

Amanhã — "A filha do Tejo" ou "A Portugueza de Napoles", com Maria do Céu Foz e "O ARANHA", com Edmund Lowe.

CATUMBY

Marquez de Sapucahy, 315
2-3681

A FILHA DO TEJO

ou A PORTUGUEZA DE NAPOLES

com Maria do Céu Fôz

ACCUSADA, LEVANTE-SE! com ANDRE' RONANE

REI DAS SELVAS — 1º e 2º — episodios —

Amanhã — "A Castellã de Berlengas" film portuguez e "Minha Mãe" com ALL JOHNSON.

CINEMA

Aluga-se para quinta e sexta-feira santa, ou vende-se, uma cópia do film da

A VIDA DE CHRISTO

Pathé colorido, em 5 partes, com optimo e abundante material de reclame. Tratar á Av. Gomes Freire, 82. (Theatro Republica), escriptorio de M. T. Pinto das 14 ás 18 horas.

Uma 'criada' hoje! Uma grande 'dama' amanhã!

QUE HAVERÁ PARA ALÉM DO MUNDO EM QUE EU NASCI?

NANCY CARROLL em

CRIADA de CONFIANÇA

"PERSONAL MAID"

AMANHÃ no

IMPERIO

BROADWAY (PONCE & IRMÃO) ELDORADO

TEL. 2-6788 TEL. 2-4218

"E' impossivel que elles não se amem de verdade!"

Isto diziam ou pensavam hontem milhares de pessoas depois de assistir o maravilhoso film dos mais sublimes enamorados da téla!

Completa o programma a vida de Guilherme II no exilio, da FOX AIRPLANE NEWS

Horario

BROADWAY	ELDORADO
—3,40—5,20—7—8,40—10,20	1,30—3,10—4,50—6,30—8,15—10,00

Janet GAYNOR Charles FARRELL

Mary Ann — O FILM POESIA!

FOX PICTURE

POPULAR — HOJE

William Boyd em CRIME A HORA CERTA

Rosita Moreno em O DEUS DO MAR

O HOMEM MACACO, REI DAS SELVAS 7ª e 8ª épocas

Orchestra Alexandre.

Amanhã: O Chefe dos Piratas e A Quadrilha da Morte. Ilha do Perigo 1ª e 2ª serie.

HOJE — MASCOTTE — HOJE

Horario: Téla: matinée ás 2 hs. Palco: 16 hs., 7 1/2 e 9 1/2 hs.

No palco: o CONDE DE RICHMOND e MISS NERAIDE

Magia moderna! Novos numeros! "A Caveira humana ou "Antes e depois da Morte". Sensacional illusão. "A Cabine dos phantasmas".

Na téla: Ricardo Cortez em O SEU HOMEM

Tom Moore em A GUARDA VERMELHA

O REI DAS SELVAS 5ª e 6ª épocas

O AZ FAZ E DESFAZ

Amanhã: — A Revanche da China — Honra de Mulher.

PRIMOR — HOJE

Noah Beery em A Ilha dos Navios Perdidos

Jeannet Mc Donald em NAUFRAGIO AMOROSO

Carmel Myers em OS ESPIÕES DE SHANGHAI

Os Garotos da Fuzarca.

Amanhã: — Os apaches nos cabarets de Paris — Os demonios do espaço e Cavalleiro Real.

PARIS — HOJE

John Barrymore em Quando Um Homem Ama

Leopoldo Fróes em Minha Noite de Nupcias

O REI DAS SELVAS 3ª e 4ª épocas

Amanhã: Os Incendiarios da Europa e A fome de Ouro.

CINE GRAJAHÚ

R. Barão de Mesquita 972

Sessões continuas desde 1 h.

Douglas Fairbanks e Bebe Daniels em O Principe dos Dollares

Interessante comedia com Charle Chasse, Os tres Muziqueiros

Fox Jornal Movitone. — 11º e 12º Ep. "Os Perigos da Floresta".

2ª 3ª e 4ª Feira — "O Vingador".

Trianon

HOJE Matinée chic, ás 3 horas. Soirée ás 8 e 10 horas. HOJE

Um espectaculo familiar engraçadissimo e do bom gosto:

MANIA DE GRANDEZA

do admiravel autor de "O bôbo do rei": JORACY CAMARGO.

Uma fabrica de gargalhadas para a época das crises economicas, das crises politicas, dos "gangsters" e do rapto de creanças celebres...

MANIA DE GRANDEZA

colloca um sorriso no rosto dos que não conseguiram attender aos conselhos da Campanha da BOA VONTADE.

Amanhã e sempre: "MANIA DE GRANDEZA".

Poltronas.................... 5$200

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE HOJE

Em matinée ás 2,30 — 3,45 e 5 horas. Em soirée ás 7,30 — 8,45 e 10 horas

Primeiras exhibições do super-film do genero "Só para adultos", que alcançou mais de 200 exhibições nos Theatros Florida e Femina de Buenos Aires

Cabaret do Vicio

(Novo para o Rio)

Uma these vibrante de condemnação nos falsos protectores da virtude, que com sua intransigente severidade impedem a regeneração de uma infeliz creatura.

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

5ª FEIRA — PROGRAMMA NOVO

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE — Um verdadeiro — assombro —

O Preço da Ventura

com JOAN BENNETT e HARDIE ALLBRIGHT

E

A VOZ DA AFRICA

Attenção — Das 4 ás 7 — Senhoritas, 1$100.

Amanhã — "Accusada, levante-se". (H 29945)

EM JOGO O CORAÇÃO de 4 MULHERES E A REPUTAÇÃO DE UM HOMEM

Richard DIX EM AMANDO a TODAS

LOIS WILSON IRITA LA ROY e IRENEÉ McREADY

AMANHÃ no PATHÉ PALACIO

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
13 de Março de 1932

O SERTÃO CARIOCA

OS PESCADORES

Magalhães Corrêa

Os pescadores de Jacarépaguá fazem parte da Colonia Z 14 da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil e são matriculados na Capitania do Porto.

Localisados em pequenos portos que margeiam as lagoas da Tijuca e Camorim, que se estendem da Barra da Tijuca aos Campos do Sernambetiba, numa extensão de quinze kilometros, com uma aréa de dez kilometros quadrados, nas quaes existem pequenas ilhas.

Essa bacia hydrographica, formada pelos massiços de Pedra Branca e Tijuca, recebe as aguas dos rios: Cachoeira, das Pedras, Anil que desaguam na lagôa da Tijuca e Arroio Fundo (Estiva, Taquara, Grande e Covanca) e Pavuna, rios Caçambe, Camorim, Cortado e as aguas dos Campos de Sernambetiba, que formam a lagôa de Camorim.

Essas lagôas são separadas do Oceano Atlantico, pela restinga de Jacarépaguá, que na sua extremidade, forma com o morro da Joatinga, continente, um estreito canal de uns quinze metros de largura, denominado Barra da Tijuca, por onde sáem e entram as aguas, assim como parte de sua fauna maritima.

A flora margeante das lagôas é, na da Tijuca, formada pelas Rhizophoraceas brasileiras — mangaes — que predominam desde a Barra ao Pontal dos Bois, e deste ponto parte a do Camorim formada pelos juncos e tabuas, e cujas aguas se cobrem de nenuphares e cicutas. Predominam na primeira os elementos maritimos e na segunda os fluviaes. A profundidade media das lagoas varia: no inverno é de dois metros e no verão chega a quatro.

A sua fauna é maritima fluvial e possue os seguintes representantes:

Tainha (Mugil platanus G) — peixe maritimo que entra tambem em agua doce, onde desova.

Corvina (Micropogon und. latus) peixe da costa maritima, que entra em agua doce, os pescadores dizem que a *Cruvina* (como chamam) tem uma pedra muito alva na cabeça e que na velhice vira cascudo...

Roballo — Camorim ou (Oxylabrux undecimalis Blok) que vive na lagôa em aguas limpidas, condição de vida essencial para que

Passagem em caique do continente á restinga de Jacarépaguá — Barra da Tijuca

sua carne seja de bom sabor. Este peixe dá o nome á lagôa, ao rio e á localidade.

Acará ou *Carauna* (Geophagus brasiliensis, g. Carpa f. dos Abdominaes. Vive nos lagos e rios com os nomes de acará, cará e carauna — do tupi *acará* — o escamoso. Facil de pescar por ser bastante estupido, é muito apreciado como alimento.

Bagre (Pseudopimelodus zungaro).. A pesca é feita á bôca da noite.

Trahyra Macrodon trahyra g. Salmonidios, ord. Abdominaes.) Do tupy — *Trahyra, corrara taraguira*, o que bamboleia ou se contorce. Peixe dagua doce que vive mergulhado na vasa; é voraz e pela potencia da dentadura vem logo depois da piranha, reage quando preso nas redes, mas logo fica impotente prendendo-se nas malhas das mesmas. Na lagôa as trahiras procuram de preferencia os abertos, entre a vegetação das tabuas e nenuphares, no aguapésal. A hora do sol quente vão ter nos logares mais rasos, chegando á beira dagua onde dormem tranquillamente.

Estes são os peixes mais procurados pelos pescadores por serem vendaveis.

Entre os crustaceos vulgarmente conhecidos, apparecem o Caranguejo commum (Ucides cordatus) habitantes dos mangues; sirys, lagostas e camarões, desde o verdadeiro que habita o mar, — pitus ou potys (paloemon jamaicensis) que vivem nagua doce.

Apparecem entre os emydosaurios — o Jacaré-tinga ou verde (J. Latirotris) que vive entre o tabual onde as femeas depositam os ovos em ninhos de hervas e folhas que amontoam, e onde ficam até que a prole esteja em condições de se defender. O jacaré não ataca o homem, pois na lagôa passam muitas vezes entre pernas dos pescadores sem lhes fazer mal; só reagem quando presos pelas rêdes, para livrar-se dellas. O seu tamanho varia, não chegando a tres metros de comprimento. Passam os dias somnolentemente, immoveis á tona dagua ou nas margens, onde se aquecem ao sol.

A pesca é facil, pois basta fazel-a por meio do anzol, preso a uma linha grossa, que enrolada em um tolete de madeira leve, (como carretel se colloca no logar desejado, com a competente isca (bofe, carne). O jacaré aprehendendo a isca engole o anzol e retirando-se para o fundo, desenrola a linha, que está presa ao tolete, o qual boia á superficie das aguas; no dia seguinte puxa-se pela linha elle vem até a tona dagua; então reage. *Dá-se a encrenca;* o pescador então procura cançal-o, para depois matal-o a pau ou a tiro; quando, porem, é pequeno retira-o vivo.

Apparecem, aos domingos, pescadores improvisados que fazem uma devastação enorme dos pobres jacarés, só por prazer, porque nem a pelle é aproveitada, per não saberem escarpelal-a. A carne da cauda, dizem ser tão bôa quanto a da gallinha.

Na restinga de Jacarépaguá, na Barra da Tijuca, está situado um nucleo de pescadores da colonia, que exercem a profissão de transportadores de turistas, da margem do continente á restinga, atravessando o canal por meio de cahiques, impulsionados pelo *varejão*, longa vara de bambú, que firma no leito do canal, e que em certos logares dá váu, indo atracar numa velha ponte de caibros e pranchas de madeira. Assim, nas horas vagas, exercem essa nova profissão, cobrando mil réis por pessôa, pela passagem de ida e volta. Na restinga, ha varias casas de pescadores, feitas de sopapo, entre pitangueiras; á sombra destas, mesas e bancos para turistas ou forasteiros que ali vão saborear sua matolatagem. Ha, porém, um aviso numa taboleta preta com os seguintes dizeres em branco: "As mesas se pagam".

Nesse ambiente ingenuo e encantador, onde a alvissima e fina areia, transformada aqui e alem em dunas, apparecem encantadoras silhuetas de Eva, de *maillot* ou sunga, deixando-se beijar pelas aguas limpidas dessa mysteriosa mistura fluvial maritima. Ellas se transformam de mundanas em verdadeiras nymphas, nesses casebres de pescadores, os quaes cedem os quartos da esposa e filhos para a mutação, como se fôra um laboratorio de Fausto, em troca de algumas pratas.

Açude Camorim — a 436 metros de altitude

Da barra, a restinga vae-se perder em um lençol branquissimo de areia de vinte e cinco kilometros de praia até o Pontal de Sernambetiba, tapetado por uma vegetação rasteira, de onde surge aqui a *Alternanthera maritima*, ali a *Sporobulus virginicus*, de rhigomas rectilineos, trançados, de onde saem tufos de folhagem, além a *Ipomoea prescapreacs* Nas dunas, a vegetação é predominante em cactaceas: *Cactus melocatoides, Opuntia Vulgaris* e *Cereus tetragonus; Eugenio Pitanga; Sophora tomentosa; Pteridium adquilinum, Anacardium occidentale*, conhecido por cajueiro; e o *Diplothemium maritimum*, palmeira anã, de haste subterranea e cujas folhas medem quasi um metro, flori e frutifica sem interrupção, denominada *Guriri* ou Guiriry dos tupis-cul-irihy — vaso perenne de mel. Nos capões, formados á margem da lagôa de Marapendy e mesmo esparsos pela restinga, predominam o *Inga maritima*, com suas flores brancas, *Cocos Romanzoffiana, Bacteris* setosa e como ornamento das arvores a *Bromeliaceas epiphyles*. Os mangues e pantanos formam a parte interna da restinga, com as *Rhizophoras Mangle, Avicennia tomentosa, Laguncularia renosa, Typha latifolia domingensis* e *Acrostichum aureum*.

No continente, na Barra da Tijuca, ha um restaurante, com aspecto dos da cidade, isto é, burguez em tudo: na construcção, no serviço e nos donos. Não será possivel construir-se hotel, bar ou albergue, com caracter rural? Construcções de pedra, com aspecto campestre, physionomia rural, bem rustico, com conforto e bem nosso? Sim, mas a Prefeitura prohibe construcções no alinhamento de ruas e estradas que não tenham a eterna platibanda. E querem coisas nossas, novas, bem pittorescas, quando não ha liberdade de construcções na zona rural!

Dahi parte a Estrada da Tijuca á Porta de Agua, traçada nas encostas dos morros, tomando caprichosamente a forma de suas saliencias e reentrancias, num serpenteado constante até passar o morro do Pinheiro e depois em linhas rectas. Encontram-se nesse trajecto: o Rio Cachoeira, a Estrada das Furnas, a *Pedra da Tanhanga* (Pedra que fala), dizem os velhos pescadores quando por ali passam em suas canôas, ouvir a repercussão de sua voz, já tradição dos nossos indigenas; margeando a lagôa da Tijuca; a paisagem é indescriptivel, já pela mutação constante dos elementos naturaes, como pelos continuos pontos de vista.

Continuando-se, encontra-se o povoado e colonia de pescadores, de Muzema; nome dado em virtude do morro do mesmo nome (de Mucema — resgatado).

Logo após o marco da divisa do Districto de Jacarépaguá e a ilha do Ribeiro; mais adeante o Morro da Marimba, (velho piano) onde passa o Rio das Pedras, pittoresca localidade; começando a subida para o Morro do Pinheiro, de vista panoramica surprehendente, vendo-se ao lado a Pedra da Panella e partindo a estrada até Porta da Agua com varios aspectos, passando pelo largo do Anil e estrada do Capão e Freguezia.

Ao longo da estrada, transformada em feira livre, pelos seus habitantes, encontram-se gurys, á margem de suas choupanas, tendo em permanente exposição gaiolas com passarinhos meninas vendendo ovos e gallinhas, mulheres e velhos com bananas e laranjas; emfim tudo que produz essa zona exuberante. Estas mercadorias penduradas em varios giraus e ganchos, esperam a passagem dos turistas, que infelizmente são só extrangeiros, pois os nossos, quando vão por essas estradas, passam em automoveis voando, já são conhecidos; quando chegam porém aos lares ou em roda de amigos, dizem: foi extraordinario, indescriptivel o que vimos!..." Pobres dos que ficaram no caminho, pois á sua passagem transformam a estrada em verdadeiro vendaval, nuvens de poeira, só poeira!

A estrada que margeia as lagôas é interrompida na Porta da Agua, pois o caminho natural, denominado Caminho da Caieira, servidão de mais de trezentos annos, foi fechado indevidamente por uma companhia estrangeira, com rotulo nacional; assim, não são aproveitadas as estradas do Capão, do Anil, Gabinal e Banca Velha (Edgard Werneck), que vão se ligar á ella. O turista, por isso, é obrigado a fazer o percurso de dez kilometros, pelo tanque, Taquara e Pavuna, onde começa a estrada com o nome de Guaratiba, a qual toma o nome de Curicica em virtude da fazenda do mesmo nome que ahi existe, do finado Evaristo, deixada em uso-fructo á mulher e filhos, da ponte da Pavuna á Camorim. Logo no começo, encontra-se o caminho de Itapeba ou Itapeva (pedra chata), que conduz ao porto do mesmo nome, onde vivem pescadores da colonia Z 14, e que serve de passagem para a restinga, onde está situado o campo da Aviação da Latecoere, a qual é feita por uma lancha a gazolina e oleo da companhia. Os pescadores queixam-se do oleo que a lancha deixa á superficie das aguas e o barulho da mesma, afugentando os peixes, sem que se tenha obtido uma providencia da Capitania do Porto e da Directoria da Pesca.

Continuando a estrada de Curicica, encontra-se o povoado Camorim, a 15 kilometros de Cascadura, terras da antiga fazenda do mesmo nome, banhada pelos Rios Camorim (Roballo) e Caçambe (matto cortante). Ahi vivem lavradores e pescadores da colonia Z 14, que acaba de ser mudada para Z 9.

O paradeiro das canôas, coom chamam os pescadores dessa localidade, está situado no extremo do caminho que atravessando o Rio Caçambe vae terminar entre elle e a Pedra do Caçambe (monolitho de dez metros de altura por quarenta de comprimento, de gneis) á beira da lagôa. Ahi nesse encantador recanto estão os varaes onde seccam as redes e repousam as canôas. A saida desse porto para a lagôa é um canal ou igarapé, onde passam as canôas entre *Acrostichum aureum* e tabuas *Typha Catifolia .Vi. domingensis*, formando um verdadeiro tunnel.

Ao sairem as pequenas canôas desse canal, a lagôa de Camorim se apresenta como um espelho em que se reflecte o nosso céu, emmoldurado pelas margens de tabuas, juncos, sulvinias, *ruppia artiima* e *Eichornia crassiques* no horizonte, a restinga com suas dunas e vegetações verdaceas e a esquerda o azulado perfil do massiço da Tijuca; ao centro, a ilha da Pombeba (mão chata) verdadeiro tapete de tabua; á direita a foz do rio Camorim, coberta de *cicuta maculata* Lin fam. das Umbeliferas, plantas anti-cancerosa e muito venenosa. Nenuphar, da familia das nympheaceas, conhecida pelos pescadores como *Golfo*, com sua bellissima flor branca e innumeras algas; mais alem a foz do Rio Cortado, que vem do Ubaetê (grande canôa). Completando esse panorama bandos de frangos dagua jaçanans, marrecos, sócós e garças vôam somnolentos, jacarés por entre o tabual fazem a sesta e furtivas canôas apparecem, com o remador, tendo á prôa, o vigilante caçador das aves.

Nosso ambiente bem brasileiro, e um tanto isolado; impera ainda a alma pura dos nossos caboclos, tudo lembra o que é nosso, os typos e costumes.

Os pescadores são brasileiros, predominando entre elles cariocas e fluminenses, bronzeados pelo sol, rigidos de caracter, patriotas, audaciosos em sua technica, conhecedores de todos os detalhes de sua profissão e da fauna maritima-fluvial, alliando-se qualidades extraordinarias physicas e moraes conquistadas á custa de sua ardua profissão.

Pela manhã seccam as redes nos varaes e concertam as mesmas e as canôas. Durante o dia fazem e tecem rêdes, feitas de cordeis em tecido filet, variando o tamanho da malha e a grossura do fio, de accôrdo com o tamanho da rêde e a qualidade do peixe a que se destina.

A rêde, de quarenta braças de comprimento, pode ser lançada por um só homem; as malhas denominam-se *tralhas*; o acto de tecer as tralhas, *entralhar*, os fios com que tecem ou ligam os chumbos e a cortiça á rêde, denominam-se *entralho*; quando se referem aos que estão fabricando as rêdes dizem *estão entralhando*. A fabricação da rêde é feita com auxilio de uma *entralhadeira* ou lançadeira de madeira, a que dão o nome de *agulha* e com uma regua denominada *molde*, que determina a largura das tralhas; estes objectos medem quinze centimetros de comprimento por tres de largura.

As rêdes depois de promptas são tintas de preto pela acção da casca da *aroeira* (Schinus mollevides Well). A casca fervida fornece uma tinta com que tingem as rêdes, fortificando os fios e escurecendo, tornando-as assim imperceptiveis aos peixes. Depois dessa operação é que collocam a *chumbada* e as bolas de cortiça. Assim vivem trabalhando nas horas de folga. A tarde, preparam as rêdes e os remos e vão para as canôas, partindo para a lagôa, das duas horas da tarde em diante para a pescaria em que ficam até á madrugada no verão, e no inverno durante o dia até á noitinha.

Porto de desembarque na R. de Jacarépaguá — Barra da Tijuca

Cada canôa leva dois tripulantes, um remador, que é chamado de mestre ou popeiro e o lançador da rêde. denominado de marinheiro ou chumbeiro, e trabalham com cinco rêdes, tendo cada uma quarenta braças. Procuram o *pesqueiro*, logar onde affluem os peixes, lançando a primeira rede e, logo a seguir, as outras ligadas entre si, onde trabalha uma boia.

Joaquim da Philomena — pescador de Camorim

Mas a pescaria nesso recanto carioca offerece aspecto curiosissimos, é feita á moda genuinamente nacional, isto é, como fazem os nossos indigenas do Amazonas e do interior do nosso paiz, differente da todos os pescadores do Districto Federal, que consiste em pescar em pé suas canôas, assim como nas diversas technicas dos lances.

A technica dos lances é feita de diversos modos:

— 1° — O *lanceado de uma canôa — costeira* — F G I. Presa a rêde á margem da lagôa, a canôa parte fazendo um semicirculo lançando o chumbeiro a rêde ao mesmo tempo do percurso, quando a canôa em movimento rapido termina em uma espiral, acompanhada pela rêde; os pescadores então batem nagua e os peixes vão acompanhando a rêde até ficarem presos na mesma, *e morrem por vontade*, como dizem entre elles.

— 2 — *Lanceado de duas canôas*. F. II.

Partindo de um ponto, onde ligadas as rêdes, no centro da lagôa cada canôa segue direcções oppostas e num dado momento depois de curto percurso, cada uma de seu lado descreve um circulo que termina na emenda da rêde (bola), o primeiro a chegar *finca* a canôa, até a chegada da outra, depois cada uma por sua vez descreve uma espiral, batendo ao mesmo tempo nagua, para o peixe espantar-se e ir para o centro, onde morrem entre as tralhas. O peixe é dividido pela boia, cada pescador é dono do que estiver na sua rêde.

— 3° — *Lanceado de trolha de uma canôa*. — F g III

Este lance é feito sobre corôas, ou logar raso onde dá pé. A canôa fixa em um ponto, o lanceador prendendo uma das extremidades da rêde á mesma e na outra collocando o *Calão* — (vara de dois metros de comprimento por cinco oitavos de espessura) cahe nagua para esse lance, que consiste em descrever um circulo, ligando a extremidade do Calão a outra da canôa, feito esse trabalho, apoia o Calão á barriga, meio inclinado, e assim executa uma serie de circulos, terminando em espiral, como se fosse um funil, apertando o peixe ao centro, que vae se prendendo nas tralhas morrendo naturalmente, forçado pelo movimento do Calão.

— 4° — Lanceado de *trolha e duas canôas*. Fg. IV — Este lance é feito por duas canôas, com os respectivos Calões, sobre corôas.

De um ponto onde se ligam as rêdes, fica uma boia que prende as canôas, ahi cada pescador com o seu calão parte em sentido contrario, do lado de sua canôa, a um certo ponto começa a descrever o curculo até fechar junto a boia, onde começa o trabalho do calão em movimento de espiral, como no lance anterior; cada pescador colhe o producto da pesca do seu lado, dependendo de sorte de colherem muito ou nada, conforme o uso local.

Ha outros processos para a pescaria, mas dizem elles ser para os preguiçosos, que não gostam das vigilias e trabalho. — Chamam de estacada (costeira), a feita junto á margem, com uma serie de estacas, formando um angulo de quarenta e cinco gráos, na área do qual está uma pequena divisão denominada de chiqueiro; batido o peixe vae se encurralar dentro da estacada, no chiqueiro, onde são facilmente apanhados por pequenas rêdes. Fg. V.

Não havendo perigo de destruição, nem prisão para os *levinos* — pequeninos peixes recem-nascidos.

— O *Mondeu*, barragem fixa de rêdes, na pesca fluvial. Collocam as rêdes, presas ás outras em linha recta, cujas extremidades terminam em espiraes; para isso prendem-se no fundo ou fixam com pedras e na superficie com bolas e mesmo com estacas. Fg. VI. A direcção varia, bôca abaixo ou bôca acima, como dizem, isto é, virada para a direcção conforme o movimento dos peixes, se estão subindo ou descendo. É muito productiva na *Piracema*, que elles dizem *corrida*, estação em que se manifesta a arribação do peixe em grandes cardumes para a desova, ou volta della. Assim colhem pela madrugada os pescadores, o peixe preso nas tralhas das rêdes.

O *puçá* — Arco de circulo feito de cipó de camarão, tendo uma rêde de um metro de comprimento, presa ao mesmo formando um verdadeiro sacco de café.

Os pescadores collocam no fundo da lagôa onde ha buracos, pescando assim as *Caraunas* e *Cruvinas*, pois ahi é seu logar de preferencia.

Muitas vezes os jacarés entram nas rêdes, mas logo que se sentem presos fazem um barulho infernal, estragando-as mesmo; não atacam porem os pescadores; é o que se tem observado até hoje, de forma que são considerados inoffensivos. Ha casos como o que ultimamente se deu: um joven pescador foi tirar o anzol das mandibulas e naturalmente foi mordido pelo jacaré.

O bom exito da pescaria tambem depende da época em que ella é feita, na *corrida* é facillima, durante os mezes de agosto e setembro apparecem cardumes de tainhas, pois é a época da desova; ellas medem de cincoenta a sessenta centimetros de comprimento. Na época regular é calculada a pesca quotidiana de cem peixes por canôa, tendo a media de vinte tainhas, mas na *corrida* chegam a pescar cem tainhas por canôa. Quando o lance falha, isto é, não traz peixe, é chamado de *bispado* ou *embarcou o padre;* quando, porém, é feliz, dizem *"estamos livre de padraria"*. O resultado da pescaria é conduzido para a terra e collocado em bancas (varau de bambú, ao relento, arrumados os peixes grandes ao centro e os menores ao redor, para evitar que os animaes domesticos (cachorro e gato) comam os grandes. Contado o peixe é repartido á terça: um terço para o dono da canôa e rêdes, um para o remador e outro para o lançador. Quando o dono da canôa pesca recebe dois terços e o remador um. A venda da pescaria é feita pela manhã, quasi sempre é o dono quem vende a varejo, recebendo um terço do producto da venda dos peixes dos pescadores. A venda pode ser em qualquer logar, mas estacionado em ponto certo; se *varejar* com cestos á cabeça ou a cavallo pelas ruas é preciso uma nova licença municipal, mesmo matriculado na colonia e Capitania do Porto, á qual pagam dois mil réis por mez para pescar, com direito á assistencia medica, o que nunca viram em Camorim. Os pescadores esperam que com a nova directoria da Colonia Z 9, o seu novo presidente commandante Armando Pinna, os auxilie, prestando assistencia e conforto para honra da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, que acaba de legalisar sem multa as cadernetas de todos os pescadores que se achavam em atrazo com o visto que permittirá o direito de continuar a xercer legalmente a profissão.

Pombeiro de peixe, denominação dada ao vendedor de peixe, a cavallo, que vêm da Barra da Tijuca ou de Camorim e vão até Irajá ou Engenho Novo, pombeando o peixe á sua freguezia.

Pombear é exercer a profissão de pombeiro, negociante que atravessa os sertões, commerciando com os indigenas; este termo vem da Africa, pois é dado aos encarregados de effectuar a compra dos

Porto do Caçambe — canal para a Lagôa — preparativos de partida

escravos, mediante troca por missangas e ferramentas; passou para o Brasil nos tempos coloniaes, derivando-se do radical *pombo Kimbundú* — mensageiro.

É quasi sempre o cavallo zaino, com cogotilho (crinas tosadas) que os pombeiros preferem, cabeçada de couro presa ás argolas superiores do *freio*, com o respectivo *cabresto*, *freios* com redeas de couro *cincha*, composta de *barrigueira*, *quatro argolas*, *latego e sobrelatego*, que finalmente recebem o *Socado*, que é o lombilho de cabeça al de couro trabalhado, que substituiu o sellim e sobre elle o *pellego* (pelo de carneiro com lã ou artificial de fibras,) onde monta o pombeiro; assim é o arreamento do animal. De cada lado do Socado está preso um jacá equilibrado pelo peso dos peixes, e coberto de folhas para refrescar os mesmos, trazendo ainda o pombeiro uma *tampa* onde serve para apresentação do peixe e uma balança. Montado o pescador, transformado em pombeiro, percorre as estradas e ruas annunciando por intermedio de uma corneta de chifre de boi a sua passagem, que produz o som rouco: frou.. u frou..u!

Os preços variam, mas na media, são vendidos a dois mil e quinhentos réis a tainha; o roballo a 4$000 o kilo; cruvinas a 3$000 o kilo, trahira a 2$000, acarás a 4$000, a duzia, bagres a 1$200, e a duzia do siry a 1$000

São estes alguns dos pescadores da colonia Z 14, hoje 9, de Camorim, e com os quaes consegui dados ethnographicos: Clarimundo José Alves, brasileiro (Guarado, casada, de 78 annos de idade, cor bronzeada, olhos castanhos, cabello liso escuro, sabendo ler e escrever; de 1m, 60 de estatura, filho de Candido José Alves e Henriqueta Rosa da Conceição (brasileira), — Francisco Sobral (Chico), brasileiro (E. do Rio), casado, 64 annos de idade, branco, cabellos e bigode grisalhos, olhos castanhos-escuros, de 1m,70 de estatura, filho de José Teixeira Sobral (portuguez) — e Joanna Rocha Sobral (brasileira;) — Luiz Gomes da Trindade, brasileiro (Districto Federal), solteiro, de 42 annos de idade, caboclo escuro, cabello preto liso, olhos pretos, de 1m,62 de estatura, filho de Alexandre Gomes Trindade e Maria da Conceição Tridade, brasileiros; — Lauriano Tiburcio Sobral, brasileiro (E. do Rio,) solteiro, 22 annos de idade, mulato claro, cabellos pretos e crespos, olhos castanhos, de 1m,68 de estatura, filho de Francisco Sobral e Candida Alves Sobral brasileiros; Ernesto Alves da Silva, brasileiro (D. Federal,) casado, de 33 annos de iladade, caboclo claro, cabellos pretos, — crespos, olhos prestos, estatura de 1m, 76, filho de Cesarina Maria do Rosario, brasileira e pae incognito. — Joaquim da Philomena, brasileiro (D. Federal), casado de 58 annos de idade, branco bronzeado, cabellos grisalhos, olhos pretos, estatura 1m,74, filho de Philomena da Conceição, brasileira e pae incognito.

UM EPISODIO SINGULAR NA VIDA DE FIALHO DE ALMEIDA

FERNANDO CALLAGE

(Especial para o Corelo da Manhã)

Eu tive na minha vida duas paixões literarias: a primeira foi com Eça de Queiróz; a segunda com Fialho de Almeida. Li toda a obra de Eça com uma devoção profundamente religiosa. E tal foi minha fascinação pelo autor de "O Primo Basilio" que os seus personagens viviam dentro de mim, bailando nas meninas travessas dos meus olhos... Depois, tudo passou, como passa o primeiro amôr. Veiu então Fialho, o requintado Fialho, de "A Madona do Campo Santo", uma das mais fulgurantes joias da litteratura portugueza, pagina de intensa emoção, que no dizer de um estheta "pareça escripta com o suco daquellas petalas de rosas com que se alimentava Judith", a infeliz protagonista do canto admiravel. Quando a li, pela primeira vez, adorei o autor como se adora uma linda mulher...

Os escriptores brasileiros não me desgostavam, principalmente o nosso grande Machado de Assis, que ainda hoje tanto me encanta. Mas, não sei, eu tinha uma tal fraqueza por aquelles escriptores que, quando não me cahiam ás mãos os seus livros, não achava graça nos outros. Mas Fialho foi o que mais me impressionou. Sua prosa rebelde, barbara, ás vezes de uma fereza maligna, outras vezes de uma doçura angelical, com repentes de marés altas e calmarias de marés baixas, davame emoções violentas e fazia-me, por vezes, humedecer os olhos, como aquella historia sentimental daquelle desgraçado Sergio — o violinista.

Certo momento tive um odio muito grande ao magico aquarelista de "O Paiz das Uvas": foi quando me cahiu ante os olhos aquelle estudo mordaz, de uma maldade injustificavel, sobre Eça, quando este, já cadaver, entrava em Lisbôa. Fialho não perdoou Eça, mesmo depois de morto. Despejou sobre os seus despojos a mais fria, a mais terrivel das condemnações. Descarnou sua obra literaria com a mesma crueldade com que anatematisou a sua mingoada estructura physica. O autor de "As cidades e as serras", romance bucolico de exaltação a Portugal, francamente não merecia essa critica impiedosa.

Confesso: desde esse dia, Fialho começou a desinteressar-me. Mas, mesmo assim, ainda o lia embora sem o enthusiasmo de outr'ora, porque Fialho mesmo na colera, na revolta, no odio, na dor, no ataque injusto, na critica ferina, no combate acerbo, sabia ser grande. Os volumes de "Os gatos" são, nesse sentido, as paginas mais vivas e crueis do seu talento de formidavel pamfletario da sociedade portugueza no fim do seculo passado.

*

Mas, Fialho, era digno de pena porque foi um grande soffredor. Uma creatura á margem da vida. Porque era um annullado physicamente. A natureza, tão prodiga para outros mortaes, foi avara para o insigne paizagista de "Aves Migradoras"; não lhe concedeu as graças divinas de poder amar e gozar a vida na caricia voluptuosa do amôr...

É sob este aspecto doloroso que vamos trazer hoje, á curiosidade dos leitores, um episodio singular na vida do "conteur" maravilhoso de "Cidade do Vicio". Pouca gente o conhece. No "In-Memoriam" que um grupo de escriptores portuguezes organisou em sua homenagem, ninguem faz a mais pequena referencia a esse facto. Apenas Domingos Guimarães, em "Uma vida e uma obra", commenta ligeiramente o seu casamento. Nada mais sobre isto existe.

*

A historia desse episodio singular fui encontral-a em "O Rebate", pequeno diario que se publicava em Uruguayana, no Estado do Rio Grande do Sul. Isto já vae para dez annos. Residia, nesse tempo, naquella linda cidade fronteiriça, um portuguez dado ás letras de nome Sebastião Trindade.

Certa occasião, em Buenos Aires, foi visitar o notavel escriptor Abel Botelho, que representava Portugal como ministro na grande metropole platina. Depois de muito conversarem sobre litteratura, a palestra enveredou para a personalidade exquisita de Fialho de Almeida. Quando foi pronunciado este nome, Abel Botelho, como recordando um triste acontecimento, fez uma longa pausa, depois, erguendo a voz, inquiriu-lhe:

— Devia ter conhecido Fialho, era lá dos seus lados, do Alemtejo.

— Conheci, sim, respondeu o visitante.

Sebastião Trindade narra, então, o que foi essa conversa:

"E Abel Botelho, fitando-me, com aquella penetração de espirito que o caracterisava, proseguiu:

— Na vida daquelle artista existe um episodio verdadeiramente singular.

E a minha curiosidade augmentava de momento, num enlevo insuperavel.

— Deseja conhecer, por certo, esse episodio.

— Sem duvida alguma, sr. ministro, interessa-me profundamente.

Abel Botelho continuou:

— Trata-se do casamento de Fialho de Almeida.

Como eu deixasse transparecer uma tenue admiração ao ouvir estas palavras, o insigne literato atalhou logo:

— Não estranhe nada a sua surpreza, sei bem que são poucos os que conhecem este incidente romantico da vida de Fialho.

O caso passou-se assim:

Fialho de Almeida, pouco tempo depois de lhe fallecer o pae, foi ao Alemtejo e ali conheceu uma formosa joven, filha de um commerciante honrado. A demora de Fialho no Alemtejo foi de poucas semanas e tornou para Lisboa.

Decorridos alguns dias recebeu elle uma carta da galante mocinha affirmando-lhe os seus projectos de se unirem.

A esta carta deu Fialho uma resposta que me disse ser um dos mais bellos modelos da sua elegantissima prosa. Parece que principiava nestes termos: "A natureza esconde em mim um segredo que me é impossivel revelar-lhe" — e depois de procurar por meio de varios circumloquios dissuadil-a do proposito, lhe dizia por ultimo: "mas, se v. excia. assim mesmo quizer a realisação de seus desejos, serei incapaz de oppor-me ás suas honrosas aspirações".

A suspirosa moça não entendeu a carta de um dos maiores genios que Portugal tem possuido nos ultimos tempos e, ao que parece, já estava dominada por uma forte paixão, visto que na volta do correio mandou a Fialho uma carta convidando-o para tratarem — sem perda de tempo — do casamento.

Fialho partiu, e o casamento realisou-se.

Ignoro de que forma ella tinha disposto as cousas: o que não padece, porém, duvida alguma é que, na noite em que se celebravam as nupcias, recebeu Fialho varios telegrammas de Lisboa reclamando urgentemente a sua presença na capital, e Fialho, [illegible] simulando ter recebido [illegible] funestas [illegible] telegrammas, decidiu marchar nessa mesma noite, deixando a esposa banhada em lagrimas.

Prolongado e cruel foi o martyrio daquella infeliz senhora, sendo baldados todos os seus esforços para tornar a ver o marido idolatrado, até que por ultimo, rendida ao peso de grande infortunio, vendo que não achava no mysterioso drama do seu consorcio explicação para tão estranho episodio e cada vez mais confundida pelo completo abandono dum marido cuja gloria, que relumbrava então por toda a peninsula, lhe vinha, dia a dia, augmentar ainda mais a sua grande desventura, adoeceu mortalmente e falleceu pouco depois, immaculada, pura, elevando-se assim ao nivel das grandes heroinas.

E todavia no seu testamento legava ao esposo todos os seus haveres, que sommavam algumas dezenas de contos em propriedades no Alemtejo!

Fialho, porém, teve conhecimento da morte de sua esposa, foi immediatamente tomar posse da herança, e por lá se demorou alguns annos.

Conta-se que o desvairamento [illegible] os animaes chegavam a morrer de fome, presos nas estrebarias.

Só assim se explica a obra de Fialho, fazendo dançar essa sensibilidade portugueza, com a sua critica picante e mordaz."

Não é singular esse episodio da vida romantica de Fialho? Creio que sim, e por saber que [illegible] foi que me lembrei de o escrever para os leitores do "Correio da Manhã". [illegible] episodio [illegible] não ha no "In-Memoriam" uma só referencia [illegible]; mas, [illegible] em duvida [illegible] Abel Botelho, [illegible] mais [illegible].

Toda a obra do grande Fialho, aquella série de volumes que fazem parte da sua "Pathologia Social", é pelo estylo e pela minucia da analyse fria, rigorosa, uma [illegible] da [illegible] imitação [illegible] ver de sensibilidade [illegible] differente [illegible], mas [illegible] obra [illegible], sem [illegible] escriptor e [illegible], sem [illegible] como Fialho.

A QUARESMA E A CASSIA MULTIJUGA

POR J. G. KUHLMANN.

Quem desse meiados de Fevereiro a esta parte (principio de Março) vem observando as nossas mattas, deve ter notado nos flancos do Corcovado e morros proximos o maravilhoso quadro de vida e belleza que nos apresenta o consorcio de dois vegetaes; um a querida Quaresma (*Tibouchina granulosa*) com o seu maravilhoso manto de purpura, e o outro a *Cassia multijuga*, coroada de ouro! Juntas celebram o seu hymeneu! A sua maior festa. Escolhidas pela Deusa Protectora para exprimirem a grande alegria que empolga os subditos do seu maravilhoso reino, para reconstituirem e recubrirem essas enormes escarras abertas, na sua tunica verdejante e bella, pelo machado inclemente e afiado, nas mãos sacrilegas do seu maior algoz, o homem. Ahi estão os maravilhosos quadros que todos os que nos visitam podem, de graça, apreciar.

Como é nobre e maravilhosa a Natureza! O seu protesto, a sua vingança consiste em atirar flores de maravilhosos coloridos a quem só lhe soube desferir golpes de morte. Celebra tambem a festa da paz, ou pelo menos a da tregua, porque lhe voltou, a caricia das borboletas, que fascinadas lhe admiram esse lindo retalho; a volta das abelhas que, avidas, procuram nas flores dessas embaixadoras, o nectar e o pollem, a volta dos beija-flores de multiplos coloridos e de chilreios alegres, que tecem em seus ramos ninhos maravilhosos de musgo e arminho.

Ellas protegem de novo, como ficou dito, esses pedaços de solo, cuja crosta, antes calcinada e morta, ora revive e se fertilisa, recebendo em seu seio myriades de micro-organismos, de vermes e de larvas, que regressam e lhe revolvem os elementos e o humos de novo deposto em sua superficie. Poréjam-na para que novamente receba em suas entranhas sedentas as aguas que lhe envia o ceu.

E' a vida estonteante e maravilhosa que recomeça e se agita de novo.

FONTES VITAES

Os materialistas dizem que, parado o coração, não ha mais vida... E, com esse argumento superficial, negam a sobrevivencia da alma.

Muito bem; sem que pulse o coração, sem sangue e organs vitaes não ha, realmente, vida, nem poderá haver. Mas, em que vem isso destruir a possibilidade da existencia do espirito?

Façamos um parallelo entre o espirito e a electricidade, e entre o organismo animal e a lampada electrica.

Entre as muitas comparações que se podem fazer, vejamos estas:

a) — A lampada está perfeita; liga-se a electricidade, e faz-se a luz, — vida da lampada.

O corpo physico está perfeito; o espirito dá-lhe a vida, accende-lhe a consciencia.

b) — A lampada está com o filamento imperfeito; liga-se a electricidade, — a luz não se faz.

Acaso a electricidade não conservou as mesmas propriedades, ou deixou de existir?

Assim, o espirito só pode animar um corpo que esteja em condições physicas de recebel-o.

Deus não contraria as leis da natureza que são a sua propria vontade.

Muitas vezes, o espirito póde ainda estar no organismo ou regendo-o á distancia, sem que a vida se manifeste, como a electricidade na lampada imperfeita. E' o caso da catalepsia e phenomenos congeneres.

Pode tambem dar-se que a alma esteja no organismo e ella permaneça inerte: Tal succede com os que ingerem o curare. Este toxico vegetal faz a creatura recahir em absoluta anérvia, os musculos ficam sem a menor acção, nem as palpebras, se movem, e a vida ainda existe. A alma continua dando consciencia ao suicida que enxerga e pensa, mas não se mexe até a completa ausencia da energia animica.

Do mesmo modo, quando se abre o registro de uma lampada estructuralmente defeituosa, a energia electrica passa por ella, sempre dotada das mesmas propriedades illuminantes, mas a luz não se forma.

Como a lampada electrica recebe a energia por um ponto de contacto, o corpo physico recebe a vida e a consciencia pelo contacto absoluto da energia animica no coração e no sensorio.

Quanto ás origens do espirito e da electricidade não cogitamos nestas notas; interesse-nos apenas sua existencia.

O corpo, immediatamente após o ultimo alento, nos casos de morte sem causa perceptivel pela autopsia, é estructuralmente o mesmo, tem as mesmas propriedades physico-chimicas de minutos antes, quando vivia.

Por que, então, não vive?

Porque lhe falta a força vital que resulta da presença da alma. E' uma lampada apagada...

Mesmo que esteja perfeita, a lampada não se torna acceso sem energia electrica; mesmo que esteja perfeito, o corpo não vive sem energia animica.

VENTURELLI SOBRINHO

MINHAS REMINISCENCIAS DE LEOPOLDO FRÓES...

Não muito, affirmando que, ao deparar Leopoldo Fróes, pela primeira vez, repeti aquelle assombro do menino Heine ao vêr passar Napoleão, de que nos fala Machado de Assis a proposito do seu encontro com Gonçalves Dias.

Eu tambem era menino como Heine, quando, em 1907, creio, cursando ainda o velho Lyceu de Humanidades, vi o celebre artista, em Campos.

Nessa epoca, existiam na minha cidade natal, dois theatros apenas dos quaes, um desappareceu totalmente: o *São Salvador*, e o outro, que era o *Moulin-Rouge*, transformou-se posteriormente, no *Trianon* de hoe.

Foi no *Moulin-Rouge*, titulo pomposo que encobria um velho barracão de zinco, com a fachada do café e do caldo de canna, á frente, que o infatigavel e saudoso Arthur Rockert foz apparecer o *Commissario de Policia*, em que Leopoldo Fróes encarnava o personagem de *Pygmalião Sereno*.

Até então, não me recordo de ter visto theatro.

Porque, theatro não podiam ser os mambembes que, no São Salvador, pisavam o mesmo tablado onde havia brilhado a estrella de Nina Sanzi e pompeado a juventude de Ismenia dos Santos...

Isso, porém, era historia antiga para os moços da minha geração, e reminiscencia amavel para Mucio da Paixão discipulo e sósia de Arthur Azevedo.

Para nós, o *Moulin-Rouge* era o *biographo*, isto é, o cinema embryonario, com as suas primeiras imagens ainda fixas e sem côr, ficando á conta da imaginação de cada um, movimental-as, interpretal-as e animal-as.

Trago ainda, nos olhos, as photographias locaes que appareciam no panno alvo, salpicado dagua, figuras eminentes da politica de então, um ou outro quadro extrahido de cartões postaes estrangeiros, que nos aturdiam e enthusiasmavam, e nos ouvidos, aquella musica das valsas de um grupo da Lyra de Apollo...

Imaginem agora, o nosso reboliço, quando appareceu em Campos, a Companhia de Ismenia dos Santos, de cujo elenco faziam parte: a velha Ismenia, Leopoldo Fróes e a Rentini, Armando Duval e Julia Santos, Attila Moraes e Conchita Bernard, a familia do velho Barros, Corina Fróes, e outros.

A tarde, poucas horas antes da estréa, vi na platéa, Leopoldo Fróes, emquanto dispunham no palco, as ultimas arrumações.

A noite, no papel de *Pygmalião Sereno*, Leopoldo Fróes recebeu uma enorme ovação.

No dia seguinte, porém, não sei por que, corria a nova de que Leopoldo Fróes se desligara da companhia.

E era verdade, porque no segundo espectaculo, — Attila Moraes o substituiu...

Leopoldo Fróes, porém, já conhecido e admirado da platéa campista, não quiz voltar ao Rio sem uma despedida em scena aberta.

E, dois ou tres dias depois, abriase o casarão do São Salvador, que ficava á esquina das ruas Direita e Formosa, para a festa do insigne artista patricio.

Fróes e Rentini, sósinhos, arcaram com as responsabilidades do espectaculo, de cujo programma constavam — cantos e romanzas, monologos e recitativos, e ainda me lembra vêr e ouvir aquelle monologo "Sonhei que era um leitão assado"... que tantos applausos provocou, e o soneto *A. lêsma*, de Theophilo Guimarães (tanta gente morta!) proprietario da revista *A Aurora*, de tão grandes tradições na historia literaria campista.

Como vêm, minhas reminiscencias de Leopoldo Fróes, estão indelevelmente vinculadas á historia da minha mocidade!

Passando-me para o Rio de Janeiro, não me cancei jamais, de ver representar Leopoldo Fróes, a quem o publico e a critica nunca regatearam applausos e louvores.

Para mim, o theatro brasileiro era Leopoldo Fróes.

Aqui, em scenario mais amplo, crescido em idade e na observação, não reputei desmedida a admiração primitiva, e continuei a considerar Leopoldo Fróes como um caso especial de vocação que vencia o meio e se elevava acima de todos, mormente quando puda cotejal-o com outros, estrangeiros: — um Brulé, um Vilches, um Chaby...

O que se póde affirmar, e a critica mais de uma vez o declarou, e ainda agora o repete, é que o genial artista patricio reatava, na sua arte, o mesmo fulgor do seu coestaduano, o insigne João Caetano que, como Fróes, não deixaria substituto, dentro de sua época, no theatro nacional.

E' digna portanto, do luto e da lastima, a arte theatral brasileira, com o desapparecimento prematuro desse illustre artista que, vencendo os preconceitos da familia e da sociedade, desinteressendo-se da carta de bacharel que teria feito delle um parasita ou um nullo, deixou-se levar pela vocação que, nelle, amanheceu precocemente, para illuminar os palcos nacionaes, dentro e fóra do paiz, com o esplendor antigo dos tempos do immortal João Caetano.

Com Leopoldo Fróes perdemos, indiscutivelmente, a maior figura do theatro dos nossos dias.

Fazendo escola por vocação e intuição proprias, conseguiu elevar-se acima do seu meio, elevando tambem o gosto das platéas, contribuindo pelo seu esforço e pela sua elegancia para que pudessemos ver, ainda que de relance, o apuro da mais difficil das artes, aquella justamente que traduz a cultura das nações civilizadas e é espelho por onde deslisam a olhos experimentados — o que ha de mais profundo e mais vivo na alma de uma nação.

Nem por isso, força é dizel-o, escapou ás influencias fataes do meio e do tempo em que viveu, deixando-se quanta vez guiar e resvalar pelas concessões que, em arte, representam um peccado e um erro.

Estudando-se o meio, reconhecendo-se a incultura geral, tacteando e ponderando todos outros factores que desprestigiam e aniquilam a divina arte, entre nós, a figura de Leopoldo Fróes apparece, por isso mesmo, cada vez maior e mais digna do estudo dos criticos e dos applausos da nossa época, que nunca o desampararam.

Nelle existia, particularmente, o thesouro de uma inilludivel e formosa vocação para o theatro, vocação que não conseguiu florir de todo, mas merece, ainda assim, o nosso orgulho, pelos frutos esplendidos que nos offertou.

E preciso, portanto, não esquecer esse grande exemplo e essa indiscutivel victoria.

Cabe, portanto, aos homens de theatro, cabe á imprensa, e, tambem ao publico, fixarem esse nome, resguardando-o do olvido, illustrando com elle o frontespicio de um dos nossos theatros, como um galardão aos seus meritos, e recordação perenne de um artista que tanto elevou a arte theatral *brasileira*.

Dá que pensar o espolio desse grande artista, e eu fico scismando em que mãos poderá elle cahir, o em que face poder-se-á afivelar com justesa, a mascara multiplice da arte scenica com que elle recebeu tanta vez a acclamação das platéas e fitou, á luz das ribaltas, o fascinio enganador e precario da gloria!

PHOSION SERPA

OS POETAS CARIOCAS na poesia contemporanea

II

"PASSADISTAS E MODERNISTAS"

"Em pleno sonho", pela sra. Maria Eugenia Celso.

Abre o livro estes versos:

"Meus versos são suspiros de [minh'alma
Sem outra lei que o interno sen- [timento"

A sra. d. Maria Eugenia Celso é já, ha muito, um grande nome na literatura brasileira, e, especialmente, uma das mais formidaveis organisações poeticas aqui no Rio de Janeiro.

Filha do grande espirito que é Affonso Celso, não podia ser mais do que é: digna da profunda cultura e da intelligencia optimamente formada de seu pae.

Nessa labuta ingloria de escrever sobre livros, o chronista tem que dizer sempre tudo quanto sente, sem que possa pretender agradar ou não. E, já está de ha muito provado que a melhor critica é aquella em que sobresae, ao menos, a sinceridade!

Nas minhas horas de meditações — horas que procuro tornar mais frequentes, mesmo no bulicio de uma cidade como esta — nos instantes em que sinto mais estremecidos os nervos, a leitura de um bom livro como este — "Em pleno Sonho", não se torna só uma necessidade, mas especialmente, um grande bem para a alma! E, na nossa vida, nada é mais agradavel que disciplinar a propria sensibilidade, fecundando o nosso lyrismo pela discreção do lyrismo dos outros...

Já dizia Luiz de Almeida Braga que, "não somos nós que servimos a literatura, mas esta que serve a vida!"

Resôam ainda em meus ouvidos, como um êco longinquo, os alegres, sinceros accórdes dessa inspirada poetisa que sabe dedilhar corda por corda da sua lyra:

"Vae, nestes versos, a minh'alma [inteira...
Ter-lhes dado, julguei, toda a [emoção
Que, labareda de intima fogueira
Me abrazava, não raro o coração.

Das palavras tentei penosamente,
Na rudeza o meu verso burilar.
Dar-lhes o vago, a imprecisão [dolente,

Da payzagem na bruma do luar.

Nem terá duvida a poetisa de que acreditamos que pôz a sua alma inteira nesses versos.

Quando se lê um bom poeta, accóde-nos uma serie de imagens, que, nem sempre podemos transcrever para o papel.

Já João do Rio, magnifico chronista carioca, que todo o Brasil conheceu através das suas paginas ricas de coloridos e de verdades, dizia:

"Ninguem saberá jamais a dôr de um instante em que nossa alma vibra, sente, e nem sempre póde dizer..."

O livro da sra. d. Eugenia Celso, traz paginas de tristezas como essa dolorosa "Ballada do sapatinho vazio":

"Meu sapatinho sujo e rôto
Menino-Deus, vazio está...
Por meu Natal, a seu garoto
Faze que volte o seu papá!

Tão simples é tudo. A melancolica historieta de muitos desses garotos sujos. Nesta, o pae vae para a guerra, bater-se pelo paiz (ainda ha quem faça isso?) — e deixa a casa vazia, cheia de saudades, e sem o calor magnifico da sua presença e especialmente sem o ganha pão do seu esforço diario.

O menino, ao vêr chegar o Pápá Noel, para todas as creanças cujos paes não foram a guerra, espera que S. Nicolau ponha nos seus sapatinhos rôtos, como dadiva, ao menos a noticia do seu pápá..

— E o seu pápá nunca mais voltará...

Azas palpitam em revoadas nos versos do "Pleno Sonho". Um sino plange ao longe. E desce, por essas horas ennevoadas, uma saudade que entristece a gente:

"Flôco de fumaça"
Que, ao subir, esvoaça,
pardacento vêo.
Do sopé de um muro
para o anil escuro,
do nocturno céo.

E tudo continúa tão simples, tão inspirado, tão espontaneo, e sobretudo tão bello nos versos dessa illustre senhora.

Ha quem na vida prefira o amor, o dinheiro, o bem estar e a popularidade, pelo resto...

Eu prefiro a todas essas coisas raras, o prazer de lêr em tarde amena um livro como este.

"Uns olhos...

Eu sei de uns olhos no mundo
que têm a noite na côr,
e a magôa que dorme no fundo
é que lhes pôz o negror.

Scismadores, que segredo
vos deu tão triste expressão?
pobres olhos, talvez medo
de mostrar um coração.

Francamente não sei por que a sra. Maria Eugenia Celso não tem um logar na Academia Brasileira de Letras. Por que é mulher?

Tolice, fatuidade dos homens ou terror de que, com o seu brilhantismo ella venha a offuscar a muitos outros que já deviam ter pedido aposentadoria?

As mulheres no seculo presente, vão triumphando em todos os ramos de actividade: nas artes e nas sciencias, na industria, e no commercio, na justiça, e é natural que certos homens temam a sua concorrencia intellectual, que, effectivamente, em casos como esses de d. Maria Eugenia Celso, é de temer...

Emfim, é de suppôr-se que a nossa Academia seja tambem descricionaria...

Quem do seu modo de pensar emitte parecer sem terror de controversias, tem o direito de sentir-se, ás vezes, triste com certas miserias que se passa no arraial dos homens, a que elles chamam "ironias..."

O livro da sra. d. Maria Eugenia Celso sem uma menção honrosa da Academia (no minimo, menção honrosa?) é razão de protesto.

Mas, as mulheres brasileiras têm nessa sua representante um justo motivo de orgulho.

Será orgulho só para o sexo chamado fragil, ou para o nosso tambem?

Acho que como brasileiros só devemos nos orgulhar da patricia illustre que possuimos.

A tarde vae caindo serena e pesadamente sobre a frondosidade esmeraldica e magnifica desta terra deliciosa. O sol nos envia suas ultimas caricias de fogo, illuminando mais e mais este formoso livro, que trago aberto deante dos meus olhos ávidos de belleza!

E ainda sôam em meus ouvidos:

"João Paulo" ballada sentimental de uma mãe que perdeu todo o encanto da terra vendo partir o filho:

"Tinha todo o nosso affecto
Era todo o nosso bem...
Veiu, um dia, ao nosso tecto,
E, passarinho irriquiéto,
Foi-se outra vez para o Além!"

E abengôo as paginas desse livro que nos dá tanta coragem para viver, e ao mesmo tempo nos traz tantos encantos para os olhos e para o coração.

Tudo quanto havia de magnifico no seu ser, tudo quanto podia representar densidade e belleza a sra. d. Maria Eugenia Celso soube espalhar, semear... Nos seus versos existem todas as formas de pedras preciosas, granadas, beryllos, zirconios, amethystas, coraes, aguas marinhas, e especialmente brilhantes!

Rio, fevereiro de 1932.

PLINIO MENDES

(Do livro em preparo: "Os poetas paulistas e cariocas na poesia contemporanea".

assumptos femininos

Palestra feminina

AS MÃOS

"Aimez vos mains afin qu'un jour leurs mains soient belles, Il n'est pas de parfum trop précieux pour elles"

As mãos têm alma; as mãos são a parte mais espiritual do corpo humano.

Ellas devem pois, assim como as almas, possuir belleza e doçura. Devem ser bonitas, devem ser macias, brancas, perfumadas. E, se tudo se vae maculando no decorrer da vida, que as nossas mãos, ao menos, se conservem immaculadas!

"Les mains sont vos enfants; ce sont deux soeurs jumelles. Les dix doigts sont leurs fils, également bénis. Veillez bien sur leurs jeux, sur leurs moindres querelles, Sur toute leur conduite aux détails infinis."

No emtanto é muito forte o Destino; assim como nós, nossas mãos — esses filhos que comnosco nascem — são por elle conduzidas, ás vezes, quaes folhas mortas. Mas, mesmo na corrente que as arrasta, é preciso velar, lutar, afim de que ellas se conservem, moral e physicamente, sempre brancas, sempre limpas, sempre puras...

Aqui, nesta frivola Palestra dominical, trataremos apenas da belleza material das mãos, julgando aliás que as nossas leitoras possuam, espiritualmente falando, mãos muito bonitas...

A mão bem tratada é o complemento indispensavel da elegancia feminina e masculina tambem. Os homens raramente comprehendem isto; acham, em geral, que uma pobre mão maltratada, umas unhas horrivelmente "matadas" formam o inconfundivel traço de um espirito superior. Mas, como se sabe, o homem é o mais absurdo dos animaes, e aqui estamos para conversar apenas com as filhas de Eva.

E para que as filhas de Eva, possuam bonitas mãos, aqui vão algumas receitas preciosas, gentilmente enviadas por Jacqueline, a fada da elegancia feminina: para possuir lindas mãos macias brancas, usaremos á noite: "Huile Douce"; se fôr possivel dormir de luvas, tanto melhor; pela manhã, applicaremos o "Creme Rose" e obteremos assim as mãos maravilhosas dos modelos de Maxence.

As pessoas bem nascidas têm naturalmente os pulsos finos, evidente signal de "sangue azul".

Aquellas que não possuem sangue azul, pódem no emtanto affinar os pulsos e os tornozelos com a massagem circular feita com "Creme Amaigrissante", á noite; enrolar depois em gaze e passar pela manhã o "Creme Rose". "Sables de Beauté", de Cedib, são tambem muito recommendados para tirar das mãos as rugosidades, as manchas, as asperezas. Todos esses preparados se encontram no Consultorio de MmeJacqueline, á Praia do Flamengo 380.

Fazei com que sejam bellas as vossas mãos, leitoras; vossas gloriosas mãos de mulher, abençoadas mãos, creadoras da propria vida

Claudia

DA MINHA ESTANTE

Não penses que por cantar,
A vida alegre me corre;
Eu sou como o passarinho
que canta até quando morre!

*

A generosidade é a piedade das almas nobres.

*

Sê indulgente para seres absolvida.

*

A paciencia é uma das primeiras condições para amar.

*

A memoria é uma longa saudade.

Consultorio de Belleza

Rosa Maria — Nem um! São todos muito bons.. em nenhum; só ha uma coisa a fazer: continuar com a gillette.

Lucinha — Não tem o que agradecer; sempre ás suas ordens.

Gioconda — Queira enviar envelope sellado e endereçado para a resposta.

Monique — O remedio melhor para exterminar a caspa e dar força e belleza ao cabello é a "Baume de la Forêt de Cedib; experimente e verá o bom resultado obtido logo no primeiro vidro.

Suzanna — Não envio o meu endereço porque só attendo pelo jornal, onde fico ao seu dispor.

Enferma — Esse seu estado nervoso deve ter uma cousa interna e de nada valem os calmantes. Toma quanto antes uns vidros do "Regulador Aeklina" que é o remedio maravilhoso para todos os males femininos. Aklina encontra-se á venda em todas as boas drogarias.

Violeta Maria — O unico preparado realmente efficaz para avi-

tar as rugas e tirar as manchas é "Linda Flor" de J. Franco. Clareia a pelle, tornando-a macia e assetinada como as petalas das rosas. "Linda Flor" é tambem o que ha de melhor contra as queimaduras de sol. A' venda em todas as boas perfumarias.

Rian — Friburgo — Respondi para o endereço enviado; recebeu?

Mimosa — Não tem o que agradecer, disponha sempre que quizer.

Lia — Applicação de vaselina 3 vezes ao dia.

Lolita — Para desenvolver o busto só ha aqui um tratamento garantido: "Manne Miraculeuse" que pelos seus espantosos resultados vem tendo uma enorme sahida. A' venda no Consultorio Cedib, á Praia do Flamengo 380.

Gisila — Já experimentou "Rouge de la Cour?" E' um dos melhores.

EVA

SAUDADES

Soffrer é ter a noção da verdadeira vida. No soffrimento purifica-se a alma, regenera-se os sentimentos; é ainda na decadencia que se conhece a maldade da sociedade, muito exigente e pouco escrupulosa. E' no soffrer que as almas se elevam á apotheose da sublimidade.

Mas afastemos de nós o calice da amargura. E' um instincto humano a conservação. Fugirmos sem nos lembrarmos que mais tarde sorveremos o nectar das almas em eleição. Ha ainda um sentimento que domina os nossos corações, que nos faz soffrer duplamente, que ás vezes nos leva ao paroxismo do desespero, um sentimento affectivo, a Saudade.

Saudade irmã gemea da dor!! Quantas vezes em profunda meditação nossos pensamentos atravessam longinquas paragens dilacerando os nossos corações e a Saudade junto á dor nos faz soffrer... Uma folha que se despega vem trazer-nos a lembrança de um Amor passado ainda não esquecido!! Nesse momento a dor impera!!

Oh! Dor!! faz-me soffrer a tua acção cruciante, mas traz-me como balsamo do meu coração, como trophéo da minha victoria a tua companheira eterna a Saudade.

WANDA

A MODA EM PARIS

Ha dias uma amiga minha extasiava-se sobre o fiosinho gracioso, que forma toda a silhueta de uma moderna creaturinha. Mal sabe ella que esse diaphano animalsinho não conhece mais o peccado da gula, uma perpetua agitação impelle-a a todos os sports, e que em summa se os martyrios de gymnastica por ella praticados fossem impostos por algum marido ou tutor, a lei saberia agir para defendel-a. Mas contra a moda não ha lei, não ha defesa. Só ha uma, mas é conhecida de poucos. Para que se martyrisar — uma vez que a saude tomou os seus impostos, ha para a silhueta moderna outro recurso: uma boa cinta. Para isso Mme. Detolle, que em Paris veste toda as senhoras elegantes, está á disposição para mandar qualquer esclarecimento. Sae mais barata do que as cintas feitas aqui, e que silhueta parisiense chegam-nos promptinha, dentro do envoi postal que receberemos!

E' só escrever á

MME. DETOLLE

Rue St. Honoré, Paris, France.

CONVERSÃO

Ao ouvido de Marisa

Que é que a gente sabe, ao certo,
Das coisas do céo? do inferno?
Dis-se: o Bem terno o céo perto,
O Mal chama o fogo eterno.

Ora! Phrases e só phrases...
Premio? — Gozemol-o aqui!
Não é paraiso o que tu nasces
Nesse olhar que me sorri?

Creio em ti! Dês que surgiste
Para a minh'alma de incréo,
O inferno não sei se existe,
Ah, mas sei que existe o céo!

X

A Colmeia

Nenita — Nada tem que agradecer; fiz simplesmente o que déve fazer uma amiga e a amizade, assim como o amor, tem deveres sagrados. Demora-se ainda muito na serra? Logo que esteja de volta, telephone, pois terei sempre um momento para você!

Susei — "Felicidade", está bem; o trabalho não está mão mas e preciso recopial-o de um lado só do papel.

Ivy — Obrigada, minha amiga; mas uma confidencia não vale uma vida, e depois, a sua palavra bastaria. Pezar de todo o meu triste scepticismo ainda acredito "quasi" inteiramente em algumas creaturas e entre estas, bem poucas!, você.

Vde Bistury — Gosto de animar aquelles que principiam com bôa vontade e vocação para a carreira das letras. E' tão raro na sportiva geração moderna, um rapaz que goste de lêr a escrever, que só tenho a felicital-o. Gostei da descripção da noite de Palermo; ficou por lá, o seu coração, preso nos olhos da argentinasinha?...

Goldei Bu — E' muito numerosa a collaboração recebida para o "Supplemento" e por isto é preciso agradar a todos; os seus outros trabalhos serão publicados tambem. Sylvia Patricia é tambem pseudonymo; o meu nome não importa.

Lupita — Os melhores votos de felicidade no novo "home"; aqui fico á espera do aviso e da carta promettida.

Solitario — Assim como no céo, ha tambem alegria na Colmeia, para as abelhas prodigas que a ella voltam. E não me tinha esquecido de você. Muito, muito romantico demais! Seu amigo tem razão; "Embora seja triste" foi o melhor.

Attenção! no "Diario de uma alma" lê-se ao mesmo tempo tu e você. Veja se agora não se some mais e convença-se, para não desesperar, de que a dôr é a natural consequencia do grande mal de viver!...

Yolanda — Sabe que não é nada bonito ser voluvel?

Renata — Tenho aqui para entregar-lhe, os seus romances e o seu romance; peço-lhe que venha ou que mande buscal-os. Como vae?

Marcus S. O soneto vae ser publicado.

Azevedo Rolim — A Colmeia e a directora muito agradecem as palavras gentis. Póde continuar a fazer versos porque é poeta, realmente. "Arvore Morta" vae ser publicada.

Roxane — Campos — A formiga é má mesquinha; ha virtudes muito antipaticas; prefiro o lindo pecado da cigarra. O seu trabalho não está mão para uma principiante; vou ver se posso publical-o; em todo caso, continue a escrever.

VÉRA CRUZ

VANITAS

Vanitas — Estará fazendo calor no Rio? Veranistas felizes que podem-se perguntar isso emquanto o arsinho limpido das montanhas fazem esquecer o purgatorio violento da Avenida! Para elles até a moda contribue para o conforto. Em Caldas por exemplo, só se vê a graça colorida, dos jumprs das salas sportivas, das blusinhas leves, em summa o reinado do Jersey — Porque o jersey está soberano — ganhou as praias quentes e loiras, ganhou as montanhas cheias do movimento das cidades de aguas — ganhou os terrenos claros dos tennis, verde dos golfs.

Emquanto passei por São Paulo tive occasião de visitar a casa que está florindo os Estados brasileiros com a alegria dos seus jerseys. A filial que elles têm no Rio, prova na rua do Ouvidor 67, que não chega para as encommendas — quanta coisa bonita estarão ainda creando? Nesse tempo de crise e de economias precisamos agradecer a iniciativa intelligente, que crea tanta coisa accessivel a todas as bolsas, e tantas idéas bonitas feita para colorir de cores alegres as idéas tão escuras que traz a crise.

MARGARIDA ROSA.

Fetiche

SYLVIA PATRICIA

Pequinina, fina qual uma Tamagra, de um lindo beijo dourado, com manchas brancas de luar, ella parece, tão alegre e saltitante, uma taça de champagne. Uma champagne boa, que me diverte sem me embriagar!

Tem os mais absurdos e os mais deliciosos saprichos femininos.

A's vezes, é de uma travessura insuportavel; pula, grita, corre, não deixa parar coisa alguma. Rasga sem piedade jornaes e revistas e a sua intellectualidade manifesta-se roendo os livros que encontra ao seu alcance. Roe-nos todos; não parece ter autores preferidos! Faz petece das almofadas e das minhas sandalias que são as suas bolas predilectas. Adora passeiar, mas fervorosa adepta da independencia feminina, abömina a coleira e a corrente; Mademoiselle, como toda creatura intelligente, deve ser divorcista!...

A's vezes, como disse é de uma travessura sem par. Outras vezes, deixa-se ficar longos momentos deitada sobre uma almofada, os olhos negros e vivos, são meigos quando pousam em mim, fitos no espaço, acompanhado um sonho...

Adora-me exclusivamente nunca me foi ingrata ou voluvel, inconstante ou infiel.

Porque — bem entendido — Fétiche, a minha encantadora mascote, não é gente. E' uma linda loulou.

Tem muitos ciumes de mim e está, convencida que me guarda muito bem. A's vezes, quando se approximam de sua dona, avança qual um leãosinho. Mas Fétiche nem sempre é boa observadora. Já me tem abandonado, obedcendo as ordens que não são dadas por mim, quando eu mais pricisaria da sua guarda... Nunca conversamos sobre assumpto, mas desconfio que Fétiche é fatalista...

Dona Fétiche possue um grande inimigo: é um gato, naturalmente. Um pobre bichano inifensivo que um dia veio obrigar-se nesta casa sem saber que seria victima de atroz perseguição. Coitado, raros são os seus momentos de sossego pois Fétiche atormenta-o de manhã até a noite! São corridas desenfreiadas pela casa toda a saltos inerivels que fariam inveja ao mais eximio acrobata. Fétiche é louca, absurda, espontanea, sincera. O bichano — com a hipocrisia que não é peculiar só á sua raça — finge-se paciente, submisso até o momento do ataque decisivo. Ahi então, arqueia-se todo, mia, exibe as unhas, armas perigosas... Então, a coragem de Fétiche desaparece subitamente e ella corre a refugiar-se junto de mim, no divan de onde assito a luta e olho passar a vida... No emtanto, por uma questão de amor proprio, a loulou côr de champagne com reflexos de luar, finge que não está com medo e para convencer-me de tal, tenta continuar a luta devo parecer bem menos perigosa que o gato.

Fétiche, Fétiche como conheces pouco a humanidade! Não te fies muito no meu sorriso, nas mãos que te acariciam, na voz que te fala com doçura... Repara que tambem possuo umas unhas bem longas. Sou perigosa tambem... Mais talvez que o gato, teu inimigo. Interroga o homem; pergunta-lhe: — qual é o mais perigoso dos seres vivos?

E o homem dirá sem hestação e — por extraordinario — sem mentir: — E' a mulher!...

AUTOPSIA

(ADA NEGRI)

Magro doutor, que com desejo ardente
E sã curiosidade
As minhas carnes cortas, cruelmente
Em louca anciedade.

Ouve bem o que fui... Do teu punhal
Desafio a ferida
Deixa aqui nesta sala sepulchral
Narrar-te a minha vida.

Estou farta do mundo, pois sem lar
Sem roupa e sem alento
Vivi descalça, qual trapo a voar
Entre as nuvens e o vento

Conheci as insomnias e o secreto
Mal sem consolação
A inutil prece e o soffrer discreto
Dos dias ai! sem pão

Tudo experimentei: — as tristes fadigas
E os mais torpes horrores
Passei em meio ás gentes inimigas
Entre pranto e temores

Até que um dia sobre o branco leito
Tristonho do hospital
Baixou negro anjo as azas satisfeito
Sobre mim, afinal.

E morri, como morre um cão perdido
Sem dó, nem piedade
Assim morri, sem phrases ter ouvido
De amor ou de saudade!

Vê como brilha tão bella e anelada
A minha cabelleira
Sem um beijo de amor será lançada
A' cova hospitaleira

Como era branco, juvenil e bello
O meu corpo gentil
Agora o desfruta do teu cutello
O beijo atroz e vil.

Disseca as minhas carnes, corta tudo
Que já me fez soffrer
No meu corpo vendido, calmo e mudo,
satisfaz o teu ser.

Sonda, sorrindo assim. Que bem importa!
Jamais usei um nome.
Sonda em meu ventre, agora que estou morta
O mysterio da fome.

Do coração as visceras mais fundas
Corta assim sem temor
E procura nas fibras mais profundas
O mysterio da dôr.

E toda nua, entregue ao teu desejo
Não cessa o meu soffrer
Com as mortas pupillas ai! te vejo
...E não me has de esquecer.

Porque em meus pobres labios já sem côr
Mas, cheios de paixão
Vês? Rouco gorgoleja um estertor
Vazando maldição.

GLAURA ALVARENGA

THESOUROS

(Giovanna Pascale)

Suspensa sobre as aguas do canal, no céo cor de opala a lua empallidecia serenamente...

Na sua janella Crysantina, uma noiva feliz permanecia sorrindo no silencio que envolvia tudo, destacando o seu vulto branco na penumbra que se adelgaçava.

Nas gaiolas douradas, os rouxinóes repousavam adormecidos já. De quando em vez uma gondola serenamente deslisava ao longo do canal deante das grades do Palacio.

Atraz da noite, no aposento luxuoso, numa poltrona de velludo, repousando seu vestido de brocado dourado, o fino véo de rendas e num estojo de setim azul, resplandecia pedra por pedra, um magnifico collar de diamantes...

Acariciado pelos seus dedos, onde a luz nascente scintielava numa irradiação desmasiadamente forte para a penumbra em redor, faiscava o seu collar de esmeraldas, presente nupcial de quem em poucas horas tomal-a-ia para sempre...

Cingiu ao pescoço alvo, as adoradas gemas, tirando-as em seguida e apertando-as ao coração...

Debruçou-se no balcão para olhar em baixo as aguas tranquillas, onde os reverberos punham manchas de ouro e purpura e os seus cabellos dourados faiscaram ao esplendor do sol. Aquella felicidade era uma obcessão! Não pensava senão nella, no mundo de encantamentos ineditos que começaria a viver nesse dia... Teve a impressão de que a belleza da cidade emergindo das aguas, num clarão sanguineo era o reflexo da alegria que lhe cantava nalma.

A brisa matinal, acariciava-lhe as faces e a medida que o sol se erguia beijando as aguas, era mais intenso o faiscar das verdes pedras que ella segurava...

Appareceu num dos angulos do palacio, qual a sombra de uma nuvem, uma gondola negra... Seus olhos se fixavam nella e divisou uma mulher que chorava, debruçada sobre um pequenino esquife, coberto com um panno de purpura, sobre o qual repousava inexpressiva uma humilde corôa...

Arrancada brutalmente do embevecimento dos seus sonhos de felicidade para a tragica realidade da vida, julgando agora como uma interrogação o momento que até ahi considerava como o inicio de todas as venturas, sacudiu-lhe o corpo todo um tremor nervoso, relaxando-lhe os alongados dedos de onde escorregou o magnifico collar que foi cahir no regaço daquella tetrica figura de mulher, na gondola negra que em pouco desappareceu sob os raios do sol. A noiva não percebeu que havia perdido o seu collar de esmeraldas...

Como uma lesma immunda attrada nas petalas de um lyrio do pequeno esquife esmagou os seus sonhos perfumados.

Por um instante aquella visão causou-lhe a impressão da garra negra do Destino, se arrastando vagarosamente para dilacerar os seus sonhos de amor, de felicidade e de esperança; vasia de si mesma, livida, ali ficou, sacudida por um tremor nervoso e uma angustia immensa.

E os raios de sol que haviam faiscado sobre as suas esmeraldas, brilhavam agora nas lagrimas que lhe marejavam os olhos roubando-lhe o thesouro de suas illusões avaramente guardados no escrinio do seu coração...

E na gondola, a outra mulher sentindo cahir-lhe no regaço o collar agarra-o pasmada...

Ao se achar de posse da joia um sorriso maravilhado illuminou o seu rosto emquanto que avaramente procurava esconder do gondoleiro o fascinante thesouro que a fizera esquecer num deslumbramento o pequenino esquife...

1932

HISTORIA DA PORCELANA

Os chinezes foram os primeiros fabricantes de porcelana. Mil annos antes de Jesus Christo, elles já a fabricavam. Nos documentos historicos do Celeste Imperio não ha menção d'esse assumpto ao tempo da dinastia dos Hang, que reinou de 185 antes de Christo, a 87 depois de Jesus Christo. A porcelana chineza primitiva era feita com kaolin encarnado. Os primeiros fornos estavam em Chan-nan na provincia de King-Si; no seculo XVIII, a manufactura imperial de Pekim, possuia 3000 fornos para porcelana, em plena actividade.

A porcelana chineza foi introduzida na Europa, pelos portuguezes, perto do anno 1500. Nessa época seu valor era tal que só principes podiam compral-a. Os contravalores mais extraordinarios, eram offerecidos em troca do precioso producto: mais de um soberano cedeu uma parte de seus dominios ou de suas tropas para possuir algumas peças raras em porcelana.

Assim foi que o principe eleitor Augusto II, de Saxe, deu todo um regimento de dragões armados e equipados, ao primeiro rei de Prussia, em troca de 48 peças de porcelana chineza, ainda hoje conservadas no Johannocum em Dresde).

O ferrador Joann Schorr, vendo um dia, uma especie de terra branca, desenterrada pelas patas de seus cavallos, teve a idéa de fabricar com a substancia, pó perfumado para branquear as cabelleiras: era a época das cabelleiras e cabellos postiços. Um desses pacotinhos de pó, foi ter as mãos do alchimista Jean Fréderic Bottcher, em Meissen, onde o mantinham preso por ordem do principe eleitor Augusto II de Saxe. O sabio captivo teve logo a idéa de utilizar esse pó, para suas experiencias de ensaios de fabricação de porcelana. Descobriu pouco depois, com esse pósinho perfumado, a verdadeira porcelana para a fabricação da porcelana em 1709. As experiencias de Bottcher tendo sido bem succedidas, fundou-se em Meissen (Saxe) a manufactura especial que obteve, mais tarde, universal fama e valor. A primeira porcelana de Saxe, appareceu em 1710 na feira de Paschoa de Leipzig onde foi vendida com enorme procura. Todos queriam possuir um objecto em porcelana; foi uma verdadeira mania. A manufactura de Meissen (Saxe) prosperou rapidamente; sobre seu modelo fundaram outras nos paizes allemães. Com melhoramentos, novas manufacturas foram organizadas, como as de Vienna em 1718 ou as de Memphenbourg perto de Munich, em 1758, variando as formas e as cores dos objectos em porcelana. A materia prima prestava-se a toda sorte de plastica. Começaram a fabricar assumptos, só ou em grupos, bellas damas, principes, pastoras, arvores, flores, animaes, cofres com arabescos, flores e fructos; lustres, vasos, etc.

Pouco a pouco, os previllegiados compuzeram salões especiaes ornados unicamente com porcelanas preciosas das fabricas de porcelana do seculo XVIII. Eram museus custando sommas enormes; a senhora Darcet, mulher de um barbeiro de perto de Limoges, um dia procurando argila para o uzo caseiro do branqueamento na lavagem das roupas, achou uma especie de pedra branca e gordurosa.

O pharmaceutico Villaris, de Bordeos, consultado pelo barbeiro, supôz tratar-de kaolin; levando uma amostra da pedra ao chimico Masqued, foi confirmado o rico achado. No logar indicado, em St. Yriex foi descoberto, em 1774, um importante deposito de kaolin, fazendo a riqueza e a prosperidade da manufactura de Sèvres. Os productos dessa fabrica não tardaram a ser muito procurados como sendo os melhores e os mais artisticos. A epoca mais brilhante para esse estabelecimento celebre foi entre 1800 e 1845.

Reis, principes, personagens famosas, nobres visitaram essa manufactura comprando peças unicas em riqueza e belleza. Napoleão I, grande amador de porcelanas, tomou sob sua protecção a manufactura de "Sèvres", visitando-a ameudadamento.

Em Mennecy-Villeroy fizeram porcelana com pasta fina e translucida. Em 1753, Barboin, ceramista installou seus ateliers sob o patrocinio de Villeroy.

Seus primeiros trabalhos foram feitos sobre o fundo branco leitoso com decoração estylo chinez, enfeitado de esmalte em relevo no genero Saint-Cloud. Depois foram feitas muitas estatuetas brancas finamente esmaltadas de branco purissimo: e objectos taes como caixinhas para mouches, para "bonbons", para tabaco, enfeites para bengalas; cabos de faca, decorados do paisagens motochromos accentuados com dourados.

Mais tarde as estatuetas foram sublinhadas de linhas de manganez. Em 1773, a fabrica emigrou para Bourg-la Reine, onde continuaram os mesmos trabalhos, porém com pequena mudança de marca, foram experimentadas algumas imitações de carimbos".

Nenhuma porcelana do seculo XVIII é tão interessante em detalhes como a de Chantilly. Os ateliers fundados por C. Céron, protegidos por Luiz-Henrique, principe de Condé, conforme o uso muito commum nesse tempo. Côrtas, e fructos orientaes, esquilos ponez kakiemon, em encarnado, verde, azul sublinhado de preto ou de encarnado, representando plantas, e fructos orientaes, esquibros perdizes ou flores de macieira, etc.

Outras porcelanas com raminhos de rosas, insectos, borboletas, florinhas, passaros, paisagens em azul. Algumas peças raras teem esmaltes. Tambem foram fabricados vasos genero Saxe e flores imitando as fabricações em Vincennes. E outros objectos taes como, caixas, tijelas, chicaras, pires, pratos grandes e pequenos, pratões, manteigueiras, leiteiras, etc. Vidrozinhos, jardineiras etc. Depois da morte do principe, os trabalhos foram descuidados, peoraram, tornaram-se ordinarios. Reconhece-se essa época de decadencia pelos raminhos de flores invariavelmente azues.

Frankenthal, nome da fabrica de porcelana do eleitor palatino, é mais antiga que a manufactura de Sèvres. Sèvres copiou muito Frankenthal. Os allemães, antes dos francezes, fizeram admiraveis porcelanas em Saxe, e no Palatinato. O frankenthal tem como assignatura um C. e um T. (Carlos Theodoro) entrelaçados e coroados de uma corôa de principe. O velho Saxe, tem suas duas espadas e o numero de ordem em ouro. Vincennes assignava com uma corneta de caça. Vienna tem um V. fechado e barrado. Berlim tem duas barras. Mayence tem uma roda. Sèvres dois L L e as porcelanas da rainha um A (que quer dizer Antonieta) coroado da corôa real.

No seculo XVIII, todos os soberanos da Europa rivalisaram na fabricação da porcelana. Watteau dezenhava para a manufactura de Dresde; suas obras adquiriram preços loucos. Hoje Dresde recopia e refaz essa porcelana com tal perfeição que apenas os grandes peritos podem reconhecer e distinguil-a das verdadeiras antigas desenhadas por Watteau.

BARBARA JÓS

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Um Constante leitor estranhou a passagem de um dos nossos ultimos Discandos em que, a proposito da creação dos Cursos Musicaes de Extensão Universitaria, escrevemos que um destes cursos, o do Orfeão infantil, tem por fim preparar conjuntos vocaes com creanças de oito a doze annos e o ensino constará de pratica de solfejo e de côro que irá, este, desde o canto em unisono até aos grandes compositores.

Pensa o Constante leitor que commettemos um erro affirmando que esse côro de creanças de oito a doze annos poderá ir até os grandes compositores, pois é simplesmente inconcebivel que gente dessas edades possa cantar Bach e outros mestres immortaes. E o nosso interessante correspondente conclue que com essas linhas nossas incidimos num erro de historia da musica.

Antes de tudo convem notar que não nos cabe responsabilidade alguma por aquella affirmativa visto ser ella uma reproducção quasi litteral da communicação que o governo enviou aos jornaes e que foi amplamente divulgada. De modo que se isso constitue um erro a culpa não é nossa.

Mas a verdade, tambem, é que esse communicado official está perfeitamente certo, rigorosamente coherente com a sciencia musical.

Toda a gente que possue mesmo algumas tinturas, apenas, de musica sabe que um dos mais famosos côros do mundo é o da Capella Sixtina. Este conjunto vocal é uma das tradicionaes expressões da musica da egreja catholica e desde seculos representa invariavelmente o refinamento dessa arte.

Como as mulheres não podem fazer parte desse côro e no entanto as musicas incluem, tambem, os registros de soprano e de contralto, estas duas partes eram desempenhadas outróra pelos castrados. Hoje já não mais existe esta qualidade de cantores e por isso meninos de oito a dezeseis annos se incumbem das vozes femininas emquanto adultos se encarregam dos registros masculinos.

Como vê o Constante leitor, o mais celebre côro catholico é composto na sua metade de meninos que tem de oito a dezeseis annos!

E qual é o repertorio desse côro? Toda a musica escripta para esse fim e aceita pela egreja, desde o Canto Gregoriano até as difficilimas composições do actual director do conjuncto, monsenhor Raffaele Casimiri.

A Brunswick editou um formoso album de gravações realizadas pelo admiravel côro e por este meio aquelles que nunca foram a Roma poderão vibrar de emoção com a arte extraordinaria desses meninos interpretando uma pagina de Palestrina.

Agora o que mais nos surprehende nas ingenuas objecções do Constante leitor é ter elle dito que caimos num erro de historia da musica.

Mas que tem que ver a historia da musica com um assumpto de pura natureza pedagogica?

O Constante leitor, não ha duvida, foi perversamente ludibriado por alguem que brincou com a sua innocencia em assumptos musicaes, por alguem que não tem coração e não respeita a segunda infancia.

Ha, pois, segura orientação por parte dos poderes publicos na organização progressista que se está dando ao desenvolvimento da cultura musical.

E' uma cruzada magnifica, como tantas outras suas, esta que o governo está levando a termo e o dever de todo o brasileiro [illegible] que consistir em com elle cooperar no emprehendimento com todo o enthusiasmo e com toda a dedicação.

O Brasil forte, sadio e culto só sairá do esforço dos seus proprios filhos. Estes e só estes tem que ser os obreiros da nossa nacionalidade consciente. Cada um contribuindo com o que estiver ao seu alcance e todos trabalhando com egual dose de dedicação, que deve ser a maxima, tal é o programma de acção dos que visam não a ruina geral, não a satisfação de odios aggravados pelo tempo, mas sim a construcção que engrandece, mas sim essa juventude sem termo que é a vida na sua eterna renovação.

ORCHESTRA

POLYDOR

Tchaikovski: *Romeu e Julieta*. — Abertura-fantasia — Regente Alois Melichar e a Orchestra da Opera Nacional de Berlim. Dois discos ns. 27.251-2.

Não ha muito tempo tivemos ensejo de traçar o historico desta obra de Tchaikovski a proposito da sua edição pela Victor.

Agora temos esta pagina tão agitada que é um pouco da mais dolorosa passagem da vida do autor, numa daquellas realizações magnificas da Polydor.

O regente Alois Melichar tratou a abertura-fantasia com grande pericia, apresentando-a vibrante, detalhadissima, cheia de cambiantes de luz.

O maestro serve-se brilhantemente da orchestra a qual, por sua vez, corresponde com fulgor á habilidade do seu chefe.

A gravação é optima. Todo o colorido está reproduzido com equilibrio notavel. Ha excellente fusão da massa orchestral, os instrumentos que se destacam nas respectivas passagens de realce não estão collocados naquelle desagradavel e illogico primeiro plano, a fidelidade nos timbres é completa.

São, pois, bem interessantes principalmente pela gravação estes dois discos da Polydor.

Florent Schmitt — *Rapsodia viennense* — Regente Albert Wolff e a Orchestra Lamoureux de Paris. N. 67.827.

Vienna, a embriagadora cidade de melodias adoraveis, tratada pela maneira forte de Florent Schmitt deve ser um caso sensacional.

E assim é.

Começa a rapsodia estrepitosamente, como que num delirio, para não tardar em cahir numa daquellas formosas valsas cantada pela orchestra com ampla riqueza de colorido.

Vae-se, assim, numa vertigem que Albert Wolff faz executar com formidavel mestria pela sua Orchestra Lamoureux.

A gravação responde firmemente a todos os effeitos, com esplendida realidade.

MUSICA POPULAR

Sonho numa noite de verão (Rex Allan) e *Desejava trazer o teu retrato no meu coração* (R. Gilbert) — Orchestra de Dansa Dajos Bela. N. 1.799.

Aqui temos duas peças interessantes na maneira attrahente e habil do conjuncto de Dajos Bela.

São musicas de agradaveis melodias instrumentadas com arte o que a optima gravação permitte apreciar por completo.

You forgot your gloves (fox-trot de Lehaj e Elisen) e *Falling in love* (fox-trot de Sullivan e Crooker) — Jack Whitney e sua orchestra. N. 1.802.

Bons fox-trots, irresistiveis para a dansa, com melodias interessantes.

Estão tocados com muito brilho e registrados com a arte.

Carinosa (pola tangueada de J. di Dios Filiberto) e *Sueno de arrabal* (tango C. de Pardo) — Orchestra Typica Francisco Canaro. N. 1.801.

Um par de musicas argentinas, uma das quaes é modalidade pouco frequente do morbido tango.

O conjuncto Canaro obtem mais um dos seus successos, para os quaes concorre principalmente a apurada homogeneidade que ha entre os executantes.

VARIAS

A morte de Eugen d'Albert marca o desapparecimento de um dos ultimos protagonistas dessa epoca interessante, ainda de hontem mas já tão afastada de nós, que se foi a que constituiu a passagem da era romantica de Schumann, Mendelssohn e Weber para os tempos de Debussy e Gabriel Fauré.

Eugen d'Albert era escossez de nascimento (Glasgow, 10 de abril de 1864) e germanico [illegible]. Estudou inicialmente em Londres o seu piano, com Ernest Pauer, mas não demorou em seguir para Vienna onde foi alumno de Richter e logo depois em se tornar em Weimar um dos melhores discipulos de Liszt. Radicou-se nesta ultima cidade exercendo o cargo de pianista da Côrte e entregou-se, tambem, ao professorado, que combinava com vida intensa de concertista. [illegible] compositor, cheio de [illegible] graças ao merito das operas ([illegible] *A partida*, *Caim*, *Terra Baixa*, esta a mais popular e attrahente), das aberturas, da symphonia, dos concertos e da grande quantidade de musica de camara instrumental e vocal que escreveu.

Perdeu-se um grande artista que trazia um enorme rico de prestigio.

A fabrica Ultraphon, cujos discos permanecem desconhecidos para o Brasil, acaba de editar em dois discos a *Petite suite nocturne* de Mozart em execução da Orchestra Philharmonica de Berlim, sob a regencia do maestro Wilhelm Grosz.

Livros sobre musica: Alfred Cortot — *La musique française de piano*, [illegible] (da qual acaba de sahir o segundo volume) em que o mestre pianista analyza com aquella sua arte subtil e profunda, a obra pianistica de Debussy, Fauré, Cesar Franck, Dukas, Chabrier, Saint-Saëns, Ravel, Florent Schmitt, Deodat de Severac e Vincent d'Indy; livro, portanto, de grande alcance e que é um dos [illegible] de todo estudioso da musica (Rieder, Paris); [illegible] — [illegible] *voix chantée*, [illegible] trabalho [illegible] cialista e [illegible] no qual a [illegible] os pontos [illegible] cos, com [illegible] mentos excellentes (G. Doin, Paris).

A cantora Janik Leonnec, acompanhada por cravo, fez um disco para a marca parisiense Hebertot com as velhas canções bretãs *Le coucou* e *Les filles de Quimperlé*.

Alfred Cortot, que sabe organizar programmas sempre interessantes, num dos Concertos Privados da Escola Normal de Musica de Paris, dirigiu a execução da cantata *A morte de Orpheu*, que Berlioz escreveu aos dezesete annos para um concurso.

A obra deixou magnifica impressão com realce na bacchanal, em que o coro intervem augmentando a agitação intensa da orchestra, no suave final.

E no entanto a cantata, que ora foi executada sem difficuldade de maior na occasião em que Berlioz a escreveu teve a honra de ser considerada inexecutavel pelo Instituto da França!

Musicas novas: Jeanne Bernard — *Orgueil, Envoi, Ma pendule*, canto e piano (M. Senart, Paris); Alfred Gradstein — *Valse*, piano (Max Eschig, Paris); Charles Dodane — *Conte chevaleresque du Moyen-Age*, piano (M. Senart, Paris); Paul Viardot — *3ª Sonata*, violino e piano (M. Senart, Paris); Jeanne Bernard — *Le serment, Qu'en avez-vous fait?* canto e piano (M. Senart, Paris); Tibor Harsanyi — *Concertstueck*, piano e orchestra (M. Senart, Paris); D. S. Davis — *Beaux lilas blancs, O reviens mon bien-aimé, Les beautés du printemps*, canto e piano (M. Senart, Paris); L. L. Barbès — *Douze variations sur un thème arabe* piano (M. Senart, Paris).

O tenor Georges Thill fez um disco para a Columbia com *A Marselheza*, o hymno nacional francez, e a canção patriotica *Le chant du départ*.

Rossini e Meyerbeer, apezar de se tratarem com affabilidade, não se supportavam um ao outro. Rossini, de espirito sempre mordaz, era o que menos treguas dava á irritação, a cada momento se sahindo com uma phrase terrivel ou com um gesto maldoso.

Certo dia ia por um dos boulevards parisienses o immortal italiano, de braço dado com o seu amigo Biaggi, quando viu que ia se cruzar com Meyerber. Neste instante Rossini curvou-se um pouco e fingiu estar tossindo fortemente.

Meyerbeer ao chegar junto delle perguntou presurosamente se estava doente.

— *Ah! sim* — retorquiu o autor do *Barbeiro de Sevilha* — *estou doente, bem doente mesmo. Quasi não posso respirar e me sinto exhausto.*

Meyerbeer despediu-se fazendo votos de prompto restabelecimento, emquanto Biaggi arregalava os olhos cheio de espanto.

— *Como é isto*, — indagou Biaggi tão logo o musico judeu desappareceu — *estás doente e nada me dizes?*

— *Qual nada*, — respondeu Rossini — *eu apenas quis causar um prazer áquelle bom filho de Moysés.*

E deu excellente risada.

A soprano Yvonne Borthier registrou para a Victor franceza (Gramophone) a valsa de Musette a aria *La chambre qu'autrefois j'avais quittée de Bohemia*, de Puccini.

De tempos em tempos certos directores de theatros sentem escassez de ideas e uma parte do publico fica *blasée* do que é poderoso e obriga o cerebro a maior trabalho.

Caem, então, os snobs em meio abandono e os emprezarios começam a exhumar velharias que destoam do usual e são de tal desinteresse que já dormiam em merecida paz.

Fazem esses directores o papel de cozinheiros que não mais sabendo como enfrentar a crise [illegible] dos patrões, se mostram cansados dos alimentos sadios, se decidem a lhes servir comida *faisandée*.

E' tal e qual o que vem acontecendo em Berlim.

Para manter o publico numa alternativa de forte e do fraco, alternativa que o conserva algo alerta nesta epoca de desalentadoras difficuldades de toda a ordem, deram certos directores para desenterrar da poeira dos archivos operas que [illegible] não mais interessam.

Nestas condições estão obras de Verdi que o publico vae ouvindo á maneira de quem toma uma chicara de caldo bem leve, cuidadosamente desengordurado e quasi sem tempero.

Assim aconteceu ha pouco com a venenada Macbeth, cuja resurreição momentanea o eminente maestro Stiedry realizou na Opera Municipal de Berlim.

[illegible]

Enquanto isso o formidavel *Othello* (que absolutamente não é [illegible]) continua a ter representações em numero [illegible] limitado [illegible] opportunidades para ostentar toda a força do cerebro de Verdi.

[illegible]

Será isto porque a obra-prima de Verdi não mais considera [illegible] a orchestra como um immenso violão?

O maestro Gabriel Pierné, á frente da Orchestra Colonne, editou em dois discos para a Odeon a abertura de *Os Mestres Cantores de Nuremberg* de Wagner, completada com a *Marcha nupcial* de Lohengrin tambem de Wagner.

Angers, pequena cidade franceza, levou a effeito com exito completo uma audição de *Parsifal*, tendo em elementos locaes, desde o regente, Jean Gay, os cantores, [illegible], até a orchestra e os côros, num total de 250 executantes. [illegible] de um paiz de 40 milhões de habitantes, continua a não dispor de elementos para uma execução apreciavel do *Parsifal*.

Contudo parece-nos que está proximo o dia em que esta pobresa vae ter fim.

Helene Sadoven cantou para o microphone da Polydor os trechos *Romanesca antica (J'ai bien assez de mes tristesses)* e *Alza, Alza (Ne pensons qu'au plaisir d'aimer)* de *Don Quichotte* de Massenet.

Deixou excellente impressão a primeira audição de *Preludio, Variações e Final* escriptos pela compositora Yvonne Desportes sobre bello hymno gregoriano.

A execução foi feita pela Societé Nationale de Musique, de Paris.

O *Preludio* foi a pagina que mais calou no espirito de todos. Afigurou-se uma pastoral de intensa frescura.

O regente Henri Busser gravou para a Columbia, em dois discos, a *Petite suite*, de Debussy, composta de *En bateau, Cortege, Menuet e Ballet*.

NO MUNDO DO RADIO

Irradiando...

Aquelle que já tiveram ensejo de ouvir as irradiações das estações norte-americanas ou já attentaram em certos detalhes das modernas pelliculas sonóras, devem ter observado que as "broadcastings" dos Estados Unidos prestam especial attenção á transmissão de programmas de musicas de dansa, os quaes, por certo encontram enorme acolhida no seio do publico radiophilo.

Entre nós, justamente sob este ponto de vista é que se observa uma lacuna visto como os directores de programmas de nossas sociedades, ao que parece, não cogitam da organisação de irradiações exclusivamente de musica de baile, o que, indubitavelmente, muito contribuiria para que a população desse preferencia aos receptores de radio em detrimento do phonographo, que é grandemente utilisado para a realisação de reuniões dansantes nas residencias cariocas.

Não têm sido poucas as vezes em que o possuidor de um apparelho de radio o considera perfeitamente inutil, quando, a offerecer uma festa aos seus amigos, verifica que nenhuma das nossas sociedades transmitte musicas adequadas á dansa, e vê-se na contingencia de recorrer ao phonographo e aos discos de um visinho.

Temos certeza de que aquelles que dirigem as nossas "broadcastings" nos darão inteira razão.

Não seria difficil que cada uma das cinco sociedades se dispuzesse a irradiar, uma vez por semana, um programma exclusivamente de musicas de baile, que se prolongasse até meia-noite, o que, desde que fosse feito em dias certos agradaria bastante os radio-ouvintes, sem descontentar nenhum, porquanto, os que não tevessem dispostos a "aturar" os fox-trots sambas transmittidos poderiam girar seus electores para outra estação, afim de ouvir as musicas de sua predilecção.

Pequenas noticias

Um dos factos interessantes que se tem notado em relação ao desenvolvimento do Radio em diversos paizes da Europa, é que a Suissa, apesar de ser um paiz bem organizado e ter cogitado da radio-electricidade desde seus primordios, se encontra bastante atrasada a este respeito, pois que segundo as ultimas estatisticas existem apenas 25 receptores para cada 1.000 habitantes, o que equivale a dizer que sómente 10% da população ouve radio.

Para termos uma idéia mais precisa sobre estes dados basta que frisem-os que na Allemanhã cerca de 60% da população ouve Radio.

As ultimas noticias que nos chegam do primeiro deste paiz, no entretanto, dizem que estão sendo introduzidas notaveis melhoras nos serviços radio-telephonicos, devendo ser construidas duas novas estações em Sottens e Beromunster.

Está fazendo irradiações experimentaes em onda de 350 metros, a estação ZP 3, de Assumpção do Paraguay.

Para receber dignamente as representações estrangeiras no proximo congresso das Associações Mundiaes de Radio-diffusão, o governo italiano resolveu levantar um edificio portentoso, onde se installarão o estudio e as officinas da E. I. A. R.

XADREZ

PROBLEMA N. 268

de E. PALKOSKA
(Telegraph 1930)

Pretas 8

Brancas 7

Brancas: R4CD, D5TR, T2BD, B1CD, B3BD, C1BD, C2TD = 7 peças.

Pretas: R8D, D5CR, T3BR, B6BR, C3CR, C3D, P5BD, P6R = 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 268

Jogada no "Torneio de Correspondencia", maio de 1931.
Brancas: J. Valladão Monteiro — Pretas: Beni Snaider.

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B4B, B4B; 4 — P3B, P3B; 5 — P4D, PxP; 6 — PxP, B3C; 7 — C3B, B5C; 8 — B5CD, BxC; 9 — PxB, D5T; 10 — Roq, RoqTD; 11 — BxC, PxB; 12 — P4T, P4TD; 13 — T1C, P4BR; 14 — D3D, C3B; 15 — P4C, PxB; 16 — CxP, CxC; 17 — PxC, BxP; 18 — DxB, empate por xeque perpetuo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 267:
B. 2BR

Enviaram solução exacta do problema n. 267: Alipio Gonçalves, Otto de Marti, Marciano Lazaro, Augusto Beck, Sylvio Pereira, Dama Preta, Samuel Danemberg, Jorge Guimarães, Sylvio Declercq, Commandante Dez, Laskermirim, Melle. Dupont, Getulio de Souza Mendes, Luiz Abrahão (Victoria), Inez Maltez (Barra), Gabriel Niklaus, Souza Lopes, Casemiro Abranches, Tullo Marchetti (266, Campos).

Secção infantil

PROBLEMA "YACHT"

Desenho de Antonio R. Conde — Varginha (Minas)

Horizontaes: 1 Artigo, 3 — De lá veiu o pinto, 4 — Nome de mulher e de uma opera, 6 — Uma cidade importante do Ceará, 9 — Sobrenome, 10 — Nota musical, 11 — Perceber com a vista, 14 — Sciencia que trata dos dentes, 18 — Tecido fino e de luxo, 19 — Atmosphera 20 — Titulo de nobreza.

Verticaes: 1 — Figura geometrica arredondada, 2 — Desacompanhado, 3 — Rachado (diz-se dos labios rachados pelo frio) (invertido) 4 — No chapéo, 5 — Verbo da terceira (no infinito), 7 — Que tem amor, (invertido), 8 — Coceira contagiosa, 11 — Instrumento de cordas "pinho", 12 — Composição epica, 14 — Artigo, 15 — Compaixão (invertido), 16 — Não ficava, 17 — Argola, brinco, 20 — Benedicto.

TRUCS E ILLUSÕES pelo PROF. ARONACK

A PAGINA ONDE TODOS SE DIVERTE

Desapparição de uma moeda num copo com agua.

Deve-se arranjar um pedaço de crystal exactamente igual na forma e na grossura a uma moeda de cem reis.

Escolhe-se depois um copo commum de crystal.

A agua, como bem sabeis, é o maior dissolvente da natureza, e, conquanto esta verdade seja incontestavel e incontestada, quero não obstante dar-vos hoje uma prova.

"Puz nesta vasilha agua distillada, que eu proprio fui buscar, para ter certeza da sua pureza.

Aqui tendes um copo que, pelo som que desprende, indica ser de crystal. A sua transparencia prova que não tem fundo falso além de que, facilmente podeis assegurar-vos... Quereis ter essa bondade, senhor?...

Estais convencido que não tem fundo falso?... Sim. Então, peço-vos para segural-o alguns minutos. Primeiramente, vou enchel-o com a agua da garrafa, depois pedirei a alguma pessoa caritativa para emprestar-me uma moeda de cem reis, e como tenciono restituir a mesma moeda que me emprestaram e não outra semelhante, peço ao senhor que tenha a bondade de marcal-a com este lapis, antes de m'a entregar...

Emquanto durar a operação, examinemos juntos este lenço de seda.

Ao tirar o referido lenço de cima da mesa, apoderamo-nos do pedaço de crystal empalmando-o na palma da mão direita.

— No centro da séda, vou collocar a moeda que acaba de ser marcada."

Executa-se o que se acabou de dizer, mas em vez de collocar a moeda emprestada e que foi marcada, põe-se o pedaço de crystal e conserva-se a moeda na palma da mão. Esta troca faz-se emquanto a mão está occulta pelas pregas do lenço de seda.

— Peço ao senhor, que tem o copo com agua, para segurar tambem com a outra mão a moeda coberta com o lenço de seda."

D'esta maneira, tendo as duas mãos occupadas, elle não terá curiosidade ou ao menos possibilidade de olhar para dentro do lenço de seda (figura nº 1º)

Tenha-se o cuidado de fazer segurar a moeda transversalmente e não pela espessura, para que não possam, ao pegar, reconhecer que é de crystal.

Colloca-se o lenço por cima do copo d'agua, de modo que, quando soltar-se, a moeda vae cahir no copo.

— Quando eu tiver contado tres, o senhor terá a bondade de deixar cahir a moeda n'agua.

— Principio... um... dois... tres! — ouve-se a pancada da moeda no copo). Tire agora o lenço!...

A moeda dissolvida volatilisa-se immeditamente, e nada mais se vê no copo. O espectador que operou segundo, as indicações que se lhe deram, olha para o fundo do copo e fica admirado de não vêr cousa alguma; o pedaço de crystal effectivamente, não é visivel.

Pede-se immediatamente o copo e mostra-se de longe aos espectadores.

O magico levando a moeda na palma da mão como ficou dito acima entroduz esta no bolso de um dos assistentes e dahi retira a moeda e em seguida leva-se ao individuo que a emprestou, pedindo-lhe para certificar-se se é a mesma moeda que marcou.

Esta sorte magica agrada devido a sua simplicidade, com um pouco de geito e habilidade é sempre coroada de exito.

O bom filho que chegou a ser rei

Ya-Shun era um filho muito respeitador dos seus paes, apesar destes não se importarem muito com elle.

Um dia seu pae atirou-o a um poço e seus irmãos começaram a atirar-lhe pedras; depois de muito soffrer elle conseguiu sahir d'alli. Escondeu-se numa cavallariça, á qual os irmãos pegaram fogo, mas tambem conseguiu escapar milagrosamente.

Apesar destes maus tratos, Ya-Shun attendia incessantemente a todos os misteres da casa, pescando no rio, cortando as arvores no bosque e occupando-se de tudo quanto era necessario para o bem-estar dos seus.

A noticia da sua bondade e do seu amor filial chegou aos ouvidos do imperador Yasu, que o escolheu para esposo de sua filha. Mais tarde, quando o imperador falleceu, o throno passou para Ya-Shun.

O macaco declamando

(BOCAGE)

Um mono, vendo-se um dia
Entre brutal multidão,
Dizem lhe deu na cabeça
Fazer uma prégação.

Creio que seria o thema
Indigno de se tratar;
Mas isso pouco importava,
Porque o ponto era gritar.

Teve mil vivas, mil palmas,
Proferindo á bocca cheia
Sentenças de quinze arrobas,
Palavras de legua e meia.

Isto acontece ao poeta,
Orador e outros que taes:
Nescios o que entendem menos
E' o que celebram mais.

RESULTADO DO PROBLEMA "TABOLEIRO"

Do grande numero de decifradores, mandaram soluções certas, os seguintes netinhos: 1 — Elzy Williams Ribas, 2 — Keyla Santos, 3 — Keany Santos, 4 — Kepler Santos, 5 — Roselya Rabello (Minas Geraes) 6 — Arnaldo Leite (Diamantina) 7 — Yvette Lambert de Brito (Pouso Alegre-Minas) 8 — Maria Helena Rocha, 9 — Chiquito Soares, 10 — Dagmar Filgueiras (Minas) 11 — Jayme Grimaldi, 12 — Aristeu Duarte Monteiro, (O amiguinho nunca é esquecido) 13 — Maria J. R. Silva, 14 — F. Sanchez Renne, 14 — Léa Monteiro Guimarães, 15 — Altair Bessa, 16 — Waldir Bessa, 17 — Maria Amalia S. Macedo, (Jahu'-S. Paulo) 18 — Maria Silva Paula, 19 — Hilda Pereira Valente, 20 — Glaucia Pinto Gaspar, 21 — Dulce Ventura, 22 — Ary L. Pereira, 23 — Xixico Daltro, 24 — Genicio M. da C. Lima, 25 — Addiléa A. Góes, 26 — Yolanda Vaz Lima, (S. Paulo) 27 — Octavio P. Guimarães, 28 — Sergio P. Guimarães, 29 — José Hucker, 30 — Leonor Pereira G., 31 — Enio Duarte (Bello Horizonte) 32 — A. José Caetano da Silva Netto, (Vae bem, obrigado) 33 — Nilda M. da Silva, 34 — Anna Nunes da Silva, 35 — Beatriz Mercedes de M. Jordão, 36 — Eulino Tavares, 37 — Jorge Brando Barbosa, 38 — Léa Gelli Amorim, 39 — Maria Elena Campista, 40 — Gilda Campista, 41 — Milton Raposo de Carvalho, 42 — Hilto Manes (E' assim mesmo) 43 — Maria Eugenia T. Oliveira, 44 — Maria Alice da C. Lopes, 45 — Conceição Granger (Ubá-Minas) 46 — "Yoso Togo" (Bemfica) 47 — Newtinho Romeu Natal, 48 — Romeu Natal, 49 — Candida Costa, 50 — John Buckley, 51 — José E. Junqueira, 52 — Manoel A. Ferreira Côrtes, 53 — Didi Canavarro (Como é bom estar em Therezopolis...) 54 — Sylvio Conforti, 55 — Paulo Provitina, 56 — Ayrton Couto, 57 — Edyr Sayão, 58 — Maria Fieschi, 59 — Lucia Lopes, 60 — Isa Reis, 61 — Oswaldo de Assis Silva, 62 — Aldyr Madeira Mattos, 63 — Maria Thereza Paes Leme, 64 — Dinah Sanches (Victoria- E. Santo) 65 — José Godoy Siffert (Ponte Nova. Póde mandar) 66 — Antonio M. Borrajo, 67 — Léda Façanha (Barra do Pirahy) 68 — Hernani Rodrigues, 69 — Gerardo Alvim (Ubá-Minas) 70 — Lucio Guedes Tavares, 71 — Luix G. W. de Oliveira, 72 — Itaty Ismael dos Santos, 73 — Maria Candida A. Sól, (Que goso bem Friburgo) 74 — Celio Alberto Ferreira, 75 — Alcinha Gallotti, 76 — Waldo Silva da Silveira (Minas) 77 — José Carlos Salamonde, 78 — K. Bra Rizzo (S. Paulo) 79 — Cleber Bonecker, 80 — Ivani Freitas Vieira da Costa, 81 — Wagner Bonecker, 82 — Yone Teixeira, 83 — Eneida Vidigal de Lemos, 84 — Celeste Pietrobon (Friburgo) 85 — Jutlandia de Almeida, 86 — Maria Paula Guimarães.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á intelligente netinha Léda Façanha, residente na Barra do Pirahy (E. Rio). Deve a netinha enviar $600 (seis centos réis) em sellos do correio, para o porte registrado do excellente livro illustrado de historia, que constitue o premio offerecido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "TABOLEIRO"

Horizontaes: 1 — Cauda, 5 — Campo, 9 — Maremoto, 12 — Dó, 14 — Resina, 15 — Ré, 16 — Ipé, 18 — Amae, 19 — Bar, 20 — Zero, 22 — Du, 23 — Lata, 24 — Raiz, 26 — Pato, 27 — Arte, 28 — Amae, 29 — Trio, 30 — Má, 32 — Atir, 34 — Aio, 35 — Z. E. I. V., 37 — Aro, 38 — Só, 39 — Cordel, 41 — As, 42 — Contador, 44 — Arara, 45 — Atado.

Verticaes: 1 — Cadiz, 2 — Um, 3 — Dar, 4 — Aréa, 5 — Cone, 6 Ata, 7 — Mó, 8 — Opera, 10 — Esmo, 11 — Miau, 13 — Operario, 15 — Ratoeira, 17 — Erario, 19 Batata, 21 — Oito, 23 — Lama, 25 — Zé, 26 — Pá, 29 — Tasca, 30 — Mert, 31 — Aida, 33 — Rosto, 35 — Zona, 36 — Veda, 39 — Cór, 40 — Lot, 42 — Lá, 43 — Rã.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Mandaram soluções coloridas e recortadas, os seguintes netinhos: — Celeste Pietribon; Arnaldo Leite (Diamantina-Minas) Aristeu Duarte Monteiro (Só agora nos chegou ás mãos) Altair Bessa; Waldir Bessa; Glaucia Pinto Gaspar, com desenho de flores estylisadas; Xixico Dantro; Genicio M. da Costa Lima, Addiléa Góes (Porque não mandaram na semana passada?) Leonor Pereira Ganeme (Nova Friburgo) Maria Fieschi; Lucia Lopes.

AINDA O PROBLEMA "CRUZ JAPONEZ"

Dessa problema recebemos, com atrazo, as soluções dos seguintes amiguinhos: Yrany Alves Britto; Idalina Sobral; Ruth Sobral; K. Bre Rizzo (S. Paulo) Gelsa Duarte Monteiro; Aristeu Duarte Monteiro, (Só nos chegou ás mãos com grande atrazo) Maria da Silva Paula, Léa Moreira Guimarães, Genicio Lima; Addiléa Góes, Cyro Aguiar Maciel; (Raul Soares) A. Maciel (Raul Soares).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes problemas: "Moringue" e "Octogonal", de Mario da Silva Paula (Devia tel-o desenhado a nankin: "Triangulo", de Fernando; (Idem); "Casa Futurista", de Sylvio Abrantes; "Lua", de W. B. M.

— O senhor deve mandar fazer uma roupa preta e outra côr de chocolate. Usa-se muito o terno preto á noite.
— E' verdade; e o chocolate pela manhã.

A VERDADE SOBRE O OCCORRIDO

UMA FACHADA LUIZ XVI

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Ao reiniciar esta secção, interrompida apenas por uma semana, quero agradecer primeiramente a Deus o milagre de me ter salvo das balas assassinas, disparadas contra o meu peito. Depois aos amigos que me foram levar no leito da Casa de Saude o conforto da amisade e da dedicação.

Não sei como agradecer.

Ainda na Casa de Saude, restabelecido, fóra de perigo, quiz passar os olhos pelo noticiario dos jornaes do dia seguinte ao do crime que o meu estado não permittira ver na occasião. Além da inopinada e estupida agressão, sou attingido pelas notas policiaes, as quaes — fazendo excepção de algumas folhas — dão como movel do crime a velha historia dos que vão cobrar a sua conta e recebem insultos.

Trata-se de materia de serviço. Fui victimado no meu posto de honra. Um operario tentou contra minha vida simplesmente porque não consenti, como fiscal, que se fizesse serviço mal feito.

Poder-se-á dizer que, como fiscal, a minha acção não se dilatava até aos operarios ou sub-empreiteiros. Entretanto, como representante do proprietario junto aos constructores, por força do proprio contracto entre estes e aquelles, assistia-me pleno direito de não só regeitar materiaes que não satifizessem, como, tambem, impedir que sub-empreiteiros inhabeis continuassem no serviço.

Mas, com relação a este sub-empreiteiro houve ainda esta circunstancia: E' que fui eu quem pediu aos constructores que lhe dessem a empreitada de estuque. E por que?

Data de 10 annos o meu conhecimento com o esculptor snr. Roberto Lacombe, profissional competente e em quem eu sempre depositei confiança. Tendo elle vindo de São Paulo e montado aqui uma officina de estucador, juntamente com um seu irmão, procurou-me por diversas vezes para lhe encaminhar algum serviço. Pedi-lhe um mostruario, ao que elle promptamente me satisfez, remettendo-me amostras interessantes de toda especie de revestimentos, pouco communs e que devido a elles não tive duvida em auxilia-los, pois ia fiscalisar uma obra que poderia aplical-os. Tive que dar nova modalidade ao contracto, já assignado entre os constructores e o proprietario, a cuja majoração de orçamento não pôz este duvida nenhuma.

—

Este crime, que só devido á Providencia Divina não teve peores consequencias, foi devido ao meu zelo, ao meu interesse, á minha dedicação.

Começado o fatidico serviço, não compareceu na obra o snr. Lacombe, que o havia entregue ao operario sanguinario, ao qual, devido a desavença ou mal entendido com o irmão, passára toda a responsabilidade do contracto, garantindo, todavia, a sua competencia.

Agressão estupida que soffri não se justifica, e ficará sufficientemente esclarecida no correr do processo, pois, dizem que o meu agressor affirma ter sido por mim agredido; é verdade que com elle travei lucta corporal, mas, depois de ferido, com o intuito instinctivo de manietal-o, o que aliás consegui, salvando dessarte a minha vida.

Eu quero me manifestar assim publicamente para que os collegas, aprendendo a lição, não confiem em amigos em materia de serviço.

—

A fachada que aqui publicamos, em estylo classico, foi estudada para ser adoptada a um predio existente. As suas linhas, simples, sobrias e destinctas não estão sacrificadas, e a massa geral da composição deixa transparecer bem a dignidade do estylo. A fachada, occupa mais ou menos, treze metros. É bastante larga e a altura está proporcianol á largura. O pavimento terreo apparentemente mais baixo, dá bem uma idéa de base; o de cima, alto, está magestosamente lançado, tendo como motivo prinmipal o entablamento. O revestimento deve ser creme, emitação de *simile pierre*, cortado em pedras finas, abertas á serra. O embasamento, ainda que revestido do mesmo material, deve ser de caracter mais pesado.

Deixamos de dar a planta porque a reforma attinge mais a fachada. Internamente, comquanto não se toque nas paredes, ha muito que modificar. O proprietario faz pouca questão da fachada, o seu principal objectivo é o conforto interno. Por isso, porque ha ahi mais dignidade do que propriamente luxo, é que estudamos a fachada nesse estylo: Luis XVI.

—

As peças mais interessantes da casa são as duas salas — de visitas e de jantar, occupando a frente do edificio. A sala de jantar, ampla, clara, é contornada de *lambris* de madeira até á altura de 1,50. As paredes, revestidas de papel grená, com toques em ouro, o tecto branco, o soalho de friso e o mobiliario escuro, dão á peça um aspecto sombrio, encantador. A sala de visitas, em papel adamascado, tom azul, forrado, em paineis, com moveis em estylo resumbra numa peça classica.

O gabinete, forrado em marron, com moveis escuros, é uma peça destinada a visitas de pouca cerimonia.

Estas são as peças mais interessantes, pelo seu aspecto artistico; a cosinha, a copa e o banheiro são cuidados com o luxo do conforto. Todos os armarios, paredes, etc., destas peças são recobertas de azulejos com a sua brancura hygienica. O serviço de azulejo numa obra é sempre um problema difficil devido ao pouco capricho dos operarios. E as casas que se encarregam desse serviço não se responsabilisam pela mão de obra.

QUAL A MELHOR MUSICA CARNAVALESCA DE 1932?

O *CORREIO DA MANHÃ* INSTITUE PREMIOS PARA OS TRES AUTORES MAIS VOTADOS

QUAL A MELHOR MARCHA DE 1932?

Titulo..

Nome do autor..

Votante..

QUAL O MELHOR SAMBA DE 1932?

Titulo..

Nome do autor..

Votante..

QUAL A MELHOR CANÇÃO PARA 1932?

Titulo..

Nome do autor..

Votante..

RESULTADO ATÉ HONTEM

Era nosso intuito terminar logo após o carnaval o presente concurso.

Como, porém, foram innumeros os pedidos de leitores dos Estados, que allegavam e allegam premencia de tempo para a remessa dos votos, resolvemos concluir apuração no sabbado de alleluia, com a entrega dos valiosos premios que offerecemos aos autores das musicas mais preferidas.

A contagem dos coupons é feita ás 9 horas da noite e pedimos a presença de qualquer interessado que a queira assistir.

Até hontem, a apuração dos votos recebidos para o nosso concurso sobre as melhores musicas carnavalescas accusava o seguinte resultado:

PARA MARCHAS:

Titulo	Votos
Gêgê	8.607 votos
Vamos farrear	5.117 "
O teu cabello não nega	4.014 "
Por conta do amor	3.099 "
Gosto de você mas não é muito	2.015 "
O amor é um bichinho	1.415 "
Cadê Maria	488 "
Isola !	412 "
Isto é Xódó	364 "
Me larga	296 "
Cadê você	131 "
Coração de pierrot	130 "
Amor, amor!	100 "
Bebê chorão	85 "
Benedicta	77 "
Tá no papo	62 "
Marchinha do amor	44 "
Sinhô	36 "
Penta fino	32 "
Te aguenta ahi	32 "
Preta Velha	31 "
A. E. I. O. U.	23 "
Tenha cuidado	24 "
Sôbe no bonde	20 "
Não se fique batendo	19 "
Tem gente ahi	19 "
Felicidade é sonho	16 "
O carnaval tá ahi	14 "
Coitado do conductor	14 "

PARA SAMBAS:

Titulo	Votos
Na Piedade	6.263 votos
Silencio	5.333 "
Orgulhosa	1.949 "
Só dando com uma pedra nella	1.571 "
Já não posso mais	1.450 "
Mulher de malandro	793 "
Deixa a orgia	680 "
Samba da meia noite	620 "
Não é isso	567 "
Pedi, implorei!	469 "
Soffrer é da vida	445 "
Você não me dá	404 "
Illudido	398 "
Tá com raiva, faia	300 "
Não chora	280 "
Abandonado	203 "
Só p'ra contrariar	160 "
Porque soffri	137 "
Para amar e não soffrer	130 "
Fazendo figa	114 "
Eterna promptidão	100 "
Sonhei!	91 "
Vá com Deus	90 "
Nem vergonha nem juizo	60 "
Bem evitar	50 "
Um beijo não é peccado	50 "
Acabei lavando roupa	50 "
Benedicta	32 "
E' crueldade	31 "
Eu não posso ouvir fallar	28 "
Bandono	28 "
Com que sapato?	21 "
Quero só você	20 "
Nem é bom pensar	20 "
Sinto saudade	16 "
Não me pergunte	15 "
Não digo ter	15 "
Ultima hora	12 "
E' mentira, oi!	10 "
Mentira de mulher	

PARA CANÇÕES:

Titulo	Votos
Ao romper da aurora	6.935 votos
Lagrimas de amor	4.403 "
Riso	1.944 "
Deusa	1.558 "
Passarinho, passarinho	1.444 "
Tenho medo	931 "
Volta	883 "
Por uma noite	799 "
Zingara	614 "
Viola	536 "
Lagrimas de virgem	353 "
De papo p'r'o á	299 "
Synthese	290 "
Minha terra	285 "
Canção do jornaleiro	220 "
Diva	186 "
Jangadeiro	181 "
Azulão	79 "
Triste realidade	76 "
Tormento	59 "
A flor que te dei	53 "
Acabei lavando roupa	50 "
Melodia do coração	50 "
Alma de caboclo	50 "
Vovózinha	47 "
P'ra vancê	40 "
Quebranto	25 "
Lua cheia	25 "
Flor do asphalto	24 "
Contos do Além	16 "
A pombinha	12 "
Beijo azul	32 "

Por conveniencia de espaço, deixamos de computar officialmente as musicas que reunam menos de dez votos, que figurarão em um mappa á parte.

Vida do Norte

FOLKLORE E NOTAS ETNOGRAPHICAS

A HISTORIA JULGADA PELO POVO

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro acaba de prestar um grande e inestimavel serviço ás nossas letras historicas com a traducção e publicação da Historia do Brasil do prussiano H. Handelmann.

A traducção portugueza foi feita pela bibliothecaria do Instituto d. Lucia Furquim Lahmeyer, revista pelo general Bertholdo Klinger, e annotada pelo illustre polygrapho dr. Basilio de Magalhães.

Não sei se d. Lucia Furquim faz parte da "Cruzada Feminina" que disputa no Brasil o direito de comparecer com o seu voto á confusão eleitoral; sei, porém, que ella, pelo serviço prestado, deve ser considerada uma grande benemerita. A traducção é magnifica e impeccavelmente correcta nos moldes de nossa lingua.

O livro que conta precisamente mil paginas foi publicado em Kiel em julho de 1859, dando conta da Historia do Brasil até aquella época.

A obra de Handelmann é, a meu ver, um monumento que deve ser compulsado por todos os brasileiros que saibam... "lêr pur riba".

Na discussão que pelo "Jornal do Commercio" se trava entre os drs. Vilhena de Moraes e Basilio de Magalhães sobre a obra em apreço não pude encontrar razões para conferir ao primeiro.

Condemnar o autor porque não consultou taes autores nossos e taes documentos historicos; e ainda pelo fato de criticar ou censurar certos erros e defeitos de nossa nacionalidade, não acho justo. Qual foi o historiador que já consultou todos os documentos originaes dos nossos archivos? Nem Capristano!

A seguir criterio tão estreito eu, tambem, na qualidade de cearense e de trineto de Barbara de Alencar, poderia me insurgir contra Handelmann, porque tratando do Ceará não falou das revoluções, alli, de 17 e 24. Mas comprehendo que o historiador não escreveu a historia privativa do Ceará, mas a geral do Brasil. E quando tratou de Pernambuco não se esqueceu das referidas revoluções, porque, de facto, ellas alli é que nasceram.

Confesso lealmente, e até com certo desapontamento patriotico, que o "desgraçado do allemão", "viu" e disse coisas sobre o Brasil que eu desejaria vêl-as ditas por um brasileiro, por que, até hoje, nem um nosso, historiador ou critico, ainda não as "viu" nem as disse. Handelmann, na sua Historia do Brasil, aproxima-se do typo que eu desejo para todo historiador, que é o que se encontrar forrado de um sociologo para comprehender, definir e expôr as causas e os effeitos dos phenomenos historicos.

A Historia do Brasil, neste sentido, está ainda por fazer.

Chega a ser surprehendente como um historiador estrangeiro, vivendo a milhares de leguas do nosso paiz e aqui jámais tendo chegado e vivido possa ter observações tão minuciosas, tão verdadeiras e tão flagrantes como as tem elle na sua grande obra.

E entre muitos outros, cito aqui apenas um exemplo. Tratando da escravidão no Brasil, faz elle á pagina 375, esta observação que é de uma verdade e de uma finura admiraveis:

"—... o escravo do pequeno senhor, por exemplo, do lavrador, o qual compartilha, com o seu dono, dos trabalhos da roça, da habitação e da mesa, e, tal qual o escravo do Oriente, identifica-se inteiramente com a familia..."

Essa observação é feita entre muitas outras sobre os diversos modos pelos quaes eram tratados os escravos, no Brasil. E' uma pagina interessantissima cujas revelações são inteiramente desconhecidas pela maioria de nossa gente, até mesmo da classe dos letrados e criticos...

Ao lêr o trecho acima citado, fui tocado commovidamente por uma recordação da vida de creança, que ainda viu e alcançou escravos.

Foi a lembrança da preta velha Joaquina Lélé.

—

Morreu mais do que centenaria. E fôra escrava não de rico ou abastado senhor de engenho ou fazenda, mas de um pobre casal que nem um palmo de terra tinha de seu. Resto, sem duvida, de escassa herença paterna. Mas, a escrava tão intimamente vivia ligada á familia, della fazendo parte integrante (como cita o historiador) que muitos annos antes da campanha, abolicionista que tanto agitou o paiz e da lei que extinguiu a escravidão no Brasil, seu senhor, sem nada mais possuir senão ella, lhe outorgára carta de alforria. E não a ella sómente: a um filho, tambem. E Joaquina Lélé, que sobrevivêra aos senhores, de muitos annos, e até ao dispersar de toda familia, jámais passou um dia que não falasse nos seus senhores, celebrando-lhes as virtudes e os nomes idolatrados e queridos.

No coração daquelle trapo velho humano havia um como altar de flores frescas e perfumosas em offerenda á memoria sagrada, para ella, de seus antigos donos. E dizia até — coisa que se vulgarisou pelas redondezas — que os Amaral, seus senhores — vinham de familia real: — "eram descendentes da princeza Leonor, que fôra deportada para o Brasil"!

Essa "princesa" era lá da cabeça da preta velha. Esta recordação, este depoimento pessoal que aqui faço vem provar quanto é verdadeira a affirmação do historiador Handelmann.

E como esta, são tantissimas outras.

Não sei, pois, como se possa negar o grande merecimento da obra que o Instituto acaba de nos offerecer.

—

Só agora, porém, depois de tudo isto dicto e escripto, é que vejo que o assumpto não é o promettido e versado nestas columnas. Um Instituto e um Livro de Historia são coisas muito solennes, muito graves e ponderadas para poderem entrar na leveza alegre de assumptos folkloricos.

E vejo-me aqui abarbado para fazer uma "ligação". Mas, trata-se de Historia!...

E o vocabulo — *historia*, lá para as bandas do meu sertão, soffro uma alteração no seu sentido usual e tem um sinonymo: — Quando se quer, delicadamente, dizer que uma coisa é mentira, se diz: *é historia!*

E eu quizera que o meu illustre mestre João Ribeiro que tanta coisa curiosa tem descoberto nos fastos de nossa linguagem, viesse me explicar a origem, ou a razão de ser dessa deturpação de tão respeitavel vocabulo.

Mas a philosophia do povo é, tambem, coisa muito respeitavel. E quando elle fez de historia sinonymo de mentira é porque tem lá as suas razões.

Até na imprensa, por exemplo, quando um jornalista descobre que outro contou aos seus leitores uma pêta, costuma graphar o titulo: *"E' assim que se escreve a historia!..."*

Quando numa roda, em palestra, ouve um narrar factos com os quaes não concorda, protesta logo: — *historias!*

Será que o povo nesse seu admiravel instincto de comprehensão perfeita das coisas — tanto que a sua vóz já foi egualada á vóz de Deus — sabe por intuição que na respeitavel historia dos povos, os não menos respeitaveis Historiadores para serem agradaveis aos poderosos — Reis, Papas, Imperadores, Exercitos, Cleros, Corporações — adulteraram e torceram miseravelmente, servilmente, os acontecimentos?

A começar por um exemplo de casa, isto é, do Brasil, vemos que os nossos grandes historiadores do tempo do Imperio para não desgostar o Imperador não arranhavam nem de leve a pello de seu augusto pae.

Ninguem se atreveu, por exemplo a escrever "as maluquices" de Pedro I. E a historia era escripta ao sabor das conveniencias da Corôa. Querem um exemplo? A Revolução republicana denominada "Confederação do Equador", em 1824, passa na nossa Historia como um movimento separatista. No emtanto não ha maior inverdade. E assim muita coisa mais.

E foi sempre pela mesma forma escripta a historia dos outros povos e nações.

Mestre Voltaire, por exemplo, "lingua" respeitabilissima, que mettia medo a todo mundo e que escrevia sobre todos os assumptos, inclusive dislates sobre Camões, escreveu tambem a historia de Pedro, o Grande, da Russia. Mas tão benignamente o fez — e só elle podia saber porque motivos o fazia — que até chegou a elogiar as "virtudes" da imperatriz Catharina!

E' bem verdade que o nosso povo — o nosso matuto — não sabe destas coisas; sabe, porém, que historia é equivalente de mentira.

Será porque ouviu elle contar a historia de Carlos Magno; a historia dos Doze Pares de França; a historia da Princeza Theodora; as historias de Trancôso, e outras muitas que em literatura de cordel correm pelos sertões? E dessas "historias" todas formulou o seu conceito para dar ao respeitavel vocabulo a sua synonymia depreciadora?

Seja como fôr, quer a Historia pertença á alta literatura, quer pertença á baixa — ás de Trancôso — ninguem lhe poderá mais retirar o labéo ignominioso que lhe attribue o povo.

Até os livros de orações, de vidas de Santos, estão cheios de historias, de "exemplos" que são piedosas ... mentiras!

Quando eu era creança minha Mãe mandava-me lêr, sentado aos seus pés, o seu "Flos Santorum".

E um dia encontrei, se me não falha a memoria, a vida de São Januario. Sendo elle martyrisado, annos depois, ninguem sabia onde havia sido enterrado. E foram procurar o corpo, escavando o cemiterio. Neste trabalho — diz a piedosa historia — o ferro com que revolviam a terra bateu no corpo do Santo.

E, — oh! caso estupendo! — saiu delle um relampago que illuminou por mais de uma hora as quatro partes do mundo. (Nesse tempo, o mundo só possuia 4 partes!)

Não me pude conter e exclamei: — isto é uma grandissima... (ia dizer mentira), contive-me e disse... historia!

A resposta foi fulminante: um cócóróte com o dedal de costura no alto da cabeça fez-me saltar estrellas fagulhantes dos olhos.

— Desaforado! faltando com o respeito ás coisas santas!

E eu choramingando com a dor do cócóróte:

— Mas eu não disse que era mentira; só disse que era historia!

JOSÉ CARVALHO.

AUTOMOBILISMO

Locomotivas sobre pneumaticos

No momento em que na França e na Italia são levadas á effeito experiencias com locomotivas sobre pneus, as quaes têm despertado enorme attenção, convem que lembremos que, já em fevereiro de 1908, uma fabrica suissa de automoveis realisava interessantes ensaios na linha da estrada de ferro Rorschach — Heiden, com um vehiculo de turismo, fabricado em suas officinas e munidos de pneumaticos.

De então para cá, os aperfeiçoamentos, tanto das locomotivas como dos pneus foram muitos, razão por que póde-se acreditar que as novas experimentações estão fadadas ao mais completo exito.

A densidade de diversas cidades do mundo em relação aos seus automoveis

Publicamos abaixo uma relação das dozes cidades do mundo cujo numero de habitantes por vehiculos á motor é reduzido, o que significa que o seu progresso no terreno do automobilismo é notavel.

Cidades	*Total*	*Numero de habitantes por vehiculos á motor*
Los Angles	516.106	2
Detroit	423.102	4
Chicago	469.478	7
Nova York	751.711	9
Paris	172.450	17
Milão	31.239	26
Stockolmo	17.897	29
Zurich	7.632	32
Helsingfors	6.440	37
Santiago	11.938	59
Amsterdam	12.150	62
Berlim	65.403	64

Turismo na Suissa

Apezar da crise economico-financeira e das condicções meteorologicas pouco favoraveis do verão de 1931, acredita-se que este anno será grande o trafego de vehiculos que trarão turistas estrangeiros para Suissa.

Durante todo o anno de 1930, o numero de automoveis estrangeiros entrados na Suissa subiu a 136.000, ao passo que depois dos dez primeiros mezes de 1931, esta cifra já se elevava a 165.000. Embora faltem os dados estatisticos a respeito de Novembro e Dezembro do anno passado, acredita-se que, segundo o que foi observado em 1930, cerca de 200000 automoveis estrangeiros trafegaram em territorio suisso no correr de 1931, o que respresenta um record.

Deste modo, é facil prever-se que no anno corrente esta cifra se elevará ainda mais, attingindo a mais de 200.000 vehiculos.

Estabelecimentos e productos que se recommendam

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AVICULTURA

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira recebemos as seguintes respostas das mos ás seguintes respostas da seguintes consultas:

Onileva Rallio — Escreve-nos: — 2º) — Trata-se de duas gallinhas, gordas e poedeiras de fazerem inveja; de uns dias para cá, os ovos que são bem grandes apresentam-se com manchas de sangue, muitas vezes o ovo fica preso, sendo necessario a extracção com o dedo. O anus fica completamente inflammado. E' doloroso ver-se as aves neste estado.

Resposta: — Deve injectar na cloáca com seringa de borracha, uma colher de chá de azeite de oliva ou vaselina liquida.

Evite as extracções a dedo que causam traumatismos.

H. Alvarez — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio da Manhã" e admirador das vossas qualidades de conhecedor de avicultura entre outras sciencias, peço encarecidamente a vossa opinião sobre o caso que passo a descrever:

Ha cerca de uma semana que vinha observando em uma de minhas gallinhas alguns symptomas que me chamaram a attenção. Em primeiro logar o aspecto da ave que se mostrava algo triste e em seguida a coloração, em certos dias, notei que as fezes eram diarrheicas. Como ella se alimentasse com apetite do mesmo modo que as outras gallinhas Rhodes, não julguei o mal de gravidade, chegando mesmo a attribuir o facto ao periodo da muda, ou á canicula. Qual não foi, entretanto, a minha surpresa hontem, encontrando-a morta no gallinheiro! Abrindo-lhe o abdomen, fiz a extracção dos orgãos e deparei á primeira vista, com uma pronunciada hepatomegalia. Não foi possivel retirar o figado intacto, tão fragmentada achava-se o tecido hepatico. Nas partes intactas, entretanto, observei disseminadas pequeninas massas negras de formas diversas Nos outros apparelhos nada encontrei de importante.

Resposta: — O diagnostico da doença que victimou a sua ave deve ser hepatite.

A causa desta póde ser consequente a perturbações digestivas.

Antenor Mendes — Juiz de Fóra — Escreve-nos: — Estou tentando uma criação de gallinhas Leghorn, tendo posto a chocar varias duzias de ovos, sem obter o menor resultado, pois os pintos nascem fortes, espertos, mas passados uns 15 dias, vão ficando tristes, as azas caidas até morrerem. Não se apresentam com diarrhéa, mas o facto é que não obtive um só pinto, apezar de serem alimentados a arroz, hervas e tendo bôas gallinhas para a incubação. No caso de ser necessario a vaccina, peço informar-me onde devo compral-a e bem assim o apparelho e ao mesmo tempo ensinar-me como devo applicar.

Resposta — Acho que a causa da mortandade de seus pintos é a alimentação defeituosa e pobre em vitaminas. O arroz descorticado não é nutritivo.

O consulente está em uma região optima para a criação e de grandes recursos.

Leia os processos praticos e scientificos de criar pintos.

A. de R. C. — Escreve-nos: — Victima das injustiças dos usurpadores dos cargos publicos, achando-se sem meios de subsistencia e sem familia (paes, avós), para abrigal-a ou auxilial-a, ha um anno que vem procurando collocação condigna com sua posição, educação e instrucção, nada tendo encontrado; resolveu recorrer, digo, tentar junto ao director da Sociedade de Avicultura. Com o prestigio de que dispõe, não poderá o sr. conseguir entre os avicultores, ou amadores que disponha de recursos, de seus conhecimentos, um logar de governanta, guardiã, responsavel por uma chacara de criação de gallinhas de raça ou cães, não longe da cidade onde lhe seja dado casa com bom quintal, uma creada e patrocinio indispensaveis para a criação de aves e cães?

[illegible]

Possue 35 cabeças de gallinhas de raça, criadas com extenuante sacrificio devido á sua situação actual, e ao pequenino quintal de que dispõe [illegible]

Quéira enviar o seu endereço á Sociedade Brasileira de Avicultura.

Stinara — Villa Bomfim — Escreve-nos: — Sou apreciador das brigas de gallos, e, como tenho lido na secção de avicultura do "Correio da Manhã", do qual sou assiduo leitor, consultas que [illegible] orientar relativamente ao cruzamento que pode me dar um producto superior para briga, rogo a v. s. o obsequio de me informar se é possivel eu adquirir um padrão de raça Sumatra Indiano. No caso affirmativo, rogo-lhe di-

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: "CORREIO AGRICULA" — "CORREIO DA MANHÃ", "SUPPLEMENTO"

zer-me onde posso adquiril-o, preço e certeza na honestidade do vendedor.

Resposta — Escrever directamente ao sr. Gilberto Lemos, Rio, ou ao sr. Manoel Garcia — Rio de Janeiro.

Sizenando Xavier — Cedofeita — Escreve-nos: — Desejo tambem o seu sabio conselho a respeito de uma molestia surgida num frango de minha criação. Os symptomas são os seguintes: pescoço ligeiramente curvo para a direita, tendo a vista do mesmo lado fechada, algumas vezes torce o pescoço até collocar a cabeça entre as pernas e dá verdadeiras cambalhotas, outras vezes faz rodas, terminando por cahir, paralysia da lingua e tremor constante do corpo. Se estas poucas explicações forem sufficientes para ajuizar, peço-lhe indicar-me como proceder.

Resposta — O frango está com um torcicollo — (Limberneck). Um symptoma resultante de uma paralysia do completo relaxamento muscular do pescoço.

Varias podem ser as causas: perturbações digestivas, verminose intestinal e a ingestão de substancias toxicas.

As larvas que se formam na carne podre, outras comidas em excesso pelos pintos causam estas paredes. Outra modalidade de botulismo (intoxicação pela carne podre) é tristeza, inactividade, tonteiras, pennas arrepiadas e inappetencia.

Gradualmente surge fraqueza nas pernas, azas, pescoço, não podendo a ave permanecer em pé.

As azas caem e o bico ou uma das faces apoia-se no sólo.

A morte sobrevem entre 24 e 48 horas após a ingestão das toxinas.

O tratamento consiste em administrar uma colher de sobremesa ou de chá de oleo de ricino.

A. C. Barros — Rio de Janeiro — Escreve-nos: — Como leitor assiduo que sou da secção avicola dirigida por v. s. e tambem criador de gallinhas de raça, venho pedir-lhe o favor de uma resposta para as perguntas que abaixo faço:

Poderei dar como alimento as gallinhas alfafa secca, pois, não encontro alfafa verde, na fórma de farinha, triturada ou molhada?

Caso seja aconselhado o emprego desta alfafa, posso mistural-a com a farelada secca?

Peço tambem, a finesa de informar-me o seguinte:

Perdi já duas frangas Rhode de 3 para 4 mezes, as quaes pareciam bôas e [illegible] com o papo um tanto volumoso e duro, muito embora tivesse posto alimento. Andavam com difficuldade e estavam constantemente aninhadas. Tenho applicado varios remedios sem resultado. Tendo presentemente uma franga nestas condições, qual o remedio que devo empregar? Para melhor orientação, devo dizer-lhe que estas frangas vivem em gallinheiros hygienicamente installados e que são desinfectados uma vez por semana e todos os quaesquer parasitas.

Resposta — Póde pendurar a alfafa secca em local accessivel ás gallinhas.

Aconselho ao consulente vaccinar as frangas para espirillose e expurgar os abrigos de argos persicus. Parasita que se occulta nas fendas da madeira e orificios.

Desconfiar sempre da molestia acima citada, quando as aves apparentemente sadias dormem e apparecem mortas sob o poleiro de manhã.

Para confirmação da hypothese lembro levar os cadaveres ao Instituto Experimental de Veterinaria, para os exames anatomo-pathologicos.

A. Amancio Silva — Bom Jardim — Escreve-nos: — A [illegible] tomo a liberdade em dirigir-lhe a presente, solicitando de v. s. a finesa de me indicar por intermedio do "Correio da Manhã" de qual o modo devo tratar as gallinhas, [illegible] que se acham com pouco decoradas.

Resposta — Na estação que atravessamos é natural que quasi todas as gallinhas se apresentem com a face, barbellas e crista, um tanto descoradas, porque estão na muda das pennas.

Não confundir a pallidez com a anemia causada por doença, tal como a tuberculose, coccidiose, vermes intestinaes etc.

Nestes casos é necessario tratar a causa da doença para cessar o effeito.

Bianca de la Torre Franca — Escreve-nos: — Tendo em nossa propriedade pastoril e avicola uma criação de gallinhas com [illegible] Orpington [illegible] Jersey [illegible]

"Correio Agricola" os caracteristicos differentes dessas duas raças de gallinhas.

Resposta — As gallinhas Orpington pretas no typo são bem differentes das Gigantes.

As pennas cobrem as pernas, só deixam vêr o terço inferior dos tarsos por não serem coaptados ao corpo, dando a impressão de ụ â forma da ave. O pigmento da pelle e planta dos pés é branco. As pennas são inteiramente pretas. Nas Gigantes os tarsos não são occultos pelas pennas: teem o pigmento da pelle e planta dos pés amarellos; as pennas, a medida que se approximam do hastil, vão clareando até ficarem brancas.

Estes são os caracteristicos principaes além de outros que os livros didacticos citam.

AGRICULTURA

Leitor Petropolitano — Petropolis — Escreve-nos: — Tem esta por fim pedir a v. s. a bondade de se dignar dar-me instrucções sobre plantas de bulbos, isto é, qual a terra que taes plantas preferem e se se deixa ficar os bulbos na terra até á completa quéda das folhas ou se se tiram taes bulbos da terra (sem estarem taes folhas murchas) logo depois de darem as flores. Refiro-me a bulbos de gloxinias e begonias de bulbos.

Assim tambem desejaria que v. s. se se dignasse informar-me o que devo fazer com relação a arvores frutiferas cujos frutos racham. Aqui nos nossos pecegueiros está dando isso e no Municipio visinho (em casa de um amigo) tambem se dá o mesmo phenomeno com relação a mangueiras rosa e creio que outras tambem.

Qual a melhor época da poda para os kakis, pecegueiros e ameixeiras e como se devem podar taes fruteiras.

Resposta — As terras para o plantio de plantas bulbosas devem ser areno-humosas, soltas e ricas de substancias organicas.

Na entrada do inverno depois da florada, as folhas das plantas bulbosas começam a se inclinar para os lados e depois murcham.

Nesta occasião, tiram-se os bulbos, que são postos a enxugar na sombra e guardados em logar secco e fresco, para serem plantados na entrada da primavera, setembro.

Sem um exame, é impossivel dizer porque estão rachando os frutos. Ha muitas causas que concorrem para isso, como sejam — pobreza de terreno, falta de limpeza da arvore, molestia, etc.

A melhor época para podar é no inverno.

Para saber podar bem é preciso ter pratica dessa operação. Ha tambem varias modalidades de poda, segundo o fim que se tem em vista.

Como o sr. não entra em maiores detalhes, o unico conselho que se póde dar é que faça uma limpeza nas arvores, eliminando os ramos seccos, destruição dos brotos lateraes nascidos no tronco e nos galhos mestres e côrte de um ou outro ramo mais tenro, para desafogar a arvore.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Americo Fernandes — Therezopolis — Escreve-nos: — Immensamente grato pela resposta ao questionario, que ha dias fiz com relação ao bicho da séda, tomo a liberdade de tomar o vosso precioso tempo com mais um assumpto que muito me interessa.

Desejando aproveitar uma segunda area de terreno tomo a liberdade de perguntar o seguinte:

Quaes as melhores arvores frutiferas que darão melhor resultado, plantadas em Therezopolis?

Onde poderemos adquiril-as, mas, economicamente?

Resposta — O clima de Therezopolis está naturalmente indicado para as culturas apropriadas as zonas frias e situadas em logares elevados. Presta-se, por isso admiravelmente para os marmelleiros, pereiras, kakiseiros, além das uvas, pecegos e cerejas.

Sobre tal escolha influe, entretanto a posição do logar, a natureza do seu sólo.

A pereira, por exemplo, prefere exposições arejadas e assoalhadas. Logares semelhantes, porém mais frescos e não humidos são apropriadas ás macieiras.

Para o pecegueiro é preciso lembrar que elle soffre com as variações rapidas de temperatura e com os sólos humidos, por isso devemos destinar-lhes logares enxutos onde o sólo não seja demasiado secco nem humido.

A ameixeira requer terrenos abrigados dos ventos frios, permeaveis e frescos.

Um conselho pratico. Procure o amigo nos arredores do terreno que possue qual a variedade que melhor se tem adaptado e tente cultival-a.

As casas Hortulania e Flora estão em condições de fornecer bôas mudas e com esses elementos o resultado será evidentemente, mais seguro.

CORRESPONDENCIA

Jacob Nunes — S. Paulo — Escreve-nos: — Tive ha dias com um amigo uma discussão sobre as propriedades alimenticias do café.

Affirmava elle que o café, como o chá, ou o matte de nada serviam. Eram excitantes perigosos e nada mais. Por minha vez e por experiencia propria declarei eu que por muitas vezes uma pequena chicara de café me alimentava por duas ou mais horas. Qual de nós está com a razão?

Recorremos para o "Correio Agricola" cuja palavra aguardamos anciosos.

Resposta — Muito se tem dito acerca das propriedades alimenticias do café e das bebidas que contêm cafeina.

Acreditamos nada mais poder dizer sobre o assumpto, do que no estudo sobre o problema physiologico do uso do café affirmou o dr. Nelson Gomes Pereira. Com relação ás propriedades alimenticias dessa rubiacea assim se externou o competente technico. "Ao contrario do que pensam alguns, o café não é um alimento de poupança que conserva ás nossas reservas organicas.

Elle põe-nas justamente em estado de serem utilisadas pelo organismo não evitando portanto o seu gasto. Os alimentos quando ingeridos provocam-nos uma satisfação agradavel, o café dá essa satisfação pela excitação da cafeina, mas não introduz propriamente alimentos no estomago, e sim faz com que as reservas accumuladas no corpo entrem a alimental-o.

Esse facto physiologico explica porque a fome é supprimida por algum tempo quando se bebe café, porque o effeito de sua acção no estomago equivale ao de uma refeição. O café tambem provoca um maior metabolismo e sua acção excitante substitue a excitação causada no organismo pelas substancias ingeridas.

Entretanto, essa refeição feita com café é uma illusão, pois o alimento que vae nutrir já se achava accumulado no corpo e não entrou com a bebida do café, que contém além de substancias mineraes e organicas, uma determinada porção de oleo volatil e cafeina.

Os trabalhos de Boldyref, de Carlson e de Cannon, explicaram a fome como uma sensação geral aborrecida occasionada pela contracção local do estomago. O individuo sob a acção da fome fica deprimido physica e mentalmente e soffre dolorosamente. Nesse estado de depressão elle necessita de um alimento para eliminar a sensação desagradavel da fome e provocar em seu organismo a excitação animadora. Como o café produz, como já vimos, effeitos sobre o estomago semelhantes ao de uma refeição completa, elle substitue artificialmente os alimentos.

Sua acção excitante e sua influencia no metabolismo o provam evidentemente. Mas elle, repetindo, não fornece substancias alimentares sufficientes a nutrir o corpo e isso é preciso sempre ser lembrado.

INDUSTRIA

Barros Lourenço — Sul de Minas — Escreve-nos:

"O "Paco-paco" (não sei o nome scientifico) serve para a fabricação de saccos que possam substituir os de juta? Em caso affirmativo vale a pena montar uma fabrica e a procurar exportar?

Resposta: — O Paco-paco cujo nome scientifico é *Wissandula Spicata* e conhecido tambem em Minas por Malvarico foi muito exportado durante a grande guerra em 1914, porque sua fibra se presta para a fabricação de cordas e alguns tecidos grosseiros.

Não é, entretanto, uma fibra apropriada á confecção de saccos porque tem menor resistencia que a juta. Por esta razão torna-se necessario preparar um fio mais grosso, dando saccos de 800 grammas, peso muito elevado, recusado pelo commercio que em geral não aceita saccos senão de 400 a 500 grammas.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Juvenal Lopes — Porto Novo do Cunha — Escreve-nos: — Venho pedir a v. s. a especial fineza de encaminhar á Directoria do Fomento Agricola, o meu pedido de um exemplar da "Formação do Pomar" do dr. H. Lobbe, bem como do folheto sobre o "Expurgo dos Cereaes" do dr. Brenno Arruda.

Como são muitas as secções do Ministerio da Agricultura, vejo-me em difficuldades de me dirigir áquella directamente, e por isso desejava merecer o seu grande favor, caro senhor, no sentido de v. s. conseguir para mim aquelles 2 preciosos trabalhos.

Junto 1$200 em sellos postaes, em envelope sellado para a resposta á presente.

Resposta — Attendemos em parte o seu pedido, porquanto um dos folhetos não existe actualmente para distribuição.

Tenente Ovidio Alves Donaldo — Piquete — Escreve-nos: — O objecto da presente é pedir-lhe a fineza de me informar o endereço da revista "Chacaras e Quintaes", da qual desejo tomar uma assignatura.

Envio-lhe, outrosim, a importancia de $600 em sellos, afim de que o sr. me faça o obsequio de remetter, pelo correio, para o endereço abaixo, um exemplar de "Formação do Pomar", do dr. Henrique Lobbe e outro do "Expurgo de Cereaes" do dr. Brenno Arruda.

Resposta — O endereço da revista "Chacaras e Quintaes" é rua da Assembléa, 16 sobrado — S. Paulo, ou Caixa Postal quadupla 1 | — S. Paulo.

Infelizmente só dispomos no momento de um dos exemplares pedidos que nesta data enviamos por via postal. Assim que nos for possivel enviaremos a outra publicação.

José da Paiva Nunes — Paraguassú — Minas — Escreve-nos: — Em terrenos de minha propriedade achei o material que a esta junta, registrado, para a qual chamo a preciosa attenção de v. s. para que possa dar-me pelo correio a informação sobre o nome do mesmo.

Peço-lhe tambem a fineza de mandal-o examinar no laboratorio competente enviando-me pelo correio o resultado desse exame, isto é, qual é o mineral contido na pedrinha que a esta annexo.

Para a obsequiosa resposta de v. s. que de antemão agradeço, junto um envelope devidamente sellado e com o meu endereço completo.

Resposta — O serviço geologico ao qual recorremos para a analyse do material que nos enviou, declara-nos ser insufficiente a quantidade do mineral para poder fazer as necessarias pesquisas. Queira, portanto, remetter maior porção afim de satisfazermos o seu pedido.

SEMPRE SEMENTES NOVAS, GARANTIDAS, só n'"A CAMPONEZA",

cujos proprietarios, na intenção de concorrerem para o progresso da lavoura — o principal fator do engrandecimento do Brasil — fazem questão de vender artigo de excelente qualidade e perfeita germinação (importando-o constantemente dos melhores cultivadores), a preços modicos, conforme a tabella seguinte:

PARA 100 GRAMAS:

Alface de Versailles	2$000	Feijão de Coimbra	1$200
" repolhuda	3$000	Espargos	2$500
" romana	4$000	Funcho	4$000
" sem rival	3$000	Giló	3$000
Alho porró, grosso e cheio	2$000	Melancia	2$000
Aipo	8$000	Melão	2$000
Azedinha	6$000	Mostarda da China	1$000
Abobora enxuta	1$000	Maxixe	3$000
" caravela	2$000	Nabiça da terra	1$200
" menina	3$000	Nabo roxo francês	1$800
Almeirão	2$000	" branco francês	1$800
Beterraba roxa comprida	1$500	" de S. Cosme	1$800
Beterraba roxa redonda	1$500	" das Virtudes	1$800
Beringela	8$000	Pepinos compridos	6$000
Bertalha nacional	3$000	Pimentão doce grande	3$000
Cenoura 1/2 longa	2$400	" picante	3$000
" comprida	2$400	Quiabo redondo	1$000
Celga	1$500	" chifre de veado	1$000
Cebola de cabeça	5$000	Repolho quintal, pé curto	3$000
Cebolinho comum	6$000	Repolho S. Diniz, idem	3$000
Chicoria frisada	2$500	" holandês, idem	3$000
Couve tronchuda	3$000	" crespo	3$000
" manteiga	3$000	" coração de boi	3$000
" lombarda	5$000	" roxo	4$000
" saboia dourada	6$000	" Brunswick	3$000
" penca hespanhola	3$000	Rabanete roseo comprido	2$000
" nabiça (dentro da terra)	3$000	Rabanete roseo meio comprido	2$000
Couve de todo anno (ou gigante)	2$000	Rabanete preto	2$000
Couve rabano (fóra da terra)	4$000	Salsa da colonia	2$000
Couve nabo	3$000	Tomate grande português	2$000
" flor d'Aleger	13$000	Tomate grande francês liso	8$000
Escarola lisa	2$500	Tomate Rei Humberto	4$000
Ervilha	1$000	SEMENTES EM PAPEIS	$200
Espinafre	1$800	SEMENTES DE CAPIM GORDURA, kg.	1$200
Eucaliptos globulos	8$000		
Favas	1$000		

ESTÃO A CHEGAR AS SEMENTES DE FLORES

Enxadas "CAMPONEZA" garantida, ráfia, adubos quimicos, etc., etc., Ferragens, cutelarias, tintas, louças, cristais, vidros, etc., etc. Artigos de pesca: anzóes, cordas, barbantes, etc., etc. Grande e variado sortimento AOS MELHORES PREÇOS.

PINHEIRO JUNIOR & Cia.
— Importadores —
MERCADO MUNICIPAL, 81 a 85 - (externo) - Tel. 3-0146
— RIO DE JANEIRO — Março de 1932
Funcionamos de 6 ás 18 horas e, DOMINGOS E FERIADOS, ATE' 12 HORAS (H 1506)

Cobertura e sombreamento do laranjal

Estrahido da "Formação do Pomar" do dr. H. Höble

Uma das maneiras mais economicas de conservar limpo o terreno dos laranjaes e manter a sua fertilidade, consiste em plantar leguminosas, taes como a soja ou cowpea, entre as linhas da plantação. Esse processo aqui no Campo tem sido surprehendente e aconselhâmos de preferencia entre os leguminosas experimentadas, a soja ou o cowpea.

Das variedades de soja: Artori, Hermann e Aksarben e cow-pea: Iron, Early Red e Whippoorwill — qualquer dara excellentes resultados, porquanto são de boa vegetação nos terrenos pobres de materias organicas, nos quaes geralmente os laranjaes são formados ou em terras já esgottadas ou de segunda ordem.

Pelo enredado das raizes da soja ou cowpea e pelo sombreamento que dão á terra, evita-se a evaporação directa que concorre para a mineralisação rapida da terra. Por isso, o solo deve ser mantido coberto boa parte do anno, por essas plantas, que alem do beneficio da sombra, não fazem concurrencia ás arvores, e mantem a terra coberta por vegetação rasteira util, pois fornecem azoto durante o seu periodo de vegetação, e materia organica de facil decomposição, quando enterradas, como adubos verde.

Como todos esses cuidados faceis e relativamente baratos, pode-se conservar o pomar sempre em optimas condições.

As plantas cultivadas são como os homens: necessitam de cuidados hygienicos e alimentação adequada, para se manterem com saude, e aptos para produzirem trabalho efficiente.

A amoreira na alimentação do bicho da seda

(J. Victor Barbosa)

Quantos kilos de folhas de amoreira são necessarios para a alimentação de bichos provenientes de uma onça de ovulos (30 grs.), durante toda a sua vida?

800 a 950 kilos, ou sejam, de 30 e poucos a 40 kilos por gr. de ovulos, conforme o quadro seguinte:

Do nascimento á 1ª muda, 200 a 300 grs.; da 1ª á 2ª muda, 1 kilo; da 2ª á 3ª muda, 2 kilos; da 3ª á 4 muda, 6 kilos; da 4ª em diante, 30 kilos mais ou menos. Total 40 kilos.

Quantas amoreiras serão nessarias para garantir a alimentação dos bichos nascidos de 1 onça (30 grs.) de ovulos?

Depende do terreno, da edade e do desenvolvimento das mesmas, variando desde poucas unidades de arvores adultas em boas condições, até algumas centenas de amoreiras de 2 a 3 annos; para esse calculo tome-se a média de producção e folhas por arvore e divida-se por ella a média de consumo. Tomando-se a média de 2 kilos de folhas por arvore e por colheita, serão necessarios cerca de 440 pés. A producção de folhas varia, entretanto, de 1 até 60 kilos e mais por planta.

Como se deverá fazer a colheita de folhas?

Correndo a mão da base para a extremidade do galho e não inversamente.

Cada arvore pode ser desfolhada 3 vezes durante o anno serico, da seguinte maneira: a 1ª vez, por exemplo, em outubro-novembro; a 2ª em janeiro-fevereiro e a 3ª em abril. Decorridos 40 a 60 dias da sahida dos brotos, as folhas podem ser consideradas maduras.

PREÇOS CORRENTES D'"A GRANJA"

R. Uruguayana, 37 (entre Ouvidor e 7 Setemb.) tel. 2-4665.

Mistura Balanceada (farellada ou grãos)	k°	$800	sc. 50	ks.	30$000
Farinha de Carne (superior)	"	1$000	" 50	"	35$000
Ostra quebrada (3 typos diversos)	"	$800	" 50	"	30$000
Osso triturado (3 typos diversos)	"	$800	" 50	"	37$000
Trigo lavado (grado)	"	1$500	" 35	"	40$000

Representante das chocadeiras e criadeiras "BUCKEYE" (48628)

— AVICULTURA —

INSTALLAÇÕES

DR. O. DE SEQUEIRA

Em geral não se presta muita attenção ás installações e entretanto ellas são de grande influencia nos resultados de uma exploração avicola.

O seu valor está em proporção para o avicultor como as salas de operações modernas para o cirurgião, as ferramentas para o operario, o arado para o lavrador, etc. Como um bom meio se alcança um bom fim.

A barrica velha o caixão vasio de batatas têm servido para criar pintos por estas terras infindaveis do Brasil, assim como a choupana e os casebres têm visto nascer gerações de caboclos, mas coitadinhos, com elles, quanta ankilostomiase, quanto mal de chagas, quanta leishmaniose quantos parasitos!...

A avicultura tem evoluido com a civilisação. Sendo uma industria é necessario um capital inicial para desenvolvel-a. Quanto maior o capital nella empregado, intelligentemente, tanto maiores serão os lucros. E' a industria do pobre, porque com um capital relativamente pequeno dá grandes lucros. Ha factores que substituem grande parte do capital, são: o trabalho, a observação, a perseverança, a vontade firme de vencer e o tino commercial.

E' justamente o que poucas vezes observamos:

Morrem ninhadas sobre ninhadas em virtude de parasitos, de alimentos improprios, por causa de terenos humidos, de má insolação e os criadores sem observarem, sem espirito de inciativa, sem amor ao trabalho, não cogitam das causas.

A installação dos parques e abrigos precisa obedecer a regras e principios de hygiene.

Não é possivel alojar numerosos individuos em recinto acanhado, sem renovação de ar, sem luz.

As barricas e caixões têm o grave inconveniente, além daquelles de alojar numerosos parasitos em suas fendas e intersticios que difficilmente podem ser attingidos pelos parasiticidas.

O tempo e dispendio com estes deve ser empregado numa installação modesta mas hygienica.

O norte-americano, está abolindo as criadeiras de caixão por quartos de paredes lisas e de facil calação, assoalhos calafetados ou de terra facilmente substituida e revolvida.

Para um criador de média escala é sufficiente um quarto de 3m x 5m com a altura de 2m50.

Este abrigo deve ter a frente voltada para o nascente. Uma ou duas janellas envidraçadas são sufficientes para a illuminação. O tecto e assoalho devem ser de madeira perfeitamente calafetados para evitar a perda de calor.

No terço superior da altura das paredes devem se construir nou oculos de 50 cms. de diametro com vidraças para occlusão, afim de facilitar a ventilação sem abrir por completo as janellas. Este apparelhamento que póde ser de construcção a mais simples ficará no Rio por 1:000$000. No interior em que se construem casas com tabatinga e madeira colhida no matto mais proximo, um compartimento deste póde ficar por 300$000 a 400$000.

O assoalho encarece; substituamol-o por cimento e sobre este ponhamos uma camada de areia de rio, na espressiva de 1 a 2 dedos, que será constantemente substituida.

Para este compartimento é sufficiente um apparelho aquecedor ou uma criadeira de campanula a kerozene, que queime com chama azul. A ninhadas mais novas são collocadas mais proximo á fonte de calor e separadas das demais por télas de arame, em quadros de madeira aparafusaveis, de fórma a dividir o quarto á vontade.

A temperatura em baixo da campanula deve ser de 38° e em pontos mais afastados 28° grãos.

Se o processo de criação fôr natural, as gallinhas, depois de serem completa e cuidadosamente expurgadas de piolhos, terão entrada com suas ninhadas no compartimento, separadas das demais por télas de arame a prova de pintos, que se remova facilmente.

No fim de 8 dias de vida quando o tempo permitte, os pintos sós, ou com suas mães, por meio de aberturas adrede preparadas, passam aos parques gramados, para o exercicio, ou então para um terreno onde não haja humidade, mas sombra nas horas de sol forte se são conduzidas por gallinhas.

A construcção de um quarto semelhante é mais economico que a acquisição de tres ou quatro criadeiras com capacidade para menor numero de pintos. Sobre o grão de efficiencia o quarto é muito mais perfeito.

O combustivel kerozene é em menor quantidade consumido em um aquecedor de campanula que em tres ou quatro lampeões de criadeiras, não obstante estes aquecedores de campanula consumirem cerca de 2 litros em 24 horas.

A desinfecção e limpeza, é mais facil em um quarto amplo em que entra o homem, do que em caixões acanhados onde nem sempr penetra e se renova o ar, portanto improprios á vida.

O que aconselhamos é oriundo da nossa experiencia, notando-se que nunca fomos infelizes com qualquer um delles, tendo só de lamentar os lucros diminutos quando no começo, da nossa criação adoptamos os systemas archaicos de caixões e barricas.

E' uma verdade, quem não tem coragem para gastar dinheiro não a tem para ganhar...

Os accessorios das installações, comedouros e bebedouros devem ser simples, de facil manejo, resistentes e que permittam completa limpeza.

Acabemos com os bebedouros fechados de pressão que não pódem ser esfregados convenientemente e outros como latas velhas, que, sem protecção, deixam os pintos se molharem ou permittem a entrada de fézes e terra, se tornando assim fontes de infecção.

Formação do pomar

Prevenimos aos nossos leitores que se achando esgotado o numero de exemplares que gentilmente nos cedeu o illustre dr. Henrique Lobbe, do seu trabalho "Formação do pomar", devem os interessados se dirigir ao Serviço de Inspecção e Fomento Agricola afim de obter a util publicação.

Fabricação de sagú ou tapioca da gomma da batata

No seu trabalho "Manual Pratico de Fabricação de Amido ou gomma", o competente technico e nosso presado collaborador José Watzl referindo-se á fabricação da tapioca de gomma da batata teve occasião de se manifestar do seguinte modo: —

Actualmente fabrica-se o sagu' da gomma da batata americana em grande quantidade, assim como a tapioca analoga da gomma ou polvilho da mandioca.

Para este fim passa-se a gomma ainda humida atravez de uma peneira com aberturas de uma hervilha para um tambor ou pipa, que por um eixo transversal póde fazer 30 — 40 circumvoluções.

No fim de 10 — 15 minutos formam-se bolhinhas de tamanhos diversos, pequenos se a gomma é menos humida, maiores se a massa é mais humida.

Agora, com peneiras separam-se os varios tamanhos destes bolinhos, e o que é grande ou pequeno demais mistura-se, e volta novamente para a 1ª operação.

Em seguida estes bolinhos são collocados numa folha de flandres, que tenha os lados de 3 — 4 cms. e vão para um forno que tenha uma temperatura de 100° c.

Deixa-se entrar sobre as folhas de flandre um pouco de vapor para humedecer a superficie dos bolhinhos, que em seguida tornam-se vitreos.

Quando estes bolinhos ou grãos não são mais farinaceos, mas sim vitreos, feixa-se a entrada de vapor e tira-se as folhas do forno, e depois de frias, mexendo com pás, etc., separam-se facilmente os grãos adherentes uns aos outros, e em seguida voltam para o forno para seccar completamente sem deixar entrar vapor. Um outro processo da fabricação de sagu' consiste em transformar uma parte da gomma ou polvilho de batata em uma massa gommosa, isto é mistura-se esta parte de gomma com agua, mexe-se bem e ajunta-se mexendo sempre, para não embolar, agua fervendo, formando uma massa gommosa.

Como esta massa e a outra parte de gomma forma-se uma massa bem amassada e dura, que se passa atravez de uma peneira metallica de arames, e em seguida estes grãos irregulares são levados ao forno e seccos rapidamente numa temperatura de 100° c.

Depois estes grãos seccos vão para o tambor ou pipa que faz 30 — 40 voltas por minuto.

Por este rolamento os grãos ficam redondos e estão promptos para o commercio.

MANDIOCA

Não ha época certa para a colheita da mandioca; varia segundo a época e que foi plantada e tambem segundo a especie, pois nem todas gastam o mesmo tempo a si desenvolver; por isso deve o lavrador saber o tempo que leva a variedade que plantar a chegar o seu completo desenvolvimento, a ficar *madura*, bôa para se colher, tempo variavel entre seis a vinte mezes, ou então mandar examinar por pessoa entendida antes de ordenar a colheita. E' sabido tambem que ha variedade, que depois de maduras não convém ficar sob a terra porque se estragam, mas que ha muitas outras que podem ficar tres ou mais annos na terra sem se deteriorar, algumas melhorando mesmo em qualidade e quantidade de tuberas e neste caso o lavrador poderá ir colhendo á medida de suas necessidades, para 8 ou 15 dias sómente, não convindo por mais tempo porque se podem estragar.

A mandioca amarella e periquito da Bahia podem ser colhidas com quatro mezes; a parati, a maratinga e outras, com oito mezes; a cambaia, com 10 mezes; a mandioca clara, e saracura e outras com 12; a mariposa do Ceará, com um, dous e até oito annos.

Algumas pessoas avaliam a maturação da raiz pela floração ou antes pela queda das sementes.

Mas isto só a pratica de cada localidade poderá ensinar, visto depender de circunstancias tão diversas o desenvolvimento mais ou menos rapidos das plantas.

Quando o terreno é excessivamente frouxo, basta puxar a haste com alguma força para arrancal-a com as competentes raizes; mas, geralmente, é necessario o emprego de um instrumento — enxada, sachó, cavadeira, principalmente para as especies de raizes de grandes dimensões e terreno compacto.

Póde-se empregar um instrumento oratorio qualquer, como o arrancador de batatas, quebrando-se antes as hastes bem baixas de modo a permittir trabalhar a parte dianteira mais facilmente.

E' bôa norma, logo que se tiver em uma certa porção de terreno, aproveital-o enquanto limpo para ser replantado immediatamente, do modo que quando se chegar ao fim do [illegible], e ella for grande, estará [illegible] replantado, e a primeira parte muito [illegible] já em estado de ser novamente colhida.

(dr. ARISTIDES CAIRE)

MATTAS DE EUCALIPTOS

Trecho de Matta de Eucalyptos citriodora, no Horto Florestal do Districto Federal

O engenheiro agronomo Luiz Simões Lopes, cujos trabalhos, por mais de uma vez temos divulgado nesta secção verificando as grandes vantagens da cultura do eucalyptos, publicou um valioso trabalho, que modestamente denominou "Instrucções" e onde o illustre technico faz um estudo completo desta planta, tornando-se por isso de leitura indispensavel dos nossos silvicultores.

Damos, a seguir, um pequeno capitulo no qual o dr. Simões Lopes trata dos cuidados especiaes que devem ser observados nas plantações do precioso vegetal:

"As plantações de eucalyptos requerem cuidados especiaes nos primeiros annos.

O terreno deve ser mantido isento de vegetações daninhas, por meio de limpezas, feitas de preferencia com a enxada, nas épocas apropriadas, sempre antes da queda das sementes no sólo.

Essas limpezas frequentes no primeiro anno, em numero de quatro carpas pelos menos, ir-se-ão reduzindo a tres no segundo, e a duas no terceiro, a foice no terceiro e depois roçados a foice até o quarto anno.

Para reduzir as despezas, tornando mais economica a cultura, pode-se fazer, no primeiro anno e, as vezes, no segundo conforme [illegible] o desenvolvimento, uma cultura intercalada com milho, feijão, mandioca, batata, etc.

As podas ligeiras são tambem uteis nos primeiros annos, afim de evitar a ramificação baixa, com prejuizo do desenvolvimento do fuste principal.

E' conveniente tambem retirar as plantas partidas ou deitadas pelo vento, os galhos seccos ou cujo crescimento prejudique as arvores vizinhas ou a propria arvore.

Os desbastes são feitos de accordo com o fim que se deseja das mattas. De um modo geral, porém, pode-se dizer que elles devem ser iniciados a partir do quarto anno, pela suppressão das arvores mortas, mal conformadas, rachiticas, dando-se, assim, melhor ar ás plantas bem desenvolvidas.

Embora feita nas melhores condições, numa plantação de eucalyptos ha sempre certa percentagem de perdas, sendo conveniente fazer-se o replantio.

O melhor methodo de replantio consiste em inspeccionar constantemente as plantações, a partir de fim da primeira semana, e ir substituindo as mudas mortas. Esse replantio pode-se prolongar até o fim do primeiro anno, e [illegible]

Correio Sportivo

Football

FOOTBALL INTERNACIONAL

Os uruguayos do Wanderers jogam hoje contra o America F. C.

A temporada de football deste anno se inaugura hoje com a partida internacional em que se enfrentam o quadro do Wanderers, campeão uruguayo e o team do America F. C. campeão carioca de 1931. Os rapazes uruguayos chegaram hontem a bordo do Duilio, depois de uma boa viagem e se hospedaram no Magnifico Hotel, onde têm recebido varias demonstrações de apreço.

A temporada internacional que hoje se inicia, promovida pelo C. R. Vasco da Gama, promette proporcionar ao publico que aprecia as boas partidas, algumas horas de viva sensação. Os uruguayos são mestres consagrados da pelota, os brasileiros têm dado, em varias opportunidades as melhores provas de seu valor, de sorte que, a partida de hoje, no lindo stadium de São Januario, deve constituir um espectaculo sportivo de primeira grandeza.

Algumas figuras de nomeada internacional completam o team uruguayo, do Wanderers, cujo conjunto é muito superior ao que aqui esteve em 1923 e um dos mais fortes que de Montevidéo têm vindo ao Rio.

O America F. C., conquanto não esteja com o seu 1º team em plena forma, poderá, apesar disso, fazer uma boa figura contra os uruguayos.

A DELEGAÇÃO URUGUAYA

A delegação do Wanderers é constituido dos seguintes nomes:

Delegados — Luiz Alberto Castagnola— Fernando Farina.

Periodista — Juan A. Ceriani — Ramon Garcia Netto.

Backs — Enrique Tejera — Francisco Florio — Enrique Loureiro.

Half-backs — Eudosio Diaz — Francisco Ochiussi — Oscar Delbono — Miguel A. Carrica.

Forwards — Pablo Dorado — Luis A. Rodriguez — Clotardo Dendy — Angel Bonino — Roberto Figueroa — Hermogenes Rossi — Americo Calo — Eduardo Ithurbide.

O TEAM URUGUAYO

Para o encontro de hoje se apresentará da seguinte forma organisado o team uruguayo:

Ciriani, Tejera, Flori, Dias, Ocliussi, Del Bono, Dorado, Miguez, Rossi, Dendi e Calo.

Reservas: Bonino, Figueirôa, Sturbide, Loscino, Caricl e Garcia.

OS JOGADORES DO AMERICA

O director de football do America F. C. solicita o comparecimento dos amadores abaixo, ás 3 horas, na séde social: Sylvio Corrêa Pacheco, Walter Goulart, Orlando Pennafiorte, Eduardo Lazaro dos Santos, Hildegardo de Almeida Magalhães, Affonso Guimarães Silva, Hermogenes Fonseca, Oscarino Costa, Walter Guimarães Silva, Orlando Santos, Joaquim de Almeida Junior, José Marques da Silva, Florencio de Oliveira, Waldemiro Miranda, Antonio Jorge Tavares e Claudionor de Souza.

O JUIZ

Ficou, hontem, resolvido pela direcção do C. R. Vasco da Gama convidar o sr. Luiz Neves, do C. R. do Flamengo, para arbitrar a grande peleja de hoje.

Reune-se o C. D. do C. R. Flamengo

Amanhã, segunda-feira, haverá uma reunião do conselho deliberativo do Flamengo, ás 8 1/2, na séde da rua Paysandú, para diversos assumptos.

Com os amadores do Flamengo

O director de football do Flamengo, solicita o comparecimento dos seguintes amadores abaixo escalados, domingo, 13 do corrente, ás horas marcadas, no campo do club, afim de uniformisados seguirem para os locaes determinados:

Botafogo x Flamengo — Campo do Botafogo — ás 12,30 horas no club.

Fernando, Moysés, Aristeu, Bolinha, Faia, Toscano, Helio, Ubá, Flavio I, Ayres, Gilberto, Bias, Lucas, Borges, Floriano e Roque.

Vasco x Flamengo — Campo do Vasco — á 1,30 horas no club.

Ismael, Luiz, Ebú, Rubens, Almeida, Luciano, Bahiano, Flavio II, Darcy, Eloy, Marcondes, Sá Filho, Alberto, Clovis, Almir, Aureo e Cello.

Com os aspirantes rubros negros

O departamento dos aspirantes do Flamengo, solicita o comparecimento dos infantis e juvenis que quizerem praticar a natação, hoje, domingo, ás 9 horas da manhã, na rampa da rua Tucuman, para os devidos treinos.

— O mesmo departamento pede tambem a presença dos aspirantes abaixo, hoje ás 4,30 da tarde, no campo da rua Paysandú, afim de jogarem contra o E. C. Girão — Werther, Parot, Marzola, Adamo, Marçal, Zezinho, Jonio, Wilson, Jayme, Nady, Cid, Ewaldo, Benjamin e os demais juvenis.

(45595)

Tabella para o torneio preparatorio de football

Foi approvado hontem, pelo Dr. Rivadavia Corrêa Meyer a tabella abaixo para o torneio preparatorio de football:

UMA SERIE

TURNO	RETURNO
MARÇO 27	MAIO 1
Botafogo X Vasco	Vasco X Botafogo
Bomsuccesso X Flamengo	Flamengo X Bomsuccesso
Carioca X S. Christovão	S. Christovão X Carioca
ABRIL 3	MAIO 8
Flamengo X S. Christovão	S. Christovão X Flamengo
Carioca X Vasco	Vasco X Carioca
Bomsuccesso X Botafogo	Botafogo X Bomsuccesso
ABRIL 10	MAIO 15
Botafogo X Flamengo	Flamengo X Botafogo
S. Christovão X Vasco	Vasco X S. Christovão
Bomsuccesso X Carioca	Carioca X Bomsuccesso
ABRIL 17	MAIO 22
Vasco X Flamengo	Flamengo X Vasco
Carioca X Botafogo	Botafogo X Carioca
Bomsuccesso X S. Christovão	S. Christovão X Bomsuccesso
ABRIL 24	MAIO 29
S. Christovão X Botafogo	Botafogo X S. Christovão
Bomsuccesso X Vasco	Vasco X Bomsuccesso
Carioca X Flamengo	Flamengo X Carioca

OUTRA SERIE

TURNO	RETURNO
MARÇO 27	MAIO 1
Olaria X Bangú	Bangú X Olaria
Andarahy X America	America X Andarahy
Fluminense X Brasil	Brasil X Fluminense
ABRIL 3	MAIO 8
Olaria X Fluminense	Fluminense X Olaria
Brasil X America	America X Brasil
Andarahy X Bangú	Bangú X Andarahy
ABRIL 10	MAIO 15
America X Fluminense	Fluminense X America
Andarahy X Olaria	Olaria X Andarahy
Bangú X Brasil	Brasil X Bangú
ABRIL 17	MAIO 22
Fluminense X Bangú	Bangú X Fluminense
Olaria X America	America X Olaria
Andarahy X Brasil	Brasil X Andarahy
ABRIL 24	MAIO 29
Bangú X America	America X Bangú
Andarahy X Fluminense	Fluminense X Andarahy
Olaria X Brasil	Brasil X Olaria.

Assembléa no C. A. Central

O presidente do C. A. Central convida os associados quites para se reunirem em assembléa geral em 1ª convocação hoje ás 3 horas, na séde social.

Ordem do dia:

a) — Eleição do Conselho Deliberativo.

b) — Abertura de Creditos.

c) — Suspensão de Joia.

As futuras archibancadas do Olaria A. C.

O Olaria A. C. desejando melhor servir os seus associados e espectadores lançará, hoje ás 9 horas da manhã, a pedra fundamental das suas archibancadas de cimento armado, numa extensão total de 75 metros, divididas em 3 pavilhões de 25 metros, com todas as installações modernas.

Dada a premencia do tempo, o Olaria convida, por intermedio da imprensa, todos os paredros da Amea, sub Ligas e Clubs filiados, para assistirem essa solennidade que se revestirá da maior simplicidade.

Basketball

Pela emancipação do basketball

Na proxima terça-feira, dia 15 será realizada na séde da Associação dos Chronistas Desportivos a reunião para emancipação do basketball.

A commissão composta dos srs. Harold Cordeiro Gest, dr. Gerdal Boscoli, Ismael de Souza, Antonio Suzarte Maciel, Arthur M. Neves e Manoel Rufino dos Santos tem se reunido e já tem elaborado um bem fundamentado projecto, que será estudado nessa reunião.

O trabalho da commissão não tem se limitado somente a estudos de leis e regulamentos; o seu maior trabalho está sendo feito junto aos "fundadores" da Amea, pois se estes forem favoraveis a essa grande iniciativa, como foi com o tennis será coisa vencida com grande facilidade e fundação da A. B. C.

Um convite á commissão

"A commissão organizadora da Associação de Basketball Carioca, na impossibilidade material de remetter a todos os presidentes dos clubs e outras agremiações desta capital o convite para a reunião em que serão estudadas as bases de fundação desta nova entidade, orientadora do basketball no Rio de Janeiro, convida, por intermedio da imprensa carioca, todos os clubs que desejarem prestar o valioso apoio a esta iniciativa, para enviarem os seus delegados, devidamente credenciados, á assembléa preparatoria, a se realizar na noite de 15 do corrente, ás 8,30 horas, na séde da Associação de Chronistas Desportivos, á rua S. José n. 104, 3º andar.

A commissão, antecipadamente, agradecendo a attenção que merecer este convite, apresenta os votos de felicidades pessoaes e ás suas agremiações."

Mais uma adhesão

O Combinado Araripe em sua ultima reunião resolveu adherir á grande iniciativa da emancipação do basketball carioca.

Pelos amadores presentes foram designados os srs. Irapuam Pragana, Heronides Silva Filho e Aristeu Lopes para tratarem do assumpto na proxima sessão do dia 15.

Athletismo

Um convite aos athletas vascainos

O tenente Eusebio de Queiroz Filho, designado recentemente pela directoria, por solicitação de grande numero de associados do Vasco da Gama, para director de athletismo, convida todos os athletas vascainos para comparecerem hoje, ás 9 horas da manhã, no bar do club, com objectivo de trocar idéas sobre as futuras competições em que terão de intervir aquelles athletas e o programma de trenamento que traçará para o progresso e desenvolvimento athletico.

Motocyclismo

A excursão de hoje no Recreio dos Bandeirantes

Realiza-se hoje promovida pelo Moto Club do Brasil, uma grande excursão ao Recreio dos Bandeirantes, em cuja praia, considerada como a perola do litoral, haverá um banho de mar. A rapaziada do M. C. B. vae portanto passar um domingo grande, no meio da maior camaradagem sportiva.

Os excursionistas reunir-se-ão na praça da Bandeira, de onde partirão ás 8,30 horas em ponto. Em Campinho haverá parada para café.

Box

A reunião desta tarde no Fluminense F. C.

Para o espectaculo desta tarde no Fluminense F. C. foi organizado o seguinte programma:

Combate de amadores — Gonçalves Netto (portuguez) x Formidavel (brasileiro), pesos médios, cinco rounds de dois minutos.

Combates de profissionaes — 1º combate: Crespito (portuguez) x Nathaniel de Araujo, invicto peso leve da nossa Armada, seis rounds de tres minutos, com luvas de quatro onças.

2º combate: Rubens Soares x Lauro Alves, pesos medios, sete rounds, luvas de seis onças.

3º combate: Mario Farabullini, ex-campeão da Italia x Mario Francisco (brasileiro), dez rounds, luvas de quatro onças.

Luta final — Joe Assobrab, campeão brasileiro dos leves x Gabriel Penn, argentino, dez rounds, com luvas de quatro onças.

Natação

As eliminatorias de hoje, no Tijuca T. C.

A Federação do Remo realizará hoje na piscina do Tijuca Tennis Club, ás 3 horas da tarde, as eliminatorias das seguintes provas, 3ª, 5ª, 8ª, 9ª, 13ª, 15ª, 17ª, 18ª, 19ª, 24ª, 25ª e 26ª.

Nas provas 1ª, 6ª, 14ª, 20ª, 22ª, 23ª, 28ª, 29ª e 30ª, em que se acham varios associados inscriptos na prova classica "Guanabara", esta entidade marcará opportunamente dia e hora, para a realização das eliminatorias.

A prova Guanabara

Realiza-se hoje pela manhã a grande prova de resistencia "Guanabara", na distancia comprehendida entre a ilha de Boa Viagem e a praia de Santa Luzia.

A prova terá inicio ás 7.10 em uma só chamada.

Para juizes da importante prova, a federação geral, a seguinte escalação: Direcção geral, Corrêa de Sá e Walter Lima Torres; Juizes de partida: Amilsar Osorio, Angelo de Andrade e Luiz C. C. de Castro; Juizes de chegada: Paulo do Carmo, Agostinho Sampaio Sá e Gabriel Niklaus; medicos: dr. José Maria Castello Branco e dr. Decio do Amaral Fontoura; chronometristas: João Pedro Thomaz Pereira e Adolpho Macias.

OS CONCORRENTES

Club de Natação e Regatas — 9, Aurelio Perez Dominguez; 11, Nelson Duplat.

Club de Regatas S. Christovão — 7, José Mesquita.

Club de Regatas Guanabara — 5, Mario Tomassini.

Club de Regatas Vasco da Gama — 6, Assad Nasser e 13, Ary de Almeida Monteiro; reserva: Alexandre Francisco da Costa.

Club de Regatas Gragoatá — 3, Gastão Sampaio Pereira e 14, Julio Justiniani; reserva: Francisco Malleval.

Club de Regatas do Flamengo — 12, Rogerio Mello Mattos e 4, Flavio Guimarães Lindgren.

Club Internacional de Regatas — 8, Hugo Punaro Barata e 2, Manoel Caminha Nogueira; reserva: Murillo Lopes.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio: 1, Aladino Astuto e 10, Manoel Cruz; reserva: Carlos Roberto Schneeweiss.

121) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

"Encantadora senhora!" — Lady Fitzsoben commentou. "Lembro-me muito bem della em Palermo, é uma verdadeira "sportswoman". Lembrar-se-á ella de mim?"

Houve um silencio justamente ahi, ou apenas Bart, embaraçado, pensou que houvéra. E elle se apressou a concertar o desconcerto, dizendo que lamentava muito estar impossibilitado de acceitar tão amavel convite. Mas se seus labios diziam "não", seu coração lhe exigia que dissesse "sim". Tinha necessidade dessas férias; desejava sair, desejava sair *só!* Entretanto, não era possivel. Para tornal-o impossivel, lá estava Mildred. Mildred, Mildred, sempre e eternamente Mildred!

Paragrapho 5.º

Acordou na manhã seguinte sentindo-se doente. Havia apanhado um forte resfriado, ou no ambiente friorento do gabinete, ou, mais certamente, quando saira do confortavel calor do Stanislaus Club, á tarde, e se dirigira a casa. Seu nariz estava entupido e a garganta inflammada. Levantou-se e gargarejou com um tablette de aspirina dissolvida em agua. Depois, mal disposto e sem poder comsigo mesmo, barbeou-se e banhou-se, enfiou os pés em um par de sapatos de casa, metteu-se num kimono de seda e foi sentar-se junto ao fogo, no gabinete. Burns trouxe-lho a bandeja do café matinal e poz sobre uma cadeira proxima a volumosa edição dominical do "Times".

Mas o resfriado lhe havia roubado o appetite e o seu cigarro parecia ter um gosto amargo desagradavel. Na secção de livros do jornal encontrou uma nota extremamente elogiosa para a novella de Edward Stanley Porter, um escriptor que produzira obras mais ou menos do genero das suas. E para seu maior desconcerto, havia uma pagina inteira de annuncios do livro de Porter. O seu editor nunca o distinguira com um annuncio de pagina inteira, no "Times". Olhou para os titulos do jornal; as noticias eram todas desinteressantes; procurou com mais attenção o que traziam os annuncios de cinemas e diversões, com a idéa de matar o tempo, naquelle domingo triste, vendo um film. George Bancroft em "The Mighty"; William Haines em "Navy Blues". Atirou o jornal para um lado, engoliu o resto do seu café, atirou o seu desagradavel cigarro á lareira e foi para a sua secretaria.

Ao approximar-se á mesa, sentiu ainda maior depressão de espirito, por se recordar de que abandonára o trabalho, na manhã anterior, com uma grande contrariedade. Durante as ultimas seis semanas, estivera empenhado em escrever uma novella á qual estava querendo dar o nome de "O Alcaide". Tornava-se essencial ao entrecho que certo personagem fosse eliminado. O unico meio que tinha de sair de tal difficuldade era matal-o, inventando um accidente, meio que certamente Mildred lhe haveria de aconselhar, mas que elle considerava pouco artistico, corriqueiro, a peor especie de recurso literario. Para livrar-se do indesejavel typo, certamente precisaria de quinze a vinte mil palavras e tinha a certeza de que não poderia escrever tanto sem se afastar do comprimento que deveria ter uma obra destinada a ser publicada em série. Conforme Mildred estava sempre a lembrar-lhe, isto era coisa que deveria conservar sempre em mente, quando estivesse trabalhando. E o facto é que elle estava já cansado de escrever romances da historia dos primeiros tempos da California. Escrevêra a respeito de Junipero Serra e Gaspar de Portala, de Juan Bautista Alvarado e Manuel Micheltorena, do capitão Fremont, de Sutter e a febre do ouro, de David Broderick e William Gwin e dos pittorescos flibusteiros Gaston Raoux e William Walker. Ninguem melhor do que elle sabia que as suas novellas eram de um typo invariavel. Um chronista lhe chamára o "G. A. Henry dos novellistas modernos" e a phrase o chocára. Já estava saturado dessa especie de trabalho; queria escrever alguma coisa differente, um livro com um enredo que nada tivesse de commum com a California, que dissesse mais com o desenvolvimento do caracter, do que com as noites de luar, os casos de amor e as aventuras da fanfarronice. Todavia, cada vez em que falava nisto a Mildred, ella offerecia resistencia, oppondo-se firmemente a qualquer desvio do caminho que Bart vinha seguindo.

"Você já formou a sua clientela" — ella lhe dizia. "Proprietarios de jornaes, editores, productores cinematographicos, o publico, todos esperam da sua parte livros de uma especie que lhes é familiar. Porque abandonar o caminho seguro? Porque matar a gallinha que põe ovos de ouro? Não será agradavel para os que o apreciam; não será bom para você mesmo. Não é seu desejo escrever um livro que descontente todo o mundo e seja um desastre, pois não?"

Não, elle não desejava escrever uma obra assim. Gozava de popularidade; isto lhe dava a idéa de que cem mil pessoas esperavam com impaciencia cada um dos seus livros.

Ao mesmo tempo, já estava farto desse trabalho *estereotypado*. Ao sentar-se á sua secretaria, virando, com as mãos tremulas, as folhas do seu original, sentia como a convicção de que já lhe era aborrecido escrever. Pensou, suspirou, em Nassau; ir para lá banhar-se em excellentes praias, deitar-se preguiçosamente na areia, encontrar gente nova, viver uma vida differente.

Mildred abriu a porta do balcão que dava para o seu quarto de vestir e desceu precipitadamente as escadas. Bart olhou para cima emquanto ella descia e sorriu com um prazer involuntario. Mildred apparecia agora como uma figura estranha, radiante, bella, graciosa, num *peignoir* de seda amarella, enfeitado com rendas amarellas. Seus tornozelos bem feitos cobertos por uma fina meia côr de açafrão e os pés calçados numas sandalias de setim tambem amarello. Havia um tom avermelhado no seu cabello louro bem arranjado. Mildred lhe parecia uma visão e o seu rosto feliz e sorridente parecia mais sorridente e feliz do que nunca.

"Aaa-aa-a..." — fez elle, numa demonstração quasi involuntaria de admiração. "A rainha Luiza da Prussia!"

"Hello, querido" — ella respondeu, descendo os ultimos degráos. "Procedi horrivelmente para com você hontem e estou francamente envergonhada. Sou uma creatura egoista, desagradavel!"

Chegou-se até onde elle estava sentado, cingiu-lhe a cabeça com um braço, entregou-lhe o rosto a beijar, depois beijou-o de leve, fazendo um bico com os seus labios pintados de "rouge".

"Você me perdôa, não é assim, meu velho?"

"Oh! sem duvida" — elle respondeu, passando-lhe o braço pela cintura.

Ella lhe alisou os cabellos.

"Não sei o que tinha hontem. Cansada, talvez. Senti-me depois aborrecida de mim mesma e fui procurar Eunice, contando-lhe tudo. Ella disse que você devêra ter-me batido com uma chibata."

Bart sorriu, sem proferir palavra e ella baixou os olhos, amorosamente.

"Dar-lhe-ia agora um beijo demorado, se não tivesse receio de deixar-lhe um par de labios vermelhos impressos no rosto."

"Não se preoccupe com isto. Estou resfriado."

"Pobrezinho. Como se resfriou?"

Elle explicou sem interesse.

"Se soubesse, ter-me-ia levantado para lhe preparar um pouco de whisky quente e lhe dar uma dose de aspirina."

"Preparei eu mesmo uma bebida para mim."

"A que hora voltou? Tivemos uma reunião desagradavel. Troshkoff embriagou-se como de costume e estragou tudo. Nick trouxe-me á casa ás onze horas. Fale-me a respeito de Lady Fitzsoben e da 'Honorable Constance'. Lembraram-se de mim?"

"Oh! sim". E elle descreveu a noite que tivera, o que fez rapidamente. "Mandaram-lhe muitas lembranças."

"Ellas, hein?"

"Alguem explicou que você estava na California."

"Oh!" Mildred deu de hombros e levantou-se. Bart desviou a vista sobre os originaes, disposto a discutir o ponto que o embaraçava, mas logo decidiu não o discutir. Teria que matar o

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, tendo vigorado, com as restricções habituaes, para o fornecimento de cambiaes e cobranças as taxas de 4 7|32 d. a 90 dias de vista sobre Londres e 4 19|128 d. á vista.

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	55$950
Nova York	—	15$510
Italia	—	$804
Paris	—	$611
		A' vista
Londres	—	56$950
Nova York	—	15$650
		CABO
Londres	—	57$390
Nova York	—	15$710

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 7|32 (56$888)
		A' vista
Londres	—	4 19|128 (57$853)
Paris	—	$642
Nova York	—	15$900
Italia	—	$846
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$265
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	7$500
Buenos Aires (peso papel)	—	4$150
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$160
Hespanha	—	1$270
Allemanha	—	3$850
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Slovaquia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$684

Cabo

Londres	—	4 15|128 (58$292)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 7|32 (56$888,888)	4 11|64 (57$528,028)
" Paris	—	$642
" Nova York	—	15$900
" Italia	—	$846
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$150
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$500
" Portugal	—	$548
" Allemanha	—	3$850
" Suissa	—	3$160
" Hespanha	—	1$270
" Slovaquia	—	$485
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Suecia	—	—
" Rumania	—	$110
" Japão (yen)	—	5$480
" Austria	—	2$500
" Chile	—	—
" Hollanda	—	6$550
" Belgica (ouro)	—	2$265
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$684

EXTREMAS

Caixa matriz	4 7|32	—
Bancaria	4 7|32	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	17$500
Escudos (papel)	—	$650
Francos (papel)	—	—
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	70$000
Liras (papel)	—	$940
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

TAXAS OFFICIAES DO CAMBIO DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO DE 1932

(Estatistica organizada pelo *Correio da Manhã*)

DIAS	Londres 90 d/v	Londres A' vista	Nova York 90 d/v	Nova York A' vista	Canadá A' vista	Paris 90 d/v	Paris A' vista	Montevidéo A' vista	Buenos Aires (peso-papel) A' vista	Buenos Aires (peso-ouro) A' vista	Portugal A' vista	Italia A' vista	Tcheco-Slovaquia A' vista	Hespanha A' vista	Suissa A' vista	Belgica (papel) A' vista	Belgica (ouro) A' vista	Allemanha A' vista	Hollanda A' vista	Suecia A' vista	Noruega A' vista	Dinamarca A' vista	Japão A' vista	Austria A' vista	Syria A' vista	Palestina A' vista	Rumania A' vista	Chile A' vista	Vale-ouro por 1$000
1.	4 61|128	4 55|128	—	15$900	—	—	$638	7$380	4$180	—	$516	$820	—	1$425	3$200	—	2$280	3$800	—	—	—	—	5$930	—	—	—	—	—	8$684
2.	4 59|128	4 53|128	—	15$900	—	—	$638	7$380	4$180	—	$515	$821	—	1$410	3$200	—	2$280	3$800	—	—	—	—	6$000	—	—	—	$100	—	8$684
3.	4 59|128	4 53|128	—	15$900	13$800	—	$637	7$380	4$180	—	$511	$832	$480	1$415	3$200	—	2$280	3$800	—	—	—	—	6$030	—	—	—	—	—	8$684
4.	4 121|256	4 109|256	—	15$900	—	—	$637	7$340	4$180	—	$515	$843	$480	1$405	3$200	$456	2$280	3$800	—	—	—	—	5$980	—	—	—	$100	—	8$684
5.	4 59|128	4 53|128	—	15$900	13$850	—	$637	7$380	4$180	—	$513	$851	—	1$405	3$200	$456	2$280	3$800	—	—	—	—	5$980	—	—	—	$100	—	8$684
6.	4 59|128	4 53|128	—	15$900	—	—	$638	7$380	4$180	—	$513	8852	—	1$400	3$200	—	2$280	3$800	6$500	—	—	—	5$980	—	—	—	—	—	8$684
7.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10.	4 61|128	4 55|128	—	15$900	—	—	$638	7$380	4$180	—	$516	$852	$480	1$400	3$200	—	2$280	3$800	—	—	—	—	5$880	—	—	—	—	—	8$684
11.	4 129|256	4 117|256	—	15$900	—	—	$638	7$360	4$180	—	$515	$849	$480	1$375	3$200	$456	2$280	3$800	—	3$100	—	—	5$880	2$000	—	—	—	—	8$684
12.	4 61|128	4 55|128	—	15$900	—	—	$638	7$380	4$180	—	$514	$849	—	1$350	3$200	—	2$280	3$800	—	—	—	—	5$880	—	—	—	—	—	8$684
13.	4 61|128	4 55|128	—	15$900	—	—	$638	7$380	4$180	—	$510	$849	$480	1$350	3$200	—	2$280	3$800	—	—	—	—	5$880	—	—	—	—	—	8$684
14.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15.	4 59|128	4 53|128	—	15$900	—	—	$638	7$380	4$180	—	$512	$849	$480	1$350	3$200	—	2$280	3$800	—	—	—	—	5$880	2$000	—	—	$100	—	8$684
16.	4 119|256	4 107|256	—	15$900	—	—	$638	7$415	4$180	—	$510	$851	$480	1$350	3$200	—	2$280	3$800	—	—	—	—	5$990	—	$638	$638	$100	—	8$684
17.	4 121|256	4 109|256	—	15$900	—	—	$638	7$415	4$180	—	$510	$853	$485	1$350	3$200	—	2$280	3$800	—	—	—	—	5$880	—	—	—	$100	—	8$684
18.	4 121|256	4 109|256	—	15$900	—	—	$638	7$450	4$180	—	$515	$853	—	1$345	3$200	$456	2$280	3$800	6$450	—	—	—	5$880	—	—	—	$100	—	8$684
19.	4 119|256	4 107|256	—	15$900	—	—	$637	7$450	4$180	—	$515	$853	—	1$350	3$200	—	2$280	3$800	—	—	—	—	5$880	—	—	—	—	—	8$684
20.	4 59|128	4 53|128	—	15$900	—	—	$637	7$450	4$180	—	$512	$853	—	1$350	3$200	—	2$280	3$800	6$450	—	—	—	5$680	—	—	—	—	—	8$684
21.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22.	4 59|128	4 53|128	—	15$900	—	—	$637	7$450	4$180	—	$514	$853	—	1$350	3$200	—	2$280	3$800	—	—	—	—	5$715	—	—	—	—	—	8$684
23.	4 111|256	4 99|256	15$750	15$900	—	—	$636	7$450	4$150	—	$515	$853	$480	1$350	3$210	$456	2$280	3$800	6$450	—	—	—	5$630	—	—	—	—	—	8$684
24.	4 109|256	4 97|256	—	15$900	—	—	$636	7$450	4$150	—	$517	$853	$482	1$350	3$210	—	2$280	3$800	—	—	—	—	5$630	—	—	—	$100	—	8$684
25.	4 109|256	4 97|256	—	15$900	—	—	$636	7$450	4$150	—	$517	$852	$485	1$350	3$210	—	2$280	3$800	—	3$150	—	—	5$630	—	—	—	$100	—	8$684
26.	4 55|128	4 49|128	—	15$900	—	—	$636	7$450	4$165	—	$517	$851	$485	1$350	3$210	—	2$280	3$800	—	—	—	—	5$590	2$000	—	—	—	—	8$684
27.	4 27|64	4 3|8	—	15$900	—	—	$636	7$450	4$150	—	$518	$852	—	1$350	3$220	—	2$280	3$800	—	—	—	—	5$380	—	—	—	—	—	8$684
28.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29.	4 107|256	4 95|256	—	15$900	—	—	$636	7$450	4$150	—	$515	$849	$485	1$320	3$210	—	2$210	3$820	—	—	—	—	5$380	—	—	—	—	—	8$684
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MEDIAS DO MEZ	4 117|256	4 105|256	15$750	15$900	13$825	—	$637	7$411	4$173	—	$514	$848	$482	1$367	3$203	$456	2$280	3$801	6$462	3$125	—	—	5$807	2$000	$638	$638	$100	—	8$684

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 12.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras Offerecidas	Informes addicionaes
10.00 a.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil compra a libra a 55$840 e o dollar a 15$510.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 12.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.63.62	$ 3.63.00
" Genova á vista por £	L. 70.00	L. 70.12
" Madrid á vista por £	P. 47.62	P. 47.37
" Paris á vista por £	F. 92.44	F. 92.20
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 15.25	M. 15.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.02	Fl. 9.03
" Berne á vista por £	F. 18.75	F. 18.75
" Bruxellas á vista por £	B. 26.02	B. 20.00

LONDRES, 12.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.63.50	$ 3.63.00
" Genova á vista por £	L. 70.00	L. 70.12
" Madrid á vista por £	P. 47.50	P. 47.37
" Paris á vista por £	F. 92.37	F. 92.20
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 15.25	M. 15.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.02	Fl. 9.03
" Berne á vista por £	F. 18.75	F. 18.75
" Bruxellas á vista por £	B. 26.00	B. 26.00

LONDRES, 12.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 9.02	Fl. 9.03
" Stockholmo á vista por £	Kr. 18.15	Kr. 18.15
" Oslo á vista por £	Kr. 18.40	Kr. 18.35
" Copenhagem á vista por £	Kn. 18.30	Kn. 18.15

NOVA YORK, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.63.37	$ 3.65.25
" Paris, tel., por F.	c 3.94.00	c 3.94.00
" Genova, tel., por L.	c 5.18.50	c 5.19.00
" Madrid, tel., por P.	c 7.65	c 7.65
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.29	c 40.31
" Berne, tel., por F.	c 19.36	c 19.40
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.92
" Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 12.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.63.50	$ 3.63.87
" Paris, tel., por F.	c 3.93.75	c 3.94.00
" Genova, tel., por L.	c 5.18.75	c 5.18.59
" Madrid, tel., por P.	c 7.66	c 7.65
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.32	c 40.29
" Berne, tel., por F.	c 19.40	c 19.36
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.97	c 13.90
" Berlim, tel., por M.	c 23.85	c 23.80

PARIS, 12.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L.	—	—
" Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 12.
Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 38 1|4	d 38 3|8
T/compra	d 38 5|8	d 38 3|4
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 31 1|4	d 31 1|4
T/compra	d 31 1|2	1 31 1|2

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 12.	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	6 %	6 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	2 5/8 %	2 5/8 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/venda	2 3/4 %	2 3/4 %
T/compra	2 5/8 %	2 5/8 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 26.00	F. 26.00
Genova, Cambio sobre Londres á vista por £	L. 70.12	L. 70.25
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 47.50	P. 47.40
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 75.90	L. 75.95
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/venda)	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/compra)	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 12.

Fechamento (Compradores):	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	83.10.0	83.10.0
Novo Funding, 1914	66.5.0	66.5.0
Conversão, 1910, 4 %	22.10.0	23.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	28.0.0	28.0.0
Emprestimo de 1922, 1922, 7 ½ %	100.0.0	100.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	35.0.0	35.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25.0.0	25.0.0
Bahia, 1928, 5 %	15.0.0	15.0.0
Pará, 5 %	6.0.0	6.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd.	1.5.0	1.4.0
Bank of London & South America Ltd.	2.17.6	2.17.6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	17.25	17.37
Brazilian Warrant Agency & Finance C°., Ltd.	0.1.9	0.1.9
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)	10.5.0	10.10.0
Royal Mail Steam Packets Co., Ltd.	6.0.0	5.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.16.9	0.17.0
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 ½ %, Ter., Deb., 1933	68.0.0	68.0.0
Lloyds Bank Ltd. (A. Shares)	2.10.3	2.10.6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.5.0	1.5.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.7.6	1.7.5
São Paulo Railway Co., Ltd.	101.0.0	101.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb., Stock	72.0.0	72.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	101.12.6	101.17.6
Consols, 2 1|2 % (Ex. juros)	59.5.0	59.10.0

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 12 de março de 1932.
Movimento do dia 11:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina: De Minas	3.954	3.954
Pela Maritima: De Minas	3.499	
De São Paulo	—	3.499
Regulador Fluminense (Rio)	3.300	
Regulador Espirito Santo	500	
Regulador de Minas	—	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.000	4.800
Total		12.253
Idem o anno passado		15.800
Desde 1 do mez		150.348
Média		13.667
Desde 1 de julho		3.037.299
Média		11.910
Idem o anno passado		2.838.670

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	5.565	
America do Sul	—	
Asia	—	
Africa	50	
Cabotagem	—	
Total	5.615	
Idem o anno passado		425
Desde 1 do mez		68.555
Idem o anno passado		2.756.845
Stock		267.178
Menos consumo local do dia 11		500
Cafe retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café em 11 do corrente		4.881
Existencia		261.797
Idem o anno passado		289.109
Pauta (de 7 a 14 de março)		1$251
Imposto mineiro (fevereiro)		4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 7 a 14 de março)		8$684

Hontem esse mercado funccionou em posição estavel, mas sem procura de interesse e com bastantes lotes na taboa. Os negocios realizados foram de 7.648 saccas, ao preço de 12$500 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	14$100
Typo 4	13$700
Typo 5	13$300
Typo 6	12$900
Typo 7	12$500
Typo 8	11$500

NOVA YORK, 11.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	6.26	6.26
Café para entrega em maio	6.28	6.29
Café para entrega em julho	6.15	6.16
Café para entrega em setembro	6.16	6.16
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Estavel	Calmo

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 12.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	6.25	6.26
Café para entrega em maio	6.31	6.28
Café para entrega em julho	6.17	6.15
Café para entrega em setembro	6.18	6.15
Mercado	Calmo	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 e baixa de 1 ponto.

HAVRE, 12.
Fechamento:

Unica chamada:	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	228	227 ½
Café para entrega em maio	222 ¾	222 ½
Café para entrega em julho	220 ½	221 ¾
Café para entrega em setembro	218 ¾	219 ½
Vendas do dia	3.000	4.000
Mercado	Calmo	Calmo

Desde o fechamento anterior, alta de 1\|2 e baixa de 1\|4 a 3\|4 de franco.

LONDRES, 12.
Fechamento

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	56/6	56/6
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	45/6	45/6

SANTOS, 12.
Fechamento:

Unica chamada: Contrato "A" — typo 4, molles	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4 para entrega em março	15$875	15$875
Café typo 4 para entrega em abril	15$700	15$700
Café typo 4 para entrega em maio	15$450	15$375
Café typo 4 para entrega em junho	15$350	15$350
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

SANTOS, 12.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, firme.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$400; anterior, 15$400; mesmo dia no anno passado, 17$000.
Embarques: hoje, 28.844 saccas; anterior, 56.179 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.793 saccas.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 25.232 saccas; anterior, 31.377 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.095 saccas.
Existencia de hontem por emb.: hoje, 957.974 saccas; anterior, 981.678 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.161.622 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	25.868
Para a Europa	31.067
Total	56.935

Foram retiradas do stock 20.292 saccas.

S. PAULO, 12.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.000 saccas.
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.
Total: hoje, 38.000 saccas; dia anterior, 39.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 29.000 saccas.

JUNDIAHY, 11.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.
Total: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 13 de março de 1932:

ENTRADAS

	Saccas	
Do Estado de São Paulo: Estrada de Ferro Central do Brasil	261	
Do Estado de Minas: Estrada de Ferro Central do Brasil	3.155	
Estrada de Ferro Leopoldina	4.057	
Armazens Geraes Carioca	200	
Armazens Geraes — em janeiro e fevereiro — extra-quota	59.245	
Do Estado do Rio: Armazem Regulador Rio	2.454	
Armazem Regulador Nictheroy	1.000	
Armazem Autorizado Cerq. Soares	475	
Armazem Autorizado Lage Irmãos	371	
Do Espirito Santo: Armazens Geraes Belgas	511	
Total das entradas do dia 12	71.729	
Existencia anterior — dia 11	261.797	
Somma	333.526	

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	15.824	
Europa — Sul e Leste	2.260	
America do Norte	4.025	
Africa — Oeste e Norte	2.125	
Asia	63	
Cabotagem — Norte	40	
Cabotagem — Sul	130	
Somma dos embarques	24.467	
Retirado do mercado	2.682	
Consumo local diario	500	27.652
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		35.874

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou destituido de interesse, mas os vendedores sustentaram os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	329.686

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas:
Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	143.610
Saidas	10.809
Desde 1 do mez	75.883
Stock actual	318.877

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal, novo	34$500 a 36$000
Idem, velho	—
Demeraras	30$000 a 31$000
Mascavinho	Nominal
3° jacto	Não ha
Mascavo	28$000 a 30$000

NOVA YORK, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	0.78	0.80
Assucar para entrega em maio	0.85	0.87
Assucar para entrega em julho	0.91	0.93
Assucar para entrega em setembro	0.97	0.99

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 12.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	0.80	0.78
Assucar para entrega em maio	0.87	0.85
Assucar para entrega em julho	0.93	0.91
Assucar para entrega em setembro	0.98	0.97

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 12.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 6$375 a 7$075; anterior, 6$325 a 7$075.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, 5$375.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, 5$500.
Brutos seccos: hoje, 4$400 a 4$600; anterior, 4$400 a 4$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	21.000	22.700
Desde 1° de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.521.600	2.500.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Existencia em saccos de 60 kilos	740.100	719.100

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou estavel, com alguma procura, mas sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	19.821

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas:	
Do Piauhy	311
De Natal	99
Do Pará	275
De João Pessôa	404
Total	1.089
Desde 1 do mez	8.115
Desde 1 do mez	829
Stock actual	11.081

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	41$500 a 42$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	42$000 a 42$500
Typo 5	39$500 a 40$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	Não ha
Typo 5	39$500 a 40$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	39$500 a 40$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	—

LIVERPOOL, 12.
Fechamento:

12,30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.59	5.58
Maceió Fair	5.59	5.58
American Fully Middling	5.52	5.51
American Futures, para maio	5.19	5.26
American Futures, para julho	5.17	5.25
American Futures, para outubro	5.20	5.28
American Futures, para janeiro	5.27	5.35

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
Disponivel americano, alta de 1 ponto.
Termo americano, baixa de 7 a 8 pontos.

NOVA YORK, 11.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	7.05	7.05
American Futures, para maio	6.99	7.02
American Futures, para julho	7.17	7.20
American Futures, para outubro	7.38	7.41
American Futures, para janeiro	7.61	7.63

Mercado: baixou no fechamento. Vendem na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 12.

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	6.98	6.99
American Futures, para julho	7.16	7.17
American Futures, para outubro	7.36	7.38
American Futures, para janeiro	7.57	7.61

Mercado commercio de caracter normal. Os altistas estão realizando negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

RECIFE, 12.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	48$000	48$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	900	1.700
Desde 1° de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	123.800	122.900
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	12.000	11.100

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, sem a menor animação, revelando-se os seus valores em geral fracos. As apolices da União, nominativas, ficaram frouxas, e as ao portador, porém, mais firmes. Tambem revelaram-se em boa posição os papeis do Banco do Brasil, não tendo os demais em evidencia despertado maior interesse, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 500$000, 4, a.	370$000
Ditas de 1:000$, 20, a.	780$000
Ditas idem, 5, 15, a.	785$000
Diversas Emissões, de réis 500$, nom., 1, a.	390$000
Ditas de 1:000$, nom., 10, 12, 34, 50, 90, 100, a.	780$000
Ditas idem, 20, a.	783$000
Ditas port., 1, 3, a.	768$000
Ditas idem, 6, 6, 9, 10, 10, 14, 15, a.	770$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 500$, 1, a.	492$500
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 100, a.	145$000
Decreto 1.535, port., 5, a	164$000
Dito 2.03, port., 2, a.	184$000
Dito 3.264, port., 200, a	158$000
Emprestimo de 1931, port., 272, a.	146$000
Dito idem, 5, 5, 5, a.	150$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, nom., antigas, 14, a	640$000
Minas Geraes, de 1:000$, 7 %, port., dec. 9.661, 50, 50, a.	715$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$000, 9 %, 1, a.	907$000
Ditas idem, 1, 20, a.	908$000
Ditas idem, 12, 14, 14, a	909$000
Rio (Popular), 20, a.	88$000
Bancos:	
Brasil, 29, 37, 43, a.	378$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 100, a.	10$000
Docas de Santos, nom., 432, a.	220$000
Debentures:	
Nova America, 32, a.	1:040$000

VENDA JUDICIAL

Apolice Uniformizada, de 1:000$, 1, a. port., decreto 9.661, IDCd	785$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:005$
Ditas (1930)	985$000	980$000
Ditas Ferroviarias	992$000	—
Ditas Rodov., port.	770$000	—
Emp. de 1903, port.	—	770$000
Uniform., de 1:000$	790$000	783$000
Div. emissões, nom.	780$000	775$000
Ditas port.	770$000	768$000
Rio (Popular) 4 %	90$000	87$000
Ditas decreto 2.316	760$000	750$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	710$000	—
Ditas port.	720$000	714$000
Ditas 5 %, nom.	560$000	540$000
Ditas port.	550$000	—
Ditas 5 %, antigas	648$000	640$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	910$000	908$000
Ditas do E. Santo, de 1:000$, 6 %	550$000	—
Ditas de 8 %	—	600$000
Municipaes, de 1906, port.	155$000	150$000
Ditas de 1914, port.	—	145$000
Ditas de 1917, port.	—	140$000
Ditas de 1920, port.	—	140$000
Ditas de 1904, port. £ 20	—	305$000
Ditas nom.	500$000	—
Ditas de 1931, port., ex|juros	149$000	146$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	164$000	162$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	154$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	165$000	160$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	157$000
Ditas decreto 2.550 (Castello)	163$000	158$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	187$000	186$000
Ditas titulos definitivos	—	186$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	185$000	184$000
Ditas decreto 3.264	158$000	157$500
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	—	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	160$000	152$500
Ditas de Pelotas, de 1:000$, 8 %	810$000	790$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	620$000	610$000
Bancos:		
Brasil	379$000	375$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	420$000
Funccionarios Publicos	46$000	44$000
Portuguez do Brasil, port.	64$000	55$000
Commercio	100$000	87$000
Boavista	520$000	—
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	180$000	—
Brasil Industrial	—	300$000
Conf. Industrial	—	12$000
Esperança	—	160$000
America Fabril	150$000	130$000
Alliança	180$000	—
Petropolitana	—	90$000
Manuf. Fluminense	93$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	94$000	92$000
Victoria a Minas	50$000	18$000
Comp. de Seguros:		
Varejistas	1:200$	900$000
Argos Fluminense	—	2:150$
Garantia	—	80$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	233$000	227$000
Ditas nom.	223$000	215$000
C. Brahma	390$000	310$000
Docas da Bahia	12$000	10$000
Terras e Colonização	10$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	173$000	170$500
Hoteis Palace	—	196$000
Mestre Blatgé	186$000	184$000
Doca da Bahia	—	90$000
Prog. Industrial	—	162$000
Manuf. Fluminense	185$000	170$000
Cotonificio Gavea	—	193$000
Guanabara	—	200$000
Conf. Industrial	—	100$000
Tecidos Alliança	—	130$000
Mercado Municipal	—	208$000
Nova America	1:050$	1:040$
Tijuca	145$000	900$000
Usinas Nacionaes	—	200$000
Fluminense F. C.	70$000	—
C. Brahma	—	1:035$
Bellas Artes	—	205$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Izaltino da Rocha Menezes, credor, por nota promissoria, da quantia de 1:000$000, o juiz da 5ª vara civel decretou hontem a fallencia de Augusto C. Campos & Cia., estabelecidos á rua Visconde de Santa Isabel n. 187. O termo legal retroagiu a 1 de novembro, sendo marcado o prazo de 15 dias para habilitação de creditos e designado o dia 17 de maio vindouro para ter logar a assembléa de credores.

— Attendendo ao requerido por Macedo Serra & Cia., credores da quantia de 1:181$950, o juiz da 1ª vara civel decretou hontem a fallencia de Soares de Barros & Irmão, estabelecidos á rua Leopoldina Rego n. 2, estação de Ramos. O termo legal retroagiu a 9 de janeiro, sendo marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos e designado o dia 26 de maio para a assembléa de credores.

— A S/A. White Martins requereu hontem, no juizo da 2ª vara civel, a decretação da fallencia de C. Lima & Cia. (Auto Viação Avenida), estabelecidos á praia de Botafogo n. 404.

— O Banco Auxiliar do Trabalho, credor da quantia de 9:000$000 (notas promissorias), requereu hontem, no juizo da 1ª vara civel, a decretação da fallencia de Eugenio Aristoteles Maciel (Hotel Cattete), estabelecido á do Cattete n. 261.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 11.
Fechamento:

Preço por 100 ks.:	Hoje	Anterior
Para entrega em março	6.76	6.87
Para entrega em abril	6.83	6.95
Para entrega em maio	6.92	7.04
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	7.05	7.15
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	60,50	61,00
Para entrega em julho	62,37	62,75

ALFANDEGA

Renda do dia 12 do corrente:	
Em ouro	62:359$062
Em papel	154:031$020
Total	216:390$082
Renda arrecadada de 1 a 12 do corrente	1.836:472$537
Em egual periodo de 1931	1.966:573$100
Differença a maior em 1931	130:100$563

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor sueco "Miranda".
De Recife e escs., vapor nacional "Maria Luiza".
De New-Port e escs., vapor inglez "Sabor".
De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Duilio".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Eastern Prince".
De Nova Orléans (directo), vapor grego "Michalakis".
De Santos, vapor nacional "Cabedello".
De Belém e escs., vapor nacional "Itapagé".
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Jamaique".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova York e escs., vapor inglez "Eastern Prince".
Para o Rio Grande e escs., vapor nacional "Perynas II".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Balzac".
Para Genova e escs., vapor italiano "Duilio".
Para Genova e escs., vapor francez "Jamaique".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Bordeaux e escs., "Atlantique"	13
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	13
Bremen e escs., "Madrid"	14
Amsterdam e escs., "Flandria"	14
Penedo e escs., "Miranda"	14
Recife e escs., "Pedro I"	15
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain"	15
Portos do sul, "Etha"	15
Bremen e escs., "Gerwin"	15
Recife e escs., "Sergipe"	16
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	16
Santos, "Alegrete"	16
Belém e escs., "Duque de Caxias"	17
São Francisco e escs., "Una"	17
Hamburgo e escs., "Bagé"	17
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	17
Buenos Aires e escs., "Western World"	17
Nova York e escs., "American Legion"	17
Hamburgo e escs., "Bayern"	18
Hamburgo e escs., "Phrygia"	18
Portos do sul, "Laguna"	19
Buenos Aires e escs., "Gen. Osorio"	19
Portos do sul, "Carl Hoepcke"	19
Londres e escs., "Almeda"	20
Buenos Aires e escs., "Equator"	20
Southampton e escs., "Asturias"	20

VAPORES A SAIR

João Pessôa e escs., "Itagiba"	13
Areia Branca e escs., "Camaragibe"	13
Buenos Aires e escs., "Atlantique"	13
Southampton e escs., "Arlanza"	13
Porto Alegre e escs., "Portugal"	13
Belém e escs., "Manáos"	13
Manáos e escs., "Rodrigues Alves"	13
Nova Orléans e escs., "Cabedello"	13
Maceió e escs., "Maria Luiza"	14
Buenos Aires e escs., "Flandria"	14
Buenos Aires e escs., "Madrid"	14
Londres e escs., "Highland Chieftain"	15
Recife e escs., "Victoria"	15
Porto Alegre e escs., "Assú"	15
Porto Alegre escs., "Pyrineus"	15
São Matheus e escs., "Augusto Ferreira"	15
Hamburgo e escs., "Entre-Rios"	15
Ponta d'Areia e escs., "Celeste"	15
Nova York e escs., "Alegrete"	15
Porto Alegre e escs., "Curityba"	15
Porto Alegre e escs. "Araraquara"	15
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	15
Laguna e escs., "Anna"	16
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	16
Recife e escs., "Itaperuna"	16
Hamburgo e escs., "Cap. Arcona"	16
Porto Alegre e escs., "Itapagé"	17
Nova York e escs., "Western World"	17
Recife e escs., "Araçatuba"	17
Buenos Aires e escs., "Bayern"	18
Buenos Aires e escs., "American Legion"	18
Porto Alegre e escs., "Sergipe"	18
Macáo, "Pirangy"	18
Iguape e escs., "Iraty"	18
Tutoya e escs., "Una"	19
Laguna e escs., "Miranda"	19

LEILÕES

LEVY, GOMES & CIA.
Filial:
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão 15 de Março de 1932
(H 01344) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
EM 23 DE MARÇO DE 1932 — AO MEIO DIA —
A Casa Dias & Moysés
á rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. (O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão). (H 01457) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 18 de Março
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão".
(47940) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
22 DE MARÇO DE 1932
A'S 12 horas
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. CAHEN & C.
Rua IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 22 e LUIZ DE CAMÕES N. 63, esquina
(48335) Leilões

Leilão 16 de Março de 1932
A'S 12 HORAS
CASA GONTHIER
Henry, Filho & Cia.
Rua Luiz de Camões ns. 45-47, matriz
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas, até á vespera do leilão.
(47683) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva, com 80 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA, rua Itapirú, 313, casa XI, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 188.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 73 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão, 7, Cascadura.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.
MARIA FERREIRA, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.
LAURA MARQUES DE ABREU,
MARIA ROCCA.
EDITH FIGUEIREDO, rua Cornelio, 29, S. Christovam. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
AUGUSTA FIGUEIREDO LIMA, com 55 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

Solicita-se o comparecimento a esta Administração de Francisca da Conceição Barros.

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, branca, para casa de familia estrangeira, dando boas referencias. Inutil apresentar-se se não estiver em condições. Rua Joaquim Nabuco, 113. (G 29857) A

Copeiras e Arrumadeiras

PRECISA-SE copeira e arrumadeira á rua Fonte da Saudade n. 147 — Gavea. (H 1490) 10

Empregos Diversos

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para novidade utilissima. K. & C., Caixa Postal, 3972, Rio de Janeiro. (G 28732) C

Centro

ALUGA-SE quarto a duas pessoas de respeito, com pensão, á rua Visconde de Itaborahy n. 47. (G 29904) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 85 da rua Barão de S. Felix, com todo conforto, para um ou dois casaes; chaves na loja. Aluguel 400$000; taxa 10$000. (G 29897) D

ALUGAM-SE 2 salas de frente a 160$000 á Av. Rio Branco n. 90, 1º andar. (G 29938) D

APARTAMENTO. Moderno, de fundo, independente, 5 quartos, sala, 2 banheiros, cosinha, area, tanque, porão. Rs. 420$000. Visitar á r. Riachuelo 368. (H 01663) D

ALUGAM-SE bons escriptorios bem arejados, servidos por elevador. 180$000 a 200$000. Rua Republica do Perú 91, canto da rua Rodrigo Silva. (H 00987) D

ALUGA-SE o predio da rua dos Invalidos 178, proprio para grande familia; todo pintado de novo; chaves nas lojas do 174; tem quintal. (H 00985) D

ALUGA-SE o magnifico predio á Avenida Mem de Sá n. 283, 1º e 2.º andares, com optimas accommodações. Preço modico. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (H 01481) D

ALUGA-SE o armazem com bôa moradia á rua Tenente Possolo 39 (Esplanada do Senado); chaves no sobrado. Trata-se á rua do Ouvidor 149, loja, com o Sr. Lafayette Martins. (G 29785) D

ALUGA-SE por 300$ e taxas um apartamento em casa recentemente construida perto do centro com boas accommodações para familia e esplendida sala de banho, á rua Pedro Rodrigues, 21, Senador Euzebio. (H 01493) D

ALUGAM-SE vagas a rapazes do commercio, com boa pensão. Rua Ouvidor 55-2º andar. (H 01474) D

ALUGA-SE magnifico quarto para moça solteira ou senhora distincta, com 2 janellas de frente e entrada independente no Edificio Faria, Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio, tel. 2-6120. (G 29784) D

APARTAMENTOS com todo o conforto moderno servido por dois elevadores "Otis"; installações telephonicas em todos os andares, com chamadas nos proprios apartamentos. Preços liquidos de 280$ a 420$. Palacete Riachuelo; á rua do Riachuelo n. 171. (G 29674) D

ALUGAM-SE optimos apartamentos com todo conforto moderno em predio recentemente construido á rua de Rezende numero 46, vista magnifica. Preços modicos. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor numero 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (H 01425) D

ALUGA-SE confortavel casa, completamente reformada, sita á rua André Cavalcanti, 164. Chaves no n. 166. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. (G 29971) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 49 da rua dos Andradas. Trata-se na loja. (G 29950) D

ALUGA-SE uma sala de frente e mais um quarto a pessoas do commercio, em casa de familia. Rua Senador Dantas 73, 1º pavimento. (H 01518) D

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, muito proximo do centro da cidade, á rua Miguel de Frias 41. (G 28674) D

ALUGA-SE o predio da rua da Quitanda n. 85: trata-se no mesmo. (H 00811) D

Cattete

ALUGA-SE uma optima sala de frente ou dois quartos, com pensão, a rapazes ou casal. Rua 2 de Dezembro 112. (H 02006) E

ALUGA-SE boa casa perto dos banhos de mar com ou sem moveis e bem arejada; rua Barão de Guaratiba 25. (H 01458) E

ALUGA-SE o predio á rua Corrêa Dutra n. 47, chaves ao lado n. 49; trata-se Gonçalves Dias 30; tel 2-0660. (G 29927) E

ALUGA-SE optimo quarto em casa de familia. Unico inquilino. Pedro Americo 69, terreo. (G 29856) E

ALUGA-SE uma confortavel sala, em casa de familia socegada, com optima mesa, para casal ou rapazes de trato. Largo do Machado n. 48. (G 29841) E

ALUGA-SE no melhor ponto da cidade em uma optima casa salas espaçosas sem mobilia. 33 Largo do Machado. (G 29876) E

ALUGAM-SE quartos bem mobilados para casal ou cavalheiros com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins 70. (H 01396) E

ALUGA-SE a casal ou pessoa de respeito e alto tratamento, com optima alimentação, sala bem mobilada com agua corrente, em palacete de familia estrangeira. Jardim e garage. Cattete 187, esquina de Ferreira Vianna. (G 29903) E

ALUGA-SE uma sala para casal ou rapazes. Cattete 247, casa 8. Villa Elite. (H 41559) E

EM casa de familia aluga-se barato uma linda sala de frente com saleta, bem mobiliada, todo conforto. Rua Machado de Assis, 10 (Flamengo). (G 29872) F

FLAMENGO — Aluga-se, com pensão, uma sala com agua corrente, para casal de tratamento, no melhor ponto da praia. Rua Paysandú 22. (H 919) F

GLORIA, rua Candido Mendes, 35, aluga-se ou vende-se grande casa, amplas accommodações; chaves no armazem da esquina; tratar tel. 8-5854. (H 1488) E

Laranjeiras

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 196, LARANJEIRAS, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (H 01426) F

ALUGA-SE espaçosa sala para casal ou rapazes de trato. Passadio de primeira ordem. Jardim para crianças. Laranjeiras 21. (G 29840) F

APPARTAMENTO. - Aluga-se um, de frente, rua Alice 48, appartamento I, preço modico. Ver e tratar no mesmo, depois de 9 horas da manhã. (G 29847) F

ALUGA-SE o predio n. 71 da rua Soares Cabral, com vastas accommodações. (G 29754) F

Botafogo

ALUGAM-SE, Botafogo, r. Alvaro Ramos 125 as casas novas IX, XIV e XV, 4 quartos, salas e todo o conforto moderno, 375$ inclusive taxas. Só a familias. Estão abertas. (G 29931) G

ALUGAM-SE as casas II e III da rua Bambina 110. Aluguel 450$000. Dois pavimentos, tres quartos, duas salas, todo conforto. Chaves no 86. (H 01378) G

ALUGA-SE mobilada ou não, a casa da rua Ramon Franco 87, na Urca. Ver das 13 ás 17. (H 00837) G

ALUGAM-SE confortaveis predios novos, da rua Alfredo Chaves 48, 62 e 68, transversal a S. Clemente, com e sem garage, dois pavimentos, quatro quartos, salas, banheiro etc.; aluguel 380$000 a 630$000, taxas de 20$; as chaves no 53; trata-se á rua General Camara 56, 1º andar. (H 00971) G

ALUGA-SE sala ou quarto de frente, a casal ou senhores; á rua Marquez de Abrantes 204, casa de familia; tem garage. (G 29964) G

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão 31, quatro bons quartos, chaves no numero 16. Tratar telephone 6-2589. (G 29893) G

ALUGA-SE a casa da rua Martins Ferreira n. 78, muito bem localisada e pintada de novo. As chaves estão na rua Voluntarios da Patria n. 447 e acha-se aberta das 2 ás 6 da tarde onde se informa. (H 02004) G

ALUGA-SE o excellente predio sito á rua Martins Ferreira n. 23, BOTAFOGO, tendo optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (H 01427) G

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio 119 da rua Conde de Irajá. Chaves no 113. (H 01410) G

ALUGA-SE ou vende-se um palacete proprio para legação extrangeira ou familia de tratamento, na rua Voluntarios da Patria, proximo da praia de Botafogo, trata-se com o Snr. Lyra, na Caixa do Banco Germanico. (H 01567) G

ALUGAM-SE 2 casas typo appartamento á rua Alvares Borgerth 22 e 26, casa I, quasi esquina de Voluntarios da Patria; informações á rua 1º de Março 51, 3º and.; teleph. 4-4582 ou na Casa Imperial. (G 29843) G

ALUGA-SE opt. casa, todo conforto, luxuosamente acabada, pª pequena familia fino tratamento. Aluguel 800$000. Rua 19 Fevereiro 74. (Depois das 2 h.). (G 29805) G

ALUGA-SE belleza e conforto moderno. Cinco quartos e tres salas rua Alvaro Ramos 109. (G 29800) G

ALUGA-SE confortavel predio em Botafogo, á rua Voluntarios da Patria n. 332, dois pavimentos, porão habitavel, salas, cinco quartos, está aberto; aluguel 600$ e taxas 20$000. Tratar na rua General Camara n. 56, 1º. (H 00972) G

ALUGA-SE uma sala de frente e um bom quarto á pessoas de tratamento. Grande jardim, ponto optimo. Av. Ligação 96. Tel. 2-7825. (G 29771) G

ALUGA-SE casa recentemente construida, esmerado acabamento, com 3 salas, 4 quartos, sendo 1 para criados e mais dependencias indispensaveis. Rua Bambina 93, casa 8. (H 01386) G

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, 2 salas, banheira esmaltada, aquecedor, á rua Capitão Salomão 67, Botafogo. (G 29776) G

Alugam-se as melhores casas de Botafogo, novas, algumas com garage, modernas installações e armarios em todos os quartos: á rua S. Clemente n. 243: informações á rua Primeiro de Março, 51, 3º andar. — Telephone 4-4582. (G 29844) G

ALUGAM-SE casas, typo apartamento, recentemente construidas; rua Fernando Osorio ns. 6 1114, (Marquez de Abrantes). Tratar á rua 1º de Março 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (G 29842) G

BOTAFOGO — Alugam-se as casas das ruas Alvares Borghert, 30 (quasi esquina de Vol. da Patria e proximo de Real Grandeza), nova, maximo conforto, com cinco quartos e quarto para empregados, salas, garage, jardim (está sempre aberta) e Conde de Irajá, 104, proximo de Vol. da Patria, onde estão as chaves no n. 415, com todo conforto moderno, duas salas, tres quartos, grande porão, jardim. Informações até meio-dia rua Vol. da Patria, 415; tel. 6-1917, e nos dias uteis tambem, das 15 ás 18 horas, na rua do Ouvidor 71, 3º and.; tel. 4-2362, com dr. LENOIR. (G 29911) G

BUNGALOW EM BOTAFOGO — Aluga-se por 500$000, com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias, abrigo de automovel, na rua Alvaro Ramos n. 137 (casa IV). (H 1491) G

Copacabana

APARTAMENTO, posto 4. Aluga-se no edificio da rua Sta. Clara 223 com sete peças por 400$000, podendo ser visto a qualquer hora. (G 29902) H

ALUGA-SE optimo quarto em casa de familia. Tel. 7-1201. (G 29913) H

ALUGA-SE bungalow á rua Nascimento Silva 317, proximo á rua Jangadeiros (Ipanema). 4 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Póde ser visto hoje das 9 ás 13 horas. (G 29914) H

ALUGA-SE uma linda sala de frente para o mar, e um quarto mobilados, á rua Gustavo Sampaio n. 60. (G 29863) H

ALUGA-SE o bungalow da rua Maria Quiteria 68, Ipanema. Trata-se em Barcellos 104. (G 29690) H

ALUGA-SE casa 6 q., 4 s. R. Francisco Octaviano n. 67: chaves no n. 61. Tratar Jacintho T. 3-1600. (G 29801) H

ALUGAM-SE quartos frescos e confortaveis, agua corrente. Preços modicos. Vista para o mar, posto 6, fim Av. Atlantica. Rua Francisco Octaviano n. 11. (G 29833) H

ALUGA-SE á rua Visconde Pirajá n. 29, Ipanema, excellente habitação possuindo todos os requisitos modernos e offerecendo grande conforto, além de sua magnifica localisação. Tratar com o Snr. Mattos, telephone 5-0329. (G 29695) H

ALUGA-SE a casa da rua Barroso 135 casa VI, toda pintada e forrada de novo. Chaves por favor na casa IV. (H 01453) H

ALUGA-SE um optimo quarto de frente para o mar, Rua Almirante Gonçalves 10. (H 01533) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira um quarto e uma optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães 7, posto 3. (H 01463) H

ALUGA-SE o predio da rua Figueiredo Magalhães 29, Copacabana, com esplendidas accommodações para familia de tratamento. (G 29794) H

ALUGA-SE quarto com optima pensão para casal distincto em casa estrangeira; rua Copacabana 75 (perto do Lido). (H 01490) H

ALUGA-SE com contrato de 2 annos e fiador idoneo, os predios da rua Gustavo Sampaio numeros 78 e 80; as chaves estão no Armazem Fiel de Leme, á rua Salvador Corrêa n. 32. (G 29762) H

PENSÃO SANTA CLARA, de 1ª ordem, com agua corrente, opt. pensão. Todo conforto. Telephone. Rua Santa Clara, 116. (H 1545) H

PENSÃO estrangeira aluga sala grande e um quarto bem mobiliados, com agua corrente. Grande jardim. Bilhar. Rua Xavier da Silveira, 58 (Posto 4). Tel. 7-1678. (H 807) H

LIDO — Copacabana — Sala mobiliada, com banho independente. — 7-1711. (H 907) H

Rio Comprido

ALUGAM-SE as casas ns. 248 e 250 da rua Barão de Itapagipe pelo aluguel mensal de .... 300$000. As chaves estão na avenida n. 254 casa n. XI e trata-se com Jacobina á rua São Pedro n. 79 1º andar das 12 ás 15 horas. (G 29635) J

ALUGA-SE boa casa, 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo. Rua Barão de Petropolis 45, casa 15. (G 29656) J

ALUGA-SE a casa n. II da rua Barão de Itapagipe n. 244 pelo aluguel mensal de 250$000. As chaves estão na avenida ao lado n. 254 casa n. XI e trata-se com Jacobina á rua São Pedro n. 79 1º andar, das 12 ás 15 horas. (G 29634) J

ALUGA-SE na rua Barão de Itapagipe 254 a casa n. II pelo aluguel mensal de 300$000. As chaves estão na casa n. XI da mesma avenida e trata-se com Jacobina á rua São Pedro n. 79 1º das 12 ás 15 horas. (G 29633) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe n. 242, pelo aluguel mensal de 500$000. As chaves estão na avenida n. 254 casa n. XI e trata-se com Jacobina á rua São Pedro n. 79 1º andar 12 ás 15 horas. (G 29632) J

ALUGA-SE em casa de familia bom commodo com moveis e pensão a casal, á rua do Bispo 32, esq. Av. Paulo Frontin. T. 8-3628. (H 00990) J

TRASPASSA-SE o contracto do predio da rua Barão de Itapagipe numero 143, com loja e moradia, pelo prazo de 2 annos e 5 mezes, a terminar em 31 de agosto de 1934. Aluguel mensal de 500$000 e impostos. Trata-se com o Sr. Mendes, á rua Barroso n. 217 — Copacabana. (G 29806) J

Tijuca

ALUGA-SE o magnifico predio sito á rua Mario de Alencar n. 15, TIJUCA, tendo 2 salas, 4 quartos, banheiro e cosinha. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (H 01429) K

ALUGA-SE na Pensão Silveira confortavel e arejada sala de frente. Haddock Lobo 419. (G 29901) K

ALUGA-SE (ou vende-se) o esplendido predio da rua Visconde de Cabo Frio 22. Aberto de 8 da manhã ás 11 e de 1 ás 6 da tarde. Trata-se com o Sr. Joel, das 10 ás 11 e meia da manhã e de 1 ás 2 e meia da tarde, á rua General Camara 37, 1º andar. (G 29838) K

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Silva Guimarães n. 3, com 2 s., 3 q. Preço modico. Chaves no n. 5 por favor. Trata-se á rua Desembargador Isidro, 164. (H 00986) K

ALUGA-SE ou vende-se casa á rua Visconde Figueiredo numero 105 (Tijuca). Phone 8-5860. (G 29853) K

ALUGA-SE espaçoso predio, em centro de terreno, para pequena familia de tratamento, todo conforto moderno, rua Andrade Neves 78; chaves no 74. Preço 723$000. (G 29804) K

ALUGA-SE bôa casinha. R. José Hygino 82 A, Tijuca: as chaves no n. 84. (48615) K

São Christovão

ALUGA-SE o grande predio da rua Parahyba 17, prox. E. Normal. Chaves no armazem da esquina. Inf. Teleph. 6-1307. (G 29883) L

ALUGA-SE a casa Avenida Maracanã 427 perto do Collegio Militar; as chaves ao lado, tratar Avenida Paulo Frontin 341, tambem se aluga este predio. (G 29830) L

CASAS BARATAS E NOVAS — Alugam-se por 215$ e 240$, com sala e dois quartos e duas salas e dois quartos, cosinha com fogão a gaz, banheiro, quintal e jardim na frente; ver e tratar á rua Bella de S. João n. 270, casa 15. Tels. 8-6106 e 4-3569. Bondes Alegria e Bella de São João. (G 29666) L

Pr.ça da Bandeira

ALUGA-SE o optimo predio á rua Moraes e Silva n. 82, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Aluguel modico. Chaves no n. 86 da mesma rua. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (H 01430) 13

ALUGA-SE 295$ casa r. Prof. Gabizo 258 A-III (não é avenida). 2 q., 2 salas, fogão, banh. aquecedor. Tratar na mesma, na casa fundos ou rua 7 Setembro 126 (telef. 2-5385). (G 29828) 13

MARIZ E BARROS, 239 — em frente á S. Therezinha confortaveis predios p. fam. tratamento. Chaves casa 2. (H 01383) 13

Andarahy

ALUGA-SE a casa nova da rua Professor Valladares n. 144, com 2 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc., a 230$. Chaves na casa 15. (H 01556) N

ALUGA-SE á rua Mearim n. 160 (Grajahú) optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000. (H 01557) N

SALA e quarto, alugam-se, em casa de familia distincta, com ou sem pensão. Rua Leopoldo, 169 — Andarahy. (G 29799) N

ALUGAM-SE casas modernas de 2 qts., 2 salas, coz., c/ fog. a gaz, banheiro e quintal á r. Pereira Soares, e um confortavel predio de dois pavimtos, á r. Senador Muniz Freire, 63, alugueis modicos, ver e tratar na PHARMACIA SANTA THEREZINHA, r. Antº Salema, 54 esq. da r. Pereira Soares. (H 00981) N

ALUGA-SE casa 6 q., 4 s.; preço 700$000; r. Barão Mesquita 229; tratar Jacintho. T. 3-1600. (G 29802) N

LAPA

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Lages n. 33 pelo aluguel mensal de 750$000. As chaves estão no mesmo e trata-se com Jacobina á rua de São Pedro n. 79 1º das 12 ás 15 horas. (G 29631) P

ALUGA-SE o predio da rua Moraes e Valle n. 45 proprio para pensão ou casa de commodos pelo aluguel mensal de 750$000 e respectivos impostos. As chaves estão no mesmo e trata-se com Jacobina á rua São Pedro n. 79 1º andar das 12 ás 15 horas. (G 29630) P

Santa Thereza

ALUGA-SE o explendido predio da rua Almirante Alexandrino 156 (antiga Aqueducto) Sta. Thereza, por preço modico. Com o Corretor MONIZ á rua General Camara n. 39, sobrado. (H 01577) S

Mangue

ALUGA-SE a casa nova com todos os requisitos modernos, tendo dois quartos e duas salas, á rua Affonso Cavalcante n. 133 A, podendo ser vista a qualquer hora do dia. Trata-se com Matheus Av. Rio Branco 38 Café Campista. (G 29775)

Suburbios da Central

SENHORA só aluga metade de sua casa, encerada, fogão a gaz e chuveiro, a casal sem filhos ou senhoras, á rua Lins de Vasconcellos n. 75, Engenho Novo, em seguimento á rua 24 de Maio; omnibus e bondes de Piedade e Meyer. á porta. (H 1569) U

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Manoel Victorino numero 275, em frente á estação de Piedade. Chaves no 279. (H 01573) U

ALUGA-SE casa nova com 2 quartos, 2 salas, etc., á rua Nazario, 23, casa 5, junto á rua Figueira. S. Francisco Xavier. (H 00827) U

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, por preço muito modico, á rua Licinio Cardoso 157. (G 28675) U

ALUGAM-SE 2 lojas para qualquer negocio. 180$ e 200$000. Rua Consº Mayrink 308. (H 00975) U

Nictheroy

ALUGA-SE por 350$000 o predio da rua Coronel Moreira Cezar n. 438, ponto terminal do Canto do Rio. (G 29813) W

ALUGA-SE o predio da Praia de Gragoatá n. 43, com cinco quartos, 3 salas e demais dependencias. Proximo de 3 praias de banho. Tratar no n. 41. (H 00974) W

ICARAHY 491 — Sala de frente, com varanda, mobiliada, com pensão, e quartos. Tel. 733. (H 884) W

Achados e Perdidos

LIBERAL, BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 336.802, desta casa (G 28976) 4

Diversos

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil, e moveis de jacarandá, crystaes damascos e tapetes. GALERIA ESSLINGER, AV. RIO BRANCO N. 175. (H 00898) 3

CUPIM, Brocca e Caruncho — Extincção radical nas madeiras empregadas em pianos, moveis e predios e bem assim immunização dos mesmos. Rua do Theatro n. 19; tel. 2-2521 — Rio de Janeiro — Esnerio Fernandes. (H 792) 3

DICCIONARIO de Domingos Vieira, 5 grossos volumes. Vende-se por 350$000, com D. Alice; Avenida Passos, 30. (H 2009) 3

(45921) 3

3$500
Alpercatinhas fortes e bonitas. Calçado ideal para creanças só no depositario.
Grandes Armazens de Calçado.
E' AQUI MESMO
102 - Av. Passos - 102.
(48612) 3

PROFESSORES

AULAS particulares ou explicações de physica e chimica. R. Soares Cabral 43. (H 01546) 9

ESC. Naval, adm. Curso prévio e Col. Militar — Prof., r. Carioca 41-3º, s. 308, elev. e trav. S. Vicente Paulo, 8 — H. Lobo. (G 29599) 9

INGLEZA ensina seu idioma. Rua Silveira Martins, 164. Tel. 5-2724, ou vae a domicilio. (H 876) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo; Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (H 00954) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. Telephone 2-8555. (G 29787) 9

DACTYLOGRAPHIA, linguas e curso commercial. Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (H 00955) 9

INGLEZ-FRANCEZ por methodo pratico. Condições razoaveis. Prof. Farduly. Trata-se 12—2 ou 7 1|2—9 p. m. — Hotel Cattete. 261. (H 12..) 9

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4761. (G 26813) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (H 932) 9

PROFESSORA primaria — Precisa uma diplomada e energica para um collegio nascente. Procurar rua São Francisco Xavier n. 132-A, casa 1, das 4 ás 6 da tarde. (H 966) 9

PROFESSEUR de français, brésilien, enseigne par la méthode directe, selon le nouveau programme officiel. S'adresser: Rua do Senado, 190, sob. (G 29815) 9

PROFESSORA DE MUSICA
Lecciona piano, violino, theoria, solfejo e harmonia, pelo methodo do Instituto. Preço modico. Faz acompanhamentos. Vae a domicilio. Prepara alumnos para Instituto. Cartas á M. P. R. Felipe Camarão 46-A. (H 01355) 9

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO Curso primario, Curso Commercial. Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez, E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. Rua do Theatro n. 1, 8º andar. Tel. 2-3114. Matriculas abertas. (G 29865) 9

SENHORA INGLEZA ensina pratica e rapido seu idioma. Alcindo Guanabara, 26, app. 5 (Cinelandia) Telephone 2—5227. (H 00921) 9

TACHYGRAPHIA — Na reabertura do Congresso haverá concurso para preenchimento de vagas nos quadros stenographicos da Camara, Senado e Sup. Trib. Federal. Aprendam ou aperfeiçoem-se nas aulas do tachy. Armando O. Carvalho. Largo S. Francisco, 6, 2º andar. (H 1450) 9

TACHYGRAPHIA, methodo aperfeiçoado, 50 signaes apenas, e lições de inglez, pronuncia exacta. Carioca, 59, 3º andar, professor Fonseca. (H 385) 9

PROFESSOR PHARES
ensina particularmente e com perfeição FRANCEZ e INGLEZ em casa de familia ou em sua residencia, á rua São Salvador n. 71. Tel. 5—2099. (H 00785)

INGLEZ E FRANCEZ
Natos, ensinam esses idiomas na Escola Urania; 7 de Setembro, 107, Tachygraphia (H 00953)

INGLEZ
Professora Mac-Lean diplomada em Londres e Paris, ensina por melhor methodo e rapido, Inglez e francez (Fonetic) TACHYGRAPHIA em Inglez, francez e portuguez, o mesmo methodo e o mais rapido. Praça Marechal Floriano 23, 9º andar. Sala 3. CASA ALLEMÃ. (G 29826) 9

ADVOGADOS

PRECISA de advogado? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sob. Tel. 2-1210. (H. 01550) Adv.

MEDICOS.

Snrs. Medicos Aluga-se optimo consultorio com janellas, por preço modico, á rua 7 de Setembro 194. (G 29900) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 28, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18, horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 27979) 6

MODESTO GUIMARÃES
Clinica Medica
3as., 5as. e sabbados, ás 10 e 17 horas no Edificio Pharmacia Central, Petropolis. Phone residencia 2808. (G 29656) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (G 28787) 6

ALUGA-SE consultorio medico, com telephone, sala espera, elevador, etc. 3as., 5as. e sabbados 1-4, preço minimo. 7 Setembro 141-2º andar. Dr. Pedrosa. (G 29357) 6

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas.
Consultorio: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (H 06945) 6

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (45678)

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (48276) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 25 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243, 2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (46725) 6

ASMA-DIABETE
AP. DIGESTIVO NUTRIÇÃO Dr. Mario Pontes de Miranda-Passeio 70 T. 2-4010 (G 27498) 6

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175; das 3 1|2 ás 5 1|2. (H 01205) 6

DR. ROLANDO MONTEIRO
Docente da Faculdade — Molestias de Senhoras, Vias urinarias e Operações. Av. R. Branco 133, 3 ás 5 hs. (H 00979) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca 22, do 1 ás 6. (H 00626) 6

CURAR!
Tosse, Grippe, Bronchite, Catarrho, Asthma, Resfriados e Fraqueza Pulmonar, com o SATOSIN. Peça ao Lab. Satosin. Caixa 1992, S. Paulo, o livro "A Cura das Molestias do apparelho Respiratorio" que lhe será enviado de graça. (38589)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 29899) 7

PYORRHÉA Cura rapida (5 a 10 curativos), e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º, entre Avenida e Gonçalves Dias. (G 29238) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194. (G 29899) 7

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira. — Rua 7 de Setembro, 194. (G 29899) 7

DENTISTAS — Nova casa de artigos dentarios por preços reduzidissimos! Av. Rio Branco n. 143, 3º andar (elevador). (G 29701) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, Dipl. pela F. de Madrid e Rio, 30 annos de pratica, partos e outros trabalhos; 9 ás 17 horas. Preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire, 77. Tel. 2-3642. (G 28980) 8

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo, 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro, 61. (H. 00762) 8

Animaes

GADO GERSEY — Vendem-se 16 cabeças, entre puras e de alta mestiçagem, sendo o touro puro, com pedigrée. Informações tel. 5-1553. (G 29807) 17

Automoveis de Occasião

FORD — VENDE-SE
Em perfeito estado, double phaeton, typo 1930. Póde ser visto a qualquer hora. Laranjeiras, 551. Casa 30. (G 29854) 18

ESSEX NOVO, 5:500$000. Rua Azevedo Lima, 139 — Leblon. (H 1548) 18

CHEVROLET-TURING, luxo, vende-se, um mez uso, ultimo typo, preço de occasião; rua 24 de Maio, 351, todos os dias, até 11 horas. (G 29699) 18

COMPRA-SE um typo barata até 5-6 contos, pagamento á vista. Offertas a "Jayme" caixa postal 160. (H 1486) 18

DODGE 1928 — pouco uso e perfeito estado — preço de occasião. Rua Cattete, 257 — Garage S. Pedro. (H 1503) 18

PACKARD aberto, 5 passageiros quasi novo, vende-se por preço de occasião. Rua Osorio de Almeida, 25 (Praia V...). (H 883) 18

CHRYSLER 75 — SPORT
Phaeton com 6 rodas de arame. Optimo estado. Vêr á r. do Cattete 257. Garage S. Pedro. (G 28974) 18

SEDAN 4 PORTAS
6 janellas, "ERSKINE" penultimo typo, 9.000 kilometros, em perfeito estado de funccionamento — 6 pneus quasi novos, vende-se á preço de occasião. Tratar com Gino, na Garage Eugenia, rua dos Arcos, 14, no dia 13, das 8 horas ás 12 horas. (48359)

AUTOMOVEIS
AUBURN
NOVOS
17:000$000
LAUDEONOR LOPES
Distribuidor
Av. Augusto Severo 74
(45370) 18

CHIROMANTES

CHIROMANTE — Mme. Joanna continúa a receber a sua distincta clientela. Consulta sobre qualquer sentido; consulta 3$000, á rua 24 de Maio n. 74, estação do Rocha; bondes á porta, Piedade, E. de Dentro, Meyer e diversos omnibus. (H 1455) 21

MME. ORIENTAL, celebre chiromante, sciencias occultas e graphologia, notavel no acerto de suas prophecias, tiram-se horoscopos; attende todos os dias. Rua Mariz e Barros n. 353. Tel. 8-3738. (G 29774) 21

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á São José, 74, 1º andar. (H 1456) 21

Mme. Betty attende em sua residencia: á rua São Christovão n. 382. Tel. 8-5414. (G 29626) 21

MEDIUNS INVISIVEIS
Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal n. 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto, sellado para resposta. (H 01504) 21

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realisar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (H 03978) 21

DINHEIRO

EMPRESTAMOS SOB PENHORES
Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor.
JOSE' CAHEN & C.
Rua Silva Jardim n. 7
Filial: Rua D. Manoel, 24, em frente ao Monte Soccorro
(46735)

DINHEIRO — EMPRESTO
Qualquer quantia directamente aos Srs. proprietarios e não faço questão dos juros, sobre predios bem localizados. M. Sayer, Av. Rio Branco 117, 1º S. 106. (G 27877) 22

COFRES
Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Senhor dos Passos n. 75. Telephone 4—4566. (45777)

Escriptorios

ESCRIPTORIOS
Alugam-se á rua São José numero 80, sobrado; não tem 2º andar. (G 29576)

ESCRIPTORIOS
150$ 200$ 300$
salas pelos preços acima, alugam-se no primeiro andar do o Cinema Gloria, á Praça Floriano numero 35. (38428)

Instrumentos de Musicas

Pianos — Attenção
Novos, a 4:000$, e usados de occasião, vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10 A. Tel. 2—5437. (G 29192)

PIANOS ALLEMÃES
Alugam-se, trocam-se e afinam-se pianos, na antiga e acreditada CASA DIEDERICHS, Praça Tiradentes n. 83.
Afamados pianos dos celebres fabricantes F. L. NEUMANN e ZEITTER & WINKELMANN e outros, vendem-se a preços reduzidos. (47978)

Piano Allemão
Vende-se optimo, com muito pouco uso. Rua Almirante Tamandaré n. 23. — Flamengo. (G 29886) 24

PIANO — VENDE-SE
Com cepo de metal, cordas cruzadas, 3 pedaes. Urgente. R. Estacio de Sá, 78. (G 29829) 24

Piano Allemão
Vende-se barato facilitando pagamento, cêpo de metal; á rua Teixeira de Azevedo n. 80, E. de Dentro. (G 29973) 24

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um de luxo quasi novo, marca F. L. Neumann; ver e tratar á rua Borda do Matto n. 18, Grajahú; das 14 horas em diante. (G 29750) 24

Machinas Diversas

MACHINA DE ESCREVER
e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (H 630) 27

A 85$, 150$, 200$, 250$ e 280$ machinas Singer para bordar e coser. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Rua da Constituição 82, tel. 2-7082. (H 00048) 27

MACHINA DE GELO Audiffren
Vende-se uma sem uso n. 4, fabrica 220 ks. em 10 horas. Ver e tratar com J. Torres de Lima — Barão de Aquino — ESTADO DO RIO. (G 28121)

MODAS

ATELIER Madame Rocha, acceita fazendas para confecções. Corta e prova-se desde 10$. Rua da Assembléa 111, entrada pela camisaria. Phone 2-2068. (G 29374) 30

CROCHET — Faz-se chapéos modernos, bluzões, suettas e boinas; acceitam-se alumnas. Rua São Christovão n. 603-A. Tel. 8-3919. (G 29916) 30

MODISTA confecciona qualquer toilette com bastante presteza; trabalho por dia, em casa de familias; diaria 14$000. 2-5426, sala 1. (G 29887) 30

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição; attende a domicilio. Tel. 5-3615. (H 1392) 30

MANICURE, perfeita, moça, de familia, attende a domicilio, pelo 8-0034, só para senhoras. (H 00784) 30

Bolsas, Sapatos e Luvas
Tinge-se com perfeição em qualquer côr. — AVENIDA PASSOS n. 27, 1º andar. — Entrada franca. (G 29268)

Mme. AYRES
Alta Costura
Executa com perfeição qualquer modelo, mantendo os seguintes preços:

Vestidos de linho e voile desde	25$000
Idem, em sêda ou lã, desde	35$000
Manteaux em seda ou lã desde	50$000
Côrta e prova desde	10$000

ACCEITA QUALQUER REFORMA
Rua de São João Baptista n. 9
BOTAFOGO
(H 01411)

RUA do Cattete, 195, sobrado, modista diplomada executa qualquer modelo, corta moldes e ensina corte. (G 29878) 30

PENSÕES

FAMILIA idonea fornece optima pensão a domicilio. Rua Marquez de Olinda, 71, Botafogo. 6-1468. (G 29817) 31

Pensão Familiar
Aluga-se aposentos mobiliados e com agua corrente, a casaes, senhoras ou cavalheiros, bom tratamento, diaria desde 10$000; abatimento nos preços mensaes. Rua do Cattete n. 201. — Telephone 5—1756. (G 29557)

Compras e Vendas de Casas Commerciaes

BARBEARIA — Vende-se uma, no centro, proximo á Avenida Rio Branco, bem afreguezada, por preço de occasião; informa-se á rua Vinte de Abril n. 31 (antiga travessa do Senado). (H 1516) 33

Vendas de Predios e Terrenos

AV. VIEIRA SOUTO — Vendo terreno de 20 x 50, no melhor ponto, por 93 contos. Tratar na rua Assembléa 88-1º, sala 1. (G 29729) 1

AVENIDA EM BOTAFOGO — Vendo muito boa, rendendo 7:500$, por 500 contos. Tratar na rua Assembléa n. 88-1º, sala 1. (G 29729) 1

COPACABANA — Vendo bungalow no posto 6, com 4 quartos, 2 salas, garage, por 78 contos. Assembléa n. 88-1º, sala 1. (G 29729) 1

CASA lindissima, construcção moderna, vende-se á rua Marechal Joffre, 106, Grajahú. As chaves acham-se no 93 e tratar com o proprietario, á rua Silva Guimarães, 8. (H 1468) 1

PREDIO, Tijuca - Vende-se á rua Dezembargador Isidro numero 129, uma casa de construcção moderna em centro de terreno, medindo 14 m. por 46, com todo conforto, para familia de tratamento, com jardim, pomar, garage, 3 salas, 6 quartos, quarto de banho completo e demais dependencias, prompta a ser habitada, estando completamente limpa; podendo ser vista todos os dias uteis das 10 ás 14 horas, e aos domingos até ás 18 horas; está habitada, mas póde-se fazer entrega immediata; negocio directo com o proprietario. (H 01484) 1

TERRENOS, com deslumbrante vista para o mar, na encosta de Santa Thereza que dá para o Flamengo, bairro novo cheio de lindos bungalows recentemente construidos a cinco minutos da cidade. NÃO FAZ CALOR mesmo nas noites mais quentes do anno. Não é preciso ir mais a Petropolis no verão. Local ideal para quem precisa morar perto do centro e ao mesmo tempo o repouso e a calma dos bairros residenciaes afastados. Informações á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (G 29954) 1

TERRENOS — Humaytá — Lagoa — 12 ms. x 33 ms. Optimo local muito perto do bonde e do omnibus com esgoto e todos os melhoramentos. Está murado. Informações á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (G 29953) 1

TERRENOS — Tijuca — rodeados de lindos bungalows, em construcções recentes, antes da Muda e muito perto de Conde de Bomfim. Ver á rua nova que começa á rua Uruguay, 311, dotada de agua, luz, esgoto, telephone e calçamento. Tratar á rua da Quitanda, 113, 1º andar. (G 29955) 1

TERRENO — São Clemente — Vende-se optimo ponto, 19 m. de frente por preço razoavel. Informações na Empresa de Administração Predial. Avenida Rio Branco n. 137, 4º andar, sala 419. (G 29970) 1

TERRENO — Andarahy — proximo da praça Verdun, 8 x 24, urgente por 4:700$, com o dono, á rua Uruguay n. 143, casa II. Tel. 8-6801. (G 29850) 1

LEBLON — Vendo terreno de 15 x 24 a poucos metros da praia a 1:400 por metro de frente. Assembléa n. 88, 1º andar, sala 1. (G 29730) 1

MARIZ E BARROS — Vendo um terreno de 10 x 18 e outro de 10 x 30 por preço de occasião. Assembléa n. 88, 1º, sala 1. (G 29730) 1

RUA S. CLEMENTE — Vendo palacete em terreno de 30 x 120, por 270 contos. Assembléa, 88, 1º, sala 4. (G 29730) 1

TIJUCA — Terrenos a 8:000$. Vendo com 10 e 12 metros de frente, perto da rua Conde de Bomfim. Assembléa, 88, 1º, sala 1. (G 29730) 1

TERRENOS — Vende-se um á rua 12 de Maio, Gavea, por 10 contos de réis, medindo 8 x 30 m., parte plana, facilitando-se dinheiro para construcção e passa-se o contrato de outro, quasi totalmente pago, situado na Estrada do Rio da Prata, Campo Grande, medindo 15 x 100 m. Tratar com o sr. Cavalcanti, á rua do Ouvidor n. 94, 2º andar. (G 29940) 1

IPANEMA — Vende-se a casa da rua Barão da Torre n. 194, em terreno de 10 x 50. 70 contos. Facilita-se o pagamento. Trata-se com o proprietario, rua S. Clemente n. 141. Tel. 6-1827. (H 893) 1

IPANEMA — Vendo terreno de esquina, com 3 frentes, de 10 x 40, por preço de occasião. Tratar na rua da Assembléa 88-1º, sala 1. (G 29729) 1

ICARAHY — Vende-se um terreno de 12 x 20. Informar tel. 2586. (G 29676) 1

PREDIO — Bairro Grajahú, na rua Araxá, dois pavimentos, centro de terreno, vendo urgente por 35:000$000! E' dado! 20:000$ á vista e 15:000$000 a prazo. Chaves, por favor, no n. 89 da mesma rua. (G 29848) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Muratori n. 13, esquina da rua Sylvio Romero, proximo á rua do Riachuelo, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 15 de março de 1932, ás 4 1|2 horas da tarde. (G 29578) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua Christovão Penha n. 33 e alnº, estação da Piedade, em leilão, pelo PALLADIO, quarta feira, 16 de março de 1932, ás 4 horas da tarde. (G 29581) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Pereira Nunes n. 19, Aldeia Campista, proximo á rua Barão de Mesquita, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 17 de março de 1932, ás 4 1|2 horas da tarde. (G 29582) 1

PREDIOS — Vendem-se os das ruas Assis Carneiro n. 81 e Capella n. 62, estação da Piedade, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 16 de março de 1932, ás 4 1|2 horas da tarde. (G 29580) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Sylvio Romero n. 2, proximo á rua do Riachuelo, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 15 de março de 1932, ás 4 1|2 horas da tarde. (G 29577) 1

VENDE-SE uma grande casa, propria para familia numerosa ou collegio. Tem garage, pomar e dois quartos externos para empregados. Grajahú n. 141, das 9 horas ás 18. Facilita-se o pagamento. (H 878) 1

VENDE-SE baratissimo, por 17 contos, o predio n. 65 da rua D. Thereza, na parte calçada, com bons commodos, Engenho de Dentro. Informa-se phone 5-0030. (H 1361) 1

VENDE-SE por 60.000$000, facilitando-se pagamento, optimo predio de luxo, acabado de construir, dois pavimentos e garage, á rua Victorio Costa n. 38, largo dos Leões; tratar no Credito Immobiliario, á rua do Carmo n. 58, sobrado. Telephone 4-6221. (G 29756) 1

VENDE-SE, para collegio, casa de saude, etc., esplendido predio em centro de terreno de 44 x 100, com frente para Avenida Maracanã, onde tem 62 metros. Rua Conde de Bomfim. Tratar com David Oliveira — Buenos Aires 41 — "A Optica", das 15 ás 17 horas. (G 29751) 1

VENDE-SE por 35:000$000 o excellente pomar com 32 ms. de frente por 66 ms. de fundos, todo cercado a zinco. Solida casa com 3 quartos, 3 salas, cozinha, porão habitavel, etc. Logar alto e saudavel, a 3 minutos do calçamento e 8 minutos do trem, á rua General Clarindo, 300, estação do Encantado. Ver no mesmo. Mais informações com o sr. Mario, á rua General Camara n. 324, loja. (H 1511) 1

VENDE-SE casa assobradada com 4 janellas de frente e 12 ao redor, pintada a oleo, com 3 quartos, 2 salas grandes e enceradas, copa, despensa, cozinha, quarto sanitario completo e novo; latrina e banheiro fóra para empregados, espaçoso jardim na frente, varanda ao lado. Centro de terreno 11x100, muitas arvores frutiferas. Rua Antonia Alexandrina 121, rua esta onde param os trens expressos e suburbanos, por nella estar situada a estação de Madureira, servida ainda por bondes e omnibus que passam em suas extremidades a poucos metros da dita casa. Preço commodo. Ver e tratar com o proprietario na mesma. (H 01360) 1

VENDE-SE barato boa casa de construcção recente, com dois quartos e duas salas, á rua Mathias Ayres n. 3, com entrada pela rua Antonio Portella — Engenho Novo. Está vasia. (H 1530) 1

LINDA CASA
Vende-se á rua Aguiar 72, Tijuca, optimos quartos, salas, terraços e bella sala de banhos. — Appartamentos para empregados — Garage — Jardim e arvores frutiferas — 140 contos. Trata-se na mesma, de 2 ás 5 da tarde. (H 01466) 1

BUNGALOW NOVO
Vende-se á rua Dr. Sattamini; informações com Silva. Rua Visconde Itaborahy n. 39, sobrado, de 9 ás 11 e das 12 ás 15 horas. (H 00976)

Vende-se — Ipanema
Confortavel casa, typo bungalow, com todas as commodidades modernas, toldos, garage, jardim, etc. — Rua Barão da Torre n. 288. (G 29810)

FAZENDA MIXTA
Vende-se uma no Estado do Rio, á 20 minutos da Cidade de Macahé, contendo 40 Alqueires com Mattas virgens, Lavouras, Pastos, Casa de Vivenda, Casas para Colonos, Cachoeira e 70 Cabeças de Gado leiteiro, com bôas estradas de Automovel até á Cidade. Preço a vista 35:000$000. Facilita-se parte do pagamento. Vende-se outra de criação a 2 Kilometros da Cidade com 30 Cabeças por 30:000$000. Cartas para F. Marinho em Macahé. (H 01168)

Predio no centro vende-se
Vende-se o predio n. 190 da rua do Lavradio. Informações pelos telephones 3—5157 e 5—1382. (G 29760)

TERRENO
Vende-se em Larangeiras, com 12,50 x 22, por quarenta e oito contos, (48:000$000). — Informações telephones 5—1382 e 3—5157. (G 29759)

TERRENO NA URCA
Vende-se magnifico lote 10 x 25, em optimas condições. No melhor ponto da Urca. Tratar á rua REPUBLICA DO PERU' n. 95, 1º andar. (G 29780)

TERRENO — SANTA THEREZA
Na rua Julio Ottoni, continuação da rua Alice, deslumbrante vista sobre a Bahia Guanabara, vende-se magnifico lote de 10 x 50, preço excepcional, construcção facil. Tratar á rua REPUBLICA DO PERU' n. 95, 1º andar. (G 29778)

COPACABANA
Vende-se um grupo de tres casas rendendo 1:900$000 mensaes, por 180:000$. Cartas á caixa 7 nesta redacção. (H 00788)

BUNGALOW
Vende-se no Leblon, situado á rua Baptista das Neves ns. 75 e 79, magnificos, ainda não habitados, 6 quartos, duas salas, garage, etc. Preço 75 contos; facilita-se pagamento; tratar no local ou á rua Uruguayana n. 41, sobrado — Phone 2—0238. (G 29587)

TERRENO NA URCA
Vende-se um de 10 x 25, proximo do balneario. Trata-se com sr. Magalhães. Quitanda numero 20, loja. (G 29860)

TERRENOS A' BEIRA MAR DESDE 6 CONTOS
Vendem-se os ultimos lindos lotes de terrenos de praia, medindo 15 mts. de frente por 40 de fundos, facilitando-se o pagamento. Estes terrenos estão localizados a 35 minutos da Avenida Rio Branco. Informações: Rua Ouvidor numero 61, 1º andar. (G 29648)

CASA — BOTAFOGO
Vende-se ou aluga-se á rua S. Salvador n. 82 — 500$ ou 60:000$000 — Chaves: Ypiranga, 122. Tel. 6—2532. (H 01440)

Terrenos no Leblon
Vendem-se magnificos lotes na Avenida Delphim Moreira e rua Azevedo Lima. Trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (G 29492)

FAZENDA
Compra-se no Estado do Rio, em zona servida pela Central, que tenha mattas e pastagens e seja pouco montanhosa. — Respostas com informações completas e detalhadas para a portaria deste jornal a G. F. Caixa n. 55. (G 29811)

Grajahú — 8:000$000
Terreno á rua Mearim, pertissimo do bonde e omnibus, melhor local. Occasião! Telephone 8—6656. (G 29849) 1

PALACETE
Vende-se o palacete novo á r. Paulo Frontin n. 36, Esplanada Senado, a melhor residencia do local. Facilita-se o pagamento; tratar directamente com o proprietario no n. 34, app. 51. (47450)

TIJUCA
Compra-se terreno com 10 metros de frente. Propostas Banco Alliança. — Rua da Alfandega n. 32. (H 01412)

Predio — Copacabana
Vende-se, novo, muito confortavel e de lindo estylo, á rua Copacabana, a poucos passos do Hotel Copacabana. Aberto todo dia. Telephone 7—4729. (G 29869) 1

Predio — Santa Thereza
Vende-se um por motivo de viagem, com ou sem mobilia; acceita-se offertas; serve para moradia ou renda. Informa telephone 2—3316, a qualquer hora. (G 29890) 1

V. S. DESEJA CONSTRUIR?
A prazo longo ou á vista, procure o
"CREDITO IMMOBILIARIO"
que pela modicidade de preços, solidez e bom acabamento de suas obras, é o que lhe convem. Facilita-lhe com prazer quaesquer especies de informações particulares, comerciaes ou bancarias sobre a idoneidade de seus dirigentes, facultando-lhe tambem o exame de obras suas concluidas ou por concluir.
Não cobra comissão e nem aumenta o preço nas construções á prazo.
Venha, uma informação nada custa.
RUA DO CARMO, 58
(46730)

Tratamento da Tuberculose
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas — C. Postal, 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA GENERAL CAMARA, 66 - 1º andar. — Phone: 4-4636. (H 00720) 6

NO MUNDO DA TELA

"AMANDO A TODOS" AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO

Lois Wilson e Richard Dix em "Amando a todos"

Um film para ser denominado de elegante, deve ter ambientes luxuosos, argumentos delicado e personagens "raffinés".

E Amando a Todas, tudo isso possue. A graça é bem dosada, sem exaggero e sempre despertada por um dialogo fino e vivo.

E um film assim, em que sobresahe a aristocratica actuação da formosa Lois Wilson, e o desembaraço galante de Richard Dix, só pode estar assegurado o seu successo.

Richard Dix, no electricista intelligente, ou na personalidade suggestiva de um millionario "blasé", é sempre correcto e sempre elegante

Rita la Roy, com a sua belleza vampiresca, tembem enfeita os quadros desta alta comedia, e não se pode deixar de negar que ella muito contribue para o seu exito.

Amando a Todas, é vivaz e luxuoso, e o seu argumento é feito de maneira a interessar bastante.

Os dialogos são estupendos, repletos de uma malicia fina e de uma grande dose de humorismo.

O Pathé Palacio, iniciando amanhã a sua exhibição, certamente proporcionará um espectaculo de gosto e de maxima attracção.

A PROPOSITO DO "CODIGO PENAL"

Constance Cummings, uma sensação nova, que veremos breve no Odeon em "O Codigo Penal", super-producção da Columbia

Um problema que tem preoccupado grandemente os maiores productores de films cinematographicos é o que em aproveitar o maximo de emoção num maximo de interesse pelo enredo de que trata a historia ou romance.

Sabe-se que um thema que possue elementos romanticos notaveis nada offerece de emocionante quando o seu tratamento cae no commum de situações repetidas já e rebatidas anteriormente em transes identicos. Um drama forte e real tambem soffre, no conceito do publico, deante de uma interpretação e direcção fracas que lhe acabam matando irremediavelmente. A questão é complexa e de difficil exame e solução.

O mais acertado, o mais logico será uma combinação dos melhores elementos materiaes e intellectuaes para uma realização esteja á altura das exigencias das platéas de hoje tão exigentes como sempre e cada vez mais apparelhadas para condemnar ou glorificar um film. A "Columbia Pictures" soube como chegar a tal ponto. Alliciando bons artistas, dando-lhes um optimo director e um argumento fortemente dosado de emoção. O "codigo penal", super-film pertencente á selecção Matarazzo. Mostrará ao publico carioca, avido de sensações e farto de logares communs no cinema, abrirá um parenthesis indelevel na recordação de cada espectador.

Nunca presenciamos coisa tão seriamente tratada como nesse admiravel trabalho de Philips Holmes, constance Cummings, Walter Huston, que Howard Hawks tão sabiamente dirigiu.

Tudo ali é real, sicero, e verdadeiro para mostrar-nos um trecho da vida em sua phase mais terrivel. "O codigo penal" é portanto a affirmação do que dissemos o intenso maximo combinado com o maximo de emoção.

NANCY CARROLL EM "CRIADA DE CONFIANÇA"

Nancy Carroll e Pat O' Brien no film "Criada de Confiança" da Paramount

Uma "governante, uma "Criada de Confiança" que serve uma matrona de alto prestigio social, tem porventura direito a ir em busca de romance no mundo dos "quatrocentos". Deve ella entreter a esperança de que um homem de dinheiro e posição comprehenda e respeite os seus corajosos esforços por conseguir uma vida melhor, em que lhe sorria a fortuna? E sabendo o que sabe dos segredos intimos dos ociosos opulentos, póde ella aspirar a encontrar o seu logar nesse mundo de fausto, um mundo tão diverso do seu?

A resposta a essas perguntas, com o accrescimo de uma visão penetrante da vida da alta sociedade, como ella realmente é vivida, eis o que offerece "Criada de Confiança", o film em que Nancy Carroll reapparecerá no proximo programma do Imperio.

Desta vez veremos a inesquecivel protagonista de "Noivado de Ambição" num papel de claro-escuro, do qual ella tira pretexto para uma victoria artistica esmagadora.

Os seus dois galãs são Pat O'Brien e Gene Raymund, mas o "cast" inclue ainda George Fawcett, Mary Boland, Hugh O'Connell, um "cast" abrangendo parte do que a Paramount tem de melhor.

A PROPOSITO DOS FILMS DE MYSTERIO

Os argumentos cinematographicos, sem possibilidade de duvida, estão voltando ás formulas dos primeiros tempos.

O villão audacioso e desapiedado, não e de fartos bigodes, de sobrecenho carregado, o de chicote em punho, mas o outro, o que disfarça sob traços vulgarmente tranquillos a sua perfidia, está fadado a reapparecer, com a unica differença de que agora o victorioso será não elle, mas sim o heróe masculo e viril que já entrou em treino e que não tardará tão pouco a exhibir-se de novo.

Esta é a opinião corrente, e outra não era a que exprimia recentemente um dos directores technicos da Paramount quando dizia:

"Os argumentos cinematographicos, num futuro em extremo proximo, voltarão ao velho preceito da victoria do bem sobre o mal.

O "sex appeal" vae ser atirado da borda fóra, e adoptado, em vez delle, o argumento antigo, perfumado de romance, com fartos repellões sobre o coração do publico: Duas ou tres estrellas, mas não mais, poderão explorar como thema a "sophistication" e o "alcool".

O que o publico quer hoje são emoções, e ahi a reconquista do favor publico pelos films sensacionaes. Não só os que illustrem as actividades de quadrilha de malfeitores, mas os que penham o espectador em face de acontecimentos com que a vida quotidiana o não familiarisa, como "Dracula", "Crime á Hora Certa", etc.

Numa palavra, os productores de Hollywood procuram hoje os velhos "scenarios" emocionaes, escriptos pelas mulheres e pelos homens que trabalhavam para o cinema nos ultimos dez annos e que guardam o segredo do antigo film mudo, com o repertorio de sensações que elle nos deu.

E dialogo, nesses films que voltarão a ser feitos amanhã sobre as formulas de outróra, só entrará para avigorar a acção dramatica e nada mais.

Em obediencia a estas idéas a Paramount reeditou "O Medico e o Mostro" que o Imperio nos apresentará brevemente, com Frederic March, Mirian Hopkins e Rose Hobart nos principaes papeis.

E não estamos longe de affirmar que o exito da obra justificará a exactidão com que esse technico presentiu as novas directrizes do cinema.

Amanhã no Palacio Theatro, "O genio do mal", de John Barrymore

A data do 14 de Março vae ficar marcando uma epoca do anno por que ella registra, nada menos, o acontecimento sensacional da estréia, no Rio de Janeiro,

Marian Marsh e Donald Cook em "O genio do mal" com John Barrymore

d' *O Genio do Mal*", o film em que o grande Barrymore mais se eleva. De facto *"O Genio do Mal"* é um film para cujo elogio todos os adjectivos são pallidos e todas as palavras são frias porque é uma dessas producções formidaveis que pelo seu conjuncto da valores só apparecem de vinte em vinte annos. Enredo violentissimo, cheio de vibração e de intensidade de movimento, o *"O Genio do Mal"* é qualquer cousa á parte e differente de tudo quanto vimos até hoje, sendo certo que se assiste ao film sob uma emoção, fortissima que nos vae empolgando num crescendo absorvente. Ante, o film, é forçoso confessar, a gente não sabe mais que admirar se a extraordinaria, "performance" de Barrymore, se a logica que encadeia seus episodios todos ou se o trabalho simplesmente assombroso de Marian Marsh. Mas a nossa admiração se estende, ainda, ao desempenho inpeccavel de Donald Cood, á caracterização de assombrar de Luiz Alberni, á graça, de figuras queridas como Charles Butterworth; André Luget e Frankie Darro. Eis porque Barrymore, numa explosão de enthusiasmo confessou que o *"O Genio do Mal"* é o maior de todos os seus trabalhos, dizendo mais, que depois desse film elle não poderia fazer um igual...

Amanhã, para uma nova e gloriosa conquista da "Warner-Bros-First-National" o publico carioca confirmará essa opinião de Barrymore assistindo á "premiete" de *"O Genio do Mal"* no Palacio Theatro da Cia. Brasil Cinematographica.

TURBILHÃO DA METROPOLE

Dentro de uma semana, precisamente a 21 do corrente, o "Broadway" iniciará as exhibições de "Street Scene", que em nosso idioma se intitulará "Turbilhão da Metropole". Apenas sete dias nos separam, portanto, da data em que os apreciadores do cinema, do cinema arte e emoção a um só tempo, poderão consignar de "motu-proprio", o que a critica americana já observou por occasião do lançamento de "Street Scene" no Rivoli Theatre.

Tem havido quem se interesse pela synopse dessa pellicula, buscando saber se a mesma encerra qualquer critica ou analyse de ordem sociologica. Não é propriamente isso, o argumento de "Turbilhão da Metropole", embora seus personagens sejam, todos, mais que figuras vividas no scenario das classes humildes, porque assumem realmente proporções de symbolos sociaes. O desfile desses typos é ininterrupto, em frente á fachada do "apartment-house" onde decorre toda a trama. All se assiste a passagem de personagens da rua que, de relance, podem não ter participação directa na acção do film, mas, melhor observados, formam o todo concréto desse argumento. Um jornaleiro apregoando os vespertinos que divulgam o crime ruidoso occorrido no bairro, é uma céllula imprescindivel na focalisação de um aspecto exacto de rua. Um vendedor de sorvetes, o "comprador de roupa velha", o "chauffeur" de praça que dirigia uma pilheria á pequena que passa, são fragmentos da alma das ruas, colhidos do conjuncto, typos que não existem apenas nos Estados Unidos, pois nós os encontramos e com elles defrontamos, aqui mesmo, innumeras vezes ao dia.

"Turbilhão da Metropole" bem póde ser classificado um pedaço das grandes cidades, extrahido do seu todo, para submetter-se á critica dos seus proprios personagens, que nellas vivem e nellas soffrem.

OS GRANDES FILMS DA WARNER-FIRST

Marian Marsh em "O genio do mal"

O nosso publico habituou-se a olhar com sympathia indescriptivel a marca victoriosa dos élos de ouro que abrangem a configuração geographica do continente americano: a marca First National. Seus films, famosos pelo seu luxo e pela sua magnificencia, agradam sempre por que se apresentam com elementos garantidores do maior triumpho. Nesta temporada do 1932, por exemplo, a Warner Bros First National que já nos deu "O millionario" com George Arliss e "Entre beijos e Espadas" com Bebé Daniels e Warren Williams, o galã que vae tomar conta do coração das nossas patricias já amanhã nos proporcionará, no Palacio Theatro, as emoções fortissimas e violentas de "O genio do Mal", o maior de todos os desempenhos de Jahn Barrymore e que virá marcar, sem duvida, o acontecimento maximo do mez. Mas a Warner Bros First National não detem ahi a sua marcha gloriosa.

Edward G. Robinson em "Sede de escandalos"

A fábrica poderosa nos vae fascinar os olhos de agora em deante, com as joias mais fulgurantes da cinematographia moderna lançando films sensacionaes como "Sêde de escandal-o" o maior drama de almas plasmado até hoje no celluloide com a arte inconfundivel do grande Edward G. Robinson e Marian Marsh. Para se fazer o elogio de "Sêde de escandal-o" basta que se diga que foi o primeiro film que até esta data conseguiu provocar polemicas renhidas e violentissimas na imprensa norte-americana.

Póde-se affirmar sem susto de erro que "Sêde de escandal-o" vae constituir o maior successo cinematographico destes dez annos. E veremos mais: "Todas têm o seu preço" o primeiro film em que Marian Marsh apparece como "estrella" absoluta, ao lado de Warren Williams, o galã seductor; "Esposas esquecidas" o primeiro trabalho do gigantesco William Powell para a Warner Bros First National com elle apparece nesse film, Doris Kenyon; "A Suprema Voz" com a arte do inegualavel Walter Huston e de Loretta Young; "O preço do dever" com Chic Sale e um "cast" magnifico; "Cavalheiro por um dia", um grande film de Douglas Fairbanks Junior; "Alma de artista" o primeiro films de Lewis Stone como "astro"; "The hacket man", um trabalho formidavel de Edward G. Robinson e "As mulheres enganam sempre" do mesmo artista impeccavel; "A dama de Monte Carlo" com a fascinante Lil Dagover; "Penrod & Sam", com Leion Janney, o garoto prodigio; "Erros da sociedade" um film de enredo subtilissimo com Ben Lyon e Rose Hobart; "The Cast Flight" e "Alias the doctor", duas grandes producções de Richard Barthelmess e "Children of dreams", um encanto, um primor, um romance musical mais subtil, mais delicado e

William Powell em "Esposas esquecidas"

commovedor que "Noites Viennenses"!... E além de outras producções que muito e muito agradarão ao nosso publico, a Warner Bros First National lançará dezenas de interessantes desenhos animados e "shorts" com canções lindas, seies de pequenos films policiaes e de aventuras na Africa. Melhor apparelhada para a luta do anno de 1932 a Warner Bros First National não podia estar. A grande companhia dispõe innegavelmente, de grandes e decisivos elementos de victoria.

Joan Crawford em "Almas peccadoras"

Joan Crawford e Neil Hamilton em "Almas peccadoras", breve no Gloria

Dia 21, no mesmo dia em que, no Gloria reapparecerá a versão sonôra de "Ben-Hur," o Odeon apresentará um novo film da Metro-Goldwyn-Mayer, um romance sentimentalissimo que reuniu estes tres nomes queridos: Joan Crawford, Clark Gable e Neil Hamilton — "Almas Peccadoras", film dirigido por Harry Beaumont, o director que melhor comprehendeu Joan Crawford, até hoje...

Em "Almas Peccadoras" Clark Gable tem um desempenho, ao contrario do que succedeu em "Uma Alma Livre". Em "Almas Peccadoras" elle é todo romance, todo coração, apaixonado por Joan Crawford...

PARA BREVE, MAIS UM GRANDE ESPECTACULO DA UNIVERSAL

"Leste de Borneo", é o nome do grande film que se seguirá a "A ponte de Waterloo" É um film onde as emoções succedem-se ás emoções. Não podemos descrever minuciosamente o que venha a ser "Leste de Borneo", entretanto podemos affirmar que é um espectaculo inedito no genero.

George Melford seu director, aproveitou bem a paisagem da Malasia distante, para onde foram transportados todos os apetrechos necessarios á filmagem. Um verdadeiro exercito de peritos, acompanhou os artistas a essa região inhospita de "jungle".

Charles bicyford, Rose Hobert, Lupita Taval e Georges Renavent, são as principaes figuras deste drama passado nas selvas de Borneo, a ilha distante da Malanesia.

Com um enredo intensamente dramatico alliado ao ambiente selvagem do lugar, "Leste de Borneo", foi um film de larga repercussão nos Estados Unidos e na Inglaterra.

No proximo mez o Pathé Palacio, terá a opportunidade de apresentar a super nº 2, da Universal.

CONSTANCE BENNETT REAPPARECERA' EM MODELO DE AMOR

Constance Bennett, filha de um actor consagrado, Richard Bennett, nunca teria sido "descoberta" se o destino não fizesse que seu pae, juntamente com Samuel Goldwyn, assistissem certa vez a um dos bailes da "Equity".

Por mais de uma razão não era desejo dos velhos Bennett que a sua filha mais velha seguisse a carreira theatral. Ao contrario, a sra. Bennett sempre se oppoz a que sua filha pizasse a tablado. De accordo com estas idéas, fizeram-na seus paes cursar os melhores collegios de Mamaroneck e Nova York, e mais tarde a ecola de aperfeiçoamento de Mme Balsan em Paris.

Completando os seus dezesete annos, Constance foi afinal officialmente apresentada á sociedade de Washington e Baltimore. A sua belleza, o seu charma tornou-a desde logo uma figura saliente entre as "débutantes" desse anno.

Depois veio o baile da "quity" e Samuel Goldwyn, tão depressa a viu, pediu ao velho Bennett que consentisse que fosse sua, filha submettida a um "test" para a téla. O "test" foi bem succedido e, com o apoio de Sam Gondwyn vencidas as resistencias paternaes, Constance acceitou ser apresentada pela primeira vez no "écran" em "Cytherea", versão cinematographica da obra de Hergesheimer. Era o seu primeiro papel, mas a critica logo a cumulou de louvores.

Depressa ella se fez reconhecer como uma das mais talentosas actrizes da nova geração que ganhou applausos com as suas canções de "Into the Net", "The Coose Hangs High", "My Son", "The Coose Woman" e "Sally, Irene and Mary".

Por algum tempo renunciou a seu trabalho no "écran", cedendo aos desejos do joven millionario Philip Plant com quem se consorciára, e então, por perio alguns dos seus mais residencias de Paris, de Biarritz e da Riviera.

Miss Bennett é hoje uma das contratadas da "RKO" e a Paramount vae apresentar no Imperio alguns dos seus mais recentes trabalhos.

Em "Modelo de Amor" apparecerão a seu lado Joel Mc Crea, Lew Cody, Robert Williams, Hedda Hopper, Marion Shilling, sob a direcção de Paul Stein.

"Susan Lenox" será exhibida em abril

Greta Garbo e Clarke Gable em "Susan Lenox", da Metro

A preoccupação dos "fans", agora, está neste titulo, ou melhor neste film: "Susan Lenox". Até ha pouco, a preoccupação repousou em "Uma Alma Livre". Agora, repousa no film que tem, em todas as scenas, em todas as emoções, em todas as intenções, em todo o romantismo do seus detalhes, os corações de Greta Garbo e Clark Glabe.

O Departamento de publicidade da Metro Goldwyn-Mayer, contentissimo, já está informando aos "fans" que ao que parece, "Susan Lenox" será exhibida em abril.

JEAN HERSHOLT, UM DOS VERTICES DO TRIANGULO QUE FORMA "MAMBA"

Jean Hersholt um dos excellentes elementos de "Mamba", do Programma Serrador

Jean Hersholt é uma das figuras mais perfeitas da cinematographia americana. A sua caracterização é sempre bem acabada, a sua acção correctissima, a sua interpretação fidelissima. Não posso esquecer-me, jamais, de tel-o visto em *"Lagrimas de Pae"*, uma das mais completas realizações do cinema e que foi, ao mesmo tempo, a primeira revelação artistica de Jean Hersholt. Brilhando nos studios americanos, entretanto não é elle "yankee". Nasceu na Dinamarca. Cursou escolas superiores e onde foi laureado. Tornou-se pintor, sendo que ganhou numerosos premios com o seu pincel e a sua palheta. Mas o palco o chamava, no desejo immenso da interpretação das figuras de Ibsen, Bjorson e Tolstoi, pelo que em 1915 era já reconhecido como uma das figuras proeminentes do theatro dinamarquez, e nessa qualidade appareceu em São Francisco da California, por occasião da Exposição daquella cidade, de 1915. Foi o seu primeiro passo na America, que o conservou ali, ante as esplendidas offertas que recebeu. Seu primeiro trabalho foi ao lado de Von Stroheim em *"Greed"* (não nos lembramos com que titulo surgiu este film entre nós) e dahi por diante o temos visto, sempre correcto e perfeito, em diversos outros papeis.

"Mamba", da Tiffany, vae ser mais um motivo para o termos esplendido, e desta vez em um papel", e attendendo a que parte do romance se passa em uma colonia allemã de antes da guerra, na Africa, e que "mamba" é a vibora mais peçonhenta e mais repellente que ali se conhece, se dirá tudo a respeito do caracter do individuo que elle tem de representar, mais um motivo para fazer sobresair o seu talento.

As suas habilidades de pintor lhe tem servido para ajudal-o a idealizar a indumentaria das personalidades que elle tem caracterizado em seus films, como mais uma vez se evidencia em "Mamba".

E já que estamos fazendo um pouco da biographia de Jean Hersholt, digamos ainda que é elle um grande colleccionador de sellos, é um bom sportman devotado principalmente ao "hockei" no gelo, sendo que em sua terra natal se tornára até campeão desse sport. E' casado e tem um filho.

"Mamba", que vae ser apresentado dentro de poucos dias pelo Programma Serrador, ai vae ser uma nova revelação dos talentos de Jean Hersholt, nos dará tambem o trabalho da adoravel Eleanor Boardman ao lado de Ralph Forbes, em um romance de amor e de motivos emocinantes.

"CISCO KID"

Em "Cisco Kid" da Fox, veremos Werner Baxter, Conchita Montenegro e Edmund Lowe

"Cisco Kid" é o titulo da segunda producção da Fox Movietone para a estação cinematographica, auspiciosamente inaugurada com "Mary Ann".

Neste film todo povoado de encantos naturaes e de uma belleza romantica e amorosa, resurge a grande gloria de Warner Baxter, tão lindamente demonstrada em "In Old Arizona", o que lhe valeu uma estatueta de ouro concebida em 1929, pela Academia de Sciencias e Artes, de Holywood, pelo seu desempenho soberbo de "Cisco Kid", o lendario, galante e arrogante aventureiro. Repete agora Warner Baxter em "Cisco Kid" a façanha gloriosa do seu triumpho em "In Old Arizona" e o faz em uma companhia adoravel como Edmund Lowe sempre admiravel e a fascinação allucinante de Conchita Montenegro, a pertubadora hespanhola dos grandes olhos negros.

Tem assim a Fox em "Cisco Kid" a continuação de sua promettida serie de ouro.

O ESTUPENDO PROGRAMMA DE AMANHÃ, NO ODEON

Amanhã o programma do Odeon, nos offerece Adolpho Menjou, em "O eterno Don Juan" e Laurel e Hardy em "Outra encrenca"

A Metro-Goldwyn-Mayer e a Companhia Brasil Cinematographica não poderiam ser mais felizes na organisação do programma que vão apresentar, amanhã, no Odeon. Elle reune — um film elegante e fino, um film de Menjou — *"O Eterno Don Juan"*, film dirigido por Harry Beaumont e em cujo elenco estão figuras como Baclanova, Irene Dunne, Esnest Torrence, Neil Hamilton e Cliff Edwards (Ukelele Ike), — e uma comedia de Stan Laurel e Oliver Hardy, a mais interessante, mais invulgar comedia que elles fizeram ultimamente, producção novissima, dotada de magnificas legendas sobrapostas, intitulada *"Outra Encrenca"*. A Metro friza, com muita razão, a propaganda de *"Outra Encrenca"*, e o faz porque, além de ser engraçadissima, essa comedia revelará Laurel e Hardy em novos typos, e o seu humorismo é, nella, apresentada atravéz uma technica nova. *"Outra Encrenca"* vae, temos certeza, fazer furor.

E'de *"Domingo de Sol"*, o mais interessante film de Laurel e Hardy, é digno, portanto, de acompanhar o novo finissimo trabalho de Adolphe Menjou.